



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

*Anais da Sociedade de  
Acadêmicos de  
Medicina do Piauí*



**SAMPI**

TERESINA, 2022

# ORGANIZAÇÃO

## COMISSÃO ORGANIZADORA

Akio Bezerra

Amanda Vitória da Rocha Granja

Ana Júlia Ribeiro de Sousa Castro

Ana Paula Leal Lisboa

Bárbara Cândida Nogueira Piauilino

Belquior Gomes de Aguiar Filho

Carlos Eduardo Bezerra Pontes

Eduardo Paz Dantas

Filipe Thalys Sousa Campos

Francisco Ricardo N. Freitas

Gabriel Vidal Oliveira

Gabriela Freitas Nogueira Lima

Igor de Jesus Pereira da Silva Lima

Isadora Rênia Lucena Oliveira

Jamyla Osternes Lemos Duarte

João Manoel Almeida Santos

Kamilla Garcez Pinto Carvalho

Larissa Mota Oliveira

Louise Mota da Rocha Sady

Lucas Ferrari da Silva Mendes

Lucas Rodrigues Clímaco

Luciana Ximenes Cordeiro

Maria Dara Lopes de Moraes

Maria Fernanda Martins do V. Batista

Pinho

Mariana de Andrade Sousa

Mariana Elvas Feitosa Holanda

Maysa Mauriz de Galiza R. Ramos

Myrna Beatriz de Melo Oliveira

Raquel Luz Sousa

Sofia Rocha Santos

Suãyne Regina Reitz

Teresa Cristina Reinaldo Nunes

Thâmalla Amaral Gonçalves

Valberto Alencar Miranda Filho

Wanderley Lopes Rezende Júnior



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

### FICHA CATALOGRÁFICA

**Dados Internacional de Catalogação na Publicação (CIP)  
de acordo com ISBD**

In821

International Medical Conference of Piauí (4.: 2022);  
Congresso Médico do Piauí (18.: 2022) e Congresso da  
SAMPI (6.: 2022).

Anais do IV International Medical Conference of Piauí,  
XVIII Congresso Médico do Piauí e VI Congresso da  
SAMPI. - Teresina, 2022.

281 p.

DOI: <https://doi.org/10.26694/jcshuufpi.v5iSupl.1.2980>  
Associação Médica Brasileira - Divisão Piauí (AMB-PI).  
Acadêmicos de Medicina do Piauí (SAMPI).

1. Evento Científico. 2. Estudantes de Medicina –  
Evento. 3. Troca de Conhecimentos. I. Título.

CDD 610.03

Elaborado por Marcelo Cunha de Andrade – Bibliotecário CRB/3 1221



## SUMÁRIO

COBERTURA VACINAL DE FEBRE AMARELA NO PERÍODO DE 2009 A 2019 NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA, PIAUÍ	18
ANÁLISE COMPARATIVA DA COBERTURA VACINAL CONTRA SARAMPO NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA E NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE 2008 E 2018	19
Óbitos infantis por algumas afecções originadas no período perinatal: uma relação comparativa entre o estado do Piauí e o município de Parnaíba no período de 2015 a 2019	20
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE CÓLERA NA REGIÃO NORDESTE E SUA RELAÇÃO COM OS NÍVEIS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2015 A SETEMBRO DE 2019	21
INCONSISTÊNCIA DE DADOS DAS IMUNIZAÇÕES NAS CAPITAIS NORDESTINAS DO BRASIL	23
CASOS DE MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE TERESINA – PIAUÍ	25
QUANTIDADE DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA – PI PRÉ E PÓS PANDEMIA DE COVID-19.	27
Impacto na mortalidade por tireoidectomia total em oncologia no nordeste do Brasil de 2015-2019: número de procedimentos e taxa de mortalidade.	29
Perfil epidemiológico de pacientes com Artrite Reumatoide e deformidades em Teresina-PI nos anos de 2017-2021	30
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ÓBITOS POR LESÕES AUTOPROVOCADAS INTENCIONALMENTE NO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2016-2020	32
Análise da taxa de mortalidade da tuberculose nos últimos 5 anos: uma análise transversal do período pré-pandêmico e pandêmico	34
Análise dos casos de sífilis materno infantil durante os últimos 10 anos no Nordeste	36
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR DOENÇAS IMUNOPROLIFERATIVAS NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2010 A 2019.	37
Análise epidemiológica das internações por acidentes vasculares cerebrais nas macrorregiões do Piauí de 2015 a 2021	39
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NA REGIÃO DE RIOS PIAUÍ E ITAUEIRA NO PIAUÍ ENTRE 2015 E 2020	40
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NAS CIDADES DO TERRITÓRIO DOS COCAIS NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2020.	41



Internamentos e mortalidade por infarto agudo do miocárdio no estado do Piauí: análise temporal dos últimos cinco anos	42
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE TERESINA - PI	46
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE TERESINA – PI	48
Perfil epidemiológico dos pacientes internados por Acidente Isquêmico Transitório no Nordeste Brasileiro de 2011 a 2021	50
Sífilis Gestacional Em Teresina-Pi: Uma Análise Epidemiológica	52
“Úlcera vulvar em criança com dengue hemorrágica: um relato de caso”	53
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI, NO PERÍODO DE 2017 A 2021.	54
Análise de óbitos maternos tardios ocorridos no município de Teresina-Piauí.	56
PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ.	57
Uso de simulação realística em paciente-simulador no ensino de práticas farmacológicas	58
Panorama epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos no estado do Piauí, no período de 2017-2021	59
Perfil Epidemiológico das Internações por Doença de Hodgkin no Brasil	61
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PIAUÍ	63
Incidência de casos de sarampo no Amazonas: análise transversal dos últimos 5 anos	65
Estudo de número de internações por dengue durante os últimos 5 anos na cidade de Fortaleza	67
Notificação de AIDS no estado do Piauí dos anos de 2009 a 2019: análise transversal	69
PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE ASSOCIADOS AO TABAGISMO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2021	71
PERFIL DOS ÓBITOS POR MELANOMA CUTÂNEO NO PIAUÍ	73
HANSENÍASE EM GESTANTES NO ESTADO DO PIAUÍ: PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO	74
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2011 A 2021.	75
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2018	77



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NO ESTADO DO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2012 A 2021	79
RASTREIO EPIDEMIOLÓGICO DA ADESÃO DAS MULHERES AO EXAME CITOPATOLÓGICO NO PIAUÍ E SUA IMPORTÂNCIA	81
Diagnóstico de neoplasia malignas de mama no período de 2018 a 2021: uma comparação entre o estado do Piauí e o município de Parnaíba-Pi.	83
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2011 A 2021	84
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE HIPERTENSÃO PRIMÁRIA EM MULHERES NO PIAUÍ	86
Análise Epidemiológica dos casos de Tuberculose no Município de Teresina, no período de 2017 a 2021	88
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE OCASIONADA POR NEOPLASIAS NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022.	90
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO BRASIL EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2018 E SUA RELAÇÃO COM A ALTA SUSCETIBILIDADE DESSA POPULAÇÃO	92
Análise do caráter de atendimento para tratamento de Doenças Inflamatórias Pélvicas Agudas (DIP) no Piauí por região de saúde entre 2017 a 2021	94
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO REALIZADO NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DA PANDEMIA	96
NEOPLASIA MALIGNA DO ESTÔMAGO NO PERÍODO DE 2017 A 2022: UM PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NA TERCEIRA IDADE DO PIAUÍ	98
Análise do número de internações e de óbitos em tratamentos hospitalares por infecções pelo SUS no estado Piauí: estudo transversal dos últimos 5 anos	100
Epidemiologia das Internações e Óbitos por Covid-19 no Nordeste do Brasil, em 2020	102
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2017 A 2021.	104
AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS DE LEISHMANIOSE CUTÂNEA NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2017 A 2020	106
O IMPACTO FINANCEIRO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES DA PLANÍCIE LITORÂNEA ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2021	107
Análise Epidemiológica das Intoxicações Exógenas no Piauí no Período de 2012 a 2021	109
Incidência de hanseníase: comparativo da planície litorânea entre as microrregiões do Piauí, Chapadinha e Sobral	110
O aumento da taxa de mortalidade pela Influenza no Brasil durante o período pandêmico: uma análise transversal	112



Perfil epidemiológico de leptospirose no estado do piauí dos anos de 2010 a 2020	114
Análise da cobertura vacinal da vacina oral da poliomielite no Piauí entre os anos de 2013 e 2018: um estudo transversal	115
Hanseníase: uma análise comparativa dos dados entre o município de Parnaíba e o estado do Piauí entre 2016 e 2020	116
Mortalidade em procedimentos neurocirúrgicos no Brasil: uma análise transversal	117
Acidente vascular cerebral isquêmico transitório nos estados do meio-norte brasileiro: análise comparativa e evolução temporal dos principais indicadores operacionais do SUS.	119
Análise Epidemiológica dos casos de Meningite no Estado do Piauí, no período de 2017 a 2021	122
PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA EM MULHERES JOVENS NA CIDADE DE TERESINA - PI	124
Estudo epidemiológico do número de internações por acidentes motociclísticos e suas taxas de mortalidade nas capitais da região nordeste do Brasil.	125
Estudo do tétano acidental no Brasil de 2009 a 2018 – evolução e vacinação	127
Análise Epidemiológica Dos Casos Notificados De Tuberculose No Estado Do Piauí	129
Artrose como fator incapacitante no processo de envelhecimento: análise epidemiológica no Brasil em uma perspectiva de 10 anos	130
Internações por acidente vascular cerebral no Piauí entre 2016 e 2021: um estudo epidemiológico direcionado à população idosa	131
PERFIL DOS ÓBITOS POR MELANOMA CUTÂNEO NO PIAUÍ	132
Perfil epidemiológico dos óbitos maternos no estado do Piauí entre 2016 e 2020.	133
Epidemiologia acerca das internações por neoplasia maligna do estômago de 2017 a 2021 no Piauí.	134
AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2017 A 2021	136
“Lar doce lar”: A saúde mental de idosos institucionalizados	138
Perfil de internações por hemorragia intracraniana no Piauí: uma análise epidemiológica dos últimos 5 anos	139
O suicídio no Brasil em 2020: análise epidemiológica do número de casos de suicídio no ano gênese da pandemia	140
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NA REGIÃO DA SERRA DA CAPIVARA NOS ANOS DE 2015 A 2020.	141
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NA PLANÍCIE LITORÂNEA DO PIAUÍ ENTRE 2015 E 2020.	142



Perfil epidemiológico de óbitos fetais por causa nos anos de 2016 a 2019	143
Perfil epidemiológico de óbitos maternos por causas no estado do Piauí dos anos de 2015 a 2019	144
Exames de Papanicolau e Mamografia no Piauí: Recorte Epidemiológico dos Últimos 10 anos e Impacto da pandemia do COVID-19	145
RELATO DE CASO: PSEUDOXANTOMA ELÁSTICO	147
Xantomatose Cerebrotendinosa: um relato de caso.	149
Número de internações por colecistite aguda e colelitíase nos últimos seis anos: uma análise comparativa entre o estado do Piauí e o cenário nacional.	151
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE TÉTANO ACIDENTAL NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2007 a 2021	152
Insuficiência cardíaca na terceira idade: uma análise da prevalência de internações de idosos no SUS nos últimos 6 anos na região nordeste.	154
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO NO ESTADO DO PIAUÍ	155
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PACIENTES COM PLACENTA PRÉVIA: EFEITO DA HEMORRAGIA ANTEPARTO	156
ANÁLISE DO NÚMERO DE CASOS DIAGNOSTICADOS DE PROBLEMAS MENTAIS NO BRASIL ANTES E APÓS PANDEMIA, CONTEMPLANDO O PERÍODO DE 2017 A 2021.	158
DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO IDOSA DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2016 A 2022	160
INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE IDOSOS POR PNEUMONIA NAS REGIÕES DO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS.	161
Análise epidemiológica comparativa entre o índice pluviométrico mensal e os casos de dengue, por mês de notificação, no município de Teresina, Piauí, no período de 2014 a 2021.	162
SURTOS DE DENGUE EM TERESINA E SEUS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS (2019-2021)	164
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE BEXIGA NO NORDESTE E NO PIAUÍ	166
Características perinatais em crianças com malformações congênitas do sistema circulatório no estado do Piauí de 2011 a 2021.	167
Análise do número de apendicectomias de caráter eletivo e de urgência realizadas no estado do Piauí, entre os anos de 2017 e 2021.	169
Perfil epidemiológico de sífilis em gestante no Piauí entre os anos 2017 e 2021	171
Análise dos parâmetros oncológicos no Piauí entre os anos de 2018 e 2021	172





Análise Epidemiológica das Internações Hospitalares por Fratura de Fêmur no Estado do Piauí no período de 2017 a 2021	173
Análise Epidemiológica das Internações Hospitalares por Urolitíase no Estado do Piauí no período de 2017 a 2021: Um estudo sob a perspectiva da Covid-19	174
Análise Epidemiológica das Internações Hospitalares por Coecistite e Colelitíase no Estado do Piauí no período de 2017 a 2021: um estudo sob a perspectiva da Covid-19	175
Análise Epidemiológica das Internações Hospitalares por Coecistite e Colelitíase no Estado do Piauí no período de 2017 a 2021: um estudo sob a perspectiva da Covid-19	176
PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM MULHERES NO PIAUÍ NOS ANOS DE 2012 A 2022	177
EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS NA GESTAÇÃO: UMA AMEAÇA ASCENDENTE NO PIAUÍ	178
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL NO PIAUÍ ENTRE OS ANOS 2017 - 2021	179
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE NASCIDOS VIVOS COM ANOMALIAS CONGÊNITAS NO ESTADO DO PIAUÍ	181
Cobertura Vacinal da Vacina BCG aplicada em Parnaíba e Teresina: uma Análise Epidemiológica de 2012 a 2021 e o Impacto da Pandemia de COVID- 19	183
Perfil dos Pacientes nas Internações por Fratura do Crânio e dos Ossos da Face no Piauí: Uma Análise dos Últimos 10 Anos	185
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE OCACIONADA POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021.	187
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DENGUE NO ESTADO DO PIAUÍ.	189
Perfil epidemiológico das internações hospitalares por Esquizofrenia, Transtornos Esquizotípicos e Delirantes do Estado do Piauí entre os anos de 2017 e 2020	191
Perfil da hepatite B em idosos no Estado do Piauí entre 2010 e 2020	193
O GRAU DE INCIDÊNCIA DE PARALISIA FLÁCIDA AGUDA NA REGIÃO NORDESTE EM COMPARAÇÃO COM AS DEMAIS REGIÕES	194
Neuromielite Óptica: um relato de caso.	196
Neuromielite Óptica em paciente portadora de Arnold-Chiari tipo I: um relato de caso.	198
Neoplasias malignas de tecido conjuntivo e outros tecidos moles no Brasil: uma análise epidemiológica comparativa dos últimos 6 anos	200
Morte materna na adolescência no Estado do Piauí entre os anos de 2015 a 2019: uma análise epidemiológica	201



As principais causas de morbidade hospitalar do SUS por causas externas no Brasil e a importância de conhecê-las.	202
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2011 A 2021.	203
Perfil epidemiológico da sífilis gestacional e congênita no estado do Piauí entre o período de 2017 a 2020.	204
MONILETRIX: UM RELATO DE CASO	206
RASTREAMENTO DE CÂNCER DO COLO UTERINO EM TERESINA - PIAUÍ	208
Análise epidemiológica de óbitos por acidentes de trânsito entre os anos de 2009 e 2019: um comparativo entre o estado do Piauí e a cidade de Parnaíba	210
Internações por traumatismos intracranianos: uma comparação entre os períodos de pré-pandemia de COVID-19 (2018-2019), pico da pandemia (2020) e flexibilização do isolamento social (2021).	212
HANSENÍASE E DOENÇA DE PARKINSON: UM RELATO DE CASO	214
Relato De Caso: Câncer De Mama E O Prognóstico Do Oncotype Dx	215
ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES IMEDIATAS E RESULTADOS DE 65 HEPATECTOMIAS REALIZADAS NO ESTADO DO PIAUÍ	218
FILHA DO SOL DO EQUADOR: TAXA DE MORTALIDADE POR MELANOMA E OUTRAS NEOPLASIAS MALIGNAS DA PELE NOS ESTADOS DO NORDESTE.	222
Perfil epidemiológico dos casos notificados de Tuberculose entre 2016 e 2021 no Estado do Piauí	225
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2022 COM ENFOQUE NA REGIÃO NORTE.	227
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NO ESTADO DO PIAUÍ (2017 A 2021).	229
Análise do uso de álcool e outras drogas na tentativa de suicídio por mulheres atendidas pelo SAMU em Teresina-Piauí.	232
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO GÊNERO FEMININO NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PIAUI	234
ZIKA VÍRUS E A MICROCEFALIA: Um Estudo Epidemiológico de Casos no Estado do Piauí	236
Análise epidemiológica dos casos de tumores malignos ósseos na região Nordeste do Brasil de 2013 a 2021	238
IMPACTO DA COVID-19 NOS GASTOS COM TRAUMA DECORRENTE DE ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS NO MUNICÍPIO DE TERESINA.	240



TRÍPLICE VIRAL: COBERTURA VACINAL NO PIAUÍ ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	241
Análise do manejo terapêutico de sífilis gestacional no estado do Piauí entre os anos de 2017 e 2020.	243
Glaucoma de Ângulo Fechado desencadeado por Síndrome de Íris em Plateau: um relato de caso	245
LINFOMA DE HODGKIN: AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE POR IDADE E SEXO NO BRASIL.	247
O Perfil Epidemiológico Do Paciente Internado Por Doença De Crohn: Um Recorte Do Período De 2011 A 2021.	249
HÉRNIA INTERNA POR INTERPOSIÇÃO DE INTESTINO DELGADO EM LIGAMENTO LARGO DO ÚTERO: RELATO DE CASO	251
RELATO DE CASO: DOENÇA DE MADELUNG	254
EPIDEMIOLOGIA RELACIONADO A HANTAVIROSES NO BRASIL DO ANO DE 2010 a 2020.	256
Relato De Caso: Miocardiopatia Periparto	257
PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2017 A 2021.	259
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL.	261
ANÁLISE COMPARATIVA DO PADRÃO DE REALIZAÇÃO DE MAMOGRAFIAS ENTRE O PIAUÍ E O NORDESTE APÓS INÍCIO DA PANDEMIA PELO COVID-19.	263
Prematuridade: análise do perfil epidemiológico no Piauí.	265
Internações por endometriose no estado do Piauí: perfil epidemiológico de uma década.	267
CÂNCER DE BEXIGA: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL.	269
CÂNCER GÁSTRICO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DA TAXA DE MORTALIDADE NA REGIÃO NORDESTE BRASILEIRA.	270
O USO DE DUPILUMAB NO TRATAMENTO DE DERMATITE ATÓPICA GRAVE: RELATO DE CASO	271
Velocidade de ondas de infecção por COVID-19 em Teresina e Parnaíba: uma análise transversal durante a pandemia	273
AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE POR DOENÇAS CEREBROVASCULARES NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE 2010 E 2020.	275
Análise Epidemiológica Comparativa dos Casos de Linfoma de Hodgkin e Não Hodgkin no Piauí nos Últimos 10 anos	277



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

Óbitos por Depressão em Mulheres no Brasil de 2010 a 2019 279

Epidemiologia acerca das internações por bronquite aguda e bronquiolite aguda na população entre 0 e 14 anos no Piauí, de 2017 a 2021: Uma análise sob a visão da Covid-19. 281





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PÔSTER EXPOSIÇÃO:

### COBERTURA VACINAL DE FEBRE AMARELA NO PERÍODO DE 2009 A 2019 NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA, PIAUÍ

Maria Isabel Pinheiro da Luz Esteves; Roberto Augusto Lopes Cajubá de Britto; Filipe Ferreira Santos Martins; Davi de Aguiar Portela; Andressa Lianna Soares de Carvalho Araujo; Gabriel Carneiro Magalhães; Lorena Sousa Soares

**INTRODUÇÃO:** A febre amarela é uma doença infecciosa não contagiosa com grande variabilidade clínica, desde febre até acometimento cardíaco, hepático e renal. A imunização é feita com a vacina anti-amarílica (17DD), sendo a medida mais importante na prevenção.

**OBJETIVO:** Esse estudo objetiva analisar a cobertura vacinal de febre amarela no período de 2009 a 2019 no município de Parnaíba, Piauí. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico com dados coletados na plataforma DATASUS. **RESULTADOS:** O número de doses dividida pela população e multiplicada por 100 para febre amarela no período foi, respectivamente: 90,97; 90,44; 86,16; 82,24; 82,89; 78,28; 82,98; 69,01; 78,38; 72,40 e 47,18. **DISCUSSÃO:** Foi possível notar uma queda brusca da cobertura vacinal. Conforme o Sistema Nacional de Atendimento Médico (SINAM) não houve nenhum caso confirmado nesses anos, ou seja, não houve surtos na região estudada. Entretanto, sem a vacinação adequada, a população fica vulnerável e suscetível, uma vez que a vacinação é a medida preventiva mais eficaz para combater a febre amarela. **CONCLUSÃO:** foram observadas variações significativas – demonstrando um padrão de redução ao longo dos anos da cobertura vacinal. Isso pode significar um erro de registro no fornecimento dos dados ou redução da cobertura. Notou-se que, por não ter havido casos registrados nos últimos anos, reduziu-se as campanhas e a aderência populacional à vacinação. Assim, o Estado deve investir na conscientização para a importância da vacina e intensificar a vacinação.

**Palavras-chave:** Cobertura vacinal; Vacina contra Febre Amarela; Atenção Primária à Saúde



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **ANÁLISE COMPARATIVA DA COBERTURA VACINAL CONTRA SARAMPO NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA E NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE 2008 E 2018**

Maria Isabel Pinheiro da Luz Esteves; Roberto Augusto Lopes Cajubá de Britto; Filipe  
Ferreira Santos Martins; Davi de Aguiar Portela; Andressa Lianna Soares de Carvalho  
Araujo; Gabriel Carneiro Magalhães; Lorena Sousa Soares

**INTRODUÇÃO:** O sarampo é uma doença viral e infectocontagiosa. O monitoramento da cobertura vacinal é importante para evitar surtos e consequentes epidemias. **OBJETIVO:** Analisar a cobertura vacinal contra sarampo no município de Parnaíba em comparação ao estado do Piauí, entre 2008 e 2018. **MÉTODOS:** Estudo transversal com dados recolhidos no DATASUS. O cálculo é realizado a partir do número de doses aplicadas dividido pela população alvo, multiplicado por 100. **RESULTADOS:** o número de doses por ano, em Parnaíba e no Piauí, respectivamente, foi: 2008 (100,5; 100,9); 2009 (97,31; 102,35); 2010 (97,80; 97,7); 2011 (92,82; 97,02); 2012 (90; 98,33); 2013 (61,48; 69,72); 2014 (93,3; 76,2); 2015 (73,03; 64,12); 2016 (61,86; 69,35); 2017 (57,79; 51,13) e 2018 (48,48; 55,85). **DISCUSSÃO:** A média vacinal brasileira de sarampo no período foi de 83,50 doses, com pequenas oscilações anuais. Nos 5 primeiros anos, o Piauí permaneceu acima dela, já a cidade de Parnaíba teve quedas significativas ao longo dos anos. O desabastecimento de vacinas, menos recursos municipais para imunização e pais não vacinando seus filhos são fatores potencialmente responsáveis pela redução. As quedas na vacinação geralmente são acompanhadas de surtos, por expor a população. **CONCLUSÃO:** A cobertura vacinal no Piauí é proporcionalmente superior à do município de Parnaíba. A vacinação reduziu em quase 50% no total em ambos, sendo necessário intensificar campanhas de vacinação, e de conscientização dos benefícios e dos riscos de surtos associados à ínfima vacinação.

**Palavras-chave:** Cobertura vacinal; Vacina contra Sarampo; Atenção Primária à Saúde



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**Óbitos infantis por algumas afecções originadas no período perinatal: uma relação comparativa entre o estado do Piauí e o município de Parnaíba no período de 2015 a 2019**

Maria Isabel Pinheiro da Luz Esteves; João Pedro Sousa Mendes; Filipe Ferreira Santos Martins; Roberto Augusto Lopes Cajubá de Britto; Vanessa Camila Valério Urtiga; Andressa Lianna Soares de Carvalho Araujo; Renata Paula Lima Beltrão

**Introdução:** A mortalidade infantil é um marcador do desenvolvimento econômico e social, indicando a qualidade das políticas de saúde destinadas à mãe e ao bebê. Segundo o CID-10, essa categoria inclui desde fetos e recém-nascidos afetados por complicações da gravidez, até transtornos em algum sistema morfofuncional. **Objetivo:** Comparar o número de óbitos infantis por algumas afecções originadas no período perinatal entre o estado do Piauí e o município de Parnaíba no período de 2015 a 2019. **Métodos:** dados coletados no DATASUS, utilizando os filtros: ano de óbito (2015 a 2019), capítulo do CID-10 (XVI) e região (estado e município). **Resultados:** o Piauí apresentou, para os anos selecionados, 521, 499, 482, 509, 427 óbitos infantis respectivamente, somando 2.438. Em Parnaíba, 256 óbitos foram registrados, respectivamente: 52, 51, 59, 51, 43. Discussão: a população parnaibana representou no período 4,8% do total do estado (IBGE), ao passo que o município é responsável por cerca de 10% dos óbitos registrados. Além disso, enquanto o Piauí demonstrou uma redução progressiva, com exceção de 2018, o município oscilou a cada ano, com ênfase a 2017, onde demonstrou o maior número de óbitos (59). Entretanto, em 2019 houve uma redução expressiva no estado e no município. **Conclusão:** tendo em vista a importância desses dados para compreender a aplicação das políticas públicas de saúde, os números elencados expressam a necessidade em analisar os pontos frágeis do sistema, permitindo o direcionamento adequado de recursos, para combater essas situações de maneira a atenuar o número de óbitos infantis.

**Palavras-chave:** Mortalidade infantil; assistência perinatal; atenção primária à saúde.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE CÓLERA NA REGIÃO NORDESTE E SUA RELAÇÃO COM OS NÍVEIS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2015 A SETEMBRO DE 2019

Rodrigo de Oliveira Castelo Branco<sup>1</sup>; Raniere Francisco de Oliveira Sobrinho<sup>2</sup>; Anna Paulla  
da Silva Barbosa<sup>3</sup>; Luciana Tolstenko Nogueira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Discente na Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí,  
rodrigooliveiracastelobranco@gmail.com

<sup>2</sup> Discente na Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí,  
ranieresobrinho@aluno.uespi.br

<sup>3</sup> Discente na Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí,  
annapaullabarbosa@hotmail.com

<sup>4</sup> Docente na Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí, lutolstenko@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Saneamento básico é um importante determinante do índice de agravos à saúde humana, principalmente se tratando das doenças infectocontagiosas por veiculação hídrica. Dentre todas, destacamos a cólera (*Vibrio cholerae*), por ser uma doença bacteriana infecciosa intestinal aguda, caracterizada por um quadro de diarreia acentuada, podendo levar a desidratação e queda da pressão cardíaca. **OBJETIVOS:** Descrever o número de casos de internação por cólera no Nordeste brasileiro de janeiro de 2015 a setembro de 2019 e possivelmente relacionar essa doença aos baixos índices de saneamento. **MÉTODOS:** Estudo de caráter descritivo e quantitativo, os dados foram obtidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, coletados no DATASUS, sendo analisados o número de internações por região trimestralmente. **RESULTADO:** No Nordeste, as internações por cólera sempre representaram pelo menos 30% do total das internações trimestrais dessa patologia durante o período estudado. Esse valor chegou ao maior número absoluto no segundo trimestre de 2017, no qual foram realizadas 121 internações. Durante o período analisado, observou-se uma média de 58 casos de internação trimestralmente e um desvio padrão de 27, com coeficiente de variação 46,5%, o que significa que a maioria dos trimestres estudados tiveram um número de internações por cólera próximos da média, ou seja, no Nordeste, desde 2015 esse número tende a se manter constante. **CONCLUSÃO:** É necessário que o governo realize campanhas de saúde para conscientização da população sobre a prevenção contra cólera, além de melhorias na condição de vida e saneamento dos





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

brasileiros, principalmente dos mais vulneráveis. **Palavras-chave:** Cólera; Epidemiologia; Saúde.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## INCONSISTÊNCIA DE DADOS DAS IMUNIZAÇÕES NAS CAPITALS NORDESTINAS DO BRASIL

Lucas Andrade Mello<sup>1</sup>; Cláudia Lorena Ribeiro Lopes<sup>1</sup>; Moacir Ximenes Sousa Neto<sup>2</sup>;  
Liana Lima Duarte<sup>2</sup>; Mônica Aparecida Miranda Carvalho<sup>2</sup>; Ayane Araújo Rodrigues<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A imunização é um importante aliado quando se fala de qualidade e expectativa de vida da população, apresentando um efeito positivo na prevenção e controle de doenças imunopreveníveis. É importante frisar que para um melhor resultado da imunização, precisa-se de uma combinação de fatores como planejamento, aquisição, infraestrutura, treinamento, entre outros. **OBJETIVOS:** Demonstrar a subnotificação da imunização nas capitais do nordeste nos anos de 2018 a 2021. **MÉTODOS:** Pesquisa retrospectiva, com dados epidemiológicos das capitais nordestinas, no período 2018-2021, na qual utilizou-se do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). **RESULTADOS:** Foram notificadas 101.238.879 imunizações no ano de 2018 a 2021. Porém, estão com *status* “ignorado” 79.261.678, valor referente a 78% do total notificados. No ano de 2018, foram notificados o maior número de casos de imunizações (27.704.935), enquanto no ano de 2021 foram notificados o menor número de imunizações (19.687.190). Durante o período 2021, ocorreu uma diminuição no número de notificações do período estudado. **CONCLUSÃO:** Conhecido o número de imunizações realizadas nas capitais nordestinas, observa-se uma diminuição no número de casos notificados do ano de 2017 para o ano de 2021. Como no ano de 2020, iniciou-se a pandemia do COVID-19, pode ter ocorrido uma redução do número de casos, ou uma subnotificação. Como a maior parte de imunização está no campo “ignorado”, percebemos uma inconsistência de dados na notificação das imunizações das capitais nordestinas.

**Palavras-chave:** Imunização; Expectativa de vida; Prevenção; Doenças Imunopreveníveis.

### REFERÊNCIAS

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [acessado em 12 de abril de 2022].



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

OLIVEIRA, J. P. Jr; ROCHA, G. C. F; RITA, Luciana; LEVINO, Natallya. **CORRELAÇÃO ENTRE COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA E TAXA DE IMUNIZAÇÃO: EVIDÊNCIAS PARA AS CAPITAIS DO NORDESTE.** REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO HOSPITALAR, Belo Horizonte, MG, 2020.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## CASOS DE MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE TERESINA – PIAUÍ

**Lucas Andrade Mello<sup>1</sup>**; Cláudia Lorena Ribeiro Lopes<sup>1</sup>; Moacir Ximenes Sousa Neto<sup>2</sup>; Liana Lima Duarte<sup>2</sup>; Mônica Aparecida Miranda Carvalho<sup>2</sup>; Ayane Araújo Rodrigues<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O estudo acerca da morbidade hospitalar do SUS tem uma grande relevância pois permite a compreensão da magnitude desse fenômeno, assim como o impacto na saúde da população adscrita. Por meio de indicadores de prevalência e incidência, tem-se a intenção de utilizar essa estatística para melhorar e renovar as políticas públicas, prevenção e promoção à saúde. **OBJETIVOS:** Demonstrar a prevalência de casos de morbidade hospitalar do SUS na região metropolitana da grande Teresina nos meses de janeiro dos anos de 2019-2022. **MÉTODOS:** Pesquisa retrospectiva, com dados epidemiológicos do Estado do Piauí, no período 2019-2022 (mês de janeiro de cada ano), na qual utilizou-se do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). **RESULTADOS:** Foram notificados 30.885 (entre homens e mulheres) casos morbidade hospitalar do SUS na região metropolitana da grande Teresina nos meses de janeiro dos anos de 2019-2022. No mês de janeiro de 2022, foram notificados o maior número de casos de morbidade da região estudada (9.818) destes 4.331 feminino e 3.465 masculinos, enquanto no ano de 2020 foram notificados o menor número de casos (9.506) destes 4.247 femininos e 3.239 masculinos. Durante o período 2020-2022, ocorreu aumento no número de notificações. **CONCLUSÃO:** Conhecido o perfil da doença, observa-se um aumento do no número de casos notificados do ano de 2019 para o ano de 2022. Como no final do ano de 2019 e início de 2020, iniciou-se a pandemia do COVID-19, pode ter ocorrido um aumento do número de casos.

**Palavras-chave:** Morbidade Hospitalar; Políticas Públicas; Promoção à Saúde.

### REFERÊNCIAS

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [acessado em 12 de abril de 2022].



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

MARTINS, Andriely Antunes. Estudo da morbidade hospitalar do SUS pela Análise de Componentes Principais. 2018. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Estatística) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## QUANTIDADE DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA – PI PRÉ E PÓS PANDEMIA DE COVID-19.

**Lucas Andrade Mello**<sup>1</sup>; Cláudia Lorena Ribeiro Lopes<sup>1</sup>; Moacir Ximenes Sousa Neto<sup>2</sup>;  
Liana Lima Duarte<sup>2</sup>; Mônica Aparecida Miranda Carvalho<sup>2</sup>; Ayane Araújo Rodrigues<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A mamografia é um exame radiológico de imagens das mamas, que serve para gerar imagens com alta definição das estruturas internas da mama para identificar lesões, nódulos e diagnosticar o câncer (CA) de mamas. Estudos apontam que 1 em cada 10 mulheres irá desenvolver o CA de mama, por isso é de extrema importância a detecção precoce de tumores malignos em pacientes assintomáticos. O exame é indicado para mulheres a partir dos 50 anos de idade, mas em casa de histórico familiar, o exame deve ser realizado a partir dos 40 anos. **OBJETIVOS:** Demonstrar a prevalência da realização de mamografia por mulheres na faixa etária de 40-49 anos no município de Parnaíba nos anos de 2018-2021. **MÉTODOS:** Pesquisa retrospectiva, com dados epidemiológicos do Estado do Piauí, no período 2018-2021, na qual utilizou-se do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). **RESULTADOS:** Foram realizados 1502 exames de mamografia no ano de 2018 a 2021. No ano de 2021, foram realizados o maior número de exames de mamografia (449), enquanto no ano de 2020 foram realizados o menor número de exames (297). Durante o período 2020, ocorreu uma diminuição no número de notificações do período estudado. **CONCLUSÃO:** Conhecido o perfil do exame de mamografia, observa-se uma diminuição no número de casos notificados do ano de 2020 para o ano de 2021. Como no ano de 2020, iniciou-se a pandemia do COVID-19, pode ter ocorrido uma redução do número de exames, ou uma subnotificação.

**Palavras-chave:** Mamografia; Diagnosticar Câncer; Pacientes Assintomáticos.

### REFERÊNCIAS

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [acessado em 12 de abril de 2022].



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

REGO, Nathália; DOURADO, Carla; MARTINS, Luana. **Fatores epidemiológicos associados à realização da mamografia**, Revista Interdisciplinar. Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina – PI, 2019.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Impacto na mortalidade por tireoidectomia total em oncologia no nordeste do Brasil de 2015-2019: número de procedimentos e taxa de mortalidade.**

Otávio da Fonseca Benvindo Filho<sup>1</sup>; Lucas Palha Dias Parente<sup>2</sup>; Verival Ferreira Dias Dos Santos Junior<sup>3</sup>; Ákio Bezerra<sup>4</sup>; Gabriel Magalhães de Almendra Freitas<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Centro universitário Uninovafapi, Teresina-PI, otavio199712@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro universitário Uninovafapi, Teresina-PI, lucasdparente@hotmail.com

<sup>3</sup> Centro universitário Uninovafapi, Teresina-PI, verivalneto@gmail.com

<sup>4</sup> Centro universitário Uninovafapi, Teresina-PI, akiobezerra123@gmail.com

<sup>5</sup> Centro universitário Uninovafapi, Teresina-PI, gabrielmafreytas1999@gmail.com

**Introdução:** O CA de tireoide é a neoplasia endócrina maligna mais frequente e pode se originar de três tipos de células. A neoplasia representa 2,1% dos cânceres do mundo e possui aumento na tendência da incidência nas últimas 3 décadas. **Objetivo:** Realizar o estudo epidemiológico sobre a tireoidectomia total na região do Nordeste do Brasil, levando em consideração o número de procedimentos e a taxa de mortalidade. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo realizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O estudo se refere ao impacto na mortalidade dos pacientes que realizaram tireoidectomia, de janeiro de 2015 a dezembro de 2019, na região Nordeste. As variáveis foram: número de procedimentos na região e a taxa de mortalidade. **Resultados:** Durante o período, existiram 8.891 tireoidectomias no Nordeste. O estado que apresenta maior taxa de mortalidade foi Alagoas, com 0,27% sendo realizados 731 procedimentos, o estado de menor taxa foi o Ceará, com 0,05% sendo realizados 1.958, seguido de Sergipe (0,14%) com 730 tireoidectomias. Nesse cenário, nota-se uma grande diferença na mortalidade mesmo com número próximo de internações entre Alagoas e Sergipe. Assim, se leva em consideração alguns fatores associados a cirurgia para o seu sucesso, os quais expliquem a discrepância entre dos dois estados em questão, como: técnica operatória adotada, complicações pós operatórias, realização de pré-operatório adequado e infecção de sítio cirúrgico. **Conclusão:** Logo, entende-se que o estudo epidemiológico sobre tireoidectomia se faz necessário para a compreensão das diferenças regionais de eficácia da cirurgia.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Perfil epidemiológico de pacientes com Artrite Reumatoide e deformidades em Teresina-PI nos anos de 2017-2021**

Raquel Leal de Melo Medeiros<sup>1</sup>, Louise Mota da Rocha Sady<sup>2</sup>, Álvaro Luiz Cutrim Costa  
Júnior<sup>3</sup>, Daniel Rocha Hüffel<sup>4</sup>, Joelma Moreira de Norões Ramos<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Discente de Medicina do Centro Universitário Unifacid, Teresina-PI,  
raquellealmm@gmail.com

<sup>2</sup> Discente de Medicina do Centro Universitário Unifacid, Teresina-PI,  
louise\_sady@hotmail.com

<sup>3</sup> Discente de Medicina do Centro Universitário Unifacid, Teresina-PI,  
alvaro.cutrim@gmail.com

<sup>4</sup> Discente de Medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI,  
danielhuffel@gmail.com

<sup>5</sup> Docente do Centro Universitário Unifacid, Teresina-PI, joelmanoroes@hotmail.com

### **Resumo:**

**Introdução:** A artrite reumatoide é uma enfermidade imunoinflamatória crônica, sistêmica, de caráter progressivo, que pode comprometer a qualidade de vida do paciente, devido a deformidade articular com limitação. **Objetivos:** Analisar as características clínicas e epidemiológicas de adultos atendidos com caráter eletivo que possuíam artrite reumatoide e sua relação com as deformidades adquiridas das articulações no município de Teresina. **Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico, descritivo, demográfico, utilizando dados obtidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Não foi necessária avaliação da amostra pelo Comitê de Ética e Pesquisa, visto que se trata de dados de base populacional. Foram investigadas as seguintes variáveis: sexo, idade, raça e ano de atendimento. **Resultados:** entre 2017 e 2021 foram notificados 138 casos de artrite reumatoide. A faixa etária de 60 a 69 foi a que houve maior número de casos, com 38,4%. O sexo feminino destaca-se com 63% dos casos. Em relação à raça, a prevalente foi a parda, com 78,98% dos casos de atendimento eletivo. Sendo que, seguindo as variáveis já mencionadas, houve 110 casos de deformidades adquiridas das articulações e sobressaíram os mesmos resultados de artrite. **Conclusão:** O perfil de artrite reumatoide com deformidades em Teresina é mulher, com idade entre 60 a 69 anos, e parda. Assim, é importante que haja um conhecimento básico sobre essa doença, para que os casos sejam identificados no início,



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

tratados da forma correta e seja feito o encaminhamento, quando necessário, para o reumatologista, para evitar que os pacientes cursem com deformidades articulares.

**Palavras-chave:** Perfil; Artrite; Reumatoide; Deformidades; Teresina.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ÓBITOS POR LESÕES AUTOPROVOCADAS INTENCIONALMENTE NO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2016-2020

Rayssa Dantas Nogueira Benvindo<sup>1</sup>; Marlene Rodrigues de Melo Alves Neta<sup>2</sup>; Isabelle Lima Barradas<sup>3</sup>; Ingridy Dourado Rêgo<sup>4</sup>; Matheus Castro Conrado<sup>5</sup>; Paulo Roberto Oliveira Henrique Santana<sup>6</sup>.

**INTRODUÇÃO:** A lesão autoprovocada intencionalmente, compreende comportamentos violentos incluindo ato suicida e auto agressão. Ambas as formas de violência, constituem fatores de risco para o suicídio e precisam ter seus perfis conhecidos, tendo em vista que é um grave problema de saúde pública. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil epidemiológico de óbitos por lesões autoprovocadas intencionalmente no Estado do Piauí no período de 2016 a 2020. **MÉTODOS:** Estudo observacional e descritivo com base nos dados do Sistema de Informações e Agravos de Notificação referente aos óbitos por lesões autoprovocadas no Piauí por um período de 5 anos (2016-2020). As variáveis avaliadas foram: sexo, faixa etária, raça e estado civil. **RESULTADOS:** Entre os anos de 2016 e 2020 foram registrados 1.610 óbitos por lesões autoprovocadas voluntariamente no Estado do Piauí. A maior incidência foi 2018, com cerca de 20,6% dos casos, e a menor em 2020, com 19,4%. Em relação ao sexo, a maioria ocorreu no sexo masculino correspondendo a 77,8% dos óbitos. A faixa etária com maior incidência foi a de 20 a 29 anos, com 22,3%. O grupo de raças com mais óbitos foram os pardos, com 67,5% e no que tange ao estado civil 47,1% eram solteiros. **CONCLUSÃO:** A partir da análise epidemiológica observou-se que o número de óbitos por lesões autoprovocadas intencionalmente se manteve constantemente elevado durante o período analisado, com a maior porcentagem de incidência entre homens de 20 a 29 anos, cor parda e solteiros. Assim, diante desse cenário é fundamental intensificar as medidas de prevenção já existentes. **PALAVRAS-CHAVE:** Mortalidade; Tentativa de Suicídio; Saúde Pública.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, A. I. da. Et al. Historical analysis of deaths from intentionally self-inflicted injuries in Paraná State according to data from DATASUS. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 11, p. e561101120001, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i11.20001. Acesso em: 24 abril 2022.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

PINTO, L. L. T. et al. Tendência de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente no Brasil no período de 2004 a 2014. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 66, n. 4, p. 203–210, 2017. DOI: 10.1590/0047-2085000000172. Acesso em: 02 de abril 2022.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise da taxa de mortalidade da tuberculose nos últimos 5 anos: uma análise transversal do período pré-pandêmico e pandêmico**

Francisca Nayra Patrícia Vieira Soares<sup>1</sup>; Davi de Aguiar Portela<sup>2</sup>; Francisco Eduardo Paiva Silva e Silva<sup>3</sup>; Rafael Grilo Pestana Bittar<sup>4</sup>; Renata Paula Lima Beltrão<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Discente do 5º período de medicina pelo Centro Universitário UniFacid, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: fnpvsoares@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do 5º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: davi19aguiar@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do 5º período da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: francisco.paiva@ufpi.edu.br

<sup>4</sup> Discente do 5º período da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: rafaelbittar@ufpi.edu.br

<sup>5</sup> Docente do curso de medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: rplbeltrao@gmail.com

**Introdução:** a tuberculose pode ser caracterizada como uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, em que o contágio ocorre principalmente por meio das vias aéreas. Além disso, há programas de combate à tuberculose no Brasil que demonstraram grande aumento do diagnóstico e da adesão ao tratamento dessa doença, diminuindo substancialmente a taxa de mortalidade nacionalmente. **Objetivos:** analisar a taxa de mortalidade da tuberculose durante o período pré-pandêmico e pandêmico pelo COVID (2017-2021). **Métodos:** realizou-se um estudo ecológico de série temporal dos últimos 5 anos (2017-2021) sobre a incidência de casos de tuberculose no Nordeste, com dados anuais do sistema do Departamento de Estatísticas do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** observou-se que no ano de 2021, a taxa de mortalidade por tuberculose pulmonar chegou ao índice de 10,09, sendo a maior nos últimos 5 anos, com resultados de 8,17 (2017), 7,77 (2018), 7,43 (2019) e, com uma leve aumentada, 8,39 (2020). Em verdade, esse aumento considerável coincide com o período pandêmico, em que infecções oportunistas de vias aéreas se tornaram complicações comuns do COVID-19, que em conjunto acabaram estando relacionadas com alto risco de fatalidade. **Conclusão:** analisou-se que nos últimos 5 anos houve um aumento considerável da taxa de mortalidade por tuberculose pulmonar,



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

chegando ao seu pico no ano de 2021, período em que ocorre a pandemia pelo novo coronavírus.

**Palavras-chaves:** Tuberculose; Epidemiologia; Mortalidade.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise dos casos de sífilis materno infantil durante os últimos 10 anos no Nordeste**

Francisca Nayra Patrícia Vieira Soares<sup>1</sup>; Davi de Aguiar Portela<sup>2</sup>; Francisco Eduardo Paiva  
Silva e Silva<sup>3</sup>; Rafael Grilo Pestana Bittar<sup>4</sup>; Renata Paula Lima Beltrão<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Discente do 5º período de medicina pelo Centro Universitário UniFacid, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: fnpvsoares@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do 5º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: davi19aguiar@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do 5º período da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: francisco.paiva@ufpi.edu.br

<sup>4</sup> Discente do 5º período da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: rafaelbittar@ufpi.edu.br

<sup>5</sup> Docente do curso de medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: rplbeltrao@gmail.com

**Introdução:** a sífilis congênita (SC) é transmitida verticalmente, apesar de ser uma doença passível de prevenção, e vem ocupando uma importância significativa entre os problemas de saúde pública. É uma doença transmitida pela bactéria *Treponema pallidum*, podendo causar má-formação do feto, aborto ou até morte do bebê. **Objetivos:** avaliar e comparar os casos da SC no Nordeste, 2011 – 2021. **Métodos:** realizou-se um estudo ecológico de série temporal dos últimos 10 anos (2011 – 2021) em todos os Estados do Nordeste, com dados anuais do sistema do Departamento de Estatísticas do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** os casos notificados no Brasil de SC somaram um total de 201.860 casos, dos quais 59.496 (29,7%) foram relativos a região Nordeste. Além disso, 26.445 gestantes (44,4%) são analfabetas ou possuem ensino fundamental incompleto e em 34.816 (58,5%) casos seus parceiros não realizaram tratamento. Houve realização de pré-natal em 46.654 (78,4%), com confirmação da doença nessa fase em 27.499 (46,2%) casos. Em relação a faixa etária, o período que mais se destacou foi o que vai até o 6º dia de vida, totalizando um total de 57.222 (96,1%). Ademais, 83,3% evoluíram para crianças vivas e 1,5% chegaram ao óbito. **Conclusão:** constatou-se que a SC na região Nordeste apresentou um aumento significativo de casos, sendo representado pelo baixo nível de escolaridade e por baixa adesão de tratamento dos parceiros. Destaca-se que a maioria teve assistência no pré-natal e pós-parto. **Palavras-chave:** Sífilis; IST; Saúde materno infantil; Pré-Natal.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR DOENÇAS IMUNOPROLIFERATIVAS NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2010 A 2019.

Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra<sup>1</sup>. Ana Maria Santos Cardoso<sup>1</sup>. Fernando José de Moraes Silva<sup>1</sup>. Pedro Oliveira Carvalho Neto<sup>1</sup>. Moacir Ximenes Sousa Neto<sup>2</sup>. Davi de Aguiar Portela<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí-Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP-IESVAP), Parnaíba, PI, Brasil.

<sup>2</sup>Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil.

**Introdução:** As Doenças Imunoproliferativas são multiplicações de células da linha linfocitária com traços malignos, apresentando características monoclonais. A Doença de Waldenström, o Mieloma Múltiplo e a Doença das Cadeias Pesadas são os principais exemplos deste grupo de patologia. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo demonstrar a incidência de óbitos por Doenças Imunoproliferativas Malignas no Brasil, no período de 2010 a 2019. **Metodologia:** Esse trabalho consiste em um estudo epidemiológico retrospectivo, tendo como base as plataformas DATASUS e INCA. **Resultados:** Durante os anos de 2010 a 2019 foram notificados 449 óbitos por Doenças Imunoproliferativas Malignas. Foi notada uma prevalência maior entre o sexo masculino, representando 54,1% (243 óbitos), já o sexo feminino equivaleu a 45,9% (206 óbitos). O estado com maior número de mortes foi o Espírito Santo, com um acometimento de 0,03 óbitos para cada 100.000 pessoas. Ao analisar as faixas etárias não foram constatados falecimentos entre 0-9 anos, com taxa específica de mortalidade maior entre pessoas com 80 anos ou mais. Entre os homens a faixa etária com maior mortalidade é a de 70 a 79 anos, já entre as mulheres a prevalência foi maior após os 80 anos. **Conclusão:** Conclui-se que epidemiologicamente as Doenças Imunoproliferativas Malignas no Brasil são mais prevalentes no sexo masculino e em faixas etárias mais elevadas, especialmente a partir da sétima década de vida.

**Palavras Chaves:** Síndromas Imunoproliferativas; Gamopatias; Mieloma Múltiplo; Registros de Óbitos.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**Referências:**

DE ABREU FERRARI, Maria de Lourdes. Doença imunoproliferativa do intestino delgado: estudo clínico prospectivo de casuística. 2006.

LAUDANNA, A. A. et al. Condições imunoproliferativas do intestino delgado e linfoma do Mediterraneo. **Rev. Hosp. Clin. Fac. Med. Univ. São Paulo**, p. 8-17, 1983.

MOTA-PINTO, Anabela. Síndromas Imunoproliferativas. 2016.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise epidemiológica das internações por acidentes vasculares cerebrais nas macrorregiões do Piauí de 2015 a 2021**

Daniel Victor Silva Soares; Filipe Palauro Recla; Pedro Henrique Ximenes Ramalho Barros;  
Tarcisio Meirelle Aurélio França Junior; Júlio Cesar de Castro e Silva Filho.

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes vasculares cerebrais consistem na interrupção focal e súbita do fluxo sanguíneo para o cérebro, acarretando em déficits neurológicos. Dados oficiais afirmam que no ano de 2021 houveram 178.644 internações por AVCs no Brasil em comparação com 121.490 em 2008, observando-se um aumento de 47%. Nesse cenário, é importante a compreensão do padrão epidemiológico da população acometida. Assim, o objetivo deste trabalho é realizar essa tarefa em relação ao estado do Piauí entre os anos de 2015 e 2021. **MÉTODOS:** Estudo de caráter descritivo e quantitativo. Os dados foram obtidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, por meio da plataforma DATASUS. Os resultados foram agrupados em planilhas do Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Entre 2015 e 2021 foram notificados 23.137 casos. A macrorregião Meio Norte apresenta 46,91% (10.855) dos casos, seguida das regiões Litoral, Cerrados e Semiárido, com, respectivamente, 20% (4.629), 18,35% (4.246) e 14,72% (3.407). Em todas as macrorregiões, os homens exibem maior percentual sobre as mulheres, total de 51,85% (11.988) e 48,15% (11.139). Quanto ao grupo etário, os indivíduos entre 70 e 79 anos prevaleciam, representando 26,52% dos ocorridos. No período, ocorreram 3.250 óbitos, sendo 1.896 (58,3%) no Meio Norte. **CONCLUSÃO:** Destarte, o perfil epidemiológico analisado consiste em homens com 70 a 79 anos, similar ao brasileiro. Assim, são necessárias medidas com enfoque nessa população no cenário piauiense.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NA REGIÃO DE RIOS PIAUÍ E ITAUEIRA NO PIAUÍ ENTRE 2015 E 2020

Isa Gabrielle Jesus Mendes Moura Medeiros<sup>1</sup>; Ana Karolina Nascimento Paula<sup>1</sup>; Maria das Graças do Nascimento<sup>1</sup>; Lucas Carreira Franco<sup>1</sup>; Ana Carolina Toledo da Cunha Pereira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente de Medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba - PI;

<sup>2</sup>Docente de Biomedicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba - PI.

**INTRODUÇÃO:** A sífilis gestacional (SG) é uma infecção sexualmente transmissível cujo agente etiológico é o *Treponema pallidum*. Devido aos riscos de transmissão vertical, podendo resultar em abortamento, natimortalidade, nascimento prematuro e recém-nascido com sífilis congênita, faz-se necessário o rastreamento ativo e tratamento adequado das gestantes.

**OBJETIVOS:** Analisar os casos de sífilis gestacional entre 2015 e 2020 na região de Rios Piauí e Itaueira.

**METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, quantitativo, retrospectivo e transversal a partir de dados secundários do DATASUS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação, referente aos casos notificados de sífilis gestacional.

**RESULTADOS:** Durante o período analisado foram totalizados 55 casos, sendo distribuídos entre 11 municípios.

Floriano 32 casos (52,2%), Canto do Buriti 6 casos (10,9%), Rio Grande do Piauí e Arraial 4 casos, cada (7,3%) e os demais variaram entre 1 e 2 casos. Em 8 cidades não houve notificação.

Quanto à idade, nas cidades com maiores casos (32 a 4 casos), há predominância de infecção entre gestantes de 20 a 29 anos, havendo divergência apenas em Rio grande do Piauí, maior incidência entre gestantes de 10 a 14 anos.

**CONCLUSÃO:** A recorrência entre jovens de 20 a 29 anos evidencia falhas quanto à educação sexual desses. Vale ressaltar que a subnotificação entre outras idades e a ausência de casos em alguns municípios podem ser resultados de incongruência no processo de notificação compulsória, sendo necessário, portanto, um rastreio mais delicado, a fim de amenizar os prejuízos da SG em neonatos por meio de tratamento precoce e adequado.

**Palavras-chave:** Sífilis; Epidemiologia; Gravidez.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NAS CIDADES DO TERRITÓRIO DOS COCAIS NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2020.

Isa Gabrielle Jesus Mendes Moura Medeiros<sup>1</sup>; Diego dos Santos Silva<sup>1</sup>; Ana Karolina Nascimento Paula<sup>1</sup>; Luiz Henrique Lola Pereira<sup>2</sup>; Ana Carolina Toledo da Cunha Pereira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Discente de Medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba - PI;

<sup>2</sup>Discente de Biomedicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba - PI;

<sup>3</sup>Docente de Biomedicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba - PI.

**INTRODUÇÃO:** A sífilis congênita (SC) é a infecção do feto pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida por via placentária e manifesta-se desde formas assintomáticas até graves, com quadros sépticos, óbitos fetais e neonatais. A SC configura-se como um risco significativo de complicações e mortalidades perinatais/infantis. **OBJETIVOS:** Caracterizar os casos de sífilis congênita notificados entre 2015 e 2020 no Território dos Cocais. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico, retrospectivo e transversal, com dados secundários registrados na base de dados do Sistema de Informações em Saúde do DATASUS entre os anos de 2015 a 2020. Os dados coletados referem-se a todos os casos de sífilis congênita notificados nos 22 municípios que compõem o território dos Cocais do Estado do Piauí. **RESULTADOS:** Foram registrados ao todo 133 casos de SC no território de 2015 a 2020, tendo a cidade de Barras com um maior número de casos notificados, cerca de 24 casos (18,04%). Evidencia-se que a raça de maior acometimento foi a parda com cerca de 102 casos notificados (76,69%) e 52 casos (39,09%) possuíam ensino fundamental incompleto. Os dados apontaram para o fato de que a etnia parda possui altos números de acometimento por SC. **CONCLUSÃO:** A alta prevalência da doença entre gestantes de raça parda requer atenção dos órgãos de combate a SC visto que a doença pode gerar danos ao panorama de saúde neonatal e infantil. Portanto, o conhecimento do grupo mais acometido pela SC pode colaborar com estratégias de prevenção para o controle da doença.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Sífilis; Gravidez.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Internamentos e mortalidade por infarto agudo do miocárdio no estado do Piauí: análise temporal dos últimos cinco anos**

Francisca Nayra Patrícia Vieira Soares<sup>1</sup>; Davi de Aguiar Portela<sup>2</sup>; José Krentel Ferreira Neto<sup>3</sup>;  
Maria Camylle de Oliveira Sousa<sup>4</sup>; Suely Moura Melos<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Discente do 5º período de medicina pelo Centro Universitário UniFacid, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: fnpvsoares@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do 5º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: davi19aguiar@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do 7º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: jkrentel2@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do 5º período de medicina pelo Centro Universitário UniFacid, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: camylleabp@outlook.com

<sup>5</sup> Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniFacid, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: suelymelo6@gmail.com

**Introdução:** Dentre as doenças isquêmicas do coração, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) possui os maiores índices de morbimortalidade. Estudos apontam que apesar dos avanços na terapêutica ainda é observado um número considerável de óbitos. Isso pode ser elucidado devido ao aumento da expectativa de vida em que há prevalência de doenças crônicas e exposição aos fatores de risco. **Objetivos:** Analisar os internamentos e a mortalidade por IAM no Piauí, nos anos de 2017 a 2021. **Métodos:** Realizou-se um estudo epidemiológico, retrospectivo e de série temporal dos últimos 5 anos, por meio de dados do DATASUS no estado do Piauí. Foram calculadas as taxas de internamento e mortalidade para cada 100.000 habitantes. Resultados: No Piauí, de 2017 a 2021, ocorreram 8.785 internações e 622 óbitos por IAM apresentando uma taxa de mortalidade de 7,08%. Foram encontradas as seguintes taxas de mortalidade: 2017-7,33%; 2018-8,40%; 2019-7,42%; 2020-6,58%; e 2021-5,46%; os números relativos às internações encontrados foram: 2017-1665; 2018-1834; 2019-2022; 2020-1534; e 2021-1730. **Conclusão:** Esse estudo evidenciou um aumento de internações por IAM no Piauí no início da pandemia. Contudo, houve uma considerável redução da taxa de mortalidade hospitalar no mesmo período de acordo com os dados, apesar do “pico”



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

apresentado em 2018. Entretanto, destaca-se que durante o período pandêmico, os índices de mortalidade tiveram uma sutil queda, que pode estar provavelmente relacionado com o planejamento inadequado do manejo de doenças cardiovasculares durante a pandemia, em que foi dado maior ênfase às notificações de morbimortalidade por COVID-19 em detrimento de outras notificações.

**Palavras-chave:** Infarto Agudo do Miocárdio; Epidemiologia; Mortalidade; Internação hospitalar.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## Perfil de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio no Nordeste Brasileiro de 2010 a 2019

Francisco Leonardo Sena de Matos<sup>1</sup>; Lázaro Freire Silva Filho<sup>2</sup>; Consuelo Penha Castro Marques<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina UFMA, Maranhão. Email: francisco.sena@discente.ufma.br. ORCID: 0000-0002-4513-4673

<sup>2</sup>Discente do Curso de Medicina UNINOVAFAPI, Piauí. Email: lazarufilhu12345@gmail.com ORCID: 0000-0003-3316-7117

<sup>3</sup>Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Odontologia. Professora Adjunto do Curso de Medicina UFMA, Maranhão. Email: consuelo.penha@ufma.br. ORCID: 0000-0002-2149-5300)

**Introdução:** Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) designa lesão isquêmica cardíaca tecidual, ocluindo total ou parcialmente artérias coronárias, relacionando-se à necessidade de reperfusão imediata. Sendo de grande demanda no Brasil, é ideal entender melhor a mortalidade do IAM.

**Objetivo:** Analisar o perfil de mortalidade por IAM no Nordeste entre 2010 e 2019.

**Metodologia:** Estudo descritivo, sobre perfil de mortalidade por IAM (CID-10: I21), de 2010 a 2019. Os dados secundários foram tabulados no Excel®-2019, conforme Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-DATASUS). Para traçar perfil mortalidade-ano, usou-se esta fórmula: N° de óbitos por IAM x 100.000/ N° de habitantes no período.

**Resultados:** Houve total de 242.980 óbitos, sendo Pernambuco o detentor da maior taxa de mortalidade, em 2016 [63,53], seguido de Paraíba, em 2017 [61,51]. Homens apresentaram taxa crescente desde o início do período (máxima em 2019 [56,51]) e mulheres obtiveram máxima em 2018 [39,05]. A faixa etária mais acometida foi a de  $\geq 80$  anos, com valor máximo em 2015 [785,79], seguida da de 70 a 79 anos, com máximo em 2017 [375,03]. A cor-raça mais atingida foi a parda (60,08% dos óbitos). Quanto ao grau de instrução, os que não tinham nenhuma escolaridade foram maiores (32,39%), depois dos que tiveram de 1 a 3 anos de estudo (24,5%). **Conclusão:** Pacientes  $\geq 70$  anos, masculinos, pardos e de baixa escolaridade têm maiores índices de mortalidade em todo o Nordeste. Pernambuco e Paraíba tiveram maiores taxas de mortalidade. Identificar esses grupos é útil na tomada de ações em saúde atenuantes dessa condição.

**Palavras chaves:** Infarto do Miocárdio, Mortalidade, Fatores de Risco, População



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## REFERÊNCIAS

NICOLAU, José Carlos et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST–2021. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 117, p. 181-264, 2021.Elsevier

THYGESEN et. al.Fourth Universal Definition of Myocardial Infarction (2018). **Journal of the American College of Cardiology**, v. 72, n.18, p. 2231-2264, Oct./2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jacc.2018.08.1038>. Acesso em: 22 mar. 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Projeção da população do Brasil e das Unidades de Federação 2010-2060**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - **DATASUS/TABNET**. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em 16 de mar. 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e indicadores Sociais. **Gerencia de Estudos e Análises da Dinâmica Demografica Projeção da população do Brasil Unidades da Federação por sexo e idade para periodo 2010-2040**, Rio de Janeiro: IBGE, 2018.







IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE TERESINA - PI

**Liana Lima Duarte**<sup>1</sup>, Mônica Aparecida Miranda Carvalho<sup>1</sup>, Claudia Lorena Ribeiro Lopes<sup>2</sup>  
Lucas Mainardo Rodrigues<sup>2</sup>, Ana Maria Santos Cardoso<sup>2</sup>, Lucas Andrade Rodrigues de  
Mello<sup>2</sup>, Antonione Bezerra Pinto<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discentes do curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi, (UNINOVAFAPI), Teresina, PI, Brasil. E-mail: lianalduarte@gmail.com, monicakrenak@gmail.com,

<sup>2</sup> Discentes do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e de Saúde do Piauí- Instituto de Educação do Vale do Parnaíba (FAHESP-IESVAP), Parnaíba, Pi, Brasil. E-mail: lucasmainardo@hotmail.com, anamariacardoso05@gmail.com, maryclaudiaphb@gmail.com, lucasam6@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e de Saúde do Piauí- Instituto de Educação do Vale do Parnaíba (FAHESP-IESVAP), Parnaíba, Pi, Brasil, antonione.pinto@iesvap.edu.br

**INTRODUÇÃO:** A sífilis que tem como agente etiológico a bactéria *Treponema Pallidum*, é uma infecção sexualmente transmissível. As suas formas de contágio podem ser pelo contato sexual direto ou transmissão vertical. A adolescência por ser uma fase de descoberta sexual, propicia um risco mais elevado de contaminação, bem como uma maior incidência de sífilis gestacional. O tratamento é feito por antibióticos e pode ser feito durante a gravidez sem que haja riscos ao feto e a gestante. Importante salientar que quanto mais precoce for terapia medicamentosa, melhor será o prognóstico e menor o risco de sequelas para o recém-nascido.

**OBJETIVOS:** Elucidar a prevalência de casos de sífilis gestacional na adolescência no município de Teresina, no período de 2018-2021. Métodos: Pesquisa retrospectiva, com dados epidemiológicos do Estado do Piauí, no período 2018-2021. Utilizou-se do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS).

**RESULTADOS:** Foram notificados 265 casos de sífilis gestacional em adolescentes (com idade entre 15 a 19 anos) no ano de 2018 a 2021. No ano de 2018, foram notificados o maior número de casos de sífilis gestacional em adolescentes (105), enquanto no ano de 2021 foram notificados o menor número de casos (8). **CONCLUSÃO:** Diante dos dados coletados, observou-se que no ano de 2021, o número de notificações diminuiu consideravelmente, a provável razão seria uma subnotificação em razão da pandemia do Covid-19.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**Palavras- chaves:** Sífilis; Gestantes; Adolescentes; Prevalência.

### **Referências Bibliográficas**

BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde- DATASUS.  
Disponível em: <http://www.datasus.gov.br> Acessado em 17 de mar.2022.

TAVARES, Walter; MARINHO, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento de Doenças Infecciosas e parasitárias. In: Rotinas de diagnóstico e Tratamento das infecciosas e parasitárias. 2005



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE TERESINA – PI

**Liana Lima Duarte**<sup>1</sup>, Mônica Aparecida Miranda Carvalho<sup>1</sup>, Moacir Ximenes Sousa Neto<sup>1</sup>,  
Fernando José Morais Silva <sup>2</sup>, Pedro Oliveira Carvalho Neto<sup>2</sup>, Cynthia Cardoso Silva<sup>2</sup>,  
Antonione Bezerra Pinto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discentes do curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi, (UNINOVAFAPI), Teresina, PI, Brasil. E-mail: lianalduarte@gmail.com, monicakrenak@gmail.com, moacirximenes@gmail.com .

<sup>2</sup>Discentes do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e de Saúde do Piauí-Instituto de Educação do Vale do Parnaíba (FAHESP-IESVAP), Parnaíba, Pi, Brasil. E-mail: Fernandojose.vdc13@gmail.com, c.pedrooliveira@gmail.com, cyslimma@gmail.com

<sup>3</sup>Docente do Curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e de Saúde do Piauí-Instituto de Educação do Vale do Parnaíba (FAHESP-IESVAP), Parnaíba, Pi, Brasil, antonione.pinto@iesvap.edu.br

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose, doença causada pelo Mycobacterium Tuberculosis, é uma infecção transmitida pela disseminação aérea de partículas infectantes (gotículas, aerossóis). Apesar de ter como manifestação mais comum a forma pulmonar, a tuberculose pode também se manifestar em outros tecidos causando as formas extrapulmonares. Entre os fatores de risco para a tuberculose, estão as populações imunossuprimidas como por exemplo os idosos. A tuberculose no idoso se deve a déficits imunológicos associados à idade e apresenta nessa população com maior risco de morbimortalidade. O tratamento é feito com antibióticos e deve seguir rigoroso esquema, que deve ser realizado por no mínimo seis meses. **OBJETIVOS:** Elucidar a prevalência de casos de tuberculose em idosos entre 60 a 64 anos no município de Teresina, no período de 2018-2021. **MÉTODOS:** Análise dos dados epidemiológicos do Estado do Piauí, no período 2018-2021. Utilizou-se do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). **RESULTADOS:** Foram notificados 92 casos da doença em idosos (com idade entre 60 a 64 anos) no ano de 2018 a 2021. No ano de 2018, foi notificado o maior número de casos (30), enquanto observa-se um decréscimo nos anos seguintes, caindo para 19 casos em 2019 e 18 casos em 2020. Em oposição a esse decréscimo observa-se um aumento no número de casos



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

em 2021 (25 casos) **CONCLUSÃO:** Diante dos dados coletados, observou-se que nos anos de 2019 e 2020, houve considerável redução no número de notificações da doença.

Palavras-chaves: Tuberculose; Idosos; Prevalência

### **Referências Bibliográficas:**

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde- DATASUS. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br> Acessado em 17 de mar.2022





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## Perfil epidemiológico dos pacientes internados por Acidente Isquêmico Transitório no Nordeste Brasileiro de 2011 a 2021

Francisco Leonardo Sena de Matos<sup>1</sup> Lázaro Freire Silva Filho<sup>2</sup> Consuelo Penha Castro Marques<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina UFMA, Maranhão. Email: francisco.sena@discente.ufma.br. ORCID: 0000-0002-4513-4673

<sup>2</sup>Discente do Curso de Medicina UNINOVAFAPI, Piauí. Email: lazarufilhu12345@gmail.com ORCID:0000-0003-3316-7117

<sup>3</sup>Cirurgiã-dentista. Mestra em Ciências da Saúde. Doutora em Odontologia. Professora Adjunto do Curso de Medicina UFMA, Maranhão. Email: consuelo.penha@ufma.br. ORCID: 0000-0002-2149-5300)

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) pode surgir subitamente com sinais e sintomas de comprometimento cerebral. Um dos seus tipos é o Acidente Isquêmico Transitório (AIT), tratando-se de episódio agudo < 24h, mais focal que o AVC, com etiologia em fluxo sanguíneo cerebral ou ocular insuficiente, resultando em trombose arterial, altamente relevante no Brasil, mas ainda carente de estudos sobre o tema. **Objetivo:** Descrever a epidemiologia de AIT no Nordeste em 01 década. **Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo sobre morbimortalidade hospitalar por AIT (CID-10:G45), de 2011 a 2021, com dados secundários extraídos do TABNET-DATASUS tabulados no Excel®.2019 e analisados estatisticamente no programa Bioestat.5.3, conforme Sistema de Informação Hospitalar (SIH/DATASUS). **Resultados:** No período em estudo, ocorreram 55.931 internações por AIT (Média= 5.084± 1,58). Maior frequência de internações em 2013 (n=7.997) e a menor em 2017 (n=3.611), com amplitude total de 4.386. Houve decréscimo de 41,65% entre 2011 e 2021. A raça/cor parda foi a mais afetada (49,85%). Os sexos feminino e masculino representaram 49,10% e 50,90%, respectivamente. Quanto à faixa etária, os mais acometidos foram os idosos entre 70 e 79 anos (25,28%). Óbitos(n=6504), com média=591,27 (±238,07) **Conclusão:** Os sexos masculino e feminino foram acometidos de forma semelhante, os pardos e os idosos de 70-79 anos foram mais afetados. Internações por AIT no Nordeste mostraram-se prevalentes em idosos e pardos, ainda com alto número de óbitos, mesmo dentre os que se internaram. Identificar esses grupos é fundamental para



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

entender a prevalência do AIT, objetivando ações que reduzam casos e internações pelo mesmo.

**Palavras chaves:** Ataque Isquêmico Transitório; Epidemiologia; Prevalência.

## REFERÊNCIAS

NETO, J. P. B. **Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p. 351.

BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-**DATASUS/TABNET**. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em 16 de mar. 2022





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## Sífilis Gestacional Em Teresina-Pi: Uma Análise Epidemiológica

Alexandra Ferreira Nery Muniz<sup>1</sup>; Anna Lydia dos Santos Carneiro de Andrade<sup>2</sup>; Camila Cortez Mendes<sup>1</sup>; Lorena Martins Silva<sup>1</sup>; Virna de Moraes Brandão<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI|Afya, Teresina-PI;

<sup>2</sup>Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Piauí com especialização em Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia pela Universidade Federal do Piauí (1992), em Residência Médica em Oncologia Ginecológica pela Universidade Federal do Piauí (1993), possui Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) - São Paulo, Brasil (2011); Professora Adjunta do Corpo Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI|Afya, Teresina-PI, [annalydia.go@hotmail.com](mailto:annalydia.go@hotmail.com)

### Resumo:

**Introdução:** A Sífilis Gestacional (SG) consiste em um problema de saúde pública devido aos seus efeitos nocivos à saúde da gestante e do feto em desenvolvimento. **Objetivo:** Determinar o perfil epidemiológico de casos de Sífilis Gestacional em Teresina no período de 2011 a 2020.

**Metodologia:** Este é um estudo epidemiológico retrospectivo, de caráter descritivo e natureza quantitativa. Os dados obtidos foram organizados a partir de dados secundários retirados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que abordam os casos notificados de SG em Teresina-PI entre os anos de 2011 a 2020. **Resultados:** Entre 2011 e 2020 foram notificados 2079 casos de Sífilis Gestacional em Teresina-PI com prevalência em 2019 com 490 dos casos (23,5%). Os outros períodos alternam entre 12 e 455. A faixa etária dominante foi de 20-39 com 1494 notificações. A classificação clínica mais prevalente foi a latente com 1058 casos (50,8%). Quanto à escolaridade se destacaram as gestantes da 5ª à 8ª série incompleta com 490 casos (23,5%). Segundo a raça, a cor parda indicou 1508 casos (72,5%).

**Conclusão:** Conclui-se que entre 2011 e 2020, o perfil epidemiológico da Sífilis Gestacional em Teresina, possui prevalência da forma latente da doença e abrange mulheres adultas de cor parda e com ensino fundamental incompleto. Assim, os dados desse estudo visam auxiliar no diagnóstico situacional, no planejamento de estratégias e de prevenção, além do controle da Sífilis Gestacional em Teresina-PI. **Palavras-chave / Descritores:** Epidemiologia; Notificação; Sífilis Gestacional.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## “Úlcera vulvar em criança com dengue hemorrágica: um relato de caso”

Lucas Moura Araujo Luz; Jimmy Willy Nogueira Fontenele; Halanna de Araujo Bezerra Pinheiro; Lourdes Maria Brito do Nascimento; Maria Clara Martins Costa; Thais Ferreira de Carvalho e Silva; Fernanda Silva Lopes de Macedo.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A úlcera vulvar aguda ou úlcera de Lipschütz corresponde a uma doença rara, sendo geralmente subdiagnosticada. Caracteriza-se pelo desenvolvimento súbito ou agudo de lesões ulceradas e dolorosas na vulva, vagina e/ou períneo, sem história prévia de contato sexual em meninas e adolescentes. Sua etiologia permanece desconhecida na maioria dos casos, embora tenham sido associadas a agentes infecciosos. As lesões ulcerativas, no entanto, desaparecem espontaneamente, geralmente sem sequelas ou recidivas a longo prazo.

**RELATO DE CASO:** Paciente sexo feminino, 13 anos, refere surgimento de dor na região vaginal há 3 dias, com a presença de febre e artralgia. Durante anamnese afirma está em quadro viral para dengue e nega possibilidade de abuso sexual. Ao exame físico, nota-se a mamas M3 heterogêneas sem nódulos palpáveis; Abdome plano sem massas; Vulva com pequenas lesões hiperemiadas em monte pubiano e úlceras rasas com fundo sujo em pequenos lábios e linfonodomegalia bilateral. Após consulta, prescreveu-se analgésicos orais, banhos de assento com água morna e retorno em 1 mês. **CONCLUSÃO:** O caso relatado e publicações levantadas permitem avaliar a associação rara entre duas patologias de etiologia viral. Dessa forma, pode-se concluir que a úlcera de Lipschütz, que acomete pacientes com ausência de história sexual, pode surgir devido a uma reação de hipersensibilidade causada por infecção viral como a dengue.

**PALAVRAS CHAVES:** Úlcera; Dengue hemorrágica; Criança; Doença da vulva





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI, NO PERÍODO DE 2017 A 2021.

Geovana Cronemberger Cruz Marques<sup>1</sup>; Andressa Tôres Bucar<sup>2</sup>; Laís Marques Sampaio<sup>3</sup>;  
Luma Santos Pimentel Macêdo<sup>4</sup>; Mara Rita Gonçalves Rodrigues<sup>5</sup>; Augusto César Evelin  
Rodrigues<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí; ggmarques11@hotmail.com

<sup>2</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí; andressatorresb@gmail.com

<sup>3</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí;  
laissampaio012@hotmail.com

<sup>4</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí; lumapimentes@outlook.com

<sup>5</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí;  
mararitagoncalves@gmail.com

<sup>6</sup>Doutor, Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí;  
augustocevelin@yahoo.com.br.

**INTRODUÇÃO:** A dengue é uma doença febril aguda, transmitida principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti* e de grande incidência no Brasil. É uma enfermidade endêmica, de notificação compulsória representando um grave problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com dengue em Teresina–Pi. **METODOLOGIA:** É um estudo do tipo epidemiológico, documental, quantitativo de natureza exploratória, descritivo e retrospectivo, com base nos dados obtidos dos casos de dengue registrados no SINAN -DATASUS no período de 2017 a 2021, analisando as variáveis: sexo, faixa etária, evolução dos casos e ano de notificação. **RESULTADOS:** No período estudado, foram notificados 9.464 casos em Teresina. Destes, 5.213 (55%) ocorreram em pessoas do sexo feminino. A faixa etária prevalente foi a de 20 a 39 anos, com 4.249 casos (44,9%) do total. Relacionado à evolução da doença, 7.524 casos (79,5%) obtiveram cura e apenas 3 casos (0,031%) vieram a óbito pelo agravo notificado e 1.937 casos (20,46%) das notificações apresentaram essa informação como ignorada. O ano de 2019 representou o pico das notificações, com 3.884 casos (41,03%). **CONCLUSÃO:** O levantamento epidemiológico averiguou que mulheres na faixa etária de 20 a 39 anos são mais afetadas. A dengue é



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

prevenível através de medidas sanitárias simples, sendo importante causa de morbidade e debilidade, gerando perdas econômicas, devido afetar principalmente a classe economicamente ativa, além de provocar amplo impacto nos serviços de saúde. Assim, justifica a importância da notificação dos casos e o conhecimento do perfil epidemiológico, objetivando o controle da doença, pelas autoridades de saúde.

**Palavras-chave:** Dengue; perfil epidemiológico; prevalência.

#### **REFERÊNCIAS:**

1. Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em 20 de março de 2022.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Proteção e combate: Dengue, Chikungunya e Zika no Piauí. 2018.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

### **Análise de óbitos maternos tardios ocorridos no município de Teresina-Piauí.**

Manuela Luiza de Souza Fernandes<sup>1</sup> Sara Cristina Saraiva Batista Diniz<sup>2</sup> João Victor Moura  
Lins<sup>3</sup> Maria do Socorro de Almeida<sup>4</sup> Mariana Oliveira Nascimento<sup>5</sup> Edmércia Holanda  
Moura<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,5</sup>Centro Universitário Unifacid. manuelalsfernandes@outlook.com/  
saracristinasbatista@gmail.com/ joao14102002victor@gmail.com

<sup>4,6</sup> Universidade Federal do Piauí. socorrochaves.le@hotmail.com/  
nana.oliveiran25@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A morte materna tardia é definida como o óbito de uma mulher devido a causas obstétricas diretas ou indiretas que ocorrem em um período superior a 42 dias e inferior a um ano após o fim da gravidez. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil dos casos de óbitos maternos tardios ocorridos em Teresina-Piauí, nos períodos de 2009 a 2019. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal do tipo levantamento retrospectivo, de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com 20 pacientes. Esses óbitos foram categorizados por meio do número de ocorrências por ano, faixa etária, cor/raça, escolaridade, estado civil, a causa e o local de ocorrência. Os dados foram obtidos através de pesquisa no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e no Departamento de Informática do Ministério da Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que a maioria das mulheres encontrava-se na faixa etária de 20 a 29 anos (55% do total de pacientes), de cor/raça parda (75%), com escolaridade de 4 a 7 anos (35%), estado civil solteira ou casada (ambos representando 35%), tendo como local de ocorrência o hospital (85%). Não foram encontrados registros de causas obstétricas para esses óbitos. **CONCLUSÃO:** A análise de óbitos maternos tardios é de grande relevância para identificar ações concretas para a redução de mortes maternas evitáveis. É importante que haja uma atenção voltada para esse tema, por meio da notificação de causas para sua ocorrência, com o intuito de obter caminhos para o seu enfrentamento com base em políticas de saúde.

**Palavras-chaves:** Morte Materna; Estatísticas Vitais; Epidemiologia.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ.

Manuela Luiza de Souza Fernandes; Sara Cristina Saraiva Batista Diniz; Júlia Pessoa Portela

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa que pode levar a incapacidade física e funcional. **OBJETIVO:** Analisar clínica e epidemiologicamente o perfil dos pacientes com hanseníase no Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo epidemiológico, documental e quantitativo de natureza exploratória, descritiva e retrospectiva, com base nos dados obtidos dos casos de hanseníase no SINAN -DATASUS no período de 2017 a 2021 do estado do Piauí, onde foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, escolaridade, raça, número de lesões cutâneas, forma clínica e grau de incapacidade na notificação. **RESULTADOS:** Foram notificados 5.358 casos de hanseníase, sendo o município de Teresina o que registrou o maior número de casos. Do total, 3042 casos (56,8%) ocorreram em pessoas do sexo masculino, 1011 (18,9%) na faixa etária de 50 a 59 anos, 1506 (28,1%) estudaram da 1ª a 4ª série do ensino fundamental e 3705 (69,1%) eram pardos. Quanto à análise clínica, 4088 casos (79,3%) eram multibacilares, 2613 (48,8%) apresentaram forma clínica dimorfa e 3147 (58,7%) apresentaram grau zero de incapacidade durante a notificação. **CONCLUSÃO:** Pelos resultados, pode-se concluir que a hanseníase é um problema de saúde pública no estado, afetando uma parcela considerável da população e acarretando prejuízos tanto na saúde desses pacientes como na economia do estado, seja com os custos para internação e tratamento desses pacientes, seja pelo afastamento dos postos de trabalho. A doença apresenta-se de maneira endêmica e apesar dos esforços das autoridades para o controle, são necessárias novas estratégias, justificando-se assim, o conhecimento do perfil epidemiológico dos pacientes.

**Palavras-chaves:** Hanseníase; Doença Infectocontagiosa; Perfil epidemiológico.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## Uso de simulação realística em paciente-simulador no ensino de práticas farmacológicas

Manuela Luiza de Souza Fernandes<sup>1</sup> José Zeno de Nunes Lopes Neto<sup>2</sup> Ricardo da Silva  
Borges Felipe André Sousa Silva<sup>3</sup> Maria Clara Brito Monteiro<sup>4</sup> Mayara Ladeira Coêlho<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Centro Universitário Unifacid, Teresina, Piauí, Brasil.

manuelalsfernandes@outlook.com/ zeno.neto@hotmail.com/ ricardoborges88@gmail.com/  
felipeassilva082007@gmail.com/ hsmcbm@gmail.com.

**INTRODUÇÃO:** A simulação realista é um método efetivo e inovador que amplia as relações entre a teoria e a prática do estudante num ambiente controlado e isento de riscos, oferecendo melhores oportunidades de aprendizagem e treinamento, contribuindo para a formação profissional. **OBJETIVO:** Demonstrar aos estudantes, por meio de simulador realístico ALS suporte avançado, o cenário de um paciente em crise asmática, para a aplicação das devidas condutas e observações farmacológicas, no laboratório de habilidades médicas do Centro Universitário UniFacid e instigar nos alunos quais condutas devem ser aplicadas em caso de um paciente que adentra a emergência com quadro de crise asmática grave e duradoura. **RESULTADOS:** Paciente encontrava-se com a frequência cardíaca de 115 bpm, frequência respiratória de 13 ipm, ausculta respiratória com sibilos presentes e pressão arterial de 90x70 mmHg. Logo, fez-se necessário a administração de agonistas beta 2-adrenérgicos, visando o relaxamento do músculo liso pulmonar, assim dilatando os brônquios e facilitando a respiração do paciente; e corticoides, visando desinflamar os brônquios pulmonares e facilitar a passagem de ar para os pulmões simulando uma situação real de crise asmática. **CONCLUSÃO:** Diante disso, os alunos puderam ter uma percepção mais realística sobre a conduta em casos que exigem rápida intervenção. De acordo com os discentes, a experiência foi de extrema valia já que a situação em questão demonstrou fidelidade ao que se observa na realidade, o que valida, assim, o uso dos simuladores realísticos não somente para casos de asma, como também para o ensino de outras situações clínicas de urgência e emergência.

**Palavras-chaves:** Simulação Realística; Crise Asmática; Aprendizagem ativa.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Panorama epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos no estado do Piauí, no período de 2017-2021**

Maria Camylle de Oliveira Sousa<sup>1</sup>; Francisca Nayra Patrícia Vieira Soares<sup>2</sup>; Davi de Aguiar Portela<sup>3</sup>; Naldiana Cerqueira Silva<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Discente do 5º período de medicina pela Faculdade Integral Diferencial (UniFacid), Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: camylleabp@outlook.com

<sup>2</sup> Discente do 5º período de medicina pela Faculdade Integral Diferencial (UniFacid), Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: fnpvsoares@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do 5º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: davi19aguiar@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do curso de E pela Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: naldiana.silva@facid.edu.br

**Introdução:** Animais peçonhentos são aqueles que produzem veneno e possuem condições naturais para injetá-lo em suas presas, causando acidentes moderados a graves. Os Acidentes por Animais Peçonhentos (AAP) ocorrem principalmente, por escorpiões, serpentes e aranhas. Estudos apontam que são doenças negligenciadas, associadas às populações com baixas condições socioeconômicas e de saúde, ratificando os altos índices de morbimortalidade.

**Objetivos:** Analisar a incidência de APP notificados no Piauí, relacionando com o tipo de animal peçonhento envolvido, de 2017 à 2021. **Métodos:** Realizou-se um estudo epidemiológico transversal, observacional, quantitativo, e retrospectivo de série temporal dos últimos 5 anos. Os dados foram coletados por meio das notificações anuais retiradas no DATASUS no estado do Piauí. **Resultados:** No Piauí, de 2017 a 2021, ocorreram um total de 20.880 casos de APP. Desse total, 3853 (18,45%) ocorreram em 2017; 4600 (22,03%) em 2018; 4467 (21,39%) em 2019, 3578 (17,14%) em 2020 e 4363 (20,99%) em 2021. Os dados relativos aos casos notificados de APP foram os seguintes: escorpiões 13.120 (62,83%); abelhas 2.905 (13,91%), serpentes 1.807 (8,65%); aranhas 906 (4,34%); ignorados ou em branco 596 (2,85%); lagartas 266 (1,27%); outros 1.280 (5,7%). Observou-se que o sexo mais acometido foi o masculino, com 11.783 casos. **Conclusão:** Esse estudo evidenciou um aumento do número de APP em um período curto,



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

sendo necessário o conhecimento sobre as suas medidas de prevenção, bem como os cuidados imediatos que devem ser prestados à vítima. É fundamental a notificação dos casos às autoridades sanitárias, para promover o controle desse agravo à saúde.

**Palavras-chaves:** Animais peçonhentos; Epidemiologia; Sistema de Informação em Saúde.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## Perfil Epidemiológico das Internações por Doença de Hodgkin no Brasil

Arícia Gomes Miranda<sup>1</sup>; Ivy Louise Carvalho Barbosa Barros<sup>2</sup>; Ingrid Brandão Cardoso Paz<sup>3</sup>;  
Carlos Alberto Monteiro Seabra<sup>4</sup>; Franciele Basso Fernandes Silva<sup>5</sup>

(1)- Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr, Departamento de Medicina. Av. São Sebastião, 2819 – Nossa Senhora de Fátima. Parnaíba – PI, 64202-020. ariciamiranda05@gmail.com

(2)- Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr, Departamento de Medicina. Av. São Sebastião, 2819 – Nossa Senhora de Fátima. Parnaíba – PI, 64202-020. ivybarros14@ufpi.edu.br

(3)- Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr, Departamento de Medicina. Av. São Sebastião, 2819 – Nossa Senhora de Fátima. Parnaíba – PI, 64202-020. ingridbrandaoc@gmail.com

(4)- Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr, Departamento de Medicina. Av. São Sebastião, 2819 – Nossa Senhora de Fátima. Parnaíba – PI, 64202-020. cmseabraa@gmail.com

(5)- Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr, Departamento de Medicina. Av. São Sebastião, 2819 – Nossa Senhora de Fátima. Parnaíba – PI, 64202-020. francibasso2@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Linfoma de Hodgkin é um tipo de câncer que se origina nos linfonodos do sistema linfático, que demanda centros de hemoterapia e oncologia especializados para o seu tratamento. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico das internações por Doença de Hodgkin no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um epidemiológico, observacional e transversal sobre as internações por Doença de Hodgkin entre os anos de 2017 e 2021. Os dados foram retirados da base DATASUS/TABNET, e estratificados com base nas macrorregiões e estados brasileiros, com as variáveis: sexo, faixa etária, cor/raça e óbitos. **RESULTADOS:** Verificou-se o registro de 25.669 internações. A macrorregião brasileira com a maior taxa de internações por 100.000 habitantes foi a Sul (14,27/100.000 habitantes), seguida da região Sudeste (13,10/100.000 habitantes), enquanto a macrorregião com menor taxa foi a Norte (6,67/100.000 habitantes). Os estados de Pernambuco (19,97/100.000 habitantes) e Santa Catarina (18,91/100.000 habitantes) possuíram as maiores taxas de internações. Houve maior prevalência no sexo masculino (54,9%). A faixa etária mais prevalente foi entre 20 a 59 anos (60,3%). Com relação à cor/raça mais prevalente, predominou a branca, 43,37%, seguida da





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

parda (37,37%). Por fim, contabilizaram-se 928 óbitos, correspondendo a 3,61% do total de notificações. **CONCLUSÃO:** Assim, o perfil epidemiológico das internações denota uma centralização na distribuição de recursos em saúde no Brasil, pois a região Norte possui uma taxa de internações significativamente inferior comparada ao Sul e ao Sudeste. Ademais, destaca-se a necessidade de políticas públicas que proporcionem serviços de saúde especializados para além dos grandes centros, visando, especialmente, a região Norte.

**Palavras-chave:** Doença de Hodgkin; Epidemiologia; Perfil de Saúde.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PIAUÍ

Cláudia Lorena Ribeiro Lopes<sup>1</sup>, Maria Clara Sales Borges de Souza<sup>2</sup>, Victória Madeira Ferraz<sup>3</sup>, Lucas Andrade Mello<sup>4</sup>, Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra<sup>5</sup>, Wanderson da Silva Nery<sup>6</sup>, Antonione Santos Bezerra Pinto<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil; claudialorenaribeiro@hotmail.com

<sup>2</sup>Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil; claudialorenaribeiro@hotmail.com

<sup>3</sup>Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-Piauí, Brasil; victoria.madeira@hotmail.com

<sup>4</sup>Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil; lucasam6@hotmail.com

<sup>5</sup>Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil; lucasmainardo@hotmail.com

<sup>6</sup>Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil; wandersonnerys1@gmail.com

<sup>7</sup>Docente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil; antonione.pinto@iesvap.edu.br

**INTRODUÇÃO:** A dengue é uma arbovirose transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti* e é considerada um grave problema de saúde pública. Esse vírus, da família *Flaviviridae* também é vetor da Zika e da Chikungunya, e apresenta quatro sorotipos para a dengue (DENV1-4). É comum em países tropicais e subtropicais, e o ciclo de vida do mosquito depende dos ambientes criados pelos humanos, apresentando diferenças de acordo com as mudanças climáticas, como aumento da temperatura, variações de pluviosidade e umidade do ar, favorecendo o número de criadores para o desenvolvimento do vetor. **OBJETIVOS:** Demonstrar a prevalência da dengue no município de Parnaíba-Piauí nos anos de 2015-2020. **MÉTODOS:** Pesquisa retrospectiva, com dados epidemiológicos do Estado do Piauí, no



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

período de 2015 a 2020, na qual utilizou-se do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). **RESULTADOS:** Foram notificados 724 casos de dengue no período de 2015 a 2020. No ano de 2015 foram notificados o maior número de casos de dengue (241), enquanto no ano de 2018 foram notificados apenas 7. Durante o período 2020, apesar de ser um número maior que o do ano de 2018, em comparação aos outros anos, ocorreu uma diminuição no número de notificações, sendo contabilizadas apenas 43. **CONCLUSÃO:** Conhecido o perfil da doença, observa-se uma diminuição no número de casos notificados do ano de 2015 para o ano de 2020. Como no ano de 2020, iniciou-se a pandemia do COVID-19, pode ter ocorrido uma redução do número de casos, ou uma subnotificação.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Aedes aegypti*; Dengue; Casos notificados.

#### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS.** Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>>. Acesso em: 01/04/22.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Dengue: aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento.** Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Incidência de casos de sarampo no Amazonas: análise transversal dos últimos 5 anos**

Roberto Augusto Lopes Cajubá de Britto; Davi de Aguiar Portela; Davi Machado Thomaz Vasconcelos; Filipe Ferreira Santos Martins; Francisco Nogueira do Rego Neto; Maria Isabel Pinheiro da Luz Esteves;

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI,  
robertoaugustophb@hotmail.com

Acadêmico de medicina Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba – PI,  
davi19aguiar@gmail.com

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI,  
vasconcelosdavimtv@gmail.com

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI,  
martinsfilipe17@gmail.com

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI,  
nogueirarego@ufpi.edu.br

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI,  
isabelluz@ufpi.edu.br

Médica e professora da UFDPAr, Parnaíba – PI, rpbeltrao@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O sarampo é uma doença infecciosa altamente transmissível com complicações graves. Com o surgimento de estratégias de saúde coletiva no Brasil baseadas na vacinação e vigilância epidemiológica, o sarampo tornou-se controlado no país. Todavia, apesar disso, ainda existem alguns surtos de sarampo localizados, como ocorreu no estado do Amazonas em 2018, causando preocupação nas autoridades de saúde brasileiras.

**OBJETIVOS:** Comparar a incidência de sarampo no estado do Amazonas com a do Brasil durante o período de 2016 a 2021. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo e quantitativo dos casos de sarampo no Brasil e no Amazonas em um período de 6 anos (2016 a 2021). Os dados foram obtidos no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS).

**RESULTADOS:** Durante os anos de 2016 a 2021 foram listados 2520 casos de sarampo no Brasil, sendo 33 em 2016, 63 em 2017, 891 em 2018, 833 em 2019, 557 em 2020 e 143 em 2021. No Amazonas foram notificados 734 casos, dentre eles, 1 caso ocorreu em 2016, 728 casos ocorreram em 2018, 4 casos em 2019 e 1 caso em 2021. Em verdade, mostrou-se que no ano de 2018 houve uma epidemia de sarampo neste estado, pois as divergências de números de casos são bastante discrepantes. Por mais que o sarampo seja altamente



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

transmissível, a dificuldade e demora de locomoção do Amazonas para os estados vizinhos garantiu a não disseminação interestadual. **CONCLUSÃO:** O surto do estado do Amazonas representou 82,37% dos casos de sarampo do Brasil em 2018, além das medidas de saúde coletiva, a geografia do estado é um fator importante para a limitação do surto, uma vez que é delimitado por rios. Nos outros anos, Amazonas não apresentou grande percentual de casos comparados ao país. Lacunas entre os anos de 2017 e 2020 limitam o estudo.

**Palavras Chave:** Sarampo; Vigilância Epidemiológica; Amazonas.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Estudo de número de internações por dengue durante os últimos 5 anos na cidade de Fortaleza**

Roberto Augusto Lopes Cajubá de Britto; Filipe Ferreira Santos Martins; Francisco Eduardo Paiva Silva e Silva; Francisco Nogueira do Rego Neto; Maria Isabel Pinheiro da Luz Esteves; Rafael Grilo Pestana Bittar;

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, robertoaugustophb@hotmail.com

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, martinsfilipe17@gmail.com

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, francisco.paiva@ufpi.edu.br

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, nogueirarego@ufpi.edu.br

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, isabelluz@ufpi.edu.br

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, rafaelbittar@ufpi.edu.br

Médica e professora da UFDPAr, Parnaíba – PI, rpbeltrao@gmail.com

**Introdução:** A dengue é uma arbovirose causada por quatro diferentes sorotipos (DENV 1, 2, 3 e 4) e transmitida, no Brasil, pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. Apresenta ciclos endêmicos e epidêmicos e é motivo de constantes campanhas de saúde, como o Dia Nacional de Combate à Dengue. O aumento na frequência global e as tentativas de controlar a disseminação geográfica do vetor representam um desafio de saúde pública. **Objetivos:** comparar e analisar o número de casos de internação por dengue no último quinquênio na cidade de Fortaleza, Ceará. **Métodos:** realizou-se um estudo ecológico de série temporal dos últimos 5 anos (2017 – 2021), com dados anuais do sistema do Departamento de Estatísticas do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Dentre o período avaliado, o ano de 2021 apresentou a maior morbidade: 1.384 internações. Isso representa 39% dos internamentos pelo mesmo motivo desses cinco anos, que foram, em números brutos, 593, 232, 496, 773 casos nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, respectivamente. Tal aumento súbito de casos de dengue pode estar relacionado com maiores cuidados relacionados ao



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

COVID em detrimento do combate à infecções que são regionalmente comuns. **Conclusão:** Observou-se que durante os cinco anos avaliados, o ano de 2021 foi o que obteve o maior número de casos, e coincidentemente, esse é o ano em que a pandemia de coronavírus e a atenção dedicada a ela foram intensificados. Portanto, necessita-se maiores estudos que indiquem se há relação entre os eventos.

**Palavras-chaves:** Dengue; Epidemiologia; Hospitalização; Doença Tropical.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

### **Notificação de AIDS no estado do Piauí dos anos de 2009 a 2019: análise transversal**

Roberto Augusto Lopes Cajubá de Britto; Davi de Aguiar Portela; Davi Machado Thomaz Vasconcelos; Filipe Ferreira Santos Martins; Luís Eduardo Soares Macêdo Mendes; Maria Isabel Pinheiro da Luz Esteves;

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, robertoaugustophb@hotmail.com

Acadêmico de medicina Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba – PI, davi19aguiar@gmail.com

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, vasconcelosdavimtv@gmail.com

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, martinsfilipe17@gmail.com

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, luiseduardomacedo1095@gmail.com

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, isabelluz@ufpi.edu.br

Médica e professora da UFDPAr, Parnaíba – PI, rpbeltrao@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O sarampo é uma doença infecciosa altamente transmissível com complicações graves. Com o surgimento de estratégias de saúde coletiva no Brasil baseadas na vacinação e vigilância epidemiológica, o sarampo tornou-se controlado no país. Todavia, apesar disso, ainda existem alguns surtos de sarampo localizados, como ocorreu no estado do Amazonas em 2018, causando preocupação nas autoridades de saúde brasileiras.

**OBJETIVOS:** Comparar a incidência de sarampo no estado do Amazonas com a do Brasil durante o período de 2016 a 2021. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo e quantitativo dos casos de sarampo no Brasil e no Amazonas em um período de 6 anos (2016 a 2021). Os dados foram obtidos no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS).

**RESULTADOS:** Durante os anos de 2016 a 2021 foram listados 2520 casos de sarampo no Brasil, sendo 33 em 2016, 63 em 2017, 891 em 2018, 833 em 2019, 557 em 2020 e 143 em 2021. No Amazonas foram notificados 734 casos, dentre eles, 1 caso ocorreu em 2016, 728 casos ocorreram em 2018, 4 casos em 2019 e 1 caso em 2021. Em verdade, mostrou-se que no ano de 2018 houve uma epidemia de sarampo neste estado, pois as divergências de





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

números de casos são bastante discrepantes. Por mais que o sarampo seja altamente transmissível, a dificuldade e demora de locomoção do Amazonas para os estados vizinhos garantiu a não disseminação interestadual. **CONCLUSÃO:** O surto do estado do Amazonas representou 82,37% dos casos de sarampo do Brasil em 2018, além das medidas de saúde coletiva, a geografia do estado é um fator importante para a limitação do surto, uma vez que é delimitado por rios. Nos outros anos, Amazonas não apresentou grande percentual de casos comparados ao país. Lacunas entre os anos de 2017 e 2020 limitam o estudo.

**Palavras Chave:** Sarampo; Vigilância Epidemiológica; Amazonas;





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE ASSOCIADOS AO TABAGISMO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Roberto Carlos de Sousa Alves Júnior<sup>1</sup>, Lethícia de Melo Lima<sup>2</sup>, Gabrielly Azevedo Vieira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Curso de Medicina, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Brasil. Email: robertoalvesjunior1996@gmail.com

<sup>2</sup> Curso de Medicina, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Brasil. Email: lethiciamelima@hotmail.com

<sup>3</sup> Curso de Medicina, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Brasil. Email: gabyazevedo1234@outlook.com

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença infecto-contagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, cuja transmissão depende de gotículas de aerossóis liberadas pelo infectado. Somando-se a isso, fumar configura-se como importante fator de risco evitável para a tuberculose, podendo aumentar em 9 vezes o risco de morte por essa doença em relação aos não tabagistas. **OBJETIVO:** Este estudo visa estimar o número de casos de tuberculose associados ao tabagismo ocorridos no Brasil no período de 2017 a 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento epidemiológico descritivo, retrospectivo e quantitativo, realizado entre março e abril de 2022, por meio de dados da plataforma DataSUS-TabNet referentes ao número de casos de tuberculose associados ao tabagismo no Brasil entre 2017 e 2021. Variáveis utilizadas: ano de diagnóstico, tabagismo, sexo e faixa etária. Analisou-se e tabulou-se os dados no programa Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Verificou-se um total de 452.336 casos de tuberculose no Brasil entre 2017 e 2021, sendo 109.378 relacionados ao tabagismo, correspondendo a aproximadamente 24% do total. A quantidade de fumantes tísicos no período analisado apresenta média de 21.875 e desvio padrão de 1.219, com a máxima em 2019 e a mínima em 2021. Além disso, a faixa etária mais acometida foi a de 25 a 34 anos e o sexo mais prevalente foi o masculino, equivalentes a cerca de 25% e 82% do total, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Observou-se que o tabagismo está presente em quase  $\frac{1}{4}$  dos casos de tuberculose analisados, com maior prevalência em homens de 25 a 34 anos de idade. **PALAVRAS-CHAVE:** Tuberculose; Tabagismo; Epidemiologia.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Como abordar o controle do tabagismo articulado ao programa de tuberculose no Sistema Único de Saúde?**. Rio de Janeiro: [s. n.], 2019.

SILVA, Denise Rossato *et al.* Fatores de risco para tuberculose: diabetes, tabagismo, álcool e uso de outras drogas. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, [s. l.], 2018. DOI 10.1590/S1806-37562017000000443. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/7YmvXDNKGPq39XHRnsRcf9b/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 14 abr. 2022.

SILVA, Maria Elizabete Noberto da *et al.* Aspectos gerais da tuberculose: uma atualização sobre o agente etiológico e o tratamento. **Revista RBAC**, [s. l.], 2018. DOI 10.21877/2448-3877.201800717. Disponível em: <http://www.rbac.org.br/artigos/aspectos-gerais-da-tuberculose-uma-atualizacao-sobre-o-agente-etiologico-e-o-tratamento/>. Acesso em: 14 abr. 2022.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL DOS ÓBITOS POR MELANOMA CUTÂNEO NO PIAUÍ

Silmara Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>; Ana Luiza Ribeiro Barroso Maia<sup>2</sup>; Maria Cristina Magalhães de Freitas Dutra<sup>3</sup>; Renata Lopes Fonseca de Azevedo<sup>4</sup>; Denise Coelho de Almeida<sup>5</sup>; Fernanda Ayres de Moraes e Silva Cardoso<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. aramlis.o@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Unifacid, Teresina, Piauí. analuizarbmaia@hotmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. cristinamfdutra@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. renata.lfazevedo@hotmail.com

<sup>5</sup> Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. denisealmeida86@gmail.com

<sup>6</sup> Centro Universitário Unifacid, Teresina, Piauí. analuizarbmaia@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** O melanoma cutâneo (MC) é o tipo mais grave entre as neoplasias malignas da pele, com alta possibilidade de provocar metástase. **Objetivos:** avaliar o perfil epidemiológico dos óbitos por MC no Piauí, entre 1999 e 2019. **Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo, quantitativo, utilizando dados do SINAN, disponibilizados pelo DATASUS. Foram verificadas as variáveis: casos por ano, faixa etária, sexo, cor da pele, escolaridade, local de ocorrência.

**Resultados:** Entre 1999 e 2019 houve um total de 165 óbitos por MC no Piauí, correspondendo a 0,08% do total de óbitos e se mantendo constante ao longo dos anos. Prevaleceu a faixa etária de 80 anos e mais com 49 óbitos (29,69%), seguidos de 70 a 79 anos (32/19,39%) e 60 a 69 anos (30/18,1%). O sexo masculino foi prevalente (97/58,78%) e a cor de pele mais registrada foi a branca (79/47,87%), seguindo da parda (77/46%). Grande parte não possuía nenhuma escolaridade (43/26%) ou possuía apenas 1 a 3 anos de estudo (33/20%). O hospital predominou como local de ocorrência do óbito (88/53,33%), seguido do domicílio (71/43%). **Conclusão:** A mortalidade por MC no Piauí tem se mantido constante ao longo dos anos, apresentando um perfil de homens idosos, brancos e pardos, com pouca ou nenhuma escolaridade. Ressalta-se a importância de identificar o perfil epidemiológico relacionado à mortalidade por MC no estado, fornecendo dados originais e subsidiando uma melhor compreensão da epidemiologia deste tumor, norteadando tomadas de decisão.

**Palavras-chave:** Melanoma; Mortalidade; Dermatologia.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## HANSENÍASE EM GESTANTES NO ESTADO DO PIAUÍ: PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO

Silmara Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>; Ana Luiza Ribeiro Barroso Maia<sup>2</sup>; Maria Cristina Magalhães de Freitas Dutra<sup>3</sup>; Mariana Moraes Rebelo<sup>4</sup>; Maria Karolinne Araújo Barbosa Lages<sup>5</sup>; Fernanda Ayres de Moraes e Silva Cardoso<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. [aramlis.o@hotmail.com](mailto:aramlis.o@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Unifacid, Teresina, Piauí. [analuiarbmaia@hotmail.com](mailto:analuiarbmaia@hotmail.com)

<sup>3</sup> Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. [cristinamfdutra@gmail.com](mailto:cristinamfdutra@gmail.com)

<sup>4</sup> Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. [mari\\_anarebelo@hotmail.com](mailto:mari_anarebelo@hotmail.com)

<sup>5</sup> Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. [aramlis.o@hotmail.com](mailto:aramlis.o@hotmail.com)

<sup>6</sup> Centro Universitário Unifacid, Teresina, Piauí. [analuiarbmaia@hotmail.com](mailto:analuiarbmaia@hotmail.com)

**Introdução:** A gestação exerce importante efeito no curso da hanseníase, podendo exacerbar lesões, induzir recidivas e aumentar o risco de formas graves da doença. **Objetivos:** Determinar o perfil clínico e epidemiológico dos casos de hanseníase em gestantes no estado do Piauí entre 2011 e 2021. **Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo, de abordagem quantitativa, utilizando dados do SINAN, disponibilizados pelo DATASUS. Foram verificadas as variáveis: casos por ano, modo de entrada, idade gestacional, faixa etária, escolaridade, classificação clínica, episódios reacionais e evolução. **Resultados:** Entre 2011 e 2021 foram notificados 73 casos de hanseníase em gestantes, sendo homogêneo ao longo dos anos e correspondendo a 0,5% do total registrado no estado. 56 (76,7%) eram casos novos, e houve recidiva em apenas 3 (4,0%) gestantes. A maioria estava no segundo e terceiro trimestre de gestação, com 24 (32,8%) e 25 (34,2%) casos, respectivamente. Prevaleceu a faixa etária de 20-29 anos (25/34,2%) e 10-19 anos (14/19,1%). Quanto à escolaridade, boa parte possuía o ensino médio completo (23/31,5%) e apenas 3 (4,1%) eram analfabetas. A forma dimorfa prevaleceu (28/38,35%) e o episódio reacional foi referido em apenas 7 (9,5%) gestantes. A maioria evoluiu com cura (45/61,6%), e nenhum óbito foi notificado. **Conclusão:** O perfil de gestantes com hanseníase no Piauí é de adultas jovens e adolescentes, com forma clínica dimorfa, baixa ocorrência de episódios reacionais e alta taxa de cura. Diante do risco advindo da associação entre hanseníase e gestação, reforça-se a importância da busca de casos suspeitos em consultas de pré-natal, especialmente em áreas endêmicas. **Palavras-chave:** Hanseníase; Epidemiologia; Dermatologia.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2011 A 2021.

Andreza Alves da Silva<sup>1</sup>, Bianca Marques de Sousa<sup>2</sup>, Eulalia Barbosa da Paz Neta<sup>3</sup>, Ana Paula Leal Lisboa<sup>4</sup>, Bruna Nyanne Gonçalves Barros Leal<sup>5</sup>, Kamila Cristiane de Oliveira Silva<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda, Centro Universitário UniFacid, Teresina (PI), alvesandreza@gmail.com, (86) 9.9867.7906

<sup>2</sup>Graduanda, Centro Universitário UniFacid, Teresina (PI), biancamarques1301@gmail.com

<sup>3</sup>Graduanda, Centro Universitário UniFacid, Teresina (PI), eulalia.barbosa.paz@gmail.com

<sup>4</sup>Graduanda, Centro Universitário UniFacid, Teresina (PI), anapaulaleallisboa7@gmail.com

<sup>5</sup>Graduada, Centro Universitário UniNovafapi, Teresina, (PI), bruna-nyanne@hotmail.com

<sup>6</sup>Docente, Centro Universitário UniFacid, Teresina (PI), kamilacristiane@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A sífilis congênita é uma doença infecciosa causada pelo *Treponema pallidum*. Apresentando transmissão vertical, podendo resultar em aborto, contudo, o diagnóstico precoce e tratamento adequado são medidas efetivas para a prevenção.

**OBJETIVOS:** Analisar os indicadores epidemiológicos de sífilis congênita no Piauí, no período de 2011 a 2021. **MÉTODOS:** Constitui-se de um estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo e retrospectivo, com coleta de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação- SINAN/DATASUS, no período de 2011 a 2021, com as variantes de: município de notificação, faixa etária, classificação final, escolaridade da mãe, realização de pré-natal e evolução clínica.

**RESULTADOS:** Observou-se 2845 casos de sífilis congênita notificados no Piauí, com prevalência em Teresina com 2044 casos (71,8%) e incidência maior em 2018, com 499 casos (17,5%). Outrossim, 2.731 crianças (95,9%) foram diagnosticadas antes dos 6 dias de vida e somente 2 casos (0,07%) classificaram-se como sífilis congênita tardia. Quanto à escolaridade materna, 802 (28,2%) mulheres cursaram da 5ª à 8ª série incompleta. Ademais, 2422 (85,1%) gestantes realizaram pré-natal, das quais 1327 (46,6%) foram diagnosticadas com sífilis durante o acompanhamento. Do total ratificado, somente 3% foi à óbito devido à sífilis. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que os casos de sífilis congênita no Piauí aumentaram devido a adesão às testagens rápidas. Porém, existe o revés do diagnóstico precoce dessa patologia. Logo, observa-se a necessidade de maior investimento na prevenção da doença,



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

incentivando a realização das testagens sorológicas periódicas e o acompanhamento pré-natal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sífilis Congênita; Transmissão Vertical; Doenças Infecciosas.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2018

Ana Maria Santos Cardoso<sup>1</sup>, Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra<sup>2</sup>, Pedro Oliveira Carvalho Neto<sup>3</sup>, Moacir Ximenes Sousa Neto<sup>4</sup>, Fernando José de Moraes Silva<sup>5</sup>, Wanderson da Silva Nery<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil; [anamariacardoso05@gmail.com](mailto:anamariacardoso05@gmail.com)

<sup>2</sup>Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil; [lucasmainardo@hotmail.com](mailto:lucasmainardo@hotmail.com)

<sup>3</sup>Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil; [c.pedrooliveira@gmail.com](mailto:c.pedrooliveira@gmail.com)

<sup>4</sup>Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil; [moacirximenes@gmail.com](mailto:moacirximenes@gmail.com)

<sup>5</sup>Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil; [fernandojose.vdc13@gmail.com](mailto:fernandojose.vdc13@gmail.com)

<sup>6</sup>Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil; [wandersonnerys1@gmail.com](mailto:wandersonnerys1@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença causada pelo protozoário da espécie *Leishmania Chagasi*, tendo como vetor flebótomos, mais frequente em área silvestre.

**OBJETIVOS:** Caracterizar o perfil epidemiológico da LV, entre 2010 e 2018, no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Concerne em um estudo epidemiológico, transversal, retrospectivo de abordagem quantitativa. Utilizaram-se dados notificados no site de busca DATASUS.

**RESULTADOS:** Houveram 1917 casos confirmados de LV no Piauí nesse período. O ano com menor número de casos foi 2010 (n=157), já o com maior foi 2014 (n=285). Segundo a zona de residência, 68,54% dos casos foram na zona urbana, 28,48% na zona rural, 0,18% na zona periurbana e 2,8% foram ignorados. De acordo com o critério de casos confirmados por divisão administrativa estadual de residência, Teresina registrou 895 do total de casos. (46,68%), seguido por Piri-piri com 247 (12,86%). O município com menor número de casos





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

foi Uruçuí com apenas 11 (0,57%). Com relação ao sexo, 1296 casos (67,6%) ocorreram no sexo masculino e 621 (32,4%) casos no sexo feminino. Quando ao critério macrorregião de saúde de residência, foram notificados 973 casos no Meio Norte, 380 no Litoral, 358 nos Cerrados e 206 no Semi-Árido. **CONCLUSÃO:** Apesar de variações, o número de casos de LV continua elevado, sendo mais prevalente na zona urbana, em pessoas do sexo masculino e residentes em Teresina, evidenciando as mudanças no ciclo de transmissão da doença, o que implica na necessidade de um maior enfrentamento da problemática por parte dos serviços de atenção básica em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leishmaniose Visceral; Lutzomyia; Leishmania chagasi.

#### **REFERÊNCIAS:**

HIRATA, Karina Yukie. Exposição à picada de Lutzomyia spp. e à Leishmania spp. em indivíduos de área endêmica para leishmaniose visceral no Brasil. 2018.

LEMOS, Maria Deuzina Alves, et al. Perfil da leishmaniose visceral no Brasil: uma revisão bibliográfica. Facit Business and Technology Journal, 2019, 1.9.

SANTIAGO, Alexandre Silva; DA ROCHA PITA, Samuel Silva; GUIMARÃES, Elisalva Teixeira. Tratamento da leishmaniose, limitações da terapêutica atual e a necessidade de novas alternativas: Uma revisão narrativa. Research, Society and Development, 2021, 10.7: e29510716543-e29510716543.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NO ESTADO DO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2012 A 2021

Bianca Marques de Sousa<sup>1</sup>; Eulalia Barbosa da Paz Neta<sup>2</sup>; Marcela Andrade Rodrigues da Costa<sup>3</sup>; Thiago de Sousa Coelho Porto<sup>4</sup>; Raul Veras Gomes<sup>5</sup>; João de Jesus Cantinho Júnior<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Unifacid Wyden, Teresina-PI, biancamarques1301@gmail.com, 0800 771 5001

<sup>2</sup> Centro Universitário Unifacid Wyden, Teresina-PI, eulalia.barbosa.paz@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Unifacid Wyden, Teresina-PI, marcelandraderc@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Unifacid Wyden, Teresina-PI, thiago\_sporto@hotmail.com

<sup>5</sup> Centro Universitário Unifacid Wyden, Teresina-PI, raul\_veras.g@hotmail.com

<sup>6</sup> Centro Universitário Unifacid Wyden, Teresina-PI, cantinhojr@hotmail.com

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A meningite é o processo inflamatório das meninges, causada por diversos agentes infecciosos e não infecciosos, transmitida por gotículas de vias respiratórias. Apresenta sintomas como cefaleia intensa, rigidez nuchal, vômitos, convulsões, sinais de irritação meníngea, bem como alterações do líquido cefalorraquidiano podendo evoluir com complicações sistêmicas e neurológicas graves. Logo, é crucial o conhecimento da doença para diagnóstico e manejo clínico. **OBJETIVOS:** Analisar os indicadores epidemiológicos da meningite no Piauí, no período de 2012 a 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo e retrospectivo. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN/DATASUS, abrangendo os anos de notificação de 2012 a 2021, relacionando a faixa etária, sexo, raça e evolução. **RESULTADOS:** Entre 2012 e 2021 foram notificados 1745 casos de meningite no Piauí. Percebeu-se ser mais comum no sexo masculino, com 61,60%; acometimento maior na faixa etária de 20 a 39 anos, correspondendo a 27,79%; concentração maciça dos casos na raça parda, com 88,71% e evolução para óbito por meningite em 10,49% dos casos. Além disso, percebeu-se uma queda de mais de 60% no número de casos notificados nos anos de 2020 e 2021. **CONCLUSÃO:** A análise epidemiológica demonstrou maior prevalência nos homens de 20 a 39 anos, de raça parda. Além disso, foi evidenciado que 10,49% dos casos evoluíram para óbito, além de uma redução no número de notificações nos



anos de 2020 e 2021, o que pode estar relacionado com subnotificação de infecções por SARS-Cov-2.

**Palavras-chave:** Meningite; Epidemiologia; Notificação Compulsória.

### Referências:

BRASIL, **Guia de Vigilância em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.** 3<sup>a</sup>. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_3ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf). Acesso em: 14 de abril de 2022.

GOMES L. da S.; PASSOS B. V. da S.; AZEVEDO P. S. da S.; JÚNIOR F. T. dos S. S.; SAMPAIO L. S.; MATOS L. F. L.; NUNES D. B.; FREITAS J. E. de S. M.; MORAES A. B.; OLIVEIRA L. S.; VERDE R. M. C. L.; OLIVEIRA E. H. de. Aspectos epidemiológicos das meningites virais no estado do Piauí no período de 2007 a 2017. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 10, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/433>. Acesso em 14 de abril de 2022.

OLIVEIRA, E. H.; LIRA, T. M.; COSTA, T. M.; RAMOS, L. P. S.; VERDE, R. M. C. L. Meningite: aspectos epidemiológicos dos casos notificados no estado do Piauí, Brasil. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 9, n. 2, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2082>. Acesso em 14 de abril de 2022.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## RASTREIO EPIDEMIOLÓGICO DA ADESÃO DAS MULHERES AO EXAME CITOPATOLÓGICO NO PIAUÍ E SUA IMPORTÂNCIA

Gabriela Maria Lavôr Néri Dantas<sup>1</sup>; Aléxia Mourão Alves Carvalhal<sup>2</sup>; Ingridy Dourado Rêgo  
Centro<sup>3</sup>; Maria Clara Barroso Leite Lopes<sup>4</sup>; Iuli Zambia Matos e Silva Costa<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Autor. Discente Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-PI; Telefone: (89) 999240500; E-mail: gabineri2009@hotmail.com

<sup>2</sup> Co-autor. Discente Universidade CEUMA, São Luís-MA; E-mail: alexia\_mourao@hotmail.com

<sup>3</sup> Co-autor. Discente Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-PI; E-mail: ingridyrgdodourado123@gmail.com

<sup>4</sup> Co-autor. Discente Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-PI; E-mail: clarinhaleitelopes@hotmail.com

<sup>5</sup> Orientador. Docente Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-PI; E-mail: iulizambia@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** O exame citopatológico configura-se como a principal ferramenta de rastreio do câncer de colo do útero, que é o terceiro câncer mais incidente em mulheres no Piauí. Este câncer está relacionado à infecção persistente por subtipos oncogênicos do vírus HPV (Papilomavírus Humano), principalmente o HPV-16 e o HPV-18, os quais provocam lesões que podem ser facilmente identificadas pela colpocitologia oncótica. **OBJETIVO:** Analisar o rastreio epidemiológico das mulheres que realizaram o exame citopatológico dos anos de 2016 a 2021 no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Utilizou-se dados epidemiológicos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** No período apurado, foram notificados 137.496 exames citopatológicos realizados na faixa etária de 25 a 64 anos. No tocante à adesão ao exame, a faixa etária predominante foi a de 35 a 39 anos, totalizando 25.126 exames. Em contrapartida, a faixa etária que mais negou ter realizado a prevenção, foi a de 25 a 29 anos. As colpocitologias resultaram em 40 neoplasias, sendo mulheres de 40 a 44 anos as mais afetadas. Os exames ainda levaram à realização de biópsias resultando em 1586 neoplasias de colo diagnosticadas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que houve uma variação na adesão aos exames em relação a faixa etária, sendo mulheres de 35 a 39 anos as mais frequentes na adesão ao exame citopatológico. Portanto, faz-se



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

necessária a conscientização das mulheres, sobretudo entre 25 a 29 anos, sobre a importância da realização do exame preventivo para o rastreio, bem como tratamento precoce do câncer de colo do útero.

**Palavras-chave:** Medidas em epidemiologia; Medicina Preventiva; Assistência Integral à saúde.

**Referências:**

DATASUS. Exame Citopatológico Cérvico-Vaginal e Microflora  
Quantidade de Exames segundo Ano de Competência Período: 2016-2021. 2016a. Disponível  
em: <[http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?  
siscolo/ver4/DEF/uf/PBCCOLO4.def](http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?siscolo/ver4/DEF/uf/PBCCOLO4.def)> Acesso em: 14 de abril de 2022





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Diagnóstico de neoplasia malignas de mama no período de 2018 a 2021: uma comparação entre o estado do Piauí e o município de Parnaíba-Pi.**

Filipe Ferreira Santos Martins; Maria Isabel Pinheiro da Luz Esteves; Roberto Augusto Lopes Cajubá de Britto; Francisco Nogueira do Rego Neto; Luís Eduardo Soares Macedo Mendes; Francisco Eduardo Paiva Silva e Silva;

**INTRODUÇÃO:** As neoplasias malignas de mama são causadas pela multiplicação desordenada de células anormais da mama, formando um tumor com potencial invasor de outros órgãos. **OBJETIVO:** Esse estudo objetiva comparar o diagnóstico de neoplasia maligna de mama no período 2018 a 2021 entre o município de Parnaíba-Pi e o estado do Piauí. **METODOLOGIA:** Análise epidemiológica com dados coletados na plataforma DATASUS. **RESULTADOS:** O número de neoplasias malignas de mama diagnosticadas no período de 2018 a 2021 no Piauí foi de 2.217 casos, enquanto que em Parnaíba foram 161 casos. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar um aumento de diagnóstico entre os anos de 2018 e 2019, tanto em Parnaíba como no Piauí. Entretanto, nos anos de 2020 e 2021 nota-se uma diminuição nos diagnósticos. Essa redução do número de diagnósticos, pode ser explicada pelo receio da população de procurar a assistência à saúde nos anos de 2020 e 2021 devido a pandemia da COVID-19. Desse modo, é notório que o Estado invista em campanhas que visem incentivar a população a buscar assistência à saúde objetivando o diagnóstico precoce de câncer de mama, respeitando as medidas de segurança necessárias.

**Palavras-chave:** Mama; Neoplasia; Diagnóstico; Piauí.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2011 A 2021

Bianca Marques de Sousa<sup>1</sup>; Eulalia Barbosa da Paz Neta<sup>2</sup>; Andreza Alves da Silva<sup>3</sup>; Ana  
Paula Leal Lisboa<sup>4</sup>; Bruna Nayanne Gonçalves Barros Leal<sup>5</sup>; Kamila Cristiane de Oliveira  
Silva<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário UniFacid Wyden, Teresina-PI, biancamarques1301@gmail.com, 08007715001

<sup>2</sup> Centro Universitário UniFacid Wyden, Teresina-PI, eulalia.barbosa.paz@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário UniFacid Wyden, Teresina-PI, alvesandreza@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário UniFacid Wyden, Teresina-PI, anapaulaleallisboa7@gmail.com

<sup>5</sup> Graduada pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-PI, bruna-nayanne@hotmail.com

<sup>6</sup> Centro Universitário UniFacid Wyden, Teresina-PI, [kamilacristiane@hotmail.com](mailto:kamilacristiane@hotmail.com)

### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, transmitida por aerossóis. Apresenta evolução clínica insidiosa e curso crônico, com sintomas pulmonares e extrapulmonares inespecíficos, cuja vacina BCG protege apenas das formas mais graves. **OBJETIVOS:** Analisar os indicadores epidemiológicos da TB no Piauí, no período de 2011 a 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo, quantitativo e retrospectivo. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN/ DATASUS, abrangendo os anos de notificação de 2011 a 2021, de acordo com sexo, faixa etária, escolaridade, forma, relação com outras patologias e evolução da doença. **RESULTADOS:** No período estudado foram notificados 8727 casos de TB no Piauí, sendo o maior número em 2011, com 862 casos (9,9%). Quanto ao perfil populacional, destaca-se o sexo masculino com 5624 (64,4%) dos casos, faixa etária de 40 a 59 anos, com 3005 (34,4%) casos, escolaridade da 1ª à 4ª série incompleta do ensino fundamental com 1837 (21%) notificações. Destaca-se a forma pulmonar com 7220 (83,73%) casos. Associando-se às outras patologias e vícios, constatou-se somente 898 (10,3%) tabagistas e 597 (6,8%) HIV soropositivos. Ademais, 5732 (65,7%) indivíduos evoluíram para cura. **CONCLUSÃO:** Portanto, apesar da redução dos casos, a tuberculose apresenta dados alarmantes no Piauí relacionados principalmente à situação socioeconômica, destacando-se entre homens de baixa escolaridade. Dessa forma, o conhecimento dessa realidade é



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

necessário para maior investimento na busca ativa dos contatos, realização de quimioprofilaxia e tratamento da doença, visando reduzir a transmissão, sobretudo entre grupos mais vulneráveis.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Epidemiologia; Associações de combate a tuberculose.

**Referências:**

BRASIL, **Guia de Vigilância em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.** 3ª. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_3ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf). Acesso em: 12 de abril de 2022.

COSTA, R. H. F.; SILVA, R.H. da; MATOS, R.P. de S.; OLIVEIRA, C. J.; BRITO, M. dos RM de. Panorama epidemiológico e operacional da tuberculose no estado do Piauí: um retrato de uma década. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento.** v.9, n. 2. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2088>. Acesso em: 12 de abril de 2022.

DE OLIVEIRA, Layze Braz et al. Análise Epidemiológica da coinfeção tuberculose/HIV. **Cogitare Enfermagem,** v. 23, n.1, jan. 2018. ISSN 2176-9133. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/51016/pdf>. Acesso em 12 de abril de 2022.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE HIPERTENSÃO PRIMÁRIA EM MULHERES NO PIAUÍ

Eulalia Barbosa da Paz Neta<sup>1</sup>; Naiana Martins de Sandes<sup>2</sup>; Vitória Sousa Barros<sup>3</sup>; Noélia  
Maria de Sousa Leal<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduanda de Medicina no Centro Universitário Unifacid, Teresina, PI  
E-mail: eulalia.barbosa.paz@gmail.com  
Telefone: 0800 771 5001

<sup>2</sup> Graduanda de Medicina no Centro Universitário Unifacid, Teresina, PI  
E-mail: naianamsandes@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda de Medicina no Centro Universitário Unifacid, Teresina, PI  
E-mail: vitoriasbarros2010@gmail.com

<sup>4</sup> Doutora no Centro Universitário Unifacid e Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí  
E-mail: [noeliamsleal@gmail.com](mailto:noeliamsleal@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial primária ou essencial é o aumento da pressão arterial de causa inespecífica, sendo associada a fatores genéticos e hábitos de vida. Em casos mais graves, pode acarretar doenças cardiovasculares (DCV), que são atualmente a maior causa de morte no mundo. **OBJETIVOS:** Analisar os indicadores epidemiológicos das mulheres com hipertensão arterial primária no Piauí, no período de 2011 a 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter descritivo e quantitativo, cujos dados foram obtidos através da base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo sistema DATASUS, de filtros: ano de processamento, sexo, faixa etária, município de internação e cor/raça, no recorte temporal de janeiro de 2011 a dezembro de 2021. **RESULTADOS:** No período em questão foram constatados 2.332.470 casos de hipertensão arterial essencial, sendo o ano de 2011 o de maior número de internações com 226.677 (9,7%) e 2020 o de menor, 7,7%. Quanto aos municípios destaca-se Teresina (42,7%), Parnaíba (8,3%), Picos (5,7%), São Raimundo Nonato (5,1%) e Floriano (4,3%). Predomínio do sexo feminino com 1.416.992 (60,75%), no qual se ressalta a faixa etária de 20 a 29 anos com 374.566 (26,4%) e de raça parda (49,8%). **CONCLUSÃO:** Portanto, evidencia-se uma crescente de casos e internações de mulheres pardas jovens por hipertensão arterial essencial, que apesar da concentração na capital do estado, estatística associada a densidade populacional, há um aumento em cidades no centro-sul do estado, sendo necessário



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

a realização de campanhas preventivas, aprimorando o acesso à informação e atenção primária.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Pressão arterial; Mulheres.

### **Referências Bibliográficas:**

LUBIANCA, Jaqueline Neves; VALLE, Felipe Homem; FUCHS, Flávio Danni. Menopausa e hipertensão arterial. **Revista Brasileira de Hipertensão**, v. 15, n. 4, p. 222-224, Out./2008. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/15-4/12-comunicacao-breve%20.pdf>. Acesso em: 10 de março de 2022.

SBC/DHA-DEPARTAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. **Prevenção Primária da Hipertensão Arterial**. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/dha/consenso3/capitulo7.asp>. Acesso em: 10 de março de 2022.

BORELLI, F. A. O. et al. Hipertensão arterial no idoso: importância em se tratar: subtítulo do artigo. **Revista Brasileira de Hipertensão** v. 15, n. 4, p. 236-239, Out./2008. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/15-4/18-caso-clinico%20.pdf>. Acesso em: 10 de março de 2022.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise Epidemiológica dos casos de Tuberculose no Município de Teresina, no período de 2017 a 2021**

Teresa Chaib Carvalho Martins<sup>1</sup>,

Geovana Cronemberger Cruz Marques<sup>2</sup>; Maria Eduarda de Carvalho Sampaio Arrais<sup>3</sup>;

Pollyana Soares Lustosa<sup>4</sup>; Augusto César Evelin Rodrigues<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí; teresa.chaib@hotmail.com

<sup>2</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí; ggmarques11@hotmail.com

<sup>3</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí;

dudacarvalho\_r7@hotmail.com

<sup>4</sup>Centro Universitário UniNovafapi, Teresina, Piauí; pollylustosa7790@gmail.com

<sup>5</sup> Doutor, Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí;

augustocevelin@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença infectocontagiosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, conhecida como bacilo de Koch. Os órgãos mais afetados são os pulmões, mas outros órgãos podem ser atingidos como os rins, meninges e ossos. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes que vieram à óbito por tuberculose, no município de Teresina entre 2017 e 2021. **METODOLOGIA:** É um estudo do tipo epidemiológico, documental, quantitativo de natureza exploratória, descritivo e retrospectivo, com base nos dados obtidos dos casos de Tuberculose registrados no SINAN-DATASUS no período de 2017 a 2021, no município de Teresina, levando em consideração as seguintes variáveis: evolução dos casos, faixa etária e etnia. **RESULTADOS:** Foram registrados 23 óbitos de tuberculose em Teresina no período estudado. O ano de 2017 registrou 4 (17,39 %) óbitos e 2021 9 (39,13 %) do total havendo um aumento absoluto. Observou-se que o maior número de óbitos ocorreu na faixa etária de 20 a 39 anos (35,58 %), seguido pelas faixas de 40 a 59 anos (34,83 %). Quanto à raça, o pico de óbitos foi nos pacientes da raça/cor parda (69,56 %), seguida pela branca (13,11 %) e a preta (12,42%). **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

os óbitos foram mais incidentes no ano de 2021, em adultos jovens e em pessoas da raça/cor parda. Conhecer perfil epidemiológico dos pacientes que vieram a óbito por tuberculose é importante, pois poderá contribuir para a formulação de políticas públicas que venham controlar e evitar que novos casos apareçam.

**Palavras-chave:** tuberculose; análise epidemiológica; Teresina.

### **REFERÊNCIAS**

Ministério da saúde. DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS- DATASUS.

Informações de saúde, Epidemiológicas e morbidade : banco de dados.

TUBERCULOSE. Biblioteca Virtual em Saúde, Ministério da Saúde, 2020.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE OCACIONADA POR NEOPLASIAS NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022.

Ana Maria Santos Cardoso<sup>1</sup>, Wanderson da Silva Nery<sup>2</sup>, Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra<sup>3</sup>,  
Mônica Aparecida Miranda Carvalho<sup>4</sup>, Cynthia Cardozo Lima<sup>5</sup>, Moacir Ximenes Sousa  
Neto<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** As neoplasias consistem em proliferações celulares cujo crescimento perdeu a sincronia com o tecido originário e que persistem mesmo quando o estímulo ocasionador é interrompido. Suas principais classificações são em benigna e maligna. Geralmente, tumores decorrentes de neoplasias benignas apresentam formato regular, células bem diferenciadas e um baixo potencial de causar mortalidade. Já acerca das malignas pode-se destacar algumas características como formato irregular dos nódulos devido a perda da coesão, rápido crescimento e capacidade mitótica, elevada demanda metabólica e um grande potencial de ocasionar mortalidades. **OBJETIVOS:** Demonstrar o número de casos de óbitos hospitalares relacionados a neoplasias no estado do Piauí entre os anos de 2018 a janeiro de 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva desenvolvida a partir de dados epidemiológicos do estado do Piauí extraídos da base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). **RESULTADOS:** Nos últimos 5 anos foram notificados 2156 óbitos hospitalares relacionados a neoplasias. No ano de 2019 relatou-

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
[anamariacardoso05@gmail.com](mailto:anamariacardoso05@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
[wandersonnerys1@gmail.com](mailto:wandersonnerys1@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
[lucasmainardo@hotmail.com](mailto:lucasmainardo@hotmail.com)

<sup>4</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-Piauí, Brasil;  
[monicakrenak@gmail.com](mailto:monicakrenak@gmail.com)

<sup>5</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
[cyslimmma@gmail.com](mailto:cyslimmma@gmail.com)

<sup>6</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil;  
[moacirximenes@gmail.com](mailto:moacirximenes@gmail.com)



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

se a maior quantidade de óbitos em decorrência dessa problemática (598) enquanto 2020 apresentou a menor quantidade (465). Entretanto, em 2021 houve crescimento (571) e janeiro de 2022 apresentou 23 casos. **CONCLUSÃO:** Observou-se uma tendência de crescimento da mortalidade relacionada a neoplasias, a qual começou a decair em 2020. Durante o ano de 2020 houve a pandemia de Covid-19, nesse sentido, pode tanto ter havido uma redução na mortalidade quanto uma queda nas notificações em virtude de a pandemia ter afetado a detecção das complicações que causavam os óbitos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Indicadores de Morbimortalidade; Mortalidade; Neoplasias

#### **REFERÊNCIAS:**

COLLAÇO, Polyana Maria Cruz; DE LIMA, Larissa Edilza; DA SILVA, Suely Coelho Tavares. Incidência de neoplasia segundo o sexo, no Brasil, em 2018. Revista Saúde & Ciência Online , 2019, 8.2: 79-85.

PANIS, Carolina, et al. Revisão crítica da mortalidade por câncer usando registros hospitalares e anos potenciais de vida perdidos.. Einstein (São Paulo), 2018, 16.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO BRASIL EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2018 E SUA RELAÇÃO COM A ALTA SUSCETIBILIDADE DESSA POPULAÇÃO

Ana Maria Santos Cardoso<sup>7</sup>, Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra<sup>8</sup>, Pedro Oliveira Carvalho Neto<sup>9</sup>, Moacir Ximenes Sousa Neto<sup>10</sup>, Fernando José de Moraes Silva<sup>11</sup>, Liana Lima Duarte<sup>12</sup>

**INTRODUÇÃO:** A transmissão da Tuberculose (TB) ocorre através do contato com gotículas expelidas no ar por indivíduos com baciloscopia positiva. Com efeito, a ocorrência de TB é maior em lugares com aglomerações populacionais, precariedade de saneamento e baixa infraestrutura. Dessa forma, a população privada de liberdade (PPL) possui alta suscetibilidade.

**OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico da TB em PPL no Brasil entre os anos de 2010 e 2018. **MÉTODOS:** Concerne em um estudo epidemiológico, transversal, retrospectivo de abordagem quantitativa utilizando dados notificados no site de busca DATASUS.

**RESULTADOS:** Durante o período de 2010 a 2018 foram notificados 48297 casos de TB em PLL, representando 6,1% dos casos de TB no Brasil. Quanto ao sexo 96,89% casos eram do sexo masculino e 3,11% do sexo feminino. De acordo com a forma clínica, 45967 (95,19%) casos pertencem a classe pulmonar, 1729 (3,57%) casos foram extrapulmonar e 601 (1,24%) casos na forma pulmonar mais extrapulmonar. Dos anos selecionados, 2018 teve o maior número de casos (n=10 765). O número de óbitos por TB em

<sup>7</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
[anamariacardoso05@gmail.com](mailto:anamariacardoso05@gmail.com)

<sup>8</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
[lucasmainardo@hotmail.com](mailto:lucasmainardo@hotmail.com)

<sup>9</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
[c.pedrooliveira@gmail.com](mailto:c.pedrooliveira@gmail.com)

<sup>10</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil;  
[moacirximenes@gmail.com](mailto:moacirximenes@gmail.com)

<sup>11</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
[fernandojose.vdc13@gmail.com](mailto:fernandojose.vdc13@gmail.com)

<sup>12</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-Piauí, Brasil;  
[lianalduarte@gmail.com](mailto:lianalduarte@gmail.com)



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

PPL foi de 390, representando 1,4% de todos os óbitos por TB no Brasil. **CONCLUSÃO:** Observou-se uma ascensão no número de casos de TB em PLL, revelando uma omissão do poder público perante esse ambiente propício para a transmissão da doença. O sexo masculino é o mais prevalente, em decorrência de ser a maioria na população carcerária. Quanto à forma clínica, a pulmonar é a maioria dos casos, pois é a mais frequente na população em geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tuberculose; População Privada de Liberdade; Epidemiologia.

#### **REFERÊNCIAS:**

DA SILVA, Maria Elizabete Noberto. Aspectos gerais da tuberculose: uma atualização sobre o agente etiológico e o tratamento. RBAC, 2018, 50.3: 228-32.

SILVA, BN da, et al. Fatores predisponentes de tuberculose em indivíduos privados de liberdade: revisão integrativa. Arquivos de Ciências da Saúde, 2019, 26.1: 67-71.

TAVARES, Mariany Lima; et al. A Assistência De Enfermagem Em Homens Privados De Liberdade Com Tuberculose Pulmonar. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, 2020





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise do caráter de atendimento para tratamento de Doenças Inflamatórias Pélvicas Agudas (DIP) no Piauí por região de saúde entre 2017 a 2021**

Livia Rocha Santos, Isabella Cabral Ferraz, Guilherme Augusto Silva de Moraes, Bianca Lopes Cacau, Caroline Camargo Bandeira da Silveira Luz

Graduanda de Medicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; Parnaíba-PI; [liviariocha063@gmail.com](mailto:liviariocha063@gmail.com);

Correspondência: Livia Rocha Santos, (86) 99812-1099, [liviariocha063@gmail.com](mailto:liviariocha063@gmail.com).

Graduanda de Medicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; Parnaíba-PI; [isabellacferraz17@gmail.com](mailto:isabellacferraz17@gmail.com)

Graduando de Medicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; Parnaíba-PI; [guilherme\\_moraes@outlook.com](mailto:guilherme_moraes@outlook.com)

Graduanda de Medicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; Parnaíba-PI; [bianca.lopscacau1@gmail.com](mailto:bianca.lopscacau1@gmail.com)

Graduada em Medicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; Parnaíba-PI; [thainapsantos22@gmail.com](mailto:thainapsantos22@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A Doença Inflamatória Pélvica (DIP) é uma infecção dos órgãos reprodutores femininos superiores que acomete mais de 10% das mulheres no menacme. Um dos grandes problemas da DIP é a inespecificidade da sintomatologia inicial, o que dificulta o seu diagnóstico precoce.

**OBJETIVOS:** Analisar o caráter de atendimento do tratamento da DIP no Piauí, por região de saúde, entre 2017 e 2021.

**MÉTODOS:** Estudo descritivo transversal, os dados foram retirados na plataforma DATASUS do Sistema de Informações sobre Produção Hospitalar, analisando e comparando os dados entre as regiões de saúde do Piauí entre os anos de 2017 e 2021.

**RESULTADOS:** Entre 2017 e 2021, ocorreram 1941 atendimentos de DIP no Piauí, sendo 20,7% dos tratamentos em 2017, 17,6% em 2018, 25,1% em 2019, 18,2% em 2020 e 18,1% em 2021. Ao analisar as regiões, observou-se 3,3% em Carnaubais, 2,7% em Chapada das Mangabeiras, 18,1% em Cocais, 48,6% em Entre Rios, 9,0% na Planície Litorânea, 0,5% na Serra da Capivara, 2,9% nos Tabuleiros Alto Parnaíba, 2,5% no Vale do Canindé, 6,5% no Vale do Rio Guaribas, 1,9% no Vale do Sambito e 4,6% no Vale Rio Piauí/Itaueiras. Quanto



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

ao caráter de atendimento, observa-se uma prevalência no de urgência, com 98,2% dos tratamentos de DIP, e apenas 1,8% de caráter eletivo.

**CONCLUSÃO:** No Piauí, o caráter de atendimento de urgência é o mais prevalente, destacando-se a região Entre Rios. Observa-se a necessidade de melhor treinamento profissional, a fim de evitar consequências como infertilidade feminina e dor pélvica crônica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença Inflamatória Pélvica; Saúde da mulher; Urgência.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO REALIZADO NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DA PANDEMIA

Fernanda Jorge Martins<sup>13\*</sup>, Letícia Kisley Leite de Carvalho<sup>1</sup>, Milena Valdinéia da Silva<sup>1</sup>,  
Nivya Emanuele Vilarinda dos Santos<sup>1</sup>, Sheylla Maria da Silva Santos<sup>1</sup>, Maria das Dores  
Sousa Nunes<sup>14</sup>

**Introdução:** A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública e com causa multifatorial. Dentre as causas, destacam-se a falta de informação e o acesso aos métodos contraceptivos que impedem o exercício seguro da sexualidade. A gravidez na adolescência pode ser também, resultante de estupro. **Objetivo:** Verificar se houve redução na gravidez na adolescência durante a pandemia, no Estado do Piauí. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, descritiva e quantitativa de dados retirados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no Estado do Piauí, no período de 2018 a 2021, na faixa etária de 10 a 19 anos. **Resultados:** Verificou-se que as adolescentes de 10-19 anos deram à luz a 9.538 recém-nascidos no ano de 2018; no ano de 2019 ocorreram 8.801 nascimentos na mesma

<sup>13</sup>Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil.

\*E-mail: [jorgemartinsfernanda14@gmail.com](mailto:jorgemartinsfernanda14@gmail.com) Contato: (86) 99414-6069;

Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil,  
[leticiaacarvalho@gmail.com](mailto:leticiaacarvalho@gmail.com);

Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil,  
[milenaleal@bol.com.br](mailto:milenaleal@bol.com.br);

Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil,  
[nivyaemanuele@gmail.com](mailto:nivyaemanuele@gmail.com);

Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil,  
[sheyllamss@gmail.com](mailto:sheyllamss@gmail.com);

<sup>14</sup>Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil,  
[m.dnunes@hotmail.com](mailto:m.dnunes@hotmail.com).



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

faixa etária. Já em 2020 houve 7.849 nascimentos e em 2021 nasceram 7.765 crianças.

**Conclusão:** Segundo o SINASC no período da pandemia, não houve redução da gravidez na adolescência quando comparado com os dois anos anteriores, cujos números revelam uma queda de 10%. Já nos dois anos de pandemia essa queda foi para 1%, o que pode sugerir um aumento na falta de informações e no acesso aos métodos contraceptivos, além da possibilidade de ter aumentado o número de casos de gravidezes por estupro. Conforme a literatura, a violência sexual pode ter aumentado com o isolamento e por ter impedido que as adolescentes contassem com as redes de apoio, como as escolas, para denunciarem as agressões.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Gravidez na adolescência; Pandemia; Saúde Pública; Violência Sexual.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRAL, Cristiane da Silva; BRANDÃO, Elaine Reis. Gravidez na adolescência, iniciação sexual e gênero: perspectivas em disputa. **Cadernos de saúde pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 8, p. art. e00029420 [5], 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00029420>. Acesso em 29 de março de 2022.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Anuário Brasileiro de Segurança Pública: Violência contra crianças de adolescentes 2019-2021. Sumário executivo, 2021. Disponível em: [https://forumseguranca.org.br/publicacoes\\_posts/violencia-contra-criancas-e-adolescentes-2019-2021](https://forumseguranca.org.br/publicacoes_posts/violencia-contra-criancas-e-adolescentes-2019-2021). Acesso em 29 de março de 2022.

GOIS FILHO, E. S.; SOUZA, J. B. A.; OLIVEIRA, H. F. Aspectos psicossociais da gravidez na adolescência-revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 1033-1037, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/23045/18519>. Acesso em 29 de março de 2022.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## NEOPLASIA MALIGNA DO ESTÔMAGO NO PERÍODO DE 2017 A 2022: UM PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NA TERCEIRA IDADE DO PIAUÍ

Hyan Crysthyan Apolinário Silveira; Carlos Eduardo Bezerra Pontes; Francisco Lukas  
Rodrigues Martins; Raimundo das Graças Almeida Lima Neto; Alysson Santos Alves;  
Francisco Ricardo Nascimento Freitas; Antônio Tiago da Silva Souza

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [hyan.silveira@ufpi.edu.br](mailto:hyan.silveira@ufpi.edu.br)

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [pontes471@gmail.com](mailto:pontes471@gmail.com)

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [lukasmartins\\_play88@hotmail.com](mailto:lukasmartins_play88@hotmail.com)

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [neto.poseidon7@ufpi.edu.br](mailto:neto.poseidon7@ufpi.edu.br)

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [alyssonalves002@gmail.com](mailto:alyssonalves002@gmail.com)

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [ricardofreitasac@gmail.com](mailto:ricardofreitasac@gmail.com)

Enfermeiro pelo Centro UNINOVAFAPI, mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí Teresina – PI, [antoniotiago@ufpi.edu.br](mailto:antoniotiago@ufpi.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** A neoplasia do estômago também é chamada de câncer gástrico. O tipo adenocarcinoma é o mais comum e responsável por cerca de 95% dos casos de tumor do estômago, ele atinge em sua grande parte, homens por volta dos 60-70 anos. Ademais, os outros tipos de tumores, como sarcomas e linfomas, também podem acontecer no estômago.

**OBJETIVO:** Apresentar a taxa de mortalidade por neoplasia maligna do estômago na terceira idade do Piauí no período de janeiro de 2017 a janeiro de 2022. **MÉTODO:** Realizou-se um estudo quantitativo sobre a taxa de mortalidade da neoplasia maligna do estômago nos idosos, seguindo as seguintes categorias: faixa etária, cor/raça e ano de processamento. Foram utilizadas, como banco de dados, as informações do DATASUS. **RESULTADOS:** Os municípios do Piauí registraram uma taxa de mortalidade no total de 10,49%, no período de janeiro de 2017 a janeiro de 2022. Dessa média, o município de Cocal apresentou a maior taxa, com 100,00%. Ademais, a cor/raça amarela se destacou pela alta mortalidade causada pela neoplasia maligna do estômago, da ordem de 20,83%. Outrossim, as faixas etárias de 80 anos ou mais e de 70 a 79 anos revelaram 20,73 e 13,36% de mortalidade, respectivamente. **CONCLUSÃO:** A taxa de mortalidade por neoplasia maligna



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

do estômago prevaleceu na cor/raça amarela, na faixa etária 80 ou mais, bem como no município de Cocal, no Piauí. Portanto, pode-se inferir que a mortalidade daquela doença está associada a idade e carência de assistência médica.

Palavras-chave: Neoplasias; Mortalidade; Idoso.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise do número de internações e de óbitos em tratamentos hospitalares por infecções pelo SUS no estado Piauí: estudo transversal dos últimos 5 anos**

Davi de Aguiar Portela<sup>1</sup>;

Francisca Nayra Patrícia Vieira Soares<sup>2</sup>; José Krentel Ferreira Neto<sup>3</sup>; Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra<sup>4</sup>; Ana Maria Santos Cardoso<sup>5</sup>; Moacir Ximenes Sousa Neto<sup>6</sup>; Nayze

Lucena Sangreman Aldeman<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Discente do 5º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. Número: (88)98136-5754. E-mail: [davi19aguiar@gmail.com](mailto:davi19aguiar@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do 5º período de medicina pelo Centro Universitário UniFacid, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: [fnpvsoares@gmail.com](mailto:fnpvsoares@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente do 7º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [jkrentel2@gmail.com](mailto:jkrentel2@gmail.com)

<sup>4</sup> Discente do 5º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [lucasmainardo@hotmail.com](mailto:lucasmainardo@hotmail.com)

<sup>5</sup> Discente do 7º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [anamariacardoso05@gmail.com](mailto:anamariacardoso05@gmail.com)

<sup>6</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil. E-mail: [moacirximenes@gmail.com](mailto:moacirximenes@gmail.com)

<sup>7</sup> Docente do curso de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP) e pela Universidade Federal do Vale do Parnaíba (UFDPPar), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [nayzealdeman@gmail.com](mailto:nayzealdeman@gmail.com)

**Introdução:** As análises de mortalidade em tratamentos intra-hospitalares são de grande relevância para entender as fragilidades do acesso ao cuidado na saúde. Dependendo de qual infecção está sendo tratada, há uma maior relevância sobre a taxa de mortalidade, pois as complicações podem surgir a partir do seu tratamento, interferindo no aumento do número de mortes. **Objetivos:** investigar quais infecções tratadas no âmbito hospitalar estão associadas a maior mortalidade no SUS, no Piauí. **Métodos:** foi realizado um estudo ecológico de série temporal dos últimos 5 anos (2017-2021) no Piauí, com dados anuais do sistema do Departamento de Estatísticas do Sistema Único de Saúde (DATASUS), para avaliar o comportamento do coeficiente de dados sobre o número de internações e de óbitos em tratamentos hospitalares pelo SUS. **Resultados:** no Piauí de 2017 a 2021 houve um total de



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

122.673 internações e 9.318 óbitos de pacientes durante o tratamento intra-hospitalar de infecções pelo SUS, apresentando uma taxa de mortalidade de 7,6% durante esse tempo. Além disso, a maior mortalidade está relacionada durante o tratamento de infecções pelo novo coronavírus, por tuberculose e por hepatites virais, com taxas de mortalidade de 18.79, 11.75 e 9.96, respectivamente. Isso se dá, principalmente, por essas terapêuticas farmacológicas serem mais complexas, sendo sintomatológico no COVID-19 e com associação antibioticoterapia pelas outras duas citadas. **Conclusão:** o tratamento de infecções por COVID-19, tuberculose e hepatites virais demonstram uma maior relação com número elevados de internações e de óbitos durante tratamentos hospitalares.

Palavras-chaves: Internação hospitalar; Mortalidade; Tratamento primário.







IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## Epidemiologia das Internações e Óbitos por Covid-19 no Nordeste do Brasil, em 2020

Ademar Felipe de Carvalho Mota e Sá<sup>1</sup>

Bianca Maria da Costa Lima<sup>2</sup>

Débora Luana Ribeiro Pessoa<sup>3</sup>

Consuelo Penha Castro Marques<sup>4</sup>

Otto Mauro dos Santos Rosa<sup>5</sup>

1. Ademar Felipe de Carvalho Mota e Sá, discente do Curso de Medicina UFMA, estrada nova de Pacas, s/N, Pinheiro - MA. Email: felipecmotas@gmail.com. ORCID: 0000-0003-3993-9536, tel (87)99619-1119

2. Bianca Maria da Costa Lima, médica. Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão. Médica da Estratégia Saúde da Família, estrada nova de Pacas, s/N, Pinheiro - MA. Email: 91biancamaria@gmail.com ORCID: 0000-0002-7817-8189

3. Débora Luana Ribeiro Pessoa, farmacêutica. Mestra em Ciências da Saúde. Doutora em Biotecnologia - RENORBIO. Professora Adjunta da Universidade Federal do Maranhão, estrada nova de Pacas, s/N, Pinheiro - MA. Email: debora.luana@ufma.br ORCID: 0000-0002-9817-5647

4. Consuelo Penha Castro Marques, cirurgiã-dentista. Mestra em Ciências da Saúde. Doutora em Odontologia. Professora Adjunto do Curso de Medicina UFMA, estrada nova de Pacas, s/N, Pinheiro - MA. Email: consuelo.penha@ufma.br. ORCID: 0000-0002-2149-5300

5. Otto Mauro dos Santos Rosa, médico. Especialista em Cirurgia Geral. Especialista em Cirurgia Videolaparoscópica. Especialista em Medicina de Família e Comunidade. Mestre em Ciências da Saúde. Professor Assistente do Curso de Medicina UFMA, estrada nova de Pacas, s/N, Pinheiro - MA. Email: ottomsrosa@yahoo.com.br ORCID: 0000-0002-4465-6939

**Introdução:** A COVID 19 é uma doença recente, envolvida na atual pandemia com início em 2020 e que ainda se perpetua. Apresenta-se por vezes, em 04 estágios: 1º) infecção do trato respiratório superior, com febre, fadiga muscular e dor; 2º) dispneia e pneumonia; 3º) quadro clínico hiperinflamatório: tempestade de citocinas e 4º) desfecho por óbito ou recuperação do paciente: possibilidade de sequelas na recuperação. O Nordeste apresenta baixíssimo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), fator que faz preponderar algumas doenças, que sucumbem a desfechos indesejáveis. **Objetivo:** traçar o perfil epidemiológico das internações e óbitos por COVID-19 no Nordeste, no ano de 2020. **Metodologia:** estudo epidemiológico, descritivo, de série temporal, com dados secundários do Sistema de Informação do SUS-DATASUS, tabulados em planilha *EXCEL* e apresentados em formato de gráficos e tabelas, e exportados ao programa estatístico *Bioestat 5.3*. **Resultados:** Predomínio de



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

hospitalizações em Pernambuco (21,58%), Ceará (20,33%) e Bahia (19,45%); sexo: masculino - 53,53% e feminino - 44,33%; raça/cor parda: 54%; escolaridade: ausência de preenchimento - 40,67%; faixa etária: acima de 60 anos - 55,83%; óbitos por hospitalizações: Maranhão (45,8%), Ceará (40,2%) e Alagoas (39,1%). **Conclusão:** Houve maior número de hospitalizações em Pernambuco, em pardos, discreto predomínio do sexo masculino e os óbitos predominaram no Maranhão. A distribuição de casos se concentrou em Estados mais populosos e que recebiam mais viajantes. Ainda são necessárias adequações frente às ações de internações, principalmente devido aos altíssimos percentuais de óbitos por COVID-19 no Nordeste do Brasil.

Palavras-chave: Covid 19, Epidemiologia, Óbitos.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, C. et al. Urgent needs to accelerate the race for COVID-19. therapeutics. *Ee Clinical Medicine*, v. 36, jun. 2021.

OLIVEIRA, W. K. de *et al.* Como o Brasil pode deter a COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]*. v. 29, n. 2, abr. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000200023>>. Acesso em: 4 abr. 2021.

STASI, C.; FALLANI S.; VOLLER F.; SILVESTRI C. Treatment for COVID-19: An overview. *Eur J Pharmacol*, dez. 2020.

WANG, M. Y. et al. SARS-CoV-2: Structure, Biology, and Structure-Based Therapeutics Development. *Front. Cell. Infect. Microbiol.*, v. 10, nov. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. Coronavirus disease (COVID-19) pandemic. 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>>. Acesso em: 04 jun. 2021.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2017 A 2021.

Andressa Tôres Bucar<sup>1</sup>; Jamil Falcão Bucar Neto<sup>2</sup>; Laís Marques Sampaio<sup>3</sup>; Tiago Andrade Araújo Dourado<sup>4</sup>; Augusto César Evelin Rodrigues<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí; andressatorresb@gmail.com

<sup>2</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí; jambilbucar@gmail.com

<sup>3</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí;  
laissampaio012@hotmail.com

<sup>4</sup>Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí; araujotiago811@gmail.com

<sup>5</sup>Doutor, Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí;  
augustocevelin@yahoo.com.br.

**INTRODUÇÃO:** Hanseníase é uma doença infecciosa crônica granulomatosa da pele e dos nervos periféricos, causada pelo *Mycobacterium leprae*, de alta infectividade e baixa patogenicidade, transmitida de pessoa a pessoa mediante o convívio de suscetíveis com doentes contagiantes sem tratamento, com manifestações clínicas diferentes. **OBJETIVO:** Analisar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com Hanseníase no Piauí. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, documental, quantitativo de natureza descritiva e retrospectiva, realizada entre 2017 e 2021, com base nos dados obtidos dos casos de hanseníase pelo SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Foram analisados os critérios: sexo, faixa etária, ano de notificação e forma clínica. **RESULTADOS:** No período estudado, foram notificados 5.372 casos no Piauí. Entre estes, 3.051 (56,8%) eram do sexo masculino. A faixa etária prevalente foi de 40 a 69 anos com 2.858 (53,2%) casos. Relacionado ao ano de notificação, houve redução de 1.343 casos, em 2017, para 852, em 2021. As formas clínicas se distribuíram em: 48,77% dimorfa, 14,7% indeterminada, 15,45% virchowiana, 9,96% tuberculóide, 7,16% não classificada e 3,96% ignorados. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que a maior taxa de detecção de casos ocorreu em homens de 40 a 69 anos, devido ao longo período de incubação da doença. Houve predomínio da forma dimorfa, o que sugere retardo no diagnóstico da doença, pois essa já se apresenta multibacilar. Ademais, mesmo com a diminuição dos casos da doença no Piauí, ainda se considera números elevados, com diagnósticos tardios, sendo importante que realize



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

políticas para vigilância e controle da doença, assim, possibilitar diagnósticos precoces e cura.

**Palavras-chave:** Hanseníase; perfil epidemiológico; prevalência.

#### REFERÊNCIAS:

1. Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em 22 de março de 2022.
2. Araújo, Marcelo Grossi. "Hanseníase no Brasil." *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 36.3 (2003): 373-382.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS DE LEISHMANIOSE CUTÂNEA NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2017 A 2020

Alexandra Ferreira Nery Muniz<sup>1</sup>; Antonio Martins de Mesquita Neto<sup>1</sup>; Evandra Marielly Leite Nogueira Pinheiro<sup>2</sup>; Lorena Martins Silva<sup>1</sup>; Virna de Moraes Brandão<sup>1</sup>;

- 1- Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI | Afya; Teresina – Piauí.
- 2- Graduada em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial, com especialização em Dermatologia pela Sociedade Brasileira de Dermatologia e Associação Médica Brasileira, Teresina – Piauí, [evandranogueira@hotmail.com](mailto:evandranogueira@hotmail.com)

### Resumo:

**Introdução:** A Leishmaniose é uma doença causada por parasitas protozoários do gênero *Leishmania*, sendo a forma cutânea com maior incidência no Brasil. **Objetivo:** Avaliar a situação epidemiológica dos casos notificados de Leishmaniose Cutânea (LC) no Piauí no período de 2017 a 2020. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico longitudinal, retrospectivo, quantitativo, com dados secundários registrados entre o ano 2017 a 2020. Utilizou-se os dados de pacientes com LC notificados e confirmados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN NET). **Resultados:** Dentre os 71.607 casos no Brasil de LC, 163 foram notificados e confirmados no Piauí, representando 0,22%. Mesmo com poucos casos notificados de LC em comparação com outros estados dentro do mesmo período, houve uma diminuição de casos ao longo dos anos. Dentre 163 casos de LC no Piauí, 110 são do sexo masculino (67,48%) e 53 do sexo feminino (32,52%), prevalecendo 2 vezes mais em homens. Quanto a raça, observou-se predominância em pardos, com 103 casos (63,19%), seguido de brancos, com 43 casos (26,38%). Foi possível também observar uma incidência de 4,95 casos por ano no período analisado. Maioria dos casos apresentaram a forma cutânea, com 138 casos (84,66%), e com 25 pacientes apresentando a forma mucosa (15,34%). Quanto à faixa etária, os casos concentraram-se na faixa de 40 e 59 anos, com 54 casos (33,12%), seguido das pessoas entre 20 e 39 anos, com 49 casos (30,06%). **Conclusão:** O presente estudo explicita que o Estado do Piauí apresentou considerável redução da incidência dos casos de LC.

**Palavras-chave / Descritores:** Epidemiologia; Notificação; Leishmaniose Cutânea.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **O IMPACTO FINANCEIRO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES DA PLANÍCIE LITORÂNEA ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2021**

Maria Isabel Pinheiro da Luz Esteves; João Pedro Sousa Mendes; Filipe Ferreira Santos Martins; Roberto Augusto Lopes Cajubá de Britto; Davi de Aguiar Portela; Andressa Lianna Soares de Carvalho Araujo; Renata Paula Lima Beltrão

Maria Isabel Pinheiro da Luz Esteves (discente de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba Piauí, [isabelluz@ufpi.edu.br](mailto:isabelluz@ufpi.edu.br)); João Pedro Sousa Mendes (discente de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba Piauí, [joaopedro@ufpi.edu.br](mailto:joaopedro@ufpi.edu.br)); Filipe Ferreira Santos Martins (discente de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba, Piauí, [martinsfilipe17@gmail.com](mailto:martinsfilipe17@gmail.com)); Roberto Augusto Lopes Cajubá de Britto (discente de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba, Piauí, [robertoaugustophb@hotmail.com](mailto:robertoaugustophb@hotmail.com)); Davi de Aguiar Portela (discente de medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba Piauí, [davi19aguiar@gmail.com](mailto:davi19aguiar@gmail.com)); Andressa Lianna Soares de Carvalho Araujo (discente de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba Piauí, [andressalianna10@hotmail.com](mailto:andressalianna10@hotmail.com)); Renata Paula Lima Beltrão (docente de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba Piauí, [rplbeltao@gmail.com](mailto:rplbeltao@gmail.com)).

**INTRODUÇÃO:** Doenças como hipertensão, aterosclerose e angina são influenciadas por maus hábitos de vida – tabagismo, sedentarismo e má alimentação, dentre outros. A grande incidência de doenças cardiovasculares (DC) na população acarreta um elevado custo aos serviços de saúde. **OBJETIVOS:** Analisar os gastos decorrentes das Internações hospitalares (IH) da região da Planície Litorânea do Piauí nos anos de 2016 a 2021. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo, cujos dados foram retirados da plataforma do DATASUS, na seção de ‘morbidade hospitalar’. Foram analisados a quantidade e os valores das IH por doenças do aparelho circulatório (capítulo IX do CID10) de 2016 a 2021. O foco foi a população da ‘Região de Saúde’ da Planície Litorânea Piauiense. **RESULTADOS:** Totalizou-se 6238 IH. Em 2016, foram 1088; 2017, 1087; 2018, 1035; 2019, 1135; 2020, 899 e em 2021 foram 994. O custo total foi de R\$9.355.125,69; sendo 2018 o ano menos dispendioso (R\$1.456.385,92) e 2021 o mais (R\$1.709.257,00); em 2016 gastou-se R\$1.493.232,83; 2017, R\$1.657.466,22; 2019, R\$1.509.875,18 e em 2020, R\$1.528.908,54. **CONCLUSÃO:** Mesmo com diminuição das internações em 2020 e 2021, os gastos aumentaram em comparação aos outros anos, podendo indicar aumento do tempo de internação. Observa-se, a necessidade de medidas educativas e preventivas, voltadas à atenção



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

primária, objetivando diminuir as IH por DC e dificultar o seu desenvolvimento. Palavras-chave: doenças cardiovasculares; despesas públicas; gastos em saúde.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise Epidemiológica das Intoxicações Exógenas no Piauí no Período de 2012 a 2021**

Bianca Lopes Cacau<sup>1</sup>, Igor Santiago Silva Duarte<sup>2</sup>, Érica de Araújo Silva Mendes<sup>3</sup>

Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [bianca.lopscacau1@gmail.com](mailto:bianca.lopscacau1@gmail.com)

Discente, Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina, Piauí. E-mail: [igorsanpolo@gmail.com](mailto:igorsanpolo@gmail.com)

Docente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [ericasilva.ma@gmail.com](mailto:ericasilva.ma@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A intoxicação exógena caracteriza-se por repercussões clínicas da interação de agente tóxico com o sistema biológico. Esse cenário pode provocar consequências graves, por isso torna-se necessária a identificação do perfil dos indivíduos mais acometidos e das formas comuns de intoxicação, visando prevenção e intervenção precoces. **OBJETIVO:** Analisar a epidemiologia das intoxicações exógenas no Piauí de 2012 e 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de uma análise quantitativa, epidemiológica, observacional e transversal dos casos de intoxicações exógenas no Piauí nos últimos 10 anos. Retirou-se os dados da base DATASUS, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SUS com as variáveis: ano de processamento, circunstâncias, agente tóxico, sexo, faixa etária e raça/cor. **RESULTADOS:** Verificou-se o registro de 12.977 casos. Na análise, 2019 apresentou o maior número de casos (18,36%). Em relação à circunstância, observou-se que 41,58% dos casos relacionavam-se a tentativa de suicídio e 16,90% a intoxicação acidental. Acerca do agente tóxico, os medicamentos obtiveram maior recorrência (54,48%). Quanto ao sexo, observou-se predominância do sexo feminino (61,40%). Sobre a faixa etária, houve maior acometimento de 20 a 39 anos (39,57%). Acerca da raça/cor, os pardos foram os mais acometidos com 60,9% dos casos. **CONCLUSÃO:** Constata-se que tentativa de suicídio e uso de medicamentos são as formas de intoxicação mais recorrentes e as mulheres de 20 a 30 anos pardas são mais afetadas. Ressalta-se a necessidade de prevenção adequada, principalmente, neste grupo mais vulnerável.

**Palavras Chave:** Intoxicação; Incidência; Suicídio.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Incidência de hanseníase: comparativo da planície litorânea entre as microrregiões do Piauí, Chapadinha e Sobral**

Davi de Aguiar Portela<sup>1</sup>;

Bruna Caroline Ribeiro Beltrão<sup>2</sup>; Rafael Grilo Pestana Bittar<sup>3</sup>; Letícia Rodrigues Fernandes<sup>4</sup>;

Renata Paula Lima Beltrão<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Discente do 5º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. Número: (88)98136-5754. E-mail: [davi19aguiar@gmail.com](mailto:davi19aguiar@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do 4º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [brunacrbeltrao@gmail.com](mailto:brunacrbeltrao@gmail.com).

<sup>3</sup> Discente do 5º período da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [rafaelbittar@ufpi.edu.br](mailto:rafaelbittar@ufpi.edu.br)

<sup>4</sup> Discente do 6º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [leticia\\_rodriguesfernandes@hotmail.com](mailto:leticia_rodriguesfernandes@hotmail.com)

<sup>5</sup> Docente do curso de medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [rplbeltrao@gmail.com](mailto:rplbeltrao@gmail.com)

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa transmitida pelo *Mycobacterium leprae* por via aérea, através do contato íntimo e prolongado e em populações de baixas condições socioeconômicas. Ela é muito prevalente em regiões com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH), como no Brasil. **Objetivos:** avaliar e comparar a incidência de hanseníase entre as diferentes regiões. **Métodos:** realizou-se um estudo ecológico de série temporal dos últimos 10 anos (2002 – 2022) nas microrregiões da Planície Litorânea do Piauí, Chapadinha (Maranhão) e Sobral (Ceará), com dados anuais do sistema do Departamento de Estatísticas do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Resultados:** Sobral apresentou a incidência de 3,22 casos a cada mil habitantes, sendo maior em comparação aos territórios adjacentes (Maranhão e Piauí), que apresentaram 2,47 e 2,7, respectivamente. O IDH estadual do Ceará, Maranhão e Piauí em 2010 foram respectivamente 0,682, 0,639 e 0,646, não seguindo a tendência esperada da relação da doença com locais de baixo IDH. Tendo em vista que o SUS é para todos, e tais regiões não apresentam fronteiras sanitárias ou naturais significativas, essas áreas mostram um trânsito intenso de pacientes entre seus



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

aparelhos de saúde. **Conclusão:** Houveram diferenças nas taxas de incidência das três macrorregiões, ainda que todas possuam semelhanças climáticas, socioeconômicas e territoriais. Sendo necessário estudos que possam demonstrar se há falhas de notificação da hanseníase ou outras incongruências em cada macrorregião, levando em consideração, ainda, a discrepância do IDH.

Palavras-chaves: Hanseníase; Epidemiologia; Indicadores de Desenvolvimento.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## O aumento da taxa de mortalidade pela Influenza no Brasil durante o período pandêmico: uma análise transversal

Davi de Aguiar Portela<sup>1</sup>;

Francisca Nayra Patrícia Vieira Soares<sup>2</sup>; Maria Isabel Pinheiro da Luz Esteves<sup>3</sup>; Roberto Augusto Lopes Cajubá de Britto<sup>4</sup>; João Pedro Sousa Mendes<sup>5</sup>; Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra<sup>6</sup>; Nayze Lucena Sangreman Aldeman<sup>7</sup>.

<sup>1</sup>Discente do 5º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. Número: (88)98136-5754. E-mail: [davi19aguiar@gmail.com](mailto:davi19aguiar@gmail.com)

<sup>2</sup>Discente do 5º período de medicina pelo Centro Universitário UniFacid, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: [fnpvsoares@gmail.com](mailto:fnpvsoares@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente do 6º período da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [isabelluz@ufpi.edu.br](mailto:isabelluz@ufpi.edu.br)

<sup>4</sup> Discente do 6º período da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [robertoaugustophb@hotmail.com](mailto:robertoaugustophb@hotmail.com)

<sup>5</sup> Discente do 7º período da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [mendespedro00@gmail.com](mailto:mendespedro00@gmail.com)

<sup>6</sup> Discente do 5º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [lucasmainardo@hotmail.com](mailto:lucasmainardo@hotmail.com)

<sup>7</sup> Docente do curso de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP) e pela Universidade Federal do Vale do Parnaíba (UFDPar), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [nayzealdeman@gmail.com](mailto:nayzealdeman@gmail.com)

**Introdução:** Influenza, normalmente conhecida como gripe, é uma infecção viral respiratória geralmente benigna, mas que pode levar complicações graves em casos extremos. A campanha vacinal da gripe objetivou diminuir estes casos e diminuir a taxa de mortalidade por essa enfermidade. **Objetivos:** Avaliar as informações sobre as taxas de mortalidade pela Influenza durante o período pré-pandêmico e pandêmico (2017-2021). **Métodos:** foi realizado um estudo ecológico de série temporal dos últimos 5 anos (2017-2021) no Piauí, com dados anuais do sistema do Departamento de Estatísticas do Sistema Único de Saúde (DATASUS), para avaliar as taxas de mortalidade durante o período limítrofe a pandemia. **Resultados:** a vacinação anual contra a gripe teve grandes impactos na diminuição da morbimortalidade por influenza durante esses últimos anos, diminuindo consideravelmente a taxa de mortalidade. Entretanto, durante



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

o período de pandemia pelo novo coronavírus, a taxa de mortalidade pela gripe cresceu de 5.34 (2017), 3,86 (2018), 3.62 (2019) para 7.49 (2020) e 7.0 (2021). Ou seja, durante os dois anos de pandemia pelo novo coronavírus, pode ser observado um alto aumento de óbitos por Influenza em todo o Brasil. **Conclusão:** observou-se que as taxas de mortalidade por influenza aumentaram subitamente no período de tempo limítrofe ao começo da pandemia, entretanto os dados de cobertura vacinal de Influenza não estão disponíveis no DATASUS, o que demonstra que devem ser feitos mais estudos para entender o impacto da pandemia na vacinação da gripe.

Palavras-chaves: Imunização; Mortalidade; Influenza.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## Perfil epidemiológico de leptospirose no estado do piauí dos anos de 2010 a 2020

Filipe Ferreira Santos Martins; Roberto Augusto Lopes Cajubá de Britto; Maria Isabel Pinheiro da Luz Esteves; Davi Machado Thomaz Vasconcelos; Luís Eduardo Soares Macedo Mendes; Rafael Grilo Pestana Bittar.

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, martinsfilipe17@gmail.com

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, robertoaugustophb@hotmail.com

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, isabelluz@ufpi.edu.br

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, vasconcelosdavimtv@gmail.com

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, luiseduardomacedo1095@gmail.com

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, rafaelbittar@ufpi.edu.br

Médica e professora na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, rplbeltrao@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Leptospirose é uma zoonose causada pela bactéria spirochete *Leptospira*, transmitida ao ser humano pelo contato com água contaminada pela urina de animais de animais domésticos e selvagens infectados. A leptospirose tem quadro clínico que varia de assintomático até infecções agudas sistêmicas. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico das Leptospirose, no Piauí, entre 2010 e 2020 e compará-lo à média nacional. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo e quantitativo de casos de Leptospirose no estado do Piauí no período entre 2010 e 2020, por meio de dados obtidos no DATASUS. Os descritores utilizados foram: zona acometida e mês de notificação. **RESULTADOS:** Foram registrados 36 casos de leptospirose no Piauí. Desses, cerca de 44,4% ocorreram na zona urbana. Os meses de notificação com mais casos nos 10 anos analisados foram maio (12) e Abril (9), com 58,3% dos casos. **CONCLUSÃO:** O perfil epidemiológico da Leptospirose no Piauí segue a tendência do que é observado na realidade nacional em números absolutos sobre as variáveis usadas, porém destoa quanto a proporção. Portanto, é salutar a fomentação da notificação e visibilidade da doença no Piauí, para aprimorar os estudos relativos à doença e garantir o efetivo tratamento e combate.

Palavras-chave: Leptospirose; Epidemiológico; Piauí.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise da cobertura vacinal da vacina oral da poliomielite no Piauí entre os anos de 2013 e 2018: um estudo transversal**

Filipe Ferreira Santos Martins; Roberto Augusto Lopes Cajubá de Britto; Maria Isabel Pinheiro da Luz Esteves; Davi Machado Thomaz Vasconcelos; Luís Eduardo Soares Macedo Mendes; Rafael Grilo Pestana Bittar;

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, martinsfilipe17@gmail.com

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, robertoaugustophb@hotmail.com

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, isabelluz@ufpi.edu.br

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, vasconcelosdavimtv@gmail.com

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, luiseduardomacedo1095@gmail.com

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, rafaelbittar@ufpi.edu.br

Médica e professora na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, rplbeltrao@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A poliomielite é uma doença viral conhecida pela paralisia infantil, em que sua incidência teve diminuição significativa quando a vacina oral contra o poliovírus foi adicionada no calendário vacinal brasileiro. Entretanto, sua cobertura vacinal vem sendo ameaçado por diversos fatores, sendo o movimento antivacina um dos fatores mais conhecidos na diminuição da cobertura vacinal, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

**OBJETIVO:** analisar a cobertura vacinal contra a poliomielite no Piauí fazendo uma comparação entre os anos de 2013 a 2018. **Métodos:** Realizou-se um estudo transversal, por meio de dados obtidos no Departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), da cobertura vacinal de poliomielite no Piauí durante um período de 5 anos (2013 a 2018). **RESULTADOS:** Constatou-se que a cobertura vacinal do Piauí contra poliomielite em 2013 era de 93,06; em 2014 era 81,86; em 2015 80,92; em 2016 70,69; em 2017 77,58; e em 2018 83,80. Percebeu-se que houve uma queda na cobertura nos anos 2013 a 2016 e um posterior aumento nos anos de 2017 e 2018. Provavelmente a queda ocorreu por um conjunto de fatores, como o crescimento do movimento antivacina durante esse período de tempo, que foi fortalecido pela desinformação sobre benefícios e segurança da vacinação. **CONCLUSÃO:** Embora tenha ocorrido um crescimento nos anos 2018 e 2017 na cobertura vacinal da poliomielite no Piauí, os esforços para que ela aumente devem perpetuar, para que não haja uma regressão de sua cobertura vacinal, como ocorreu nos anos de 2013 a 2016.

Palavras-chave: Poliomielite; Vacina; Piauí.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Hanseníase: uma análise comparativa dos dados entre o município de Parnaíba e o estado do Piauí entre 2016 e 2020**

Filipe Ferreira Santos Martins; Sofia Carneiro da Cunha; Maria Isabel Pinheiro da Luz Esteves; Davi de Aguiar Portela; Andressa Lianna Soares de Carvalho Araújo; Gabriel Carneiro Magalhães.

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, martinsfilipe17@gmail.com  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, sofiacarneiro.c@gmail.com  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, isabelluz@ufpi.edu.br  
Acadêmico de medicina Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba – PI, davi19aguiar@gmail.com  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, andressalianna10@hotmail.com  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, bielmaga46@gmail.com  
Médica e professora na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, rplbeltrao@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Hanseníase é uma infecção crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, e se desenvolve de forma acelerada em nervos periféricos, pele e membranas mucosas do trato respiratório superior, causando sintomas como lesões cutâneas e neuropatia periférica. Tais lesões foram responsáveis pela estigmatização da doença, chamada de lepra em outros tempos, e atualmente relacionada com populações negligenciadas. Segundo dados da OMS, o Brasil é o segundo país do mundo quanto aos números de casos. **OBJETIVO:** Comparar a prevalência de hanseníase no município de Parnaíba com o estado do Piauí nos anos de 2016 a 2020. **MÉTODO:** Estudo epidemiológico descritivo, baseado em dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** Parnaíba apresentou, entre os anos de 2016 e 2020, 156 casos notificados, ao passo que, na totalidade do Piauí, esse número foi de 5.388. O município representou aproximadamente 2,9% do total encontrado no estado. **CONCLUSÃO:** Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população parnaibana equivale a cerca de 4,66% da população piauiense. Dessa forma, é possível concluir que, apesar do número de casos ser proporcional em relação ao número de habitantes, a cidade de Parnaíba possui uma prevalência expressiva de casos de hanseníase, o que pode ter como um dos motivos um rastreamento amplo e capacitado. Ademais, levando em consideração sua prevalência no município, evidencia-se a necessidade de dar mais visibilidade à doença, trazendo mais conhecimento acerca do tema para a comunidade. Palavras-chave: Hanseníase; Parnaíba; Epidemiologia.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## Mortalidade em procedimentos neurocirúrgicos no Brasil: uma análise transversal

Francisca Nayra Patrícia Vieira Soares<sup>1</sup>

Davi de Aguiar Portela<sup>2</sup>; Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra<sup>3</sup>; Filipe Filipe Ferreira Santos Martins<sup>4</sup>; Luís Eduardo Soares Macedo Mendes<sup>5</sup>; João Pedro Sousa Mendes<sup>6</sup>; Nayze Lucena Sangreman Aldeman<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Discente do 5º período de medicina pelo Centro Universitário UniFacid, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: [fnpvsoares@gmail.com](mailto:fnpvsoares@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente do 5º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [davi19aguiar@gmail.com](mailto:davi19aguiar@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente do 5º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [lucasmainardo@hotmail.com](mailto:lucasmainardo@hotmail.com)

<sup>4</sup> Discente do 9º período de medicina pela Universidade Federal do Vale do Parnaíba (UFDPPar), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [martinsfilipe17@gmail.com](mailto:martinsfilipe17@gmail.com)

<sup>5</sup> Discente do 9º período de medicina pela Universidade Federal do Vale do Parnaíba (UFDPPar), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [luiseduardomacedo1095@gmail.com](mailto:luiseduardomacedo1095@gmail.com)

<sup>6</sup> Discente do 9º período de medicina pela Universidade Federal do Vale do Parnaíba (UFDPPar), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [mendespedro00@gmail.com](mailto:mendespedro00@gmail.com)

<sup>7</sup> Docente do curso de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP) e pela Universidade Federal do Vale do Parnaíba (UFDPPar), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [nayzealdeman@gmail.com](mailto:nayzealdeman@gmail.com)

**Introdução:** o risco de desenvolvimento de complicações neurocirúrgicas é bastante alto, ainda que em procedimentos eletivos. Entretanto, com o advento da tecnologia e das novas formas de procedimentos cirúrgicos, os números de mortes por complicações cirúrgicas diminuíram consideravelmente nas últimas décadas. **Objetivos:** Analisar a taxa de mortalidade em procedimentos sequenciais em neurocirurgia durante o período dos últimos 5 anos no Brasil. **Métodos:** realizou-se um estudo ecológico de série temporal dos últimos 5 anos (2017-2021) no Brasil, com dados anuais do sistema do Departamento de Estatísticas do Sistema Único de Saúde (DATASUS), para avaliar a taxa de mortalidade dos procedimentos sequenciais em neurocirurgia. **Resultados:** observou-se que a média da taxa de mortalidade em neurocirurgias durante o período proposto foi de 10,4, não havendo diferenças consideráveis entre os anos. Além disso, as regiões Sudeste e Norte foram as que apresentaram a maior taxa de mortalidade, com, respectivamente, 11,3 e 11,26. O estado do





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

Pará apresenta a média nesse período duas vezes mais que a taxa de mortalidade nacional, com 21.72. Isto pode estar relacionado com a maior necessidade de qualificação médica e de equipamentos para se fazer os procedimentos neurocirúrgicos. **Conclusão:** Portanto, é visto que as taxas de mortalidades por regiões da Federação estão muito próximas entre si, com uma média nacional bem equivalente às médias regionais, porém o estado do Pará foi o que mais apresentou uma diferença significativa, com taxa de mortalidade em neurocirurgias que se apresenta como o dobro da média brasileira.

Palavras-chaves: Neurocirurgia; Mortalidade; Epidemiologia





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**Acidente vascular cerebral isquêmico transitório nos estados do meio-norte brasileiro:  
análise comparativa e evolução temporal dos principais indicadores operacionais do SUS.**

Francisco Aragão de Sousa Neto<sup>1</sup>

Láyla Lorrana de Sousa Costa<sup>2</sup>

Anderson Gustavo Santos de Oliveira<sup>3</sup>

Gisela Costa Araújo<sup>3</sup>

Monique Melo Fortaleza<sup>4</sup>

Victor Setúbal Sampaio<sup>5</sup>

Leonardo Halley Carvalho Pimentel<sup>6</sup>

<sup>1</sup> UESPI, Teresina – PI. aragaoneto24@gmail.com.

<sup>2</sup> UESPI, Teresina – PI. laylalorranasousa@gmail.com. Orcid: 0000-0003-0533-0116

<sup>3</sup> UESPI, Teresina – PI. andersongustavo@hotmail.com. Orcid: 0000-0002-5508-9052

<sup>4</sup> UESPI, Teresina – PI. giselacostaaraujo@gmail.com

<sup>5</sup> UESPI, Teresina – PI. mmelofortaleza3@gmail.com

<sup>6</sup> UESPI, Teresina – PI. setubalsvictor@gmail.com

<sup>7</sup> Médico Neurologista do CEIR, Teresina – PI. pimentelhc@hotmail.com

**Resumo:**

**Introdução:** O ataque isquêmico transitório (AIT) é uma perda focal aguda da função cerebral ou monocular, com duração menor que 24 horas. A obstrução arterial cerebral ou ocular resulta em isquemia, trombose arterial ou embolia. Sua gravidade deve-se ao risco de AVC pós-AIT. A região Nordeste apresenta importante morbidade hospitalar devido ao fenômeno. Portanto, faz-se importante analisar a epidemiologia do AIT nessa região.

**Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da morbidade hospitalar por AIT nos estados do Piauí e do Maranhão, de 2012 a 2021.

**Métodos:** Estudo ecológico de séries temporais. Empregou-se a regressão de Prais-Winsten para analisar a tendência da incidência, mortalidade e indicadores operacionais do AIT. Por se tratar de um estudo de dados secundários, de domínio público, não foi encaminhado para apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa.

**Resultados:** Notificou-se 12381 casos no período, com coeficiente de incidência médio na região de 12,65 casos/100 mil habitantes e tendência de redução no Piauí (VPA = -17,11



IC<sub>95%</sub> -19,97; -14,18). Predominou o sexo masculino (50,55%). Os custos hospitalares e o número de óbitos permaneceram estáveis. A mortalidade média foi de 8,9 óbitos/100 mil habitantes, com tendência de crescimento (VPA= 9,99; IC<sub>95%</sub> 6,39; 13,71).

**Conclusão:** Houve, na última década, um perfil predominantemente masculino, com estabilidade nos custos de internação do AIT. O crescimento da mortalidade média em ambos os estados indica a necessidade de reforçar o tratamento e prevenção do AIT, especialmente no que tange ao risco de ocorrência de AVC.

**Palavras-chave:** Ataque Isquêmico Transitório; Epidemiologia; Neurologia.

### Referências Bibliográficas:

1. Almeida WS, Jucá RVBM, Castro SS. Epidemiologia do acidente vascular cerebral em Fortaleza: um levantamento de dados de 10 anos a partir do DATASUS. 2018. Fortaleza: Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, 2018. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/39675>>
2. Amarenco P. Transient Ischemic Attack. N Engl J Med. 2020 May 14;382(20):1933-1941. DOI: 10.1056/NEJMcp1908837.
3. Neto JPB, Takayanagui OM. Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia. 2. Ed. Rio de Janeiro, Brasil: Elsevier; 2013.
4. Barbosa AMDL et al. Perfil epidemiológico dos pacientes internos por acidente vascular cerebral no nordeste do Brasil. Rev Eletro Acervo Saúde, 2021, jan 31; v. 13, n. 1; pág. e5155-e5155. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e5155.2021>.
5. Mello GAM et al. Prevalência de internações hospitalares por acidente vascular cerebral em crianças e adolescentes. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. 2020; v. 9, n. 7, pág. e452974404-e452974404. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.4404.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

6. Ferezin S, Castro B, Ferreira A. Epidemiologia do ataque isquêmico transitório no Brasil. Brazilian Journal of Development. 2020; v.6, n.8, p. 61125-61136. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/15458>>.
7. Kleindofer DO, et al. 2021 Guideline for the Prevention of Stroke in Patients With Stroke and Transient Ischemic Attack: A Guideline From the American Heart Association/American Stroke Association. Stroke, jul. 2021; v. 52, n. 7, p. e364–e467. DOI: <https://doi.org/10.1161/STR.0000000000000375>.
8. Margarino A. Epidemiologia do Acidente Vascular Encefálico no Brasil. Rev Eletr Acer Cient, dez 2021; v. 39, p. e8859–e8871. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAC.e8859.2021>.
9. Martins SCO, Brondani R. Rotinas em Neurologia e Neurocirurgia. 1.ed Porto Alegre, Brasil: Editora Artmed; 2008.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise Epidemiológica dos casos de Meningite no Estado do Piauí, no período de 2017 a 2021**

Geovana Cronemberger Cruz Marques<sup>1</sup>,

Leticia Martins Sena<sup>2</sup>; Irismar Ingrid Martins Carvalho<sup>3</sup>; Teresa Chaib Carvalho Martins<sup>4</sup>;

Francisco Laurindo da Silva<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí; ggmarques11@hotmail.com

<sup>2</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí;

leticiamartinssena1@gmail.com

<sup>3</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí;

Irismarmartinscarvalho@gmail.com

<sup>4</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí; teresa.chaib@hotmail.com

<sup>5</sup> Doutor, Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí;

flspb@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** A meningite é uma inflamação das meninges, que são as membranas que revestem o cérebro e a medula espinhal. Esta doença, por sua vez, gera alterações de consciência e convulsões prolongadas, que comprometem a função das vias aéreas, também apresentando sintomas como febre, cefaléia, fotofobia, vômitos, rash purpúrico e petéquias.

**OBJETIVO:** Analisar o perfil clínico e epidemiológico dos casos de meningite no Piauí, no período de 2017 a 2021. **METODOLOGIA:** É um estudo do tipo epidemiológico, documental, quantitativo de natureza exploratória, descritivo e retrospectivo, com base nos dados obtidos dos casos de Meningite registrados no SINAN -DATASUS no período de 2017 a 2021, analisando as variáveis: faixa etária, evolução dos casos, diagnóstico e etiologia.

**RESULTADOS:** Foram analisados 587 casos confirmados de meningite no Piauí quanto o período analisado. Dessa forma, foram observados 107 óbitos pelo agravo notificado, sendo 78,5% devido às infecções meningocócicas. O pico de casos ocorreu na faixa etária de 20 a 39 anos (27,84%), seguido pela faixa de 40 a 59 anos (22,58%) e em menores que quatro anos (19%). Agrupando o critério diagnóstico, percebe-se uma prevalência pelo quimiocitológico (67,74%). De acordo com a etiologia, foi visto que a maior parte dos casos não é especificado, ou seja, meningite não especificada (33,61%), seguida pela meningite



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

viral (23%). **CONCLUSÃO:** Embasado no estudo foi concluído que no estado do Piauí houve uma incidência maior nos adultos na faixa etária de 20 a 39 anos, diferente das estatísticas esperadas da doença.

**Palavras-chave:** Meningite; Epidemiologia; Piauí.

## REFERÊNCIAS

Bernardo, Wanderley Marques, Aires, Felipe Toyama e Sá, Fernando Pereira de. Eficácia da associação de dexametasona à antibioticoterapia em pacientes pediátricos com meningite bacteriana. Revista da Associação Médica Brasileira [online]. 2012, v. 58, n. 3 [Acessado 12 Abril 2022] , pp. 319-322. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-42302012000300011>>. Epub 21 Jun 2012.

MENINGITE. Sinanweb, 2022. Disponível em: <http://portalsinan.saude.gov.br/meningite>. Acesso em: 12/04/2022.

MENINGITE. Biblioteca virtual em saúde Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/meningite/>. Acesso em: 12/04/2022.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA EM MULHERES JOVENS NA CIDADE DE TERESINA - PI**

Andrezza Garcia Bandeira Ribeiro <sup>1</sup>; Hellen Cristina Pimentel Andrade<sup>1</sup>; Marcella Matias Torres<sup>1</sup>; Maysa Gabriela Costa Cruz<sup>1</sup>; Laio Santana Passos<sup>2</sup>

1 Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil.

2 Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A violência autoprovocada configura-se como um grave problema de saúde pública, com ampla distribuição na cidade de Teresina-PI e prevalência significativa em jovens do sexo feminino. As explicações propostas para esse fenômeno envolvem o aumento do adoecimento psiquiátrico nessa população, bem como a influência negativa da internet.

**OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência da violência autoprovocada em mulheres jovens, na cidade de Teresina - Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, com abordagem descritiva e quantitativa acerca da prevalência de violência autoprovocada em mulheres jovens no município de Teresina-Piauí, no período de 2019 a 2021, no qual foi utilizado o banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), sendo usado como filtros o sexo feminino, a faixa etária de 15 a 29 anos, bem como a seleção do filtro “própria pessoa”.

**RESULTADOS:** No período de 2019 a 2021, totalizaram-se 1008 casos notificados de violência autoprovocada na faixa etária de 15 a 29 anos, dos quais 731 (75,5%) foram do sexo feminino. Em 2019, ocorreram 398 notificações somente em mulheres jovens (72% dos casos/ano), já em 2020, foram 172 (72,8% dos casos/ano), e 2021, 161 (77,7% dos casos/ano).

**CONCLUSÃO:** Houve sucessivas diminuições dos casos de violência autoprovocada na população estudada de 2019 a 2021. Essa queda não torna o cenário menos preocupante, já que a prevalência permaneceu elevada. Além disso, é possível que a diminuição decorra de subnotificação, exacerbada durante o período de pandemia de COVID-19.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autoprovocada; Prevalência; Violência.



## **Estudo epidemiológico do número de internações por acidentes motociclísticos e suas taxas de mortalidade nas capitais da região nordeste do Brasil.**

Henrique Pires da Silveira Fontenele de Meneses<sup>15</sup>, Maria Teresa De Andrade Sotero Alves<sup>16</sup>,  
Victor Hugo Fernandes Alcântara<sup>17</sup>, Ákio Bezerra<sup>18</sup>, Luis Gustavo Miranda Cavalcante  
Farias<sup>19</sup>, Lucas Rodrigues Climaco<sup>20</sup>, Cíntia Maria de Melo Mendes<sup>7</sup>.

**Introdução:** 90% das mortes ocorridas no trânsito ocorrem em países de baixa renda, gerando um grande impacto social nestas nações. **Objetivos:** Comparar o número de internações por acidentes envolvendo motociclistas com a taxa de mortalidade nas capitais nordestinas. **Métodos:** Este foi um estudo epidemiológico comparativo, realizado através da coleta de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS); foram observados os números de internações hospitalares por causas externas relacionadas a acidentes de motocicleta e comparou-se com as taxas de mortalidades relacionadas às mesmas causas. **Resultados:** A capital nordestina com maior número de internações por acidente de motocicleta nos últimos 5 anos é Teresina – PI (11771 internações). Seguida por Fortaleza – CE (8580); Salvador – BA (5015); João Pessoa – PB (4360); Natal – RN (2868); Aracaju – SE (1879); Recife – PE (1157); São Luís – MA (355); Maceió – AL (96). Já a capital com maior taxa de mortalidade nos últimos 5 anos é Maceió – AL (4,17), seguida de Aracaju – SE (2,55); Fortaleza – CE (2,3); João Pessoa – PB (1,97); Natal – RN (1,6); Teresina – PI (1,48); São Luís – MA (1,41); Salvador – BA (1,24); Recife – PE (0,09). **Conclusão:** A partir da interpretação dos dados coletados, percebeu-se que a taxa de mortalidade

<sup>15</sup>Discente do curso de medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina – PI, Brasil. E-mail: [meneses.henrique@hotmail.com](mailto:meneses.henrique@hotmail.com)

<sup>16</sup> Discente do curso de medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina – PI, Brasil. E-mail: [maria.teresa.sotero@hotmail.com](mailto:maria.teresa.sotero@hotmail.com)

<sup>17</sup> Discente do curso de medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina – PI, Brasil. E-mail: [victorhugoalcan@hotmail.com](mailto:victorhugoalcan@hotmail.com)

<sup>18</sup> Discente do curso de medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina – PI, Brasil. E-mail: [akiobezerra123@gmail.com](mailto:akiobezerra123@gmail.com)

<sup>19</sup> Discente do curso de medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina – PI, Brasil. E-mail: [1gustavo7cavalcante8@gmail.com](mailto:1gustavo7cavalcante8@gmail.com)

<sup>20</sup> Discente do curso de medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina – PI, Brasil. E-mail: [lucasclimaco100@gmail.com](mailto:lucasclimaco100@gmail.com)

<sup>7</sup> Docente do curso de medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina – PI, Brasil. E-mail: [cintiamariammm@yahoo.com.br](mailto:cintiamariammm@yahoo.com.br)





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

não está atrelada proporcionalmente ao maior número de internações. **Palavras-chave:** Causas Externas; Acidentes; Motocicletas.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## Estudo do tétano acidental no Brasil de 2009 a 2018 – evolução e vacinação

Ademar Felipe de Carvalho Mota e Sá<sup>1</sup>

Larissa Chaves de Carvalho <sup>2</sup>

Rafaela Macedo Pires Ferreira<sup>3</sup>

Laiany Caroline dos Santos Silva<sup>4</sup>

Consuelo Penha Castro Marques<sup>5</sup>

1. Ademar Felipe de Carvalho Mota e Sá, discente do Curso de Medicina UFMA, estrada nova de Pacas, s/N, Pinheiro - MA. Email: felipecmotas@gmail.com. ORCID: 0000-0003-3993-9536, tel (87)99619-1119

2. Larissa Chaves de Carvalho, médica. Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão. Residente em Anestesiologia na USP- Ribeirão Preto, estrada nova de Pacas, s/N, Pinheiro - MA. Email: larissacc\_1996@yahoo.com.br. ORCID: 0000-0002-9870-107X

3. Rafaela Macedo Pires Ferreira, médica. Enfermeira. Graduada em Medicina – UFMA. Graduada em enfermagem-UFMA, estrada nova de Pacas, s/N, Pinheiro - MA. Email: rafaelamacedo6@hotmail.com. ORCID: 0000-0003-3548-9654

4. Laiany Caroline dos Santos Silva, médica. Enfermeira. Graduada em Medicina-UFMA. Graduada em Enfermagem \_faculdade Santa Teresinha-CEST. Especialista em Enfermagem Intensiva de Alta Complexidade – Faculdade Estácio São Luís, estrada nova de Pacas, s/N, Pinheiro - MA. Email: lai\_car@hotmail.com. ORCID: 0000-0003-4464-7650

5. Consuelo Penha Castro Marques, cirurgiã-dentista. Mestra em Ciências da Saúde. Doutora em Odontologia. Professora Adjunto do Curso de Medicina UFMA, Maranhão, estrada nova de Pacas, s/N, Pinheiro - MA. Email: consuelo.penha@ufma.br. ORCID: 0000-0002-2149-5300

**Introdução:** O Tétano Acidental (TA) é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada pelo *Clostridium tetani*. A notificação do TA é compulsória desde 1975 e ainda possui alta letalidade com 35 a 45% dos óbitos. No Brasil entre 1982 e 2006, houve redução de mais de 80% nos casos de tétano. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar as características epidemiológicas e dos óbitos por tétano acidental, no Brasil, no período de 2009 a 2018. **Metodologia:** Trata-se de estudo ecológico, de série temporal, com dados secundários do site oficial do Ministério da Saúde (DATASUS) e do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no qual realizou-se análise estatística, utilizando-se o software GraphPad Prism versão 8. O nível de significância foi 1%. **Resultados:** De 2009 a 2018, foram notificados 2



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

772 casos. Observou-se predomínio de casos em homens, pardos, com 1º a 4º série incompleta, entre 40 a 59 anos. O perfil de letalidade, predominou em mulheres, brancos, analfabetos e maiores de 80 anos. A letalidade geral foi de 32,5%. Observou-se redução no coeficiente de incidência de 1,6 para 0,95/milhão de habitantes. A letalidade aumentou de 30,77% para 40,70%. O maior coeficiente de incidência e letalidade ocorreu em idosos e na região Norte. **Conclusão:** A alta letalidade do tétano o configura como problema de saúde pública. A demonstração da epidemiologia dos pacientes que mais evoluem a óbito pode ajudar a contribuir para redução da letalidade, que apresentou aumento no período analisado. Por fim, atenção especial deve ser dada aos idosos e à Região Norte.

**Palavras-chave:** Tétano; Incidência; Epidemiologia; Brasil.

## REFERÊNCIAS

Hassel B. Tetanus: pathophysiology, treatment, and the possibility of using botulinum toxin against tetanus-induced rigidity and spasms. *Toxins*.v. 5, n.1, p. 73-83, 2013.

Afshar M, Raju M, Ansell D, Bleck TP. Narrative review: tetanus—a health threat after natural disasters in developing countries. *Annals of internal medicine*.v.154, n.5, p. 329-335, 2011.

Neves FF, Faiolla RCL, Napoli EMGD, Lima GMND, Muniz RZDA, Pazin-Filho A. Perfil clínico-epidemiológico dos casos de tétano acidental ocorridos em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, no período de 1990 a 2009. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*. v. 44, n.4, p. 481-485, 2011.

Finkelstein P, Teisch L, Allen CJ, Ruiz G. Tetanus: a potential public health threat in times of disaster. *Prehospital and Disaster Medicine*. v. 32, n.3, p. 339.

European Centre for Disease Prevention and Control. Tetanus. In: ECDC. Annual epidemiological report for 2017 [Online]. Stockholm: ECDC; 2019.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise Epidemiológica Dos Casos Notificados De Tuberculose No Estado Do Piauí**

Alexandra Ferreira Nery Muniz<sup>1</sup>; João Paulo da Silva Sampaio<sup>2</sup>; Lorena Martins Silva<sup>1</sup>;  
Virna de Moraes Brandão<sup>1</sup>;

- 1- Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI | Afya; Teresina – Piauí.
- 2- Departamento de Microbiologia, coordenação do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI|Afya, Teresina – Piauí, joao.sampaio@uninovafapi.edu.br

### **Resumo:**

**Introdução:** A Tuberculose (TB), é uma doença milenar que apesar de ter prevenção e tratamento, ainda constitui um problema de saúde pública e social, sobretudo em países em desenvolvimento. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de casos de TB no Piauí entre 2015 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, de caráter descritivo e natureza quantitativa, com dados secundários pertencentes aos anos de 2015 a 2020. Foram utilizados os dados dos pacientes com Tuberculose notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN NET). **Resultados:** Entre os anos de 2015 a 2020, 4.640 casos de Tuberculose foram notificados no Estado do Piauí. Do período estudado, 2018 foi o ano com maior número de casos notificados (842), seguido do ano de 2019 (826 casos). Os demais períodos apresentaram homogeneidade, variando entre 704 e 761 casos. Em relação ao gênero foi observado prevalência em relação ao sexo masculino (64,18%). A faixa etária mais acometida foi entre 20-39 anos com 35,53% dos casos. A etnia dominante foram os Pardos (71,01%). Sobre os tipos de entrada, 83,25% de casos eram novos e a forma da doença mais encontrada foi a Pulmonar (82,56%). **Conclusão:** O presente estudo explicita, que durante os anos pesquisados, a quantidade de notificações de casos de Tuberculose no Estado do Piauí ainda é preocupante. Desse modo, é oportuna a disseminação de informação sobre a importância da manutenção do tratamento para a população mais vulnerável, bem como investimento no diagnóstico precoce, para o melhor controle da doença.

**Palavras-chave / Descritores:** Epidemiologia; Notificação; Tuberculose.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**Artrose como fator incapacitante no processo de envelhecimento: análise  
epidemiológica no Brasil em uma perspectiva de 10 anos**

Alysson Santos Alves; Carlos Eduardo Bezerra Pontes; Raimundo das Graças Almeida Lima Neto; Francisco Lukas Rodrigues Martins; Francisco Ricardo Nascimento Freitas; Hyan Crysthyan Apolinário Silveira; Antônio Tiago da Silva Souza.

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. alyssonalves002@gmail.com  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. pontes471@gmail.com  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. neto.poseidon7@ufpi.edu.br  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba Parnaíba, Piauí. lukasmartins445@gmail.com  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. ricardofreitasac@gmail.com  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. hyan.silveira@ufpi.edu.br;  
Enfermeiro pelo Centro Universitário UNINOVAFAPÍ. Teresina, Piauí. antoniotiago@ufpi.edu.br

**INTRODUÇÃO:** A artrose é uma doença degenerativa que afeta as cartilagens - tecidos que protegem as articulações. Com o desgaste das cartilagens, o atrito entre os ossos nas articulações aumenta, provocando dor, inflamações e deformações, dificultando e até impossibilitando movimentos. A condição está associada principalmente aos idosos e comporta-se como um fator agravante no desenvolvimento de outras doenças na terceira idade.

**OBJETIVO:** Delinear o perfil epidemiológico da população idosa internada por complicações da Artrose no Brasil, entre os anos de 2010 e 2020. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo sobre as internações da população brasileira maior de 50 anos por complicações da artrose, em uma perspectiva de 10 anos, sendo analisadas informações colhidas no DATASUS acerca de faixa etária, sexo, região e ano de processamento. **RESULTADOS:** Analisando os dados de 2010 a 2020 identifica-se um total de 158.823 de casos de artrose no Brasil. A faixa etária mais prevalente é da população de 60 a 69 anos (40,45%), seguida pela de 70 a 79 (27,9%). Além disso, a população feminina se sobressai, sendo responsável por 60,2% das internações por complicações da artrose. Por fim, a localização desse público é majoritariamente na região Sudeste (54,9%) bem a frente da sucessora Sul (29,2%). **CONCLUSÃO:** Na perspectiva Brasil o perfil do paciente com artrose seria mulheres de 60 a 79 anos residentes no Sudeste brasileiro. Vista a força incapacitante da artrose, necessitam-se de ações preventivas na meia idade, para amenizar a morbimortalidade da população idosa no processo de envelhecimento.

**Palavras-chave:** Osteoartrite; Idoso; Envelhecimento; Epidemiologia



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Internações por acidente vascular cerebral no Piauí entre 2016 e 2021: um estudo epidemiológico direcionado à população idosa**

Alysson Santos Alves; Raimundo das Graças Almeida Lima Neto; Carlos Eduardo Bezerra Pontes;  
Francisco Lukas Rodrigues Martins; Francisco Ricardo Nascimento Freitas; Hyan Crysthyan  
Apolinário Silveira; Antônio Tiago da Silva Souza

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, alyssonalves002@gmail.com  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, neto.poseidon7@gmail.com  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, pontes471@gmail.com  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, lukasmartins\_play88@hotmail.com  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, ricardofreitasac@gmail.com  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, hyan.silveira@ufpi.edu.br  
Enfermeiro pela UNINOVAFAPI, antoniotiago@ufpi.edu.br

**INTRODUÇÃO:** O acidente vascular cerebral (AVC) é uma síndrome neurológica com prevalência alta, sobretudo em idosos, sendo considerada uma das principais causas de mortalidade no mundo e de incapacidade no Brasil, com incidência anual de 108 para cada 100 mil habitantes, representando uma problemática para o sistema de saúde brasileiro e piauiense, com incidência maior após os 65 anos, dobrando a cada década. **OBJETIVOS:** Analisar o número de internações de idosos por acidente vascular cerebral no estado do Piauí nos últimos seis anos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo acerca das internações da população idosa por acidente vascular cerebral entre os anos de 2016 e 2021, através da coleta de dados no DATASUS, com os seguintes questionamentos: número de internados, faixa etária, sexo, etnia e macrorregião do estado. **RESULTADOS:** No período estudado houveram 12.464 internações, destas 98.33% de caráter urgente, de idosos no estado do Piauí por acidente vascular cerebral, sendo a faixa etária predominante a maior de 80 anos (32.98%). A maioria dos indivíduos internados eram homens (51.49%) e de cor parda (50.40%). O meio-norte piauiense foi a região predominante, com 45,41% de todas as internações. **CONCLUSÃO:** No contexto estadual, o perfil epidemiológico dos idosos internados por acidente vascular cerebral são de cor parda, com mais de 80 anos e da região meio-norte do Piauí. Dessa maneira, observa-se a necessidade do controle da morbimortalidade dessa população, sobretudo em regiões mais afetadas, visando a diminuição de incapacidade e melhor qualidade de vida da população idosa. Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Internação Involuntária; Epidemiologia; Idoso.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL DOS ÓBITOS POR MELANOMA CUTÂNEO NO PIAUÍ

Silmara Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>; Ana Luiza Ribeiro Barroso Maia<sup>2</sup>; Maria Cristina Magalhães de Freitas Dutra<sup>3</sup>; Renata Lopes Fonseca de Azevedo<sup>4</sup>; Denise Coelho de Almeida<sup>5</sup>; Fernanda Ayres de Moraes e Silva Cardoso<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. [aramlis.o@hotmail.com](mailto:aramlis.o@hotmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Unifacid, Teresina, Piauí. [analuiarbmaia@hotmail.com](mailto:analuiarbmaia@hotmail.com)

<sup>3</sup> Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. [crstinamfdutra@gmail.com](mailto:crstinamfdutra@gmail.com)

<sup>4</sup> Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. [renata.lfazevedo@hotmail.com](mailto:renata.lfazevedo@hotmail.com)

<sup>5</sup> Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. [denisealmeida86@gmail.com](mailto:denisealmeida86@gmail.com)

<sup>6</sup> Centro Universitário Unifacid, Teresina, Piauí. [analuiarbmaia@hotmail.com](mailto:analuiarbmaia@hotmail.com)

### Resumo:

**Introdução:** O melanoma cutâneo (MC) é o tipo mais grave entre as neoplasias malignas da pele, com alta possibilidade de provocar metástase. **Objetivos:** avaliar o perfil epidemiológico dos óbitos por MC no Piauí, entre 1999 e 2019. **Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo, quantitativo, utilizando dados do SINAN, disponibilizados pelo DATASUS. Foram verificadas as variáveis: casos por ano, faixa etária, sexo, cor da pele, escolaridade, local de ocorrência. **Resultados:** Entre 1999 e 2019 houve um total de 165 óbitos por MC no Piauí, correspondendo a 0,08% do total de óbitos e se mantendo constante ao longo dos anos. Prevaleceu a faixa etária de 80 anos e mais com 49 óbitos (29,69%), seguidos de 70 a 79 anos (32/19,39%) e 60 a 69 anos (30/18,1%). O sexo masculino foi prevalente (97/58,78%) e a cor de pele mais registrada foi a branca (79/47,87%), seguindo da parda (77/46%). Grande parte não possuía nenhuma escolaridade (43/26%) ou possuía apenas 1 a 3 anos de estudo (33/20%). O hospital predominou como local de ocorrência do óbito (88/53,33%), seguido do domicílio (71/43%). **Conclusão:** A mortalidade por MC no Piauí tem se mantido constante ao longo dos anos, apresentando um perfil de homens idosos, brancos e pardos, com pouca ou nenhuma escolaridade. Ressalta-se a importância de identificar o perfil epidemiológico relacionado à mortalidade por MC no estado, fornecendo dados originais e subsidiando uma melhor compreensão da epidemiologia deste tumor, norteando tomadas de decisão.

**Palavras-chave:** Melanoma; Mortalidade; Dermatologia.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Perfil epidemiológico dos óbitos maternos no estado do Piauí entre 2016 e 2020.**

Ana Vitória Meireles Veiga, Francisco Enson Souza Gomes, Thainá Santos Pinto

**INTRODUÇÃO:** Melhorar a saúde das gestantes foi um dos objetivos de desenvolvimento do milênio elaborado pela ONU em 2015. Nesse aspecto é importante caracterizar os óbitos ocorridos durante a gestação, parto e puerpério. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos maternos ocorridos de 2016 a 2020 no estado do Piauí. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de um estudo epidemiológico que utilizou como base de dados a plataforma DATASUS/TABNET. Não foi necessária aprovação do comitê de ética por se tratar de dados oficiais. **RESULTADOS:** Foram observados 183 registros de óbitos maternos nesse período. As regiões de saúde com mais casos foram Entre Rios (50 óbitos) e Cocais (27). A maioria dos óbitos ocorreram no puerpério, até 42 dias após o parto (123) e durante a gravidez, o parto ou aborto (55). As principais causas de morte foi eclampsia (24), infecção puerperal (18), hipertensão arterial com proteinúria (17) e embolia de origem obstétrica (10). Quanto à faixa etária, houve mais óbitos entre 20 e 29 anos (80) e entre 30 e 29 (69), enquanto que a cor de pele mais frequente foi parda (135). Os óbitos tiveram uma média de 36,6 casos por ano, sendo 2018 o de maior número (41). **CONCLUSÃO:** Percebe-se que 67% dos óbitos maternos ocorreu durante o puerpério, revelando uma necessidade maior de cuidados para esse período. Além disso, é importante orientar a puérpera quanto aos sinais de alerta para doenças como eclampsia e infecção puerperal.

**Palavras-chave:** Morte Materna, Eclâmpsia, Período Pós-Parto





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Epidemiologia acerca das internações por neoplasia maligna do estômago de 2017 a 2021 no Piauí.**

Andreza Maria Almeida Campos<sup>1</sup>, Milena da Rocha Rodrigues Meneses<sup>2</sup>, Ivy Louise Carvalho Barbosa Barros<sup>3</sup>, Murilo Henrique Lima Mineiro<sup>4</sup>, Alysson Santos Alves<sup>5</sup>, Nataniel França Carvalho<sup>6</sup>, Antonino Neto Coelho Moita<sup>7</sup>

Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [dezacampos1107@gmail.com](mailto:dezacampos1107@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [rurionmilena@hotmail.com](mailto:rurionmilena@hotmail.com)

<sup>3</sup> Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [ivybarros14@ufpi.edu.br](mailto:ivybarros14@ufpi.edu.br)

<sup>4</sup> Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [murilohlmineiro@outlook.com](mailto:murilohlmineiro@outlook.com)

<sup>5</sup> Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [alyssonalves002@gmail.com](mailto:alyssonalves002@gmail.com)

<sup>6</sup> Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [natanielfrancaacad@gmail.com](mailto:natanielfrancaacad@gmail.com)

<sup>7</sup> Docente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [antonino\\_moita@hotmail.com](mailto:antonino_moita@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A neoplasia maligna do estômago, ou carcinoma gástrico, representa uma das neoplasias mais comuns entre homens e mulheres no Brasil e em 90% a 95% dos casos são adenocarcinomas. Possui uma série de fatores de risco, como idade avançada, tabagismo e fatores hereditários, além de apresentar sinais e sintomas inespecíficos, incluindo dor à palpação, vômitos, náuseas, perda de peso e apetite. Ademais, o diagnóstico precoce é essencial para o tratamento da doença. **OBJETIVOS:** Analisar a epidemiologia que envolve casos de neoplasia maligna do estômago no Piauí, de 2017 a 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de uma análise epidemiológica descritiva, quantitativa e retrospectiva. Utilizou-se a plataforma DATASUS/Tabnet para coleta de dados, investigando as variáveis caráter de atendimento, sexo, faixa etária e óbitos, por estatísticas e prevalência. **RESULTADOS:** No período considerado, houve 1439 internações. Em relação aos anos analisados, 2020 apresentou o maior número de internações, com 323 casos (22,44%), e 2018 o menor número, com 212



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

internações (14,7%). Houve, em maioria, casos de caráter eletivo, representando 854 internações (58,37%). Sobre faixa etária, indivíduos de 65 a 69 anos foram os mais recorrentes, com 224 internações (15,56%). Analisando o sexo, 920 pacientes do sexo masculino foram contabilizados (63,9%). Por fim, houve 148 óbitos por carcinoma gástrico no estado (10,28%).

**CONCLUSÃO:** Diante do analisado, é possível constatar que a maioria das internações por neoplasia maligna de estômago se deu em 2020, com caráter de atendimento eletivo, em pacientes com idade entre 65 e 69 anos, sobretudo, do sexo masculino.

**Palavras chaves:** Neoplasia Maligna; Estômago.

Autor para correspondência: Andreza Maria Almeida Campos, e-mail: [dezacampos1107@gmail.com](mailto:dezacampos1107@gmail.com), (85) 988462545.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2017 A 2021**

Antonio Martins de Mesquita Neto<sup>1</sup>; Brenda Tavares Falcão<sup>1</sup>; Jordana Rosal Pádua<sup>3</sup>; Kélita Vitória Freitas de Sousa<sup>1</sup>; Maria Augusta Rocha Dias<sup>2</sup>; Maysa Gabriela Costa Cruz<sup>1</sup>; Mirella Maria de Lima<sup>1</sup>;

- 1 - Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI | Afya, Teresina – Piauí;
- 2 - Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFACID | IDOMED, Teresina – Piauí;
- 3 - Graduada em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI | Afya, com residência em pediatria pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, com título de especialista em pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Teresina – Piauí, jordana\_padua@hotmail.com.

### **Resumo:**

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sistêmica com evolução crônica que apresenta muita relevância para a saúde pública, fato justificado pelo retorno da patologia às altas taxas de prevalência. **Objetivo:** Avaliar a epidemiologia dos casos notificados de sífilis no Piauí no período de 2017 a 2021. **Métodos:** Estudo epidemiológico longitudinal, retrospectivo, quantitativo, com dados secundários registrados entre 2017 a 2021. Utilizou-se dados de pacientes com sífilis adquirida notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN NET). **Resultados:** Dentre os 620.415 casos de sífilis no Brasil, 3.173 foram notificados no Piauí, representando 0,51%. Quanto à faixa etária, prevaleceu dos 20 a 39 anos, com 1.790 casos (56,41%), seguido das pessoas entre 40 e 59 anos, 807 casos (25,43%). Mesmo com um aumento de notificações ao longo dos anos do período analisado, notou-se diminuição das notificações entre 2020 e 2021. Dentre os 3.173 casos notificados de sífilis no Piauí, 1.841 são do sexo masculino (58,02%), prevalecendo uma maior notificação de homens. Quanto à classificação, dos 3.173 casos notificados, 1.761 foram confirmados (55,49%). Foi possível também observar uma incidência de 53,53 por 100 mil habitantes no período analisado. Dos 1.761 casos notificados e confirmados de sífilis adquirida, 1.526 obtiveram evolução para a cura (86,65%), sendo registrados 2 óbitos pela doença e 8 óbitos por outra causa. **Conclusão:** Infere-se que a faixa etária entre 20 e 39 anos e o sexo



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

masculino prevaleceram dentre as notificações e durante o período de pandemia, entre os anos de 2020 e 2021, ocorreu uma provável subnotificação devido à baixa testagem.

**Palavras-chave / Descritores:** Epidemiologia; Notificação; Sífilis.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

### **“Lar doce lar”: A saúde mental de idosos institucionalizados**

Antônio Tiago da Silva Souza, Alysson Santos Alves, Carlos Eduardo Bezerra Pontes,  
Francisco Lukas Rodrigues Martins, Hyan Crysthyan Apolinário Silveira, Raimundo Graças  
Almeida Lima Neto, Daniela França de Barros

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba Parnaíba, Piauí. [at.tiago@hotmail.com](mailto:at.tiago@hotmail.com)  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. [alyssonalves002@gmail.com](mailto:alyssonalves002@gmail.com)  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. [pontes471@gmail.com](mailto:pontes471@gmail.com)  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. [lukasmartins445@gmail.com](mailto:lukasmartins445@gmail.com)  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. [neto.poseidon7@gmail.com](mailto:neto.poseidon7@gmail.com)  
Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela USP. Docente da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí.  
[danielabarros@ufpi.edu.br](mailto:danielabarros@ufpi.edu.br)

#### **Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As Instituições de Longa Permanência (ILP) são estabelecimentos que visam acolher pessoas que possuem 60 anos ou mais, dependentes ou não, que indis põem de condições para permanecer com a família e/ou no seu domicílio. **OBJETIVO:** Descrever uma Instituição de Longa Permanência buscando entender o impacto na saúde mental dos idosos residentes. **MÉTODOS:** Pesquisa exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa. A coleta de dados se deu no período de janeiro a fevereiro de 2019, na ILP Casa Bom Samaritano, na cidade de Sobral, Ceará. Parecer favorável número 1017 (Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA) respeitando os princípios bioéticos preconizados pela Resolução 466/2012. **RESULTADOS:** A instituição filantrópica pesquisada possui moradia e suporte a 28 pessoas, em que 17 delas são idosos. Verificou-se uma vulnerabilidade para o desenvolvimento da depressão uma vez que o idoso fica retido em um pequeno espaço físico, comparado ao meio social e familiar, que inibe o surgimento e manutenção de uma vida saudável. Alguns idosos demonstraram um comportamento isolado, pouco comunicativo, sem o mínimo de entusiasmo. O sentimento de abandono familiar é característica notória por aqueles que visitam o abrigo ou mesmo por profissionais que comparecem ao local para uma atividade ou assistência. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu identificar as reais dificuldades no processo de construção do perfil das capacidades psíquicas do idoso fragilizado. Um projeto de envelhecimento ativo, as políticas e programas que promovem saúde mental e relações sociais são tão importantes quanto àquelas que melhoram as condições físicas de saúde.

**Palavras-chave/ Descritores:** Idoso. Institucionalização. Saúde Mental.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Perfil de internações por hemorragia intracraniana no Piauí: uma análise epidemiológica dos últimos 5 anos**

Antônio Tiago da Silva Souza, Edmar José Fortes Júnior, Francisco Ricardo Nascimento  
Freitas, Alysson Santos Alves, Carlos Eduardo Bezerra Pontes, Manoel Aguiar Fenelon  
Júnior

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba Parnaíba, Piauí. [at.tiago@hotmail.com](mailto:at.tiago@hotmail.com)  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. [edmarfortes@hotmail.com](mailto:edmarfortes@hotmail.com)  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. [ricardofreitasac@gmail.com](mailto:ricardofreitasac@gmail.com)  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. [alyssonalves002@gmail.com](mailto:alyssonalves002@gmail.com)  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. [pontes471@gmail.com](mailto:pontes471@gmail.com)  
Cirurgião vascular pelo Hospital Federal do Andaraí. Parnaíba, Piauí. [manoel.fenelon@iesvap.edu.br](mailto:manoel.fenelon@iesvap.edu.br)

### **Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A hemorragia intracraniana é o sangramento dentro do parênquima encefálico. Existem alguns fatores de risco que interferem no agravo, como: idade avançada, sexo masculino, hipertensão arterial, uso de drogas ilícitas, dentre outros. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil das internações por hemorragias intracranianas no Piauí. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo transversal, com dados retirados do DATASUS, em Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) Geral por local de residência entre janeiro de 2016 a dezembro de 2021. Foram analisadas as seguintes categorias: idade, sexo, caráter de atendimento e região de saúde. **RESULTADOS:** Houveram 3.208 internações por hemorragias intracranianas no Piauí no período analisado. Destas, a maioria concentrou-se na faixa etária entre os 50 aos 69 anos (n= 1.358, 42,33%), no sexo feminino (n= 1.808, 56,36%) e no caráter de atendimento de urgência (n= 2.994, 93,33%). A região de saúde com mais casos de internações pela categoria foi a “Entre Rios” (n= 1260, 39,28%), onde fica a capital do Estado. Ademais, vale ressaltar que mesmo o ano de 2021 sendo o terceiro com menor número de casos dentre os analisados, apresenta o maior número de mortes pela categoria (n= 112, 23,68%). **CONCLUSÃO:** Conclui, portanto, que o perfil das internações por hemorragias intracranianas no Piauí seja mais presente em mulheres entre 50 e 69 anos. A região mais afetada é a região mais populosa e o caráter de atendimento é típico da morbidade. Além disso, é necessário investigar sobre o aumento relativo do número de mortos pela categoria no ano de 2021 em relação aos demais. **Palavras-chave/ Descritores:** Hemorragias Intracranianas, Internação Involuntária, Epidemiologia.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **O suicídio no Brasil em 2020: análise epidemiológica do número de casos de suicídio no ano gênese da pandemia**

Antônio Tiago da Silva Souza, Alysson Santos Alves, Carlos Eduardo Bezerra Pontes,  
Francisco Lukas Rodrigues Martins, Hyan Crysthyan Apolinário Silveira, Raimundo Graças  
Almeida Lima Neto, Daniela França de Barros

Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba Parnaíba, Piauí. [at.tiago@hotmail.com](mailto:at.tiago@hotmail.com)  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. [alyssonalves002@gmail.com](mailto:alyssonalves002@gmail.com)  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. [pontes471@gmail.com](mailto:pontes471@gmail.com)  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. [lukasmartins445@gmail.com](mailto:lukasmartins445@gmail.com)  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. [hyan.silveira@ufpi.edu.br](mailto:hyan.silveira@ufpi.edu.br);  
Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí. [neto.poseidon7@ufpi.edu.br](mailto:neto.poseidon7@ufpi.edu.br)  
Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela USP. Docente da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Parnaíba, Piauí.  
[danielabarros@ufpi.edu.br](mailto:danielabarros@ufpi.edu.br)

### **Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 é uma doença causada pelo novo coronavírus, a qual teve seu primeiro caso no Brasil no ano de 2020. Dentro do contexto pandêmico, observou-se o debate sobre o possível aumento de óbitos por suicídio, relacionados a diversos fatores, como: medo, isolamento, desesperança, dentre outros. **OBJETIVO:** Analisar o número de óbitos por suicídio no Brasil no ano de 2020. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, epidemiológico, retrospectivo e descritivo referente aos óbitos no Brasil, decorrentes das lesões autoprovocadas voluntariamente entre os anos 2010 a 2020. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), banco de dados do DATASUS, e tabulados no Excel®, analisando as variáveis sexo, faixa etária, raça/cor, por meio de estatísticas e prevalência. **RESULTADOS:** A região e o Estado com maior predomínio de óbitos, respectivamente, foram o Sudeste (n= 2.258, 65%) e São Paulo (n= 1243, 38%). No ano de 2020 notou-se uma maior prevalência no número de óbitos comparado aos anos anteriores (n=356, 10%) representando um acréscimo de 14% em relação à média anterior. Na faixa etária entre 30 e 39 anos observou-se um aumento de 21%, predominando no sexo masculino (n= 2.211, 64%). Segundo a variável raça/cor, identificou-se uma preponderância para cor branca (n= 1.231, 35%). **CONCLUSÃO:** Observou-se maior prevalência dos óbitos em indivíduos do sexo masculino com a faixa etária entre 30 a 39 anos. Palestras educacionais sobre a identificação precoce e a prevenção dos sinais de suicídio podem servir como pilares para dirimir essa problemática.

**Palavras-chave/ Descritores:** Suicídio; Epidemiologia; Infecções por Coronavírus



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

# PÔSTER APRESENTAÇÃO

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NA REGIÃO DA SERRA DA CAPIVARA NOS ANOS DE 2015 A 2020.

Isa Gabrielle Jesus Mendes Moura Medeiros<sup>1</sup>; Pedro Henrique Sales de Oliveira<sup>1</sup>; Vitória de Melo Pontes<sup>2</sup>; Willian Silva Martins<sup>1</sup>; Anna Carolina Toledo da Cunha Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente de Medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba - PI;

<sup>2</sup>Discente de Enfermagem pela Centro Universitário Maurício de Nassau, Parnaíba - PI;

<sup>3</sup>Docente de Biomedicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba - PI.

**INTRODUÇÃO:** A sífilis congênita (SC) é a infecção do feto pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida por via placentária e manifesta-se desde formas assintomáticas até graves, com quadros sépticos, óbitos fetais e neonatais. A SC configura-se como um risco significativo de complicações e mortalidades perinatais/infantis. **OBJETIVOS:** Caracterizar os casos de sífilis congênita notificados entre 2015 e 2020 no Território dos Cocais. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico, retrospectivo e transversal, com dados secundários registrados na base de dados do Sistema de Informações em Saúde do DATASUS entre os anos de 2015 a 2020. Os dados coletados referem-se a todos os casos de sífilis congênita notificados nos 22 municípios que compõem o território dos Cocais do Estado do Piauí. **RESULTADOS:** Foram registrados ao todo 133 casos de SC no território de 2015 a 2020, tendo a cidade de Barras com um maior número de casos notificados, cerca de 24 casos (18,04%). Evidencia-se que a raça de maior acometimento foi a parda com cerca de 102 casos notificados (76,69%) e 52 casos (39,09%) possuíam ensino fundamental incompleto. Os dados apontaram para o fato de que a etnia parda possui altos números de acometimento por SC. **CONCLUSÃO:** A alta prevalência da doença entre gestantes de raça parda requer atenção dos órgãos de combate a SC visto que a doença pode gerar danos ao panorama de saúde neonatal e infantil. Portanto, o conhecimento do grupo mais acometido pela SC pode colaborar com estratégias de prevenção para o controle da doença.

Palavras-chave: Epidemiologia; Sífilis; Saúde Pública;





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NA PLANÍCIE LITORÂNEA DO PIAUÍ ENTRE 2015 E 2020.

Isa Gabrielle Jesus Mendes Moura Medeiros<sup>1</sup>; Lucas Carreira Franco<sup>1</sup>; Vitória de Melo Pontes<sup>2</sup>; Diego dos Santos Silva<sup>1</sup>; Anna Carolina Toledo da Cunha Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente de Medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba - PI;

<sup>2</sup>Discente de Enfermagem pela Centro Universitário Maurício de Nassau, Parnaíba - PI;

<sup>3</sup>Docente de Biomedicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba - PI.

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum* após contato com mucosas ou feridas cutâneas. Na gestação, ocorre transmissão vertical pela via transplacentária. A testagem para sífilis é parte do pré-natal e o tratamento impróprio eleva o risco de aborto, prematuridade e malformações fetais. A Planície Litorânea é composta pelos municípios Bom Princípio do Piauí, Buriti dos Lopes, Cajueiro da Praia, Caraúbas do Piauí, Caxingó, Cocal, Cocal dos Alves, Ilha Grande, Luís Correia, Murici dos Portelas e Parnaíba. **OBJETIVOS:** Analisar os casos de sífilis gestacional entre 2015 e 2020 na Planície Litorânea piauiense. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico, quantitativo, retrospectivo e transversal a partir de dados secundários do DATASUS Sistema de Informação de Agravos de Notificação, referente às notificações de sífilis gestacional. **RESULTADOS:** No período, as notificações totalizaram 233 gestantes. Parnaíba apresentou 149 casos (64%), as outras variaram entre 25 (Buriti dos Lopes) e 2 casos (Cocal dos Alves). Quanto à escolaridade, 66 gestantes (28,3%) tiveram passagem pelo ensino médio e 122 (52,3%) estudaram o ensino fundamental, total ou parcialmente. Quanto à raça, 166 (71,2%) são pardas, 17,6% são brancas e 8% são negras. 68,2% (159) tinham entre 20 e 39 anos de idade e 27,9% entre 15 e 19 anos. **CONCLUSÃO:** Além da associação entre sífilis gestacional com escolaridade, raça e idade, nota-se insuficiência na atenção ao pré-natal na Planície Litorânea. Ademais, o montante de jovens entre 15 e 19 anos acometidas evidencia a deficiência em saúde sexual.

Palavras-chave: Sífilis; Gravidez; Epidemiologia.



## Perfil epidemiológico de óbitos fetais por causa nos anos de 2016 a 2019

Helena Evangelista Costa<sup>1</sup>; Bruna Lorena Meneses Nunes<sup>2</sup>; Jordana Lopes Moura<sup>3</sup>; Mariana Elvas F Holanda<sup>4</sup>; Luis Henrique Dias Lobo<sup>5</sup>; Yasmin Lara Lopes de Moura<sup>6</sup>

<sup>1</sup> UniFacid, Teresina-PI, jordana\_lopes10@hotmail.com

<sup>2</sup> UniFacid, Teresina-PI, brunalorena69@gmail.com

<sup>3</sup> UniFacid, Teresina-PI, helenaevcosta98@gmail.com

<sup>4</sup> UniFacid, Teresina-PI, elvasmariana@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Potiguar, Natal-RN, rmdiaslobo@hotmail.com

<sup>6</sup> Hospital Federal da Lagoa, Rio de Janeiro-RJ, yaasminmoura@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** o óbito fetal corresponde à morte do feto com mais de 500g ou 22 semanas de gestação. Os principais fatores associados são: pré-natal inadequado, relacionado a afecções originadas no período perinatal, malformações congênitas, deformidades e anomalias, doenças infecciosas e parasitárias e história reprodutiva desfavorável. **OBJETIVO:** analisar causas de óbitos fetais no estado do Piauí no período de 2015 a 2019. **MÉTODOS:** estudo epidemiológico, documental, quantitativo e retrospectivo dos casos de óbitos fetais por ano, causas e ocorrência, segundo Capítulo CID-10, na plataforma DATASUS. **RESULTADOS:** entre 2015 e 2019, notificou-se 3379 óbitos fetais de variadas causas no Piauí. Em 2015, registrou-se 714 óbitos. Sendo, 95,40% (682) afecções no período perinatal, 4,5% (32) más formações. Em 2016, notificou-se 655 óbitos, 0,76% (5) doenças infecciosas e parasitárias, 93% (612) afecções perinatais e 23% (38) má formação. Em 2017, totalizou-se 716, 0,26% (2) doenças infecciosas e parasitárias, 93% (666) afecções perinatais, 6,7% (48) más formações. Em 2018, calculou-se 699 óbitos fetais, 0,42% (3) foram doenças parasitárias e infecciosas, 95% (665) afecções perinatais e 4,43% (31) má formação fetal. Finalizando, 2019, totalizou 594 óbitos fetais, 0,6% (4) foram doenças infecciosas parasitárias, 94% (559) afecções perinatais e 5,2% (31) más formações. **CONCLUSÃO:** assim, o número de casos apesar de alto, apresenta tendência decrescente no período, sendo a maioria dos casos por afecções originadas no período pré-natal. Isso indica que a prevenção deve ser priorizada, já que a maioria das mortes podem ser evitadas com intervenção adequada no trabalho de parto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Óbitos; Epidemiologia; Afecções Perinatais.



## Perfil epidemiológico de óbitos maternos por causas no estado do Piauí dos anos de 2015 a 2019

Helena Evangelista Costa<sup>1</sup>; Bruna Lorena Meneses Nunes<sup>2</sup>; Jordana Lopes Moura<sup>3</sup>; Mariana  
Elvas F Holanda<sup>4</sup>; Luis Henrique Dias Lobo<sup>5</sup>; Yasmin Lara Lopes de Moura<sup>6</sup>

<sup>1</sup>UniFacid, Teresina-PI, helenaevcosta98@gmail.com

<sup>2</sup>UniFacid, Teresina-PI, brunalorena69@gmail.com

<sup>3</sup>UniFacid, Teresina-PI, jordana\_lopes10@hotmail.com

<sup>4</sup>UniFacid, Teresina-PI, elvasmariana@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Potiguar, Natal-RN, rmdiaslobo@hotmail.com

<sup>6</sup>Hospital Federal da Lagoa, Rio de Janeiro-RJ, yaasminmoura@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A mortalidade materna é todo óbito ocorrido durante uma gestação ou após 42 dias, relacionados ou agravados pela gravidez, que não sejam acidentais. **OBJETIVO:** Analisar as causas de óbitos maternos no Piauí com base nos dados do DATASUS, no período de 2016 a 2019. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico, documental, quantitativo e retrospectivo dos casos de óbitos fetais com base nos dados da plataforma DATASUS. Foram avaliadas as causas de óbitos maternos segundo a Categoria CID-10 entre 2016 e 2019. **RESULTADOS:** Notificaram-se 156 óbitos maternos segundo categoria CID-10 no Piauí entre 2016-2019, sendo 2019 com maior quantidade de casos, 12 (29,26%) e 2018 com menor quantidade, 7 (16,66%). Entre as causas, destacam-se Outr doenc mat COP compl grav parto puerp (CID-10-099) e Eclampsia (CID-10-015), totalizando 39 óbitos (25%). Em 2016, registraram-se 9 óbitos (23,6%), 4 (10,52%) CID-10-099 e 5 (13,15%) CID-10-015. Em 2017, registaram-se 11 óbitos (31,42%), 5 (14,28%) CID-10-099 e 6 (17,14%) CID-10-015. Em 2018, registraram-se 7 óbitos (16,66%), 4 (9,52%) CID-10-099 e 3 (7,14%) CID-10-015. Em 2019, registraram-se 12 óbitos (29,26%), 5 (12,19%) CID-10-099 e 7 (17,07%) CID-10-015. O índice de mortalidade materna alto indica que a prevenção deve ser priorizada, considerando que a maioria das mortes podem ser evitadas. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que o número de casos foi oscilante ao longo do período estudado. A maioria dos casos foram decorrentes do CID-10-099 e CID-10-015. Isso demonstra a necessidade de melhorias nas condições de vida das gestantes e a correta notificação dos óbitos maternos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mortalidade materna; Puerpério; Gestação.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Exames de Papanicolau e Mamografia no Piauí: Recorte Epidemiológico dos Últimos 10 anos e Impacto da pandemia do COVID-19**

Bianca Lopes Cacau<sup>1</sup>, Isabella Cabral Ferraz<sup>2</sup>, Guilherme Augusto Silva de Moraes<sup>3</sup>, Livia Rocha Santos<sup>4</sup>, Caroline Camargo Bandeira da Silveira Luz<sup>5</sup>

Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [bianca.lopescacau1@gmail.com](mailto:bianca.lopescacau1@gmail.com)

Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [isabellacferraz17@gmail.com](mailto:isabellacferraz17@gmail.com)

Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [guilherme\\_moraes@outlook.com](mailto:guilherme_moraes@outlook.com)

Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [liviarocha063@gmail.com](mailto:liviarocha063@gmail.com)

Docente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [carolinecbsilveira@gmail.com](mailto:carolinecbsilveira@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Os exames Papanicolau para rastreio do câncer do colo do útero e mamografia para rastreio do câncer de mama são capazes de detectar lesões precursoras desses cânceres, permitindo identificação de riscos e diagnósticos precoces. Devido às restrições nos serviços de saúde, a pandemia do COVID-19 interferiu na realização desses exames. **OBJETIVO:** Analisar a epidemiologia da realização dos exames Papanicolau e mamografia no Piauí entre 2012 e 2021 e o impacto da pandemia do COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma análise epidemiológica, observacional e transversal dos exames de Papanicolau e mamografia no Piauí nos últimos 10 anos. Retirou-se os dados da base DATASUS com as variáveis: procedimento e ano de processamento. **RESULTADOS:** Verificou-se o registro de 2.339.461 exames. Dentre os procedimentos, 66,97% relacionavam-se ao Papanicolau e 33,02% à mamografia. Na análise, 2013 apresentou maior número de exames (15,27%), seguido de 2012 (15,01%) para o Papanicolau e 2017 (13,02%), seguido de 2019 (12,49%) para a mamografia. Nos anos da pandemia, quanto ao Papanicolau, foram realizados apenas 2,91% em 2020 e 4,82% em 2021. Sobre às mamografias, somente 4,53% foram efetuadas em 2020 e 5,93% em 2021. **CONCLUSÃO:** Constata-se o impacto da pandemia com redução de exames Papanicolau e mamografia nos últimos 2 anos em um recorte de 10 anos. Assim, é necessário ampliar a realização desses



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

exames para possibilitar diagnóstico e intervenção em estágios iniciais dos cânceres de mama e colo do útero.

Palavras Chave: Teste de Papanicolau; Mamografia; Programas de Rastreamento.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## RELATO DE CASO: PSEUDOXANTOMA ELÁSTICO

Ariane Pires Nunes Batista<sup>1</sup>, Priscila de Sousa Barros Lima<sup>2</sup>, Matheus Castro Conrado<sup>3</sup>,  
Júlia Passos Rufino<sup>4</sup>, Quézia Vieira da Silva<sup>5</sup>, Ana Maria Costa Alves<sup>6</sup> e Evandra  
Marielly Leite Nogueira Freitas Galvão<sup>7</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-PI, ariane\_melo@hotmail.com.

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, priscilabarros@ufpi.edu.br.

<sup>3</sup>Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-PI,  
conrado.matheus@hotmail.com.

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-PI, juliapassosrufino@gmail.com.

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, quemavi@gmail.com. <sup>6</sup>

Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-PI, anam45215@gmail.com.

<sup>7</sup>Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-PI, evdranogueira@hotmail.com.

**Introdução:** Pseudoxantoma Elástico é uma doença rara, hereditária, acometendo mais comumente as mulheres que os homens (2:1). Possui uma transmissão autossômica recessiva, cuja disfunção permite que a mineralização ectópica e fragmentada ocorra em tecidos ricos em elastina, incluindo pele, olhos e vasos sanguíneos arteriais. Não existe um tratamento curativo para o pseudoxantoma elástico, sendo assim de suma importância o diagnóstico precoce, que ajuda a prevenir futuras complicações. Este relato busca expandir o conhecimento desta patologia e mostrar a importância do dermatologista no diagnóstico de doenças com repercussão em múltiplos órgãos.

**Exposição do Caso:** Paciente D.T.S., 41 anos, sexo feminino, natural e procedente de Timon MA. Ingressou em ambulatório de Dermatologia referindo pele amarelada e flácida há 5 anos. Ao exame dermatológico, apresentava pápulas e placas amareladas em disposição linear com pele flácida, redundante, afetando a região lateral do pescoço, axilas, braços e região interna da coxa. Solicitou-se uma biópsia, na qual a descrição histopatológica foi compatível com pseudoxantoma elástico. À avaliação oftalmológica, apresentava diminuição da acuidade visual de ambos os olhos, maior à direita, com estrias angioides à fundoscopia do olho direito. À avaliação cardiológica, revelou sinais ecocardiográficos de disfunção diastólica discreta de ventrículo esquerdo.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**Conclusão:** Destarte, o Pseudoxantoma Elástico (PXE) pode levar a consequências em múltiplos sistemas orgânicos, além das complicações estéticas. Nesse relato, as lesões na pele estão em regiões variadas, com comprometimento de outros sistemas, sugerindo PXE. Assim, a clínica e o histopatológico foram imprescindíveis para o diagnóstico, que deve ser precocemente estabelecido.

**Palavras-chave:** Pseudoxantoma Elástico; Elastina; Doenças Raras; Diagnóstico Precoce.

### Referências:

Marconi B, Bobyr I, Campanati A, Molinelli E, Con-sales V, Brisigotti V, et al. Pseudoxanthoma elasticum and skin: Clinical manifestations, histopathology, pathomechanism, perspectives of treatment. **Intractable Rare Dis Res.** 2015; 4:113-22.

GOMES, M. F.; BROSEGHINI PINTO, V.; SAAB OLIVEIRA DE CAPRIO, G.; LEMOS BALTAZAR, I. Pseudoxanthoma Elasticum: Case Report. **Journal of the Portuguese Society of Dermatology and Venereology**, v. 75, n. 1, p. 93-96, 17 Apr. 2017.

UITTO, J. et al. Pseudoxanthoma elasticum: diagnostic features, classification and treatment options. **Expert Opinion on Orphan Drugs**, v. 2, n. 6, p. 567-577, 21 abr. 2014.



## Xantomatose Cerebrotendinosa: um relato de caso.

Anderson Gustavo Santos de Oliveira<sup>1</sup>; Láyla Lorrana de Sousa Costa<sup>2</sup>; Júlia Passos Rufino<sup>3</sup>;  
Francisco Aragão de Sousa Costa<sup>4</sup> Calvin Gabriel Pierre dos Santos<sup>5</sup> Tibério Silva Borges dos  
Santos<sup>6</sup>

<sup>1</sup> UESPI, Teresina – PI. andersongustavo@hotmail.com. Orcid: 0000-0002-5508-9052

<sup>2</sup> UESPI, Teresina – PI. laylalorranasousa@gmail.com. Orcid: 0000-0003-0533-0116

<sup>3</sup> Centro Universitário Novafapi, Teresina – PI. juliapassosrufino@gmail.com.

<sup>4</sup> UESPI, Teresina – PI. aragaoneto24@gmail.com

<sup>5</sup> UESPI, Teresina – PI. kalvingps@gmail.com

<sup>6</sup> Médico Neurologista do Hospital Getúlio Vargas, Teresina – PI. [tiberioborges@hotmail.com](mailto:tiberioborges@hotmail.com)

### Resumo:

**Introdução:** A xantomatose cerebrotendinosa (CTX) é uma condição genética rara ligada a mutações no gene CYP27A1. Caracteriza-se por depósitos de colesterol em tendões, sistema nervoso central e cristalino. Gera disfunção neurológica progressiva, paresia medular, ataxia cerebelar, xantomas tendíneos, aterosclerose prematura e catarata. Compreender diagnósticos diferenciais para esta afecção rara determina a importância do presente caso.

**Exposição do caso:** A.I.S.F., masculino, 47 anos, procedente de Imperatriz-MA, chega ao ambulatório com queixa de piora progressiva das atividades funcionais como deambular ou alimentar-se sozinho, há três anos. Relata, nos últimos meses, aumento substancial em nódulos nos tendões calcâneos bilateralmente e em nódulo unilateral abaixo do tendão patelar esquerdo, ambos preexistentes, o que foi sugerido inicialmente como causa da perda motora. Apresenta histórico de epilepsia e desenvolvimento psicomotor retardado associado a uma suposta condição de oligofrenia. Porém, após a associação entre a condição mental do paciente, a instabilidade da marcha, o edema da face posterior dos tornozelos, e a história familiar positiva, somados à realização dos exames de imagem, constatou-se um espectro diagnóstico equivalente ao da CTX.

**Conclusão:** Esta condição possui um espectro amplo de características que podem ser confundidas com apresentações de outras entidades ou até de comorbidades preexistentes, como relatado. O diagnóstico é feito a partir da clínica, exames de imagem e teste genético,





sendo este último o recurso com maior especificidade, porém, não estritamente necessário para a conclusão diagnóstica. Isto reforça a necessidade da pesquisa histórica familiar e investigação semiológica bem executada para uma abordagem precoce da patologia.

**Palavras-chave:** Colestanotriol 26-Mono-Oxigenase; Xantomatose Cerebrotendinosa; Neurologia; Relato de caso.

### Referências Bibliográficas

DeBarber AE, Duell PB. Update on cerebrotendinous xanthomatosis. *Curr Opin Lipidol*. 2021 Apr 1;32(2):123-131. DOI: 10.1097/MOL.0000000000000740. PMID: 33630770.

Wong, Janice C., et al. "Natural history of neurological abnormalities in cerebrotendinous xanthomatosis." *Journal of Inherited Metabolic Disease* 41.4 (2018): 647-656. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10545-018-0152-9>

Duell, P. Barton, et al. "Diagnosis, treatment, and clinical outcomes in 43 cases with cerebrotendinous xanthomatosis." *Journal of clinical lipidology* 12.5 (2018): 1169-1178. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jacl.2018.06.008>

Schaefer EJ, Tint GS, Duell PB, Steiner RD. Cerebrotendinous xanthomatosis, sitosterolemia, Smith-Lemli-Opitz syndrome and the seminal contributions of Gerald Salen, MD (1935-2020). *J Clin Lipidol*. 2021 Jul-Aug;15(4):540-544. DOI: 10.1016/j.jacl.2021.05.004. Epub 2021 May 28. PMID: 34140251.

Sekijima, Yoshiki, et al. "Nationwide survey on cerebrotendinous xanthomatosis in Japan." *Journal of Human Genetics* 63.3 (2018): 271-280. DOI: <https://doi.org/10.1038/s10038-017-0389-4>

Yanagihashi, M., Kano, O., Terashima, T. et ai. Xantomatose espinhal de início tardio sem lesão cerebral: relato de caso. *BMC Neurol* 16, 21 (2016). DOI: <https://doi.org/10.1186/s12883-016-0542-2>.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**Número de internações por colecistite aguda e colelitíase nos últimos seis anos: uma análise comparativa entre o estado do Piauí e o cenário nacional.**

Alysson Santos Alves; Murilo Henrique Lima Mineiro; Andreza Maria Almeida Campos; Ivy Louise Carvalho Barbosa Barros; Nataniel França Carvalho; Isabella Pires Gomes Mendes; Thyago Carvalho Resende.

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, alyssonalves002@gmail.com  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, murilohmineiro@outlook.com  
Acadêmica de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, dezacampos1107@gmail.com  
Acadêmica de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, ivybarros14@ufpi.edu.br  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, natanielfrancaacad@gmail.com  
Acadêmica de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, isabellapiresmendes@gmail.com  
Médico pela Universidade Potiguar, cirurgião do aparelho digestivo pelo Hospital Santa Maria, Teresina – PI, thyagoresende9@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A colecistite aguda é uma inflamação aguda da vesícula biliar, geralmente por obstrução do ducto cístico por um cálculo, condição denominada colelitíase. Maiores incidências estão associadas ao sexo feminino, dieta rica em gorduras e síndrome metabólica. Os sintomas mais comuns são dor em hipocôndrio direito, náuseas e vômitos. **OBJETIVOS:** Analisar de maneira comparativa as internações por colecistite aguda e colelitíase no Brasil e Piauí nos últimos seis anos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo e comparativo referente às internações por colecistite aguda e colelitíase no Brasil e no Piauí entre os anos de 2016 e 2021, por meio da extração de dados do DATASUS, com informações sobre sexo, faixa etária e etnia. **RESULTADOS:** No período foram internadas 1.474.669 pessoas, destas 45.34% em caráter de urgência no Brasil e 23.867 no Piauí, sendo o ano de 2019 com maior número de notificações (19.68%). Houve predomínio de adultos entre 35 e 39 anos no Brasil como um todo e 30 a 34 anos no estado do Piauí, bem como maior acometimento de raça parda (37.14%) e do sexo feminino (76.30%), este que é um fator de risco da condição. **CONCLUSÃO:** No contexto nacional, o perfil epidemiológico dos indivíduos internados por colecistite aguda e colelitíase são mulheres adultas, pardas, entre 35 e 39 anos. Na perspectiva do estado do Piauí, que ocupa 17º lugar em número de internações no território nacional, houve concordância com o perfil brasileiro, exceto pela prevalência de faixa etária entre 30 e 34 anos, sem demais discordâncias.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Colecistite; Colelitíase.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE TÉTANO ACIDENTAL NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2007 a 2021

Arthur Cortez Veloso dos Passos<sup>1</sup>, Maria Teresa Andrade Sotero Alves<sup>2</sup>, Arêtha Talyta Cruz da Costa<sup>3</sup>, Henrique Pires da Silveira Fontenele de Meneses<sup>4</sup>, Victor Hugo Fernandes Alcântara<sup>5</sup>, Ryan Manoel Lima de Barros<sup>6</sup>, Cíntia Maria de Melo Mendes<sup>7</sup>.

1 Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil. E-mail: [arthurcortez@icloud.com](mailto:arthurcortez@icloud.com).

2 Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil. E-mail: [maria.teresa.sotero@hotmail.com](mailto:maria.teresa.sotero@hotmail.com).

3 Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil. E-mail: [arethalyta@gmail.com](mailto:arethalyta@gmail.com).

4 Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil. E-mail: [meneses.henrique@hotmail.com](mailto:meneses.henrique@hotmail.com).

5 Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil. E-mail: [victorhugoalcan@hotmail.com](mailto:victorhugoalcan@hotmail.com).

6 Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil. E-mail: [barrosryan@outlook.com](mailto:barrosryan@outlook.com).

7 Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil. E-mail: [cintiamariamm@yahoo.com.br](mailto:cintiamariamm@yahoo.com.br).

**INTRODUÇÃO:** O Tétano é uma patologia causada pelo microrganismo *Clostridium tetani* encontrado na natureza sob a forma de esporo que penetra em lesões de pele e/ou mucosas através de objetos contaminados causando infecção. É uma doença prevenível por vacina e caso não seja tratada corretamente pode evoluir para óbito, os fatores de risco para gravidade são idade, tipo de ferimento e evolução da doença. **OBJETIVOS:** Analisar a epidemiologia dos casos diagnosticados de Tétano Acidental, apresentando os aspectos de incidência da doença de acordo com faixa etária, números de óbitos e números de casos curados. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo quantitativo sobre casos de tétano acidental notificados no Estado do Piauí no período de 2007 a 2021, realizado através de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Sistema Único de Saúde (Sinan/SUS). **RESULTADOS:** Relacionando a distribuição dos casos, a doença tem maior incidência entre os 40-59 anos, refletindo em 44,62% dos casos, e entre 20-39 anos com 27,69%. Ademais, foram registrados 19 óbitos entre os 65 casos confirmados, e os pacientes curados atingiram 55,4%. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que o Tétano acidental se apresenta prioritariamente na população em idade economicamente ativa, sendo muitos destes classificados como



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

doenças ocupacionais, alertando sobre a importância do esquema vacinal antitetânico completo para reduzir a incidência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tétano; Acidental; Vacina; Epidemiológico.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Insuficiência cardíaca na terceira idade: uma análise da prevalência de internações de idosos no SUS nos últimos 6 anos na região nordeste.**

Francisco Lukas Rodrigues Martins; Hyan Crysthyan Apolinário Silveira; Alysso Santos Alves; Carlos Eduardo Bezerra Pontes; Raimundo Graças Almeida Lima Neto; Francisco Ricardo Nascimento Freitas; Antônio Tiago da Silva Souza;

Acadêmico de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI. [lukasmartins445@gmail.com](mailto:lukasmartins445@gmail.com)

Acadêmico de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI. [hyan.silveira@ufpi.edu.br](mailto:hyan.silveira@ufpi.edu.br)

Acadêmico de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI. [alyssonalves002@gmail.com](mailto:alyssonalves002@gmail.com)

Acadêmico de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI. [pontes471@gmail.com](mailto:pontes471@gmail.com)

Acadêmico de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI. [neto.poseidon7@ufpi.edu.br](mailto:neto.poseidon7@ufpi.edu.br)

Acadêmico de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI. [ricardofreitasac@gmail.com](mailto:ricardofreitasac@gmail.com)

Enfermeiro pelo Centro Universitário UNINOVAFAP, Teresina-PI. [antoniotiago@ufpi.edu.br](mailto:antoniotiago@ufpi.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** A insuficiência cardíaca é uma condição frequente e com incidência crescente, tendo como fator predisponente a idade acima dos 60 anos. Com o rápido envelhecimento da população, é fundamental levantar dados para dimensionar os impactos da enfermidade nessa população. **OBJETIVOS:** analisar os dados relativos às internações por insuficiência cardíaca em idosos na região nordeste nos últimos 6 anos. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo e descritivo, com dados coletados do DATASUS, na aba Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS). As variáveis selecionadas foram sexo, faixa etária acima dos 60 anos e internações no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2021. Nas opções disponíveis foram escolhidas a Região Nordeste e Lista de Morbidades CID-10, opção “Insuficiência cardíaca”. **RESULTADOS:** foi registrado um total de 177.544 internações, e desse total 52.6% foram do sexo masculino (n=93.460). Em uma análise das faixas etárias o período entre 70 a 79 anos apresentou o maior número (n=63.524; 35%), com aumento em relação a faixa de 60 a 69 anos (n=58.554; 33%). Na faixa de 80 anos ou mais houve uma redução, sobretudo no sexo masculino (n=26.160; 14%). O ano com menor número de internações foi 2020 (n=23.434; 13%), redução de 30% em relação a 2016. **CONCLUSÃO:** De fato, a insuficiência cardíaca é mais grave com o avançar da idade, sobretudo no sexo masculino, muitas vezes nem permitindo a internação (>80 anos). Apesar da redução nos últimos anos, os números são alarmantes e é imprescindível discutir planos para diminuir esses índices frente ao envelhecimento populacional.

**Palavras-chave/Descritores:** Idoso; Insuficiência cardíaca; Hospitalização;



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO NO ESTADO DO PIAUÍ

**Frank Castelo Branco Marques Filho<sup>1</sup>; Francisco Edmilson Canuto de Carvalho Neto<sup>2</sup>;  
Louise Mota Rocha Sady<sup>3</sup>; Arthur César de Carvalho Castro<sup>4</sup>; Lucas Rodrigues Santos  
Moura<sup>5</sup>; Augusto César Evelin Rodrigues<sup>6</sup>**

1 Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Unifacid Wyden/ Teresina-PI/ E-mail: [franckcbmf@hotmail.com](mailto:franckcbmf@hotmail.com)

2 Acadêmico de Medicina da Unifacid Wyden./ Teresina-PI/ E-mail: [edmilsonccn13@gmail.com](mailto:edmilsonccn13@gmail.com)

3 Acadêmica de Medicina da Unifacid Wyden/ Teresina- PI/ E-mail: [louise\\_sady@hotmail.com](mailto:louise_sady@hotmail.com)

4 Acadêmico de Medicina da Unifacid Wyden/ Teresina -PI/ E-mail: [arthur1503carvalho@gmail.com](mailto:arthur1503carvalho@gmail.com)

5 Acadêmico de Medicina da Unifacid Wyden./ Teresina-PI/ E-mail: [lrsmoura@gmail.com](mailto:lrsmoura@gmail.com)

6 Docente da Unifacid Wyden / Teresina- PI/ E-mail: [augustocevelin@yahoo.com.br](mailto:augustocevelin@yahoo.com.br)

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde define hemorragia pós-parto como a perda de 500ml ou mais de sangue após o parto. **Objetivo:** Este estudo objetivou determinar o perfil epidemiológico dos casos de hemorragia pós-parto no estado do Piauí, no período de 2010 a 2021. **Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico, descritivo, demográfico. Utilizou-se Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Não foi necessária a avaliação pelo Comitê de Ética e Pesquisa, visto que trata-se de dados de base populacional. Foram verificadas as seguintes variáveis: Casos segundo ano ocorrência, faixa etária, cor ou raça, divisão administrativa estadual. **Resultados:** Entre 2010 e 2021 foram notificados 274 casos de hemorragia pós-parto no Piauí, com maior ocorrência em 2019, com 48 casos (17,5%) e 2020 com 31 casos (11,3%). O ano de 2010 foi o de menor notificação, com 12 casos (4,3%). Quanto à faixa etária, a maioria concentrou-se entre 20 a 29 anos, com 133 casos (48,5%), seguido de 30 e 39 anos, com 83 casos (30,2%). Boa parte dos casos aconteceram na capital Teresina, com 170 casos (23,7%). Grande parte dos casos concentrou-se em pardos, com 103 casos (37,5%). **Conclusão:** A hemorragia pós-parto, no Piauí, acomete mais mulheres adultas jovens, de cor parda, do município de Teresina. A homogeneidade de casos e a prevalência ao longo dos anos demonstra o difícil controle da complicação. Portanto, é necessário a reformulação das estratégias de prevenção da hemorragia pós-parto e aprimoramento das técnicas de controle de sangramentos.

Palavras-chave: Hemorragia pós-parto; Estratégias de Saúde; Controle.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PACIENTES COM PLACENTA PRÉVIA: EFEITO DA HEMORRAGIA ANTEPARTO**

Francisco Edmilson Canuto de Carvalho Neto; Anna Émille Almeida Moura; Arthur César de Carvalho Castro; Francílio Alencar Moraes; Frank Castelo Branco Marques Filho; Mauro Roberto Rodrigues de Moura Júnior; Augusto César Evelin Rodrigues.

Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFACID / Teresina-PI. Telefone: (86)99445-3245. E-mail: edmilsoncn13@gmail.com

Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFACID / Teresina-PI. E-mail: annaemillealmeidamoura@gmail.com

Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFACID / Teresina-PI. E-mail: arthur1503carvalho@gmail.com

Graduado em Direito. Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFACID / Teresina-PI. E-mail: franciliomoraes23@gmail.com

Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFACID / Teresina-PI. E-mail: frankcbmf@hotmail.com

Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFACID / Teresina-PI. E-mail: mauroroberto007@hotmail.com

Mestre em Saúde Pública; Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFACID / Teresina-PI. E-mail: augustocevelin@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** Placenta prévia é a inserção da placenta no segmento inferior do útero, adiante do polo cefálico do feto, devido a interrupções de gravidez ou cesarianas prévias. Já a hemorragia anteparto, é o sangramento uterino desde a vigésima semana gestacional até o momento do parto, causando mortalidade materno-fetal e recém-nascidos de malformações congênitas com baixo peso. **OBJETIVOS:** Análise do perfil epidemiológico de pacientes com deslocamento da placenta como efeito da hemorragia anteparto. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, documental, quantitativo de natureza exploratória, descritiva e retrospectiva. Os dados foram colhidos no SIH/SUS-DATASUS de pacientes com placenta prévia no estado do Piauí, de 2012 a 2021, exceto pacientes que não residiam no estado, acentuando as seguintes variáveis: faixa etária, cor/raça e óbitos. **RESULTADOS:** Constatou-se 2607 casos no período, com prevalência em 2019/2020 com 308 casos (11,8%) cada, e a menor ocorrência em 2012 com 213 casos (8,17%). Observando-se a faixa etária, obteve-se mais incidentes entre 20 e 29 anos, apresentando 1204 casos (46,1%). Quanto ao critério cor/raça, maioria dos registros não foram informados: 1668 casos (63,9%),



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

seguidamente a cor/raça parda: 808 casos (30,9%). Apenas 4 casos (0,15%) foram a óbito.

**CONCLUSÃO:** Revelou-se maior ocorrência nos últimos anos pesquisados, e supõe-se que abrangeu mulheres adulto/jovens devido maior porcentagem de gravidez nessa faixa etária, não especificando a cor/raça, o que demanda maior atenção para o preenchimento de dados. Desta forma, conhecer o perfil dessas pacientes é de suma importância, pois possibilita a implantação de políticas públicas que venham evitar a ocorrência de novos casos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Placenta Prévia; Hemorragia; Política Pública.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**ANÁLISE DO NÚMERO DE CASOS DIAGNOSTICADOS DE PROBLEMAS  
MENTAIS NO BRASIL ANTES E APÓS PANDEMIA, CONTEMPLANDO O  
PERÍODO DE 2017 A 2021.**

Autores: Fernando José De Moraes Silva<sup>1</sup>; Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra<sup>1</sup>; Moacir  
Ximenes Sousa Neto<sup>2</sup>; Pedro Oliveira Carvalho Neto<sup>1</sup>; Ana Maria Santos Cardoso<sup>1</sup>; Antonia  
Natália da Silva Oliveira<sup>3</sup>

Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil; fernandojose.vdc13@gmail.com

Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil; Lucasmainardo@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-Piauí, Brasil; moacirximenes@gmail.com

Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil; c.pedrooliveira@gmail.com

Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil; anamariacardoso05@mail.com

<sup>3</sup>Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU, Parnaíba, PI, Brasil; anataliaphb@hotmail.com

<sup>4</sup>Docente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil; antonione.pinto@iesvap.edu.br

**Introdução:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) o SARS-CoV-2, causador da COVID-19, foi descrito em dezembro de 2019, em Wuhan, China, e, obteve dimensões globais, tendo infectado mais de 170 milhões de pessoas e causado mais de 3,5 milhões de mortes no mundo, para conter a propagação do vírus foram adotadas medidas de restrição, que afetaram a saúde mental das pessoas. **Objetivos:** Analisar o número de casos de doenças mentais diagnosticados antes e após a pandemia nos anos de 2017-2021. **Métodos:** Esse trabalho consiste em um estudo epidemiológico retrospectivo na plataforma de dados da OPAS/OMS. **Resultados:** Durante os anos de 2017(2,203.87) e 2018 (2, 205.99) o Brasil liderou na América com o nível mais alto de DALYs padronizados por 100.000 habitantes com desordens mentais, ocupando a segunda posição em 2019(2,207.60 DALYs padronizados por 100.000 habitantes). Com o desencadeamento da pandemia, tivemos um



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

aumento de cerca de 25% dos transtornos mentais, especialmente no Brasil, de forma que, em 2020 e 2021 o Brasil ficou atrás apenas dos Estados Unidos no número de pessoas com depressão e em primeiro no número de ansiedades. Esse aumento das desordens mentais está relacionado a fatores como: isolamento social; desemprego; habitação; renda; estresse; tristeza; perda de familiares e ao período extenso da quarentena. **Conclusão:** Através dos dados epidemiológicos, concluiu-se que a pandemia impactou a saúde mental da população, sendo assim, o cenário atual demonstrou a necessidade de uma atenção maior para a saúde mental das pessoas que vivenciaram o período pandêmico provocado pela covid-19.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coronavírus; Saúde mental; Isolamento social; Depressão; Ansiedade.

#### **REFERÊNCIA:**

BARROS-DELBEN, Paola et al. Saúde mental em situação de emergência: COVID-19. **Debates em Psiquiatria**, v. 10, n. 2, p. 18-28, 2020.

FARO, André et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020.

FOGAÇA, Priscila Carvalho; AROSSI, Guilherme Anzilero; HIRDES, Alice. Impacto do isolamento social ocasionado pela pandemia COVID-19 sobre a saúde mental da população em geral: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e52010414411-e52010414411, 2021.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO IDOSA DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2016 A 2022

Hyan Crysthyan Apolinário Silveira <sup>1</sup>; Francisco Lukas Rodrigues Martins; Raimundo das Graças Almeida Lima Neto; Francisco Ricardo Nascimento Freitas; Carlos Eduardo Bezerra Pontes; Alysson Santos Alves; Antônio Tiago da Silva Souza

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [hyan.silveira@ufpi.edu.br](mailto:hyan.silveira@ufpi.edu.br)  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [lukasmartins\\_play88@hotmail.com](mailto:lukasmartins_play88@hotmail.com)  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [neto.poseidon7@ufpi.edu.br](mailto:neto.poseidon7@ufpi.edu.br)  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [ricardofreitasac@gmail.com](mailto:ricardofreitasac@gmail.com)  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [pontes471@gmail.com](mailto:pontes471@gmail.com)  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [alyssonalves002@gmail.com](mailto:alyssonalves002@gmail.com)  
Enfermeiro pelo Centro UNINOVAFAPI, mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí Teresina – PI, [antoniotiago@ufpi.edu.br](mailto:antoniotiago@ufpi.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença transmissível e infecciosa, motivada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. No Brasil, a cada ano são notificados aproximadamente 70 mil casos novos e ocorrem cerca de 4,5 mil mortes em decorrência da tuberculose. Além disso, a faixa etária mais afetada é a dos idosos, pois eles são os mais suscetíveis à reinfeção, tanto endógena como exógena. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência do diagnóstico de tuberculose na população idosa do Piauí. **MÉTODO:** Trata-se de uma análise quantitativa, retrospectiva, sobre a tuberculose nos idosos do Piauí entre os anos de 2016 a 2022. Foram analisadas as seguintes categorias: faixa etária (60 a 80 ou mais), ano, cor/raça e sexo. O banco de dados utilizado foi o DATASUS. **RESULTADOS:** O estado do Piauí registrou um montante de 4714 indivíduos com tuberculose. Ademais, os números de diagnósticos em homens se mostraram 29,40% maiores do que nas mulheres. Outrossim, a faixa etária (60 a 80 anos ou mais) que obteve uma quantidade significativa de casos foi a de 70 a 79 anos, que houve 413 pessoas diagnosticadas, sendo o valor mais alto que a média dessa faixa etária. Na cor/raça, destacou-se a parda com o valor de 3.338 diagnósticos. Além disso, o ano com a maior quantidade de diagnóstico, foi o ano de 2018, com 842 diagnósticos, tendo um aumento de 3,58% comparado a média. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos resultados apresentados, verificou-se que o retrato epidemiológico dos idosos com tuberculose no estado do Piauí, no período de 2016 a 2022, teve maior incidência de internações no ano de 2018, na faixa etária de 70 a 79 anos, no sexo masculino e na cor/raça parda. Palavras-chave: Diagnóstico; Tuberculose; Idoso.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE IDOSOS POR PNEUMONIA NAS REGIÕES DO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS.

Hyan Crysthyan Apolinário Silveira<sup>1</sup>; Alysson Santos Alves; Carlos Eduardo Bezerra Pontes;  
Francisco Lukas Rodrigues Martins; Francisco Ricardo Nascimento Freitas; Raimundo das  
Graças Almeida Lima Neto; Antônio Tiago da Silva Souza

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [hyan.silveira@ufpi.edu.br](mailto:hyan.silveira@ufpi.edu.br)  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [alyssonalves002@gmail.com](mailto:alyssonalves002@gmail.com)  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [pontes471@gmail.com](mailto:pontes471@gmail.com)  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [lukasmartins\\_play88@hotmail.com](mailto:lukasmartins_play88@hotmail.com)  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [ricardofreitasac@gmail.com](mailto:ricardofreitasac@gmail.com)  
Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [neto.poseidon7@ufpi.edu.br](mailto:neto.poseidon7@ufpi.edu.br)  
Enfermeiro pelo Centro UNINOVAFAPI, mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí Teresina – PI, [antoniotiago@ufpi.edu.br](mailto:antoniotiago@ufpi.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** A pneumonia é uma doença inflamatória motivada por vírus, bactérias, fungos ou pela inalação de produtos tóxicos que afetam os pulmões. Além disso, a taxa de letalidade da doença é de 60% na população acima de 60 anos, além de favorecer outras comorbidades. **OBJETIVO:** Analisar a quantidade de internações hospitalares de idosos por pneumonia nas regiões do Brasil no período de janeiro de 2017 a janeiro de 2022. **MÉTODO:** Os dados foram extraídos do DATASUS e sustenta-se de uma análise quantitativa, descritiva, retrospectiva, com relação as internações hospitalares de idosos por pneumonia nas regiões do Brasil. **RESULTADOS:** A análise epidemiológica registrou 1.176.281 internações hospitalares. Desse total, 594.907 casos foram indivíduos do sexo feminino, representando 50,80% das internações. No caráter de atendimento, houve uma maior quantidade de atendimentos de urgência no que resultou 1.132.211, sendo este valor responsável 96,3% dos atendimentos. A cor de pele mais predominante foi a branca (n= 480.872, 40,88%). No tocante a faixa etária, observou-se uma prevalência de internações na faixa de 80 anos ou mais (494.580, 42,04%). **CONCLUSÃO:** Em conclusão, a maioria das internações foram pessoas do sexo feminino, com prevalência na faixa etária de 80 anos ou mais que se declararam brancas e que foram internadas no caráter de urgência.

Palavras-chave: Hospitalização; Pneumonia; Epidemiologia; Idoso



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**Análise epidemiológica comparativa entre o índice pluviométrico mensal e os casos de dengue, por mês de notificação, no município de Teresina, Piauí, no período de 2014 a 2021.**

Felipe Henzo Carvalho Cerqueira; Bianca Lopes Cacau; Livia Rocha Santos; Andreza Maria Almeida Campos; Mikaelly Melgaço Nunes; Luana Mazza Malta; Érica de Araújo Silva Medeiros

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), Parnaíba, Piauí. E-mail: felipehenzo@live.com;

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), Parnaíba, Piauí. E-mail: Bianca.lopescacau1@gmail.com

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), Parnaíba, Piauí. E-mail: liviarocha063@gmail.com

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), Parnaíba, Piauí. E-mail: Dezacampos1107@gmail.com

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), Parnaíba, Piauí. E-mail: [mikaellymel123@gmail.com](mailto:mikaellymel123@gmail.com)

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), Parnaíba, Piauí. E-mail: [luanamazza@ufpi.edu.br](mailto:luanamazza@ufpi.edu.br)

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), Parnaíba, Piauí. E-mail: ericasilva.ma@gmail.com

**Introdução:** A dengue é uma doença infecciosa aguda, que possui como forma de transmissão, a picada da fêmea do mosquito *Aedes Aegypti*. Esse vetor utiliza-se de água parada para completar seu ciclo reprodutivo. Assim, realizou-se um estudo epidemiológico comparativo, a fim de elucidar uma possível relação entre os casos de dengue com o período chuvoso de Teresina.

**Objetivos:** O estudo objetiva, correlacionar os índices pluviométricos mensais, com o número de casos de dengue, por mês de notificação, no município de Teresina, Piauí, entre 2014 e 2021.

**Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico cujos dados foram retirados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), e do Atlas Pluviométrico do Brasil. A população do estudo constitui-se por pessoas notificadas com dengue, no município de Teresina, no intervalo de 2014 a 2021.

**Resultados:** A pesquisa mostrou que os casos de dengue notificados nesse período, em Teresina, apresentaram-se em alta nos meses em que o índice pluviométrico era mais alto. Enquanto que o número de casos notificados no período chuvoso, de dezembro a maio, eram



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

em média de 2584, a média no período de seca, de junho à novembro, limitava-se a 1364 casos.

**Conclusão:** Conclui-se que, como a reprodução do vetor da dengue está associada a água parada, é no período chuvoso, que há uma maior notificação média do número de casos de dengue. Assim, imperam-se medidas sociais de conscientização acerca da relação entre o acúmulo de água em períodos chuvosos, com o risco elevado de infecção por dengue.

**Palavras chaves:** Dengue; *Aedes aegypti*; Água.

**Referências:**

MARCUZZO, Francisco Fernando Noronha et al. Mapas da distribuição anual e mensal de chuva e hietrogramas da região metropolitana de Teresina, PI. 2018.Nunes;

MONTEIRO, Eridan Soares Coutinho et al. Aspectos epidemiológicos e vetoriais da dengue na cidade de Teresina, Piauí-Brasil, 2002 a 2006. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 18, n. 4, p. 365-374, 2009.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **SURTOS DE DENGUE EM TERESINA E SEUS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS (2019-2021)**

Vitória Norberto dos Santos Silva<sup>1</sup>, Igor Daniel Silva dos Santos Martins de Sousa, Isabel  
Karoline de Sousa Carvalho Costa, José Elias Monteiro Campelo

7º período-Medicina. Centro Universitário Uninovafapi. End.: Vitorino Orthiges Fernandes,  
6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. E-mail: vitorianorberto-26@hotmail.com

4º período-Medicina. Centro Universitário Uninovafapi. End.: Vitorino Orthiges Fernandes,  
6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. E-mail: isabelkaroline12@hotmail.com

7º período-Medicina. Centro Universitário Uninovafapi. End.: Vitorino Orthiges Fernandes,  
6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. E-mail: igor\_daniel-14@hotmail.com

7º período-Medicina. Centro Universitário Uninovafapi. End.: Vitorino Orthiges Fernandes,  
6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. E-mail: j.eliascampelo@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A dengue é uma arbovirose sazonal. Seu vetor é a fêmea do *Aedes aegypti*, cujo período de maior transmissibilidade é agravado pelas chuvas. O quadro clínico é caracterizado por sintomas leves, moderados e graves. Pode haver, nos casos leves a moderados, astenia, cefaleia, febre, manifestações hemorrágicas espontâneas. Nos casos graves, deve-se observar sinais de alerta, como cianose, vômitos persistentes, hipotensão postural, dor abdominal intensa e contínua, taquicardia, entre outros. **OBJETIVO:** Analisar a Epidemiologia da Dengue na cidade de Teresina-PI nos anos de 2019 a 2021 nas diferentes faixas etárias, evolução, ocorreu hospitalização, ano e classificação final. **MÉTODOS:** Pesquisa retrospectiva, com dados epidemiológicos da cidade de Teresina, no período de 2019 a 2021, na qual utilizou-se do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). **RESULTADOS:** Observou-se em Teresina-PI 7282 casos notificados no período analisado, com maior incidência em 2019 com 4917. Em 2020 tiveram 1132 casos e em 2021 1233 casos. Em relação a classificação final prevaleceram casos de dengue sem sinais de gravidade (6752). A faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos com 3085 casos. No que concerne a hospitalização, foram observados 608 casos. Quanto a evolução 6069 evoluíram para cura e 3 tiveram óbito pelo agravo. **CONCLUSÃO:** No período analisado foi observada alta incidência de dengue em Teresina. A maioria dos casos



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

decorre sem complicações o que demonstra que apesar das taxas de casos notificados serem altas, há uma excelente taxa de evolução para a cura.

**Palavras-chave:** Aplicações da epidemiologia; Dengue; Surtos.







IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE BEXIGA NO NORDESTE E NO PIAUÍ

Vitória Norberto dos Santos Silva, Igor Daniel Silva dos Santos Martins de Sousa<sup>1</sup>,  
Moacir Ximenes Sousa Neto, Fernando José de Moraes Silva, Cynthia Cardozo  
Lima, Marcelo Oliveira da Costa

**INTRODUÇÃO:** O câncer de bexiga é uma das neoplasias urinárias mais comuns. Possui três tipos: carcinoma de células de transição, carcinoma de células escamosas e adenocarcinoma. Pode ser classificado em músculo-invasivo ou não músculo-invasivo. O câncer de bexiga é mais comum em homens e o principal fator de risco para esse tipo de câncer é o tabagismo, estando presente em cerca de 50 a 70% dos casos. **OBJETIVOS:** Demonstrar a taxa de mortalidade por câncer de bexiga no Nordeste e no Piauí entre 2010 e 2020. **MÉTODOS:** Pesquisa retrospectiva, com dados epidemiológicos do INCA (Instituto Nacional do Câncer) dos estados nordestinos no período de 2010 a 2020 e separados por sexo e idade. **RESULTADOS:** No Nordeste, a taxa bruta de mortalidade por câncer de bexiga é de 1,18 a cada 100.000 habitantes. O Piauí se encontra em sétimo lugar (dentre 9) entre os Estados dessa região, com taxa bruta de 0,90. A faixa etária de 80 anos ou mais é a mais acometida sendo 23,53% no Nordeste e 18,10% no Piauí. O sexo masculino é o mais acometido, com 1,60 e 1,22 mortes por 100.000 homens contra 0,78 e 0,6 mortes para cada 100 mil mulheres, no Nordeste e no Piauí respectivamente. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram que o Piauí, dentro do período analisado, não se encontra entre os estados do Nordeste com maiores taxas de mortalidade por câncer de bexiga; verificando-se, também, maior acometimento da população masculina, comparado à feminina e predominância acima da faixa etária de 80 anos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.  
Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer  
José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2019.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Características perinatais em crianças com malformações congênicas do sistema circulatório no estado do Piauí de 2011 a 2021.**

Sofia Carneiro da Cunha, Mariela Sousa de Medeiros, Giordano Santana Mazza, Luciana Rocha Faustino

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: sofiacarneiro.c@gmail.com; telefone para correspondência: (53) 991607667.

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: marisoumed@gmail.com

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: gsmazzaufpi@gmail.com

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: lrf Faustino@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** As malformações congênicas do sistema circulatório (MCSC) estão entre as principais causas de morte na primeira infância. Assim, entender sua epidemiologia e seus fatores perinatais são importantes para um diagnóstico mais rápido.

**OBJETIVOS:** Analisar as principais características perinatais em crianças com MCSC do estado do Piauí.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e observacional, com dados secundários do Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos (SINASC) coletados de janeiro de 2011 a dezembro de 2021.

**RESULTADOS:** 3521 anomalias congênicas foram notificadas, das quais 145 foram classificadas como MCSC. Dessas, com relação ao peso ao nascer, 76,5% dos casos apresentaram 2.500 g ou mais; 17,9% de 1550 g a 2499 g e 5,5% menos de 1500 g. Sobre o Apgar no 1º minuto, 60,7% dos casos apresentaram de 8 a 10 pontos; 15,9% com 5 a 7 pontos, 14,8% com 3 a 4 pontos e 7,6% com 0 a 2 pontos. No Apgar do 5º minuto, observou-se 80% dos casos com 8 a 10 pontos; 6,2% com 5 a 7 pontos; 6,2% com 3 a 4 pontos e 6,2% com 0 a 2 pontos.

**CONCLUSÃO:** A maioria dos nascidos vivos com alguma MCSC no Piauí apresentou boas condições perinatais. No entanto, um número expressivo apresentou baixo peso ao nascer, bem como um Apgar abaixo do ideal no 5º minuto. Esses fatores devem ser levados em consideração no atendimento do recém-nascido, por se relacionarem a uma maior morbimortalidade neonatal e por poderem contribuir para um rastreio precoce de MCSC.

**Palavras-chave:** Malformações congênicas; Malformações Cardiovasculares; índice de Apgar



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

#### REFERÊNCIAS

DA CONCEIÇÃO, Bruna Araújo; DE OLIVEIRA, Izabela Alves Monteiro; BRITO, Márcio Miranda. ANÁLISE DOS REGISTROS DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO SISTEMA CIRCULATORIO NO ESTADO DO TOCANTINS NO PERÍODO 2015-2019. *Facit Business and Technology Journal*, v. 1, n. 30, 2021.

LAPAZINI, Bruna Ventura; RINTZEL, Raquel Tatielli Daneluz; LUTINSKI, Junir Antônio. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS NASCIDOS VIVOS COM MALFORMAÇÕES DO SISTEMA CIRCULATORIO NO ESTADO DE SANTA CATARINA NO PERÍODO DE 2013 A 2016. In: *Congresso Internacional em Saúde*. 2021.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise do número de apendicectomias de caráter eletivo e de urgência realizadas no estado do Piauí, entre os anos de 2017 e 2021.**

Isabella Pires Gomes Mendes, Beatriz Andrade Varella, Ivy Louise Carvalho Barbosa Barros, Andreza Maria Almeida Campos, Alysson Santos Alves, Nataniel França Carvalho, Priscila Favoritto Lopes

Acadêmica de Medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, [isabellapiresmendes@gmail.com](mailto:isabellapiresmendes@gmail.com), <https://orcid.org/0000-0003-3486-7908>

Acadêmica de Medicina no Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba-PI, [beatrizvarella21@gmail.com](mailto:beatrizvarella21@gmail.com)

Acadêmica de Medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, [ivybarros14@ufpi.edu.br](mailto:ivybarros14@ufpi.edu.br)

Acadêmica de Medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, [dezacampos1107@gmail.com](mailto:dezacampos1107@gmail.com)

Acadêmico de Medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, [alyssonalves002@gmail.com](mailto:alyssonalves002@gmail.com)

Acadêmico de Medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, [natanielfrancaacad@gmail.com](mailto:natanielfrancaacad@gmail.com)

Docente de Medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, [drpriscilafavoritto@gmail.com](mailto:drpriscilafavoritto@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A apendicectomia é a remoção cirúrgica do apêndice vermiforme, como consequência da apendicite aguda, causa importante de abdome agudo e umas das causas mais frequentes de cirurgia de urgência mundialmente. **OBJETIVOS:** Analisar o número de apendicectomias realizadas no estado do Piauí, nos anos de 2017 a 2021, comparando a quantidade de procedimentos eletivos e de urgência. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo transversal, com dados retirados do DATASUS, em Produção Hospitalar do SUS. Foram pesquisados os procedimentos aprovados por ano, segundo caráter de atendimento. **RESULTADOS:** No período analisado, foram realizadas 8.530 apendicectomias no estado piauiense. Desse total, 92,7% cirurgias tiveram caráter de urgência, enquanto 7,8% foram eletivas. Entre 2017 e 2019, houve um aumento de 16,4% de apendicectomias de urgência, decaindo, nos anos seguintes, em 7,73%. Dentre os anos analisados, 2019 teve o maior número de apendicectomias em caráter de urgência (1704). Com relação às apendicectomias de caráter eletivo, o ano com maior porcentagem de procedimentos em comparação com o total foi 2018 (9,58%), enquanto 2020, teve a menor porcentagem de procedimentos (6,13%). **CONCLUSÃO:** Os dados mostram leve redução na realização de apendicectomias



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

em 2020, especialmente as de caráter eletivo. Isso pode indicar um impacto da Pandemia da COVID-19 na realização desta cirurgia, devido, possivelmente, à sobrecarga dos serviços de saúde. Entretanto, a redução não foi muito acentuada devido, provavelmente, à apendicite ser uma condição aguda que necessita de cuidados, muitas vezes, imediatos, fazendo com que as apendicectomias de urgência não diminuíssem significativamente.

**Palavras-chave:** Apendicectomia; Procedimentos Cirúrgicos Eletivos; Tratamento de Emergência; Pandemia.





## Perfil epidemiológico de sífilis em gestante no Piauí entre os anos 2017 e 2021

Paloma Vanessa Coelho Campos Leitão<sup>1</sup> Daniela Cavalcante Gomes<sup>2</sup> Liège de Moura Santos Pereira Ferraz Baptista<sup>3</sup> Patrícia Liane Coelho Campos<sup>4</sup> Priscila Karine Coelho Campos<sup>5</sup> Mirella Maria de Lima<sup>6</sup> Fabiana Teófilo Veras Moura<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Estudante do 7º período do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina Piauí, [palomavcc@hotmail.com](mailto:palomavcc@hotmail.com),

<sup>2</sup> Estudante do 7º período do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina Piauí, [danielagomes\\_98@hotmail.com](mailto:danielagomes_98@hotmail.com) <sup>3</sup>

Estudante do 7º período do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina Piauí, [liege.baptista@hotmail.com](mailto:liege.baptista@hotmail.com) <sup>4</sup>

Estudante do 4º período do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina Piauí, [patricialiane@hotmail.com](mailto:patricialiane@hotmail.com) <sup>5</sup>

Estudante do 11º período da Universidade Estadual do Piauí, Teresina Piauí, [priscilakcc@hotmail.com](mailto:priscilakcc@hotmail.com) <sup>6</sup> Estudante

do 7º período do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina Piauí,

[mirelinhalima2010@hotmail.com](mailto:mirelinhalima2010@hotmail.com)

<sup>7</sup> Graduação em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí. Especializações em Ginecologia/Obstetrícia e Endoscopia Ginecológica. [fabiteofilo@hotmail.com](mailto:fabiteofilo@hotmail.com)

**Introdução:** Sífilis em gestante é uma afecção infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema Pallidum* que pode causar severas repercussões. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das mulheres gestantes diagnosticadas com sífilis no Piauí entre 2017 e 2021. **Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico, descritivo, por meio de dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Não foi necessária autorização junto ao Comitê de Ética em Pesquisa pois todos os dados estão disponíveis em sites de domínio público. Na busca utilizou-se as seguintes variáveis: faixa etária, ano do diagnóstico, escolaridade, classificação clínica e raça. **Resultados:** Foram notificados 2.751 casos de sífilis em gestantes no Piauí entre os anos 2017 a 2021, onde a maior ocorrência foi no ano de 2019 (793 casos, 28,8%), do total de casos 1.963 (71,4%) estavam na faixa etária de 20-39 anos, já em relação a raça autodeclarada, 2.037 (73,0%) se classificaram como pardas e no âmbito da escolaridade 1.200 (43,6%) não ingressaram no ensino médio, sendo que 597 (21%) tinham escolaridade referente a 5 a 8ª série incompleta do ensino fundamental. Segundo a classificação clínica 981 (35,7%) estavam no período latente da patologia. **Conclusão:** Observou-se que o perfil epidemiológico de sífilis em gestante no Piauí é mulher parda com idade entre 20 e 39 anos, de baixa escolaridade e no período latente da doença. O desafio para os profissionais de saúde, principalmente da atenção básica, é conseguir conscientizar as mulheres sobre a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado da sífilis durante a gestação.

Palavras-chave: Sífilis Latente; *Treponema Pallidum*; Atenção Primária à Saúde.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## Análise dos parâmetros oncológicos no Piauí entre os anos de 2018 e 2021

Paloma Vanessa Coelho Campos Leitão<sup>1</sup> Mirella Maria de Lima<sup>2</sup> Roberta Brito Bezerra da Silva<sup>3</sup> Priscila Karine Coelho Campos<sup>4</sup> Patrícia Liane Coelho Campos<sup>5</sup> Sara de Castro Eloy<sup>6</sup> Miguel de Castro Campos Fernandes<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Estudante do 7º período do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina Piauí, [palomavcc@hotmail.com](mailto:palomavcc@hotmail.com), (86) 99459-8009

<sup>2</sup> Estudante do 7º período do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina Piauí, [mirelinhalima2010@hotmail.com](mailto:mirelinhalima2010@hotmail.com)

<sup>3</sup> Estudante do 7º período do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina Piauí, [btsilva.brito@hotmail.com](mailto:btsilva.brito@hotmail.com)

<sup>4</sup> Estudante do 11º período da Universidade Estadual do Piauí, Teresina Piauí, [priscilakcc@hotmail.com](mailto:priscilakcc@hotmail.com) <sup>5</sup> Estudante do 4º período do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina Piauí, [patricialiane@hotmail.com](mailto:patricialiane@hotmail.com)

<sup>6</sup> Estudante do 4º período da FAHESP-IESVAP, Teresina Piauí, [saraeloy@gmail.com](mailto:saraeloy@gmail.com) <sup>7</sup> Graduação em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba- UFPB. Professor Auxiliar do Curso de Medicina da FAHESP-IESVAP.

**Introdução:** As neoplasias malignas ocorrem devido à proliferação anormal celular comprometendo os tecidos do corpo. Conhecer informações sobre diferentes tipos de câncer é estratégico para o planejamento dos programas de prevenção e controle de câncer no Brasil. **Objetivo:** Analisar a incidência das neoplasias malignas quanto ao sexo, faixa etária, ano de diagnóstico e modalidade terapêutica. **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa descritiva, utilizando-se dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), não sendo necessária autorização pelo Comitê de Ética em Pesquisa. As variáveis utilizadas foram: sexo, faixa etária, ano do diagnóstico e modalidade terapêutica. **Resultados:** Observou-se 18.482 casos de câncer no Piauí entre os anos de 2018 a 2021. Quanto à neoplasia no sexo feminino, correspondendo a 10.579 casos (57,24%), observou-se maior prevalência do câncer de mama (2.191 casos), neoplasia maligna no colo do útero (1.289 casos) e carcinoma *in situ* de pele (442 casos), sendo a faixa etária mais acometida a de 55 a 59 anos (1.266 casos). Na análise da neoplasia dos homens, a maior recorrência foi de câncer de próstata (1.608 casos), neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (324 casos) e neoplasia maligna do estômago (301 casos), a faixa etária mais acometida foi de 65 a 69 anos (1.167 casos). A modalidade terapêutica prevalente foi quimioterapia para ambos os sexos, sendo 3.827 intervenções nas mulheres e 2.982 nos homens. **Conclusões:** A grande incidência de neoplasias malignas no Piauí demonstra a necessidade de políticas de rastreamento em busca de diagnóstico precoce e procedimento terapêutico eficiente.

Palavras-chave: Neoplasias; Neoplasias da mama; Programas de rastreamento



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise Epidemiológica das Internações Hospitalares por Fratura de Fêmur no Estado do Piauí no período de 2017 a 2021**

Murilo Henrique Lima Mineiro; Alysson Santos Alves; João Gustavo Viana Brito; Bruno Henrique Batista Valcácer; Rômulo Torres Avelino; Rafael Lima Medeiros

Acadêmico de Medicina da UFDPAr. Parnaíba (PI), Brasil. Email: [murilohlmineiro@outlook.com](mailto:murilohlmineiro@outlook.com) Contato para correspondência: (86) 98154-8547

Acadêmico de Medicina da UFDPAr. Parnaíba (PI), Brasil. Email: [alyssonalves002@gmail.com](mailto:alyssonalves002@gmail.com)

Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina (PI), Brasil. Email: [gustavovianab@gmail.com](mailto:gustavovianab@gmail.com)

Acadêmico de Medicina da UFDPAr. Parnaíba (PI), Brasil. Email: [brunovalcacer@gmail.com](mailto:brunovalcacer@gmail.com)

Acadêmico de Medicina da UFDPAr. Parnaíba (PI), Brasil. Email: [romulo3618@gmail.com](mailto:romulo3618@gmail.com)

Médico Residente em Ortopedia e Traumatologia pelo HU- UFPI. Teresina (PI), Brasil. Email: [rafaellima\\_m@gmail.com](mailto:rafaellima_m@gmail.com)

**Introdução:** Fratura de fêmur é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em traumatismos e representa importante problema de saúde pública, interferindo significativamente na qualidade de vida das pessoas. Alguns fatores de risco são: idade avançada, sexo feminino, tabagismo, osteoporose. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das internações hospitalares por Fratura de Fêmur no Estado do Piauí no período entre 2017 e 2021. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa no qual os dados foram coletados no DATA-SUS. As variáveis consideradas neste trabalho foram: sexo, faixa etária e caráter de atendimento. **Resultados:** Houve 7.871 casos de internações por fratura de fêmur nesse período. O número de casos por ano se manteve próximo da média anual: 1574 casos. O sexo masculino foi o mais acometido, 4157 casos (52,8%). Em relação ao caráter de atendimento, 98,07% dos casos são de urgência. Quanto à faixa etária, o maior número de casos está de 80 anos ou mais (2071), seguido de 70 a 79 anos (1257). **Conclusão:** A partir do estudo realizado, observou-se que existe uma especificidade epidemiológica no Estado do Piauí, uma vez que o sexo masculino é mais acometido. Por outro lado, há uma convergência da literatura, uma vez que os idosos na faixa etária de 70 anos ou mais representam a maioria dos casos (42,28%). Outrossim, durante o período pandêmico não houve alteração em relação ao número de casos. Nesse contexto, vale ressaltar a importância de políticas públicas voltadas para os idosos com intuito de reduzir esses números. **Palavras-chave:** Epidemiologia; Fraturas do Fêmur; Sistema de Informações Hospitalares do SUS.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise Epidemiológica das Internações Hospitalares por Urolitíase no Estado do Piauí no período de 2017 a 2021: Um estudo sob a perspectiva da Covid-19**

Murilo Henrique Lima Mineiro; Alysson Santos Alves; Andreza Maria Almeida Campos; Nataniel França Carvalho; Beatriz Andrade Varella; Milena da Rocha Rodrigues Meneses; Guilherme Moura Lima Verde

Acadêmico de Medicina da UFDPAR. Parnaíba (PI), Brasil. Email: alyssonalves002@gmail.com

Acadêmico de Medicina da UFDPAR. Parnaíba (PI), Brasil. Email: dezacampos1107@gmail.com

Acadêmico de Medicina da UFDPAR. Parnaíba (PI), Brasil. Email: natanielfrancaacad@gmail.com

Acadêmico de Medicina da lesvap. Parnaíba (PI), Brasil. Email: beatrizvarella21@gmail.com

Acadêmico de Medicina da lesvap. Parnaíba (PI), Brasil. Email: rurionmilena@hotmail.com

Médico pelo Centro Universitário Uninovafapi. Teresina (PI), Brasil. Email: guilhermemouralv@gmail.com

**Introdução:** A urolitíase é uma desordem do trato urinário e ocorre devido à formação de cristais e cálculos que se agregam de forma sólida, sendo denominados de cálculos urinários. Além disso, é uma patologia muito frequente do trato urinário, apresentando alta incidência e prevalência, o que mostra sua relevância clínica. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das internações hospitalares por Urolitíase no Estado do Piauí no período entre 2017 e 2021. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa no qual os dados foram coletados no DATA-SUS. As variáveis consideradas neste trabalho foram: sexo, faixa etária e caráter de atendimento. **Resultados:** Ocorreram 4261 casos de internações por urolitíase nesse período. O ano que apresentou mais casos foi 2017, com 922(21,63%) e com menos casos foi 2020, 696 casos (16,33%). O sexo feminino foi o mais acometido, 2166 casos (50,81%). Em relação ao caráter de atendimento, houve 897(21%) casos eletivos e 3364(79%) casos de urgência, com uma diminuição significativa dos casos eletivos no ano de 2020. **Conclusão:** A partir do estudo realizado, observou-se uma diminuição no número de internações no período de 2020, em vigência da pandemia de covid-19, uma vez que as internações eletivas foram limitadas. A partir de 2021, os casos de internações eletivas voltaram a aumentar com a retomada dos serviços. Entretanto, os casos de urgência mantiveram-se sem alterações significativas. Além disso, não há uma predominância de casos em relação ao sexo. Quanto à faixa etária, existe uma prevalência na faixa etária de 20-59 anos. **Palavras-chave:** Epidemiologia; Anormalidades Urogenitais; COVID-19.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise Epidemiológica das Internações Hospitalares por Colecistite e Colelitíase no Estado do Piauí no período de 2017 a 2021: um estudo sob a perspectiva da Covid-19**

Murilo Henrique Lima Mineiro; Alysson Santos Alves; Nataniel França Carvalho; Beatriz Andrade Varella; Ivy Louise Carvalho Barbosa Barros; Isabella Pires Gomes Mendes; Bruno de Araújo Brito

Acadêmico de Medicina da UFDPAr. Parnaíba (PI), Brasil. Email: [murilohlmineiro@outlook.com](mailto:murilohlmineiro@outlook.com) Contato para correspondência: (86) 98154-8547

Acadêmico de Medicina da UFDPAr. Parnaíba (PI), Brasil. Email: [alyssonalves002@gmail.com](mailto:alyssonalves002@gmail.com)

Acadêmico de Medicina da UFDPAr. Parnaíba (PI), Brasil. Email: [natanielfrancaacad@gmail.com](mailto:natanielfrancaacad@gmail.com)

Acadêmico de Medicina da Iesvap. Parnaíba (PI), Brasil. Email: [beatrizvarella21@gmail.com](mailto:beatrizvarella21@gmail.com)

Acadêmico de Medicina da UFDPAr. Parnaíba (PI), Brasil. Email: [ivybarros14@ufpi.edu.br](mailto:ivybarros14@ufpi.edu.br)

Acadêmico de Medicina da UFDPAr. Parnaíba (PI), Brasil. Email: [natanielfrancaacad@gmail.com](mailto:natanielfrancaacad@gmail.com)

Médico pelo Centro Universitário Uninovafapi. Teresina (PI), Brasil. Email: [brunobrito2307@gmail.com](mailto:brunobrito2307@gmail.com)

**Introdução:** A colecistite é uma inflamação da vesícula biliar geralmente decorrente da obstrução do ducto cístico provocada por um cálculo (colecitíase). A opção de tratamento definitivo são as colecistectomias que podem ser eletivas ou de urgências a depender da condição clínica do paciente. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das internações hospitalares por Colelitíase e Colecistite no Estado do Piauí no período entre 2017 e 2021. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa no qual os dados foram coletados no DATA-SUS. As variáveis consideradas neste trabalho foram: sexo, faixa etária e caráter de atendimento. **Resultados:** Houve 19.125 casos de internações por colecitíase e colecistite nesse período. O ano que apresentou mais casos foi 2019, com 4.789 (25%) e com menos casos foi 2020, 2592 casos (13,55%). O sexo feminino foi o mais acometido, 15.051 casos (78,69%). Em relação ao caráter de atendimento, houve 13.211 (69%) casos eletivos e 5.914 (31%) casos de urgência, com uma diminuição significativa dos casos eletivos no ano de 2020 (1457 casos) e 2021(1956 casos). **Conclusão:** A partir do estudo realizado, observou-se uma diminuição no número de internações no período de 2020 e 2019, em vigência da pandemia de covid-19, uma vez as internações eletivas foram limitadas. Entretanto, os casos de urgência mantiveram-se sem alterações significativas. Além disso, há uma exacerbada predominância em indivíduos do sexo feminino, com maior incidência entre 30 e 39 anos, representando 22,79% dos casos femininos. Nesse contexto, vale ressaltar como covid-19 impactou as internações eletivas, geralmente para colecistectomia. **Palavras-chave:** Epidemiologia; Colecistite; Colelitíase; COVID-19.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise Epidemiológica das Internações Hospitalares por Colecistite e Colelitíase no Estado do Piauí no período de 2017 a 2021: um estudo sob a perspectiva da Covid-19**

Murilo Henrique Lima Mineiro; Alysson Santos Alves; Nataniel França Carvalho; Beatriz Andrade Varella; Ivy Louise Carvalho Barbosa Barros; Isabella Pires Gomes Mendes; Bruno de Araújo Brito

Acadêmico de Medicina da UFDPAr. Parnaíba (PI), Brasil. Email: [murilohlmineiro@outlook.com](mailto:murilohlmineiro@outlook.com) Contato para correspondência: (86) 98154-8547

Acadêmico de Medicina da UFDPAr. Parnaíba (PI), Brasil. Email: [alyssonalves002@gmail.com](mailto:alyssonalves002@gmail.com)

Acadêmico de Medicina da UFDPAr. Parnaíba (PI), Brasil. Email: [natanielfrancaacad@gmail.com](mailto:natanielfrancaacad@gmail.com)

Acadêmico de Medicina da Iesvap. Parnaíba (PI), Brasil. Email: [beatrizvarella21@gmail.com](mailto:beatrizvarella21@gmail.com)

Acadêmico de Medicina da UFDPAr. Parnaíba (PI), Brasil. Email: [ivybarros14@ufpi.edu.br](mailto:ivybarros14@ufpi.edu.br)

Acadêmico de Medicina da UFDPAr. Parnaíba (PI), Brasil. Email: [natanielfrancaacad@gmail.com](mailto:natanielfrancaacad@gmail.com)

Médico pelo Centro Universitário Uninovafapi. Teresina (PI), Brasil. Email: [brunobrito2307@gmail.com](mailto:brunobrito2307@gmail.com)

**Introdução:** A colecistite é uma inflamação da vesícula biliar geralmente decorrente da obstrução do ducto cístico provocada por um cálculo (colecistite). A opção de tratamento definitivo são as colecistectomias que podem ser eletivas ou de urgências a depender da condição clínica do paciente. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das internações hospitalares por Colelitíase e Colecistite no Estado do Piauí no período entre 2017 e 2021. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa no qual os dados foram coletados no DATA-SUS. As variáveis consideradas neste trabalho foram: sexo, faixa etária e caráter de atendimento. **Resultados:** Houve 19.125 casos de internações por colecistite e colelitíase nesse período. O ano que apresentou mais casos foi 2019, com 4.789 (25%) e com menos casos foi em 2020, 2.592 casos (13,55%). O sexo feminino foi o mais acometido, 15.051 casos (78,69%). Em relação ao caráter de atendimento, houve 13.211 (69%) casos eletivos e 5.914 (31%) casos de urgência, com uma diminuição significativa dos casos eletivos no ano de 2020 (1457 casos) e 2021(1956 casos). **Conclusão:** A partir do estudo realizado, observou-se uma diminuição no número de internações no período de 2020 e 2019, em vigência da pandemia de covid-19, uma vez as internações eletivas foram limitadas. Entretanto, os casos de urgência mantiveram-se sem alterações significativas. Além disso, há uma exacerbada predominância em indivíduos do sexo feminino, com maior incidência entre 30 e 39 anos, representando 22,79% dos casos femininos. Nesse contexto, vale ressaltar como covid-19 impactou as internações eletivas, geralmente para colecistectomia. **Palavras-chave:** Epidemiologia; Colecistite; Colelitíase; COVID-19.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM MULHERES NO PIAUÍ NOS ANOS DE 2012 A 2022

Mirella Maria de Lima<sup>1</sup>; Paloma Vanessa Coelho Campos Leitão<sup>2</sup>; Thifarny Maria de Sousa<sup>3</sup>; Liège de Moura Santos Pereira Ferraz Baptista<sup>4</sup>; Daniela Cavalcante Gomes<sup>5</sup>; Roberta Brito Bezerra<sup>6</sup>; Allana Rodrigues Cesar Araújo Luz<sup>7</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. mirelinhalima2010@hotmail.com <sup>2</sup>Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. palomavcc@hotmail.com

<sup>3</sup>Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. thifarny@outlook.com

<sup>4</sup>Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. liege.baptista@hotmail.com <sup>5</sup>Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. danielagomes\_98@hotmail.com

<sup>6</sup>Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí. btsilva.brito@hotmail.com

<sup>7</sup>Graduação pela Uninovafapi, Teresina, Piauí allanarodrigues@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta a pele e nervos periféricos. Embora curável, permanece endêmica no Brasil, segundo país no mundo com maior número de casos da doença. **Objetivos:** Descrever o perfil clínico e epidemiológico da hanseníase em mulheres no Piauí no período de 2012 a 2022. **Métodos:** Realizado com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados os casos de hanseníase quanto a: sexo, raça, faixa etária, classificação clínica e tratamento. **Resultados:** Entre 2012 e 2022 foram notificadas 5.189 mulheres com diagnóstico de hanseníase no Piauí. Em relação à raça, predominaram as autodeclaradas pardas, totalizando 3.591, seguidas da raça preta com 739. Quanto à faixa etária, houve prevalência entre 50 e 59 anos, com 963 casos, seguidos de 951 casos entre 40 e 49 anos. Acima dos 80 anos notou-se uma redução de mulheres acometidas, com 174 casos. A respeito da classificação clínica, os casos distribuíram-se da seguinte maneira: 2.003 dimorfos, 1.088 indeterminados, 826 tuberculóides e 497 virchowianos. Em referência ao tratamento, 2.130 realizaram 6 doses de poliquimioterapia (paucibacilares), enquanto 3.033 fizeram 12 doses (multibacilares). **Conclusão:** O estudo sobre o perfil epidemiológico de hanseníase confirma sua alta prevalência e evidencia a importância do diagnóstico precoce e tratamento, como forma de evitar incapacidades físicas consequentes desse problema de saúde pública.

**Palavras-chave:** Hanseníase; Epidemiologia; Dermatologia.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS NA GESTAÇÃO: UMA AMEAÇA ASCENDENTE NO PIAUÍ**

Ana Lísia Albuquerque Gayoso Castelo Branco<sup>1</sup>; Hellen Cristina Pimentel Andrade<sup>1</sup>; Liana Lima Duarte<sup>1</sup>; Maysa Gabriela Costa Cruz<sup>1</sup>; Moacir Ximenes Sousa Neto<sup>1</sup>; Dr<sup>a</sup>. Maria das Dores Sousa Nunes<sup>2</sup>

Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil.

Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A sífilis na gravidez é um alarmante problema de saúde pública, possui taxa de transmissão materno-infantil de 70 a 100%, quando não tratada. Doença de notificação compulsória, com elevada taxa de morbimortalidade perinatal. **OBJETIVOS:** Demonstrar a prevalência dos casos de sífilis em gestantes no Piauí. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo, com abordagem descritiva e quantitativa dos dados epidemiológicos no Estado do Piauí, no período de 2011 a 2021, com coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). **RESULTADOS:** Ocorreram 3784 casos confirmados de Sífilis em Gestantes durante o período de 2011 a 2021, com pico de 789 casos em 2019 e 743 em 2018. Observa-se uma ascensão entre 2014 e 2019, partindo de 206 casos anuais para 789 casos (crescimento de 383%). Observa-se ainda que, houve queda de notificações durante o ano de 2021 (171 casos). **CONCLUSÃO:** Verificou-se que a prevalência no Estado do Piauí no período de 2011 a 2021 foi de 9,085%. Verificou-se ainda o aumento de 383% dos casos anuais a partir de 2014 com o pico em 2019 (789 casos) e redução das notificações em 2021 (171 casos). É possível que a ocorrência de subnotificação em 2021 tenha como justificativa a pandemia da COVID 19, fenômeno observado em outras doenças de notificação compulsória.

**Palavras-chave:** Sífilis, Gestação, Epidemiologia



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL NO PIAUÍ ENTRE OS ANOS 2017 - 2021

Marlene Rodrigues de Melo Alves Neta ; Rayssa Dantas Nogueira Benvindo; Isabelle Lima  
Barradas; Paulo Roberto Oliveira Henrique Santana.

Graduanda em Medicina/ Centro Universitário Uninovafapi, Teresina - Piauí/ Email:  
[marlene.rodrigues297561@outlook.com](mailto:marlene.rodrigues297561@outlook.com); (88) 9 98037721

Graduanda em Medicina/ Centro Universitário Uninovafapi, Teresina - Piauí/ Email:  
[rayssa\\_dantas013@hotmail.com](mailto:rayssa_dantas013@hotmail.com)

Graduanda em Medicina/ Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina - Piauí/ Email:  
[isabellebarradas@gmail.com](mailto:isabellebarradas@gmail.com)

Professor orientador, Médico Psiquiatra/ Centro Universitário Uninovafapi, Teresina - Piauí/  
Email: [paulo.santana@uninovafapi.edu.br](mailto:paulo.santana@uninovafapi.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** Os transtornos mentais e comportamentais se manifestam por rupturas na adaptação, e quando associados ao álcool geram consequências adversas e distorções no pensamento, resultando em piores prognósticos. Com isso, notou-se grandes índices de internações no Piauí, além de uma estratificação sociodemográfica.

**OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico dos índices de internações de urgência por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool registrados entre 2017 e 2021 no Piauí.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e quantitativo. Os dados foram coletados através de registros contidos na Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) entre 2017 e 2021, disponíveis no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). As variáveis estudadas foram: sexo, faixa etária, cor/raça e local de ocorrência.

**RESULTADOS:** O número total de internações de urgência por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool no Piauí, no período de 2017 a 2021, foi 1.758. Desse total, 1.559 correspondem ao sexo masculino (88,6%), com predomínio de idade de 40 à 49 anos (24,6%), pardos (84,8%). Além disso, o local de maior ocorrência de internações foi Teresina (55,6%), no meio Norte (60,8%), na Unidade Integrada do Mocabinho (43,9%).



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

Assim, conforme o Departamento de Informática do SUS, o ano de maior ocorrência foi 2019 (25,3%) e o de menor foi 2020 (16,5%).

**CONCLUSÃO:** De acordo com o levantamento epidemiológico realizado, conclui-se que no Piauí a prevalência de internações de urgência é maior em adultos, pardos, sexo masculino. Sendo o local de maior ocorrência Teresina.

Palavras-chave: Epidemiologia; Transtornos mentais e comportamentais; Álcool.

Referências: 1. Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-**DATASUS**. Disponível em <<http://www.datasus.gov.br>> [acessado em 13 de abril de 2022].  
2. Descritores em Ciências da Saúde: DeCS. São Paulo: BIREME / OPAS / OMS, 2017. Disponível em: <<http://decs.bvsalud.org>>. Acesso em 13 de abril. 2022.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE NASCIDOS VIVOS COM ANOMALIAS CONGÊNITAS NO ESTADO DO PIAUÍ

Maria Clara Sales Borges de Souza, Cláudia Lorena Ribeiro Lopes, Victória Madeira Ferraz,

Lucas Andrade Mello, Vitória Norberto dos Santos Silva, Wanderson da Silva Nery,

Antonione Santos Bezerra Pinto

Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
maryclaraphb@gmail.com

Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
claudialorenaribeiro@hotmail.com

Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-Piauí, Brasil;  
victoria.madeira@hotmail.com

Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
lucasam6@hotmail.com

Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-Piauí, Brasil;  
vitorianorberto-26@hotmail.com

Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
wandersonnerys1@gmail.com

Docente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
antonione.pinto@iesvap.edu.br

**INTRODUÇÃO:** As anomalias congênitas são definidas como alterações funcionais ou estruturais no desenvolvimento do feto, onde a origem geralmente se inicia antes do nascimento. Pode ter causas genéticas, ambientais ou desconhecidas. Essas anomalias podem ser divididas em quatro categorias, sendo: má formação, ruptura, deformação ou displasia. Outro fator que pode influenciar no aparecimento de anomalias congênitas é o pré-natal. Um acompanhamento adequado, pode prevenir ou fazer o diagnóstico precoce. Os defeitos congênitos são a segunda maior causa de mortalidade infantil, enfatizando a importância do conhecimento de suas causas, principalmente as que podem ser evitadas. **OBJETIVOS:** Demonstrar a prevalência de anomalias congênitas em nascidos vivos no estado do Piauí nos anos de 2016-2020. **MÉTODOS:** Pesquisa retrospectiva, com dados epidemiológicos do Estado do Piauí, no período de 2016 a 2020, na qual utilizou-se do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). **RESULTADOS:** Foram notificados 481 nascidos vivos com anomalias congênitas no ano de





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

2016, 480 crianças com defeitos congênitos no ano de 2017, 571 casos no ano de 2018, 477 casos no ano de 2019 e 425 anomalias congênicas no ano de 2020. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista o grande número de casos de anomalias congênicas no estado do Piauí, é necessário enfatizar a importância da qualidade e disponibilidade do tratamento médico e cirúrgico para essa condição, além da prevenção primária, o pré-natal, que pode auxiliar no diagnóstico precoce e na prevenção dessas situações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anomalias congênicas; Nascidos vivos; Pré-Natal.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Cobertura Vacinal da Vacina BCG aplicada em Parnaíba e Teresina: uma Análise Epidemiológica de 2012 a 2021 e o Impacto da Pandemia de COVID- 19**

Luana Mazza Malta<sup>1</sup>, Alice Kellen da Silva<sup>2</sup>, Lívia Rocha Santos<sup>3</sup>, Bianca Lopes Cacau<sup>4</sup>, Leonam Costa Silva<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPPar), Parnaíba, Piauí. E-mail: [luanamazza@ufpi.edu.br](mailto:luanamazza@ufpi.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPPar), Parnaíba, Piauí. E-mail: [alicekellen@ufpi.edu.br](mailto:alicekellen@ufpi.edu.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPPar), Parnaíba, Piauí. E-mail: [liviarocha063@gmail.com](mailto:liviarocha063@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPPar), Parnaíba, Piauí. E-mail: [bianca.lopescacau1@gmail.com](mailto:bianca.lopescacau1@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPPar), Parnaíba, Piauí. E-mail: [leonamcosta@ufpi.edu.br](mailto:leonamcosta@ufpi.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** Estima-se que mais 40 mil casos anuais de meningite tuberculosa são prevenidos com a integração da vacina BCG no programa de vacinação infantil. Portanto, este trabalho faz a análise epidemiológica a partir da cobertura vacinal (CV) desta imunização e dos impactos da pandemia de COVID-19.

**OBJETIVO:** Realizar delineamento epidemiológico da CV da vacina BCG aplicadas em Parnaíba e Teresina de 2012 a 2021 e o impacto da pandemia de COVID-19.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e observacional, com dados do DATASUS acerca da CV de BCG em Parnaíba e Teresina de 2012 a 2021.

**RESULTADOS:** Verificou-se que o ano de maior CV em Teresina foi 2012 (144,44%) e, em Parnaíba, 2017 (213,53%). Na análise do período pré- pandemia (2012 a 2019), notou-se que o ano de menor CV em Teresina e Parnaíba foi em 2019 com, respectivamente, 87,28% e 113,42%. Quanto aos anos de Pandemia de COVID- 19, observou-se que a CV em 2020 foi de 90,93% em Teresina e 17,21% em Parnaíba. Em 2021, notou-se em Teresina 83,76 % e em Parnaíba 49, 74%.

**CONCLUSÃO:** Dessa forma, infere-se que a pandemia impactou na vacinação de BCG nesses municípios, implicando na necessidade de implementação de ações de vacinação para minimizar os agravos à saúde. Ademais, necessita-se de novas medidas para a análise da



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

vacinação em Parnaíba, visto que a CV (doses aplicadas sobre população municipal) pode ocultar o real panorama nessa cidade que atende também indivíduos dos municípios vizinhos.

Palavras- Chave: Epidemiologia; COVID- 19; Vacina BCG.





## **Perfil dos Pacientes nas Internações por Fratura do Crânio e dos Ossos da Face no Piauí: Uma Análise dos Últimos 10 Anos**

Luana Mazza Malta<sup>1</sup>, José Freire Furtado Neto<sup>2</sup>, Sofia Carneiro da Cunha<sup>3</sup>, Olívio Joaquim Fonseca Neto<sup>4</sup>, Sarah da Conceição t'Lam<sup>5</sup>, Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [luanamazza@ufpi.edu.br](mailto:luanamazza@ufpi.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [jfreirefn@ufpi.edu.br](mailto:jfreirefn@ufpi.edu.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [sofiacarneiro.c@gmail.com](mailto:sofiacarneiro.c@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [oliviofonsecaneto@hotmail.com](mailto:oliviofonsecaneto@hotmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [sarahtlam@ufpi.edu.br](mailto:sarahtlam@ufpi.edu.br)

<sup>6</sup> Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [drdeodatoneto@gmail.com](mailto:drdeodatoneto@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** O trauma é um importante fator de morbimortalidade no mundo, sendo reconhecido como uma doença pandêmica. Diante disso, o reconhecimento e a caracterização das vítimas de trauma, especificamente, fratura do crânio e dos ossos da face (FCOF) pode ser utilizada para que se estabeleça as características comuns de uma comunidade, visando conduzir as formas de tratamento e de prevenção.

**OBJETIVO:** Elucidar qual o perfil mais prevalente de pacientes acometidos por FCOF no Piauí.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e observacional, com dados secundários do DATASUS acerca do perfil de pacientes internados por FCOF no estado do Piauí entre 2012 e 2021.

**RESULTADOS:** Durante o período observado, foram notificadas 8976 internações por FCOF no Piauí, sendo destas 8250 (91,91%) por caráter de urgência. Destaca-se prevalência do sexo masculino, com 7728 internações (86,09%), o que se observou em todos os anos analisados. Em relação à faixa etária, foi maior a prevalência entre 20 e 29 anos, com 2991 internações (33,32%), seguido da faixa etária de 30 a 39 anos, na qual se encontra com 2227 (24,81%) dos casos.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**CONCLUSÃO:** Logo, elucidou-se a prevalência de casos de FCOF em adultos jovens do sexo masculino, reafirmando consenso na literatura. Portanto, reitera-se que a prevenção representa o método mais eficaz para reduzir acidentes. Assim sendo, discernir e qualificar essas vítimas é primordial para elaboração de serviços de promoção em saúde, especialmente a prevenção do sinistro e a assistência pós-operatória, visando minimizar prejuízos à saúde do paciente e ao Estado.

**Palavras- Chave:** Traumatismos craniocerebrais; Epidemiologia; Perfil de Saúde.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE OCACIONADA POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021.**

Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra<sup>1</sup>; Wanderson da Silva Nery<sup>1</sup>; Ana Maria Santos Cardoso<sup>1</sup>;; Pedro Oliveira Carvalho Neto<sup>1</sup>; Fernando José de Moraes Silva<sup>1</sup>; Claudia Lorena Ribeiro Lopes<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí-Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP-IESVAP), Parnaíba, PI, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** O capítulo IX do CID-10 abrange inúmeras doenças cardiovasculares como hipertensão, aneurismas, acidentes vasculares cerebrais, infarto agudo do miocárdio dentre outras doenças relacionadas a esse sistema. Sabe-se que a maioria dessas doenças supracitadas podem ser prevenidas por meio da prática de exercício físico, alimentação saudável, higiene do sono e interrupção de hábitos nocivos como tabagismo, etilismo e uso de drogas ilícitas.

**OBJETIVOS:** Demonstrar a taxa de mortalidade hospitalar relacionada a problemas cardiovasculares entre os anos de 2017 a 2021 no estado do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, com dados epidemiológicos do estado do Piauí, coletados a partir da pesquisa de óbitos hospitalares na categoria IX do CID-10 presente no departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). **RESULTADOS:** Foram notificados 5591 óbitos relacionados a doenças cardiovasculares entre os anos de 2017 a 2021. No ano de 2018 foram registrados o maior número de mortes (1198) e uma taxa de mortalidade de (7,11/1000 habitantes) enquanto em 2020 foi registrada a menor quantidade de óbitos (955) e uma taxa de mortalidade de (7,09/1000), já 2021 apresentou a maior taxa de mortalidade (7,12/1000) e 1094 óbitos. **CONCLUSÃO:** Até 2019 os casos apresentaram uma tendência de crescimento, a qual foi descontinuada em 2019 e bastante reduzida em 2020. Isso pode ser reflexo de uma queda no número de distúrbios cardiovasculares ou uma subnotificação em decorrência da pandemia de 2020.

Palavras-Chave: Epidemiologia; Mortalidade Hospitalar; Doenças Cardiovasculares



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

#### Referências:

MALTA, Deborah Carvalho et al. Mortalidade por doenças cardiovasculares segundo o sistema de informação sobre mortalidade e as estimativas do estudo da carga global de doenças no Brasil, 2000-2017. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 115, p. 152-160, 2020.

SOARES, Gabriel Porto et al. Evolução dos indicadores socioeconômicos e mortalidade cardiovascular em três estados do Brasil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 100, pág. 147-156, 2013.

ISHITANI, Lenice Harumi et al. Desigualdade social e mortalidade precoce por doenças cardiovasculares no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 40, não. 4, pág. 684-691, 2006.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DENGUE NO ESTADO DO PIAUÍ.

Luís Eduardo Arcoverde Nogueira Brayner; Yulle Morais Gomes; Viviane Silva de Moura;  
Wanderley Lopes Resende Júnior; Samuel Henrique Viana de Sousa Ribeiro; Maria Clara Osório  
Meneses Carvalho; Augusto César Évelin Rodrigues.

Graduando em Medicina, Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, Brasil. E-mail: [leanbrayner@hotmail.com](mailto:leanbrayner@hotmail.com). Telefone: (86) 9432-1720

Graduanda em Medicina, Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, Brasil. E-mail: [yullemorais100@hotmail.com](mailto:yullemorais100@hotmail.com)

Graduanda em Medicina, Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, Brasil. E-mail: [vivisilva\\_21@hotmail.com](mailto:vivisilva_21@hotmail.com)

Graduando em Medicina, Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, Brasil. E-mail: [wanderleyjr2000@hotmail.com](mailto:wanderleyjr2000@hotmail.com)

Graduando em Medicina, Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, Brasil. E-mail: [shvsribeiro@gmail.com](mailto:shvsribeiro@gmail.com)

Graduanda em Medicina, Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, Brasil. E-mail: [mcosorio97@yahoo.com.br](mailto:mcosorio97@yahoo.com.br)

Mestre em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz, Teresina – PI, Brasil. E-mail: [augustocevelin@yahoo.com.br](mailto:augustocevelin@yahoo.com.br)

**INTRODUÇÃO:** Dois terços da população mundial vivem em áreas infestadas com mosquitos vetores da dengue. Sua epidemiologia sofre influência de fatores como: urbanização, clima, fracasso dos programas públicos e mudanças demográficas. Tem destaque no cenário da saúde pública pelos impactos em termos de morbimortalidade na população. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com dengue no estado do Piauí, no período de 2017 a 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, documental, descritivo e de abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida através dos casos de dengue registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. As variáveis analisadas foram: quantidade de casos notificados, faixa etária, sexo, município de residência e ocorrência de hospitalização. **RESULTADOS:** Foram confirmados 21.238 casos de dengue no estado durante o período avaliado. Desses, 56.98% ocorreram em indivíduos do sexo feminino e 41.50% tinham entre 20 e 39 anos. Quanto ao município de residência, a análise mostrou maior ocorrência de casos nos moradores de Teresina (52.81%), Picos (3.91%) e





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

Parnaíba (2.09%) e (9.22%) dos pacientes necessitaram de suporte hospitalar para melhora do quadro clínico. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que as mulheres foram mais susceptíveis à doença, assim como pessoas adultas jovens, moradoras principalmente de Teresina. A doença se manifestou de forma grave em uma parcela expressiva dos doentes. A pesquisa possibilitou conhecer o perfil dos acometidos e traçar um planejamento que vise o controle desse agravo. Além disso, é fonte para estudos e trabalhos futuros sobre o tema.

**Palavras-chave:** Arboviroses; Prevenção; Epidemiologia.

## REFERÊNCIAS

DA SILVA, Romário Gonçalves; ALBUQUERQUE, Emanuel Lindemberg Silva. ANÁLISE DOS FATORES DETERMINANTES NO NÚMERO DE CASOS DE DENGUE EM TERESINA, ESTADO DO PIAUÍ. **Geografia: Publicações Avulsas**, v. 1, n. 01, p. 68-86, 2019.

COSTA, Antonia Rosa da et al. Análise do controle vetorial da dengue no sertão piauiense entre 2007 e 2011. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 24, p. 275-281, 2016.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## Perfil epidemiológico das internações hospitalares por Esquizofrenia, Transtornos Esquizotípicos e Delirantes do Estado do Piauí entre os anos de 2017 e 2020

Isabelle Lima Barradas<sup>1</sup>

Marlene Rodrigues de Melo Alves Neta<sup>2</sup>

Rayssa Dantas Nogueira Benvindo<sup>3</sup>

Danilo Gonçalves Dantas<sup>4</sup>

<sup>1</sup> UESPI, Teresina- PI. [isabellebarradas@gmail.com](mailto:isabellebarradas@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-PI. [marlene.rodrigues297561@outlook.com](mailto:marlene.rodrigues297561@outlook.com)

<sup>3</sup> Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-PI. [rayssa\\_dantas013@hotmail.com](mailto:rayssa_dantas013@hotmail.com)

<sup>4</sup> Médico psiquiatra e docente do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-PI. [danielodantasmed@gmail.com](mailto:danielodantasmed@gmail.com)

### Resumo:

**Introdução:** O grupo formado pela esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes possuem sintomas psicóticos como aspecto definidor aos quais geralmente apresentam delírios ou alucinações proeminentes. Apresentam uma prevalência considerável na população e devem ser diagnosticados e tratados precocemente para evitar danos ao paciente e pessoas ao seu redor.

**Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes no estado do Piauí entre os anos de 2017 e 2020.

**Metodologia:** Trata-se de um levantamento epidemiológico com caráter transversal, quantitativo e retrospectivo. A pesquisa foi desenvolvida por meio da coleta de dados disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do DATASUS. As variáveis estudadas foram: ano de internação, sexo, faixa etária e caráter do atendimento.

**Resultados:** Foram notificados durante esses 4 anos um total de 4304 internações no estado. O ano de 2019 apresentou o maior número de internações com 1173 (27,2%), seguido por 2018 com 1113 (25,8%). Porém, 2020 apresentou 916 (21,2%), sendo o ano com menos registros. Com relação ao sexo, houve o predomínio do masculino com 66%, aproximadamente. Quanto à faixa etária, os dados demonstram prevalência entre 30 e 39 anos (27,2%), seguida por 40 a 49 anos (23,5%) e 20 a 29 anos (20,6%). A respeito do caráter de atendimento foi observado que 99% foram de urgência e 1% eletivo.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**Conclusão:** O conjunto composto por esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes apresentam um impacto importante na saúde pública com maior prevalência de internações na urgência, no sexo masculino e idade entre 30 e 39 anos. Apesar da diminuição das internações em 2020, deve-se ficar atento à identificar os pacientes corretamente e iniciar o tratamento adequado para evitar agravamento dos casos.

**Palavras-chave:** Esquizofrenia; ano; sexo; faixa etária; atendimento.

### Referências bibliográficas

American Psychiatric Association (2014). DSM-V: Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais (5ª Ed.). Lisboa: Climepsi Editores.

Kaplan HI, Sadock BJ, Grebb JA. Compêndio de psiquiatria : ciências do comportamento e psiquiatria clínica. Porto Alegre: Artmed; 2017.

TabNet Win32 3.0: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Brasil [Internet]. Datasus.gov.br. 2021. Available from: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niuf.def>



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## Perfil da hepatite B em idosos no Estado do Piauí entre 2010 e 2020

Karinne Barbosa Nogueira, Francisco Douglas dos Santos Lopes, Guilherme Vilarinho de Castro  
Barbosa Cabral, Vitória Norberto dos Santos Silva

Uninovafapi, Teresina-PI, karinnebarbosan@gmail.com

Uninovafapi, Teresina-PI, douglaslopesp2@hotmail.com

Uninovafapi, Teresina-PI, gui\_vilarinho@hotmail.com

Uninovafapi, Teresina-PI, vitorianorberto-26@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Hepatite B (HB) é um problema de saúde pública mundial e uma das principais causas de doença hepática avançada, tendo como principal forma de contágio a via sexual. Estudos apontam que a probabilidade de cronificação e complicações são maiores nos idosos, o que aumenta o risco de hepatocarcinoma, sobretudo na forma crônica do vírus.

**OBJETIVOS:** Descrever o perfil epidemiológico dos idosos com hepatite B no Estado do Piauí entre 2010 e 2020. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal e descritivo, de abordagem quantitativa, realizado a partir de dados coletados em abril de 2022, obtidos no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), ofertados pelo departamento de informática do sistema único de saúde (SUS). **RESULTADOS:** Foram registrados ao todo 56 casos nesses 10 anos avaliados, tendo maior número de casos o ano de 2019, que representou 21,4% do total. Quanto à forma clínica, 9 casos foram agudos e 43 crônicos. O maior número de casos foi em homens, comparado às mulheres, e a raça parda teve maior número de notificações em relação às demais. Além disso, a principal forma de contágio foi através do sexo. Outro dado relevante mostra que a faixa etária entre 60 e 64 anos foi a mais notificada com HB. **CONCLUSÃO:** O aumento dos casos de HB nos idosos sugere uma provável invisibilidade sexual e falha no rastreamento da HB nesse grupo pelos profissionais de saúde. Infere-se a necessidade de planejamento e investimento em estratégias efetivas de rastreamento e prevenção na população idosa.

**Palavras-chave:** Hepatite B; Idoso; Epidemiologia.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## O GRAU DE INCIDÊNCIA DE PARALISIA FLÁCIDA AGUDA NA REGIÃO NORDESTE EM COMPARAÇÃO COM AS DEMAIS REGIÕES

Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra<sup>1</sup>. Ana Maria Santos Cardoso<sup>1</sup>. Fernando José de Moraes Silva<sup>1</sup>. Pedro Oliveira Carvalho Neto<sup>1</sup>. Moacir Ximenes Sousa Neto<sup>2</sup>. Davi de Aguiar Portela<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí-Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP-IESVAP), Parnaíba, PI, Brasil.

<sup>2</sup>Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil.

**Introdução:** A Paralisia Flácida Aguda (PFA) é uma síndrome que tem como manifestações principais arreflexia, hipotonia e espasmos musculares, podendo cursar com atrofia muscular. Suas principais causas são Poliomielite, Síndrome de Guillain Barré e mielite transversa aguda. Nos últimos anos a região Nordeste em comparação com as demais foi a que mais registrou casos de PFA, podendo associar esse achado a fatores genéticos e ambientais. **Objetivo:** Esse estudo objetiva analisar o perfil epidemiológico das paralisias flácidas agudas na região Nordeste em comparação com as outras regiões brasileiras e contribuir para o planejamento de ações na vigilância epidemiológica. **Metodologia:** Esse trabalho consiste em um estudo epidemiológico retrospectivo, tendo como base de dados a plataforma DATASUS. **Resultados:** Durante os anos de 2010 e 2021 foram notificados 3287 pacientes com PFA. O maior número de casos ocorreu na região nordeste representando 47% (1563 notificações). Dentre os estados da região Nordeste, o que teve o maior número de casos nesse período foi o Pernambuco, que totalizou 236 notificações, configurando 15% dos casos ocorridos. A região brasileira em segundo lugar foi o Sudeste com 672 notificações (representando 20% dos registros do país), seguido pelo Norte com 488 casos (15%), Centro-Oeste com 317 notificações (10%) e região Sul com 247 casos (8%). **Conclusão:** É notório a que o maior número de casos de PFA nesse período analisado concentrou-se na região Nordeste, com grande discrepância de casos notificados nas outras regiões, mesmo aquelas mais populosas como o Sudeste.

Palavras chaves: Síndrome de Guillain Barré; Mielite Transversa; Paralisia; Monitoramento Epidemiológico; Doença Desmielinizante Autoimune Periférica.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

Referências:

LEONHARD, Sonja E. et al. Diagnosis and management of Guillain–Barré syndrome in ten steps. **Nature Reviews Neurology**, v. 15, n. 11, p. 671-683, 2019.

NITRINI, Ricardo; BACHESCHI, Luiz Alberto. A neurologia que todo médico deve saber. In: **A neurologia que todo médico deve saber**. 2005. p. 490-490.

WILLISON, Hugh J.; JACOBS, Bart C.; VAN DOORN, Pieter A. Guillain-barre syndrome. **The Lancet**, v. 388, n. 10045, p. 717-727, 2016.





## Neuromielite Óptica: um relato de caso.

Láyla Lorrana de Sousa Costa<sup>1</sup>

Anderson Gustavo Santos de Oliveira<sup>2</sup>

Tibério Silva Borges dos Santos<sup>3</sup>

Bruno Sampaio Santos<sup>4</sup>

Victor Setúbal Sampaio<sup>5</sup>

Luiz Henrique Carvalho Silva<sup>6</sup>

Ronan Santos Rodrigues<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Piauí, Teresina (PI), laylalorranasousa@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Piauí, Teresina (PI), andersongustavo@hotmail.com

<sup>3</sup> Médico Neurologista do Hospital Getúlio Vargas, Teresina (PI), tiberioborges@hotmail.com

<sup>4</sup> Médico Residente em Clínica Médica do Hospital Getúlio Vargas - UESPI, Teresina (PI), brunoxsampaio@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Estadual do Piauí, Teresina (PI), setubalsvictor@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Estadual do Piauí, Teresina (PI), luizkarvalho37@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Estadual do Piauí, Teresina (PI), ronan.rodrigues756@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A neuromielite óptica (NMO) é uma síndrome caracterizada por quadros recorrentes de neurite óptica em concurso a uma mielite transversa. Trata-se de uma doença autoimune relacionada a um autoanticorpo ligante à aquaporina-4 (AQP4), uma proteína astrocitária. O objetivo do relato é apresentar o caso de uma paciente com NMO, compreendendo-se a necessidade de uma adequada propedêutica e exames de imagem para o diagnóstico desta rara condição.

**Exposição do caso:** M.F.S.N, 46 anos, feminino. Há um ano apresentou queixa de dor em coluna cervical e lombar associada à parestesia e dormência em membros inferiores. Um mês após houve progressão para plegia e perda de controle esfinteriano. A paciente é admitida com suspeita de síndrome medular desmielinizante. Ao exame físico apresentava-se com hiporreflexia e paralisia de membros inferiores, hipoestesia abaixo de T7 - T8, paralisia flácida simétrica, em uso de sonda vesical e com evacuações presentes. Ressonância Magnética (RNM) de coluna torácica demonstra extensa área de alteração de sinal na medula espinhal, em porção anterior, medindo 6 cm entre T3 - T6, sugerindo lesão de etiologia desmielinizante. Líquor indicativo de mononucleose com sorologias virais não reagentes.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

Apresentava apenas FAN positivo com titulação 1:80, Anti-DNA, Anti-Sm, Anti-RO, Anti-LA negativos, normocomplementemia, e Anti-AQP4 reagente, confirmando, junto às imagens e história familiar positiva, Neuromielite Óptica.

**Conclusão:** Entende-se que a NMO é uma síndrome que requer uma extensa e adequada anamnese devido aos variados graus de apresentação, os quais somados aos exames de imagem corretos possibilitam o diagnóstico, ainda que haja negatividade do anti-AQP4.

**Palavras-chave:** Aquaporina 4; Mielite Transversa; Neurologia; Neuromielite Óptica; Relato de Caso.

#### **Referências Bibliográficas:**

Gagliardi, RJ, Takayanagui, OM. Tratado de Neurologia da Academia Brasileira de Neurologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. ISBN: 978853528938-1.

Holroyd KB, Manzano GS, Levy M. Update on neuromyelitis optica spectrum disorder. Current Opinion in Ophthalmology. 2020 Nov;31(6):462–468. DOI: 10.1097/ICU.0000000000000703.

Jarius S, Paul F, Weinshenker BG, Levy M, Kim HJ, Wildemann B. Neuromyelitis optica. Nat Rev Dis Primers. 2020;6(1):1–32. DOI: 10.1038/s41572-020-0214-9.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## Neuromielite Óptica em paciente portadora de Arnold-Chiari tipo I: um relato de caso.

João Victor Coimbra França<sup>1</sup>

Bruno Sampaio Santos<sup>2</sup>

Anderson Gustavo Santos de Oliveira<sup>3</sup>

Láyla Lorrana de Sousa Costa<sup>4</sup>

Alan Batista Lira<sup>5</sup>

Gabriel Cipriano Feitosa Oliveira<sup>6</sup>

Tibério Silva Borges dos Santos<sup>7</sup>

<sup>1</sup> UESPI, Teresina – PI. joaofranca@aluno.uespi.br.

<sup>2</sup> Médico Residente em Clínica Médica do Hospital Getúlio Vargas – UESPI. brunoxsampaio@hotmail.com

<sup>3</sup> UESPI, Teresina – PI. andersongustavo@hotmail.com. Orcid: 0000-0002-5508-9052

<sup>4</sup> UESPI, Teresina – PI. laylalorranasousa@hotmail.com. Orcid: 0000-0003-0533-0116

<sup>5</sup> UESPI, Teresina – PI. alanlira@aluno.uespi.br

<sup>6</sup> UESPI, Teresina – PI. gciprianofeitosa@ufpi.edu.br

<sup>7</sup> Médico Neurologista do Hospital Getúlio Vargas, Teresina – PI. tiberioborges@hotmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A Neuromielite Óptica (NMO) é um distúrbio raro mediado pela ação de anticorpos IgG1 sobre canais de Aquaporina-4 (AQP-4). A Malformação de Arnold-Chiari tipo I é uma alteração genética rara na qual uma malformação craniana gera herniação das tonsilas cerebelares pelo forame magno. Dada a escassez de relatos da associação sobreposta destas entidades, é ímpar destacar o presente caso.

**Exposição do caso:** A.N.S., feminino, 26 anos. Em setembro de 2021, foi admitida em um serviço de neurologia com tetraparesia, anestesia de membros inferiores, hipoestesia de membros superiores, nistagmo e turvação visual. Em 2016, apresentara paresia e parestesia de membros, autolimitadas, seguidas de turvação visual, incontinência fecal e urinária. Em 2019, realizou Ressonância Magnética (RNM) de crânio, revelando Arnold-Chiari tipo I, sendo submetida à neurocirurgia. Com o retorno dos sintomas em 2021, foi avaliada pela neurologia, sendo sugerida mielite inflamatória. Em leito hospitalar, realizou RNM de coluna cervical sugestiva de alterações inflamatório-desmielinizantes com intenso hipossinal em T1 e leve hipersinal em T2 a nível de C7 - T1. Ademais, Líquor inalterado, sorologias virais não reagentes, Complementos C3 e C4 normais, Anti-DNA 1:20, Anti-LA e Anti-Sm não reagentes, Anti-RO 79,7, e anti-AQP4 positivo sugeriram NMO.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**Conclusão:** A associação entre a clínica, as imagens e a detecção do anticorpo anti-AQP-4 indicam NMO sobreposta à Síndrome de Arnold-Chiari tipo I, ressaltando a necessidade da suspeição para a associação entre as duas patologias, priorizando-se um diagnóstico e intervenção precoces, as quais podem atenuar uma série de prejuízos funcionais aos pacientes.

**Palavras-chave:** Aquaporina 4; Doença de Devic; Neuromielite Óptica; Malformação de Arnold-Chiari.

### Referências Bibliográficas

Fric R, Ringstad G, Eide PK. Chiari malformation type 1 – diagnosis and treatment. Tidsskrift for Den Norske Laegeforening: Tidsskrift for Praktisk Medicin, Ny Raekke. 2019 jun 25; 139(10). DOI: 10.4045/tidsskr.18.0455.

Holroyd KB, Manzano GS, Levy M. Update on neuromyelitis optica spectrum disorder. Current Opinion in Ophthalmology. 2020 Nov;31(6):462–468. DOI: 10.1097/ICU.0000000000000703.

Huda S, Whittam D, Bhojak M, Chamberlain J, Noonan C, Jacob A, Kneen R. Neuromyelitis optica spectrum disorders. Clin Med. 2019 Mar;19(2):169-176. DOI: 10.7861/clinmedicine.19-2-169.

McCluggage SG, Oakes WJ. The Chiari I malformation. Journal Of Neurosurgery: Pediatrics. 2019 Set;24(3): 217-226. DOI: 10.3171/2019.5.peds18382.

Paul S, Mondal GP, Bhattacharyya R, Ghosh KC, Bhat IA. Neuromyelitis optica spectrum disorders. Journal of the Neurological Sciences. 2021 Jan 15;420:117225. DOI: 10.1016/j.jns.2020.117225.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Neoplasias malignas de tecido conjuntivo e outros tecidos moles no Brasil: uma análise epidemiológica comparativa dos últimos 6 anos**

Juliana Lyra Pereira; Érica de Araújo Silva Mendes

Acadêmico de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [jlperreira.box@icloud.com](mailto:jlperreira.box@icloud.com)  
Docente de medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba – PI, [ericasilva.ma@gmail.com](mailto:ericasilva.ma@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** As neoplasias malignas de tecido conjuntivo e outros tecidos moles possuem um perfil epidemiológico característico, cuja delimitação contribui para o direcionamento da abordagem. **OBJETIVOS:** Analisar a quantidade de indivíduos diagnosticados com neoplasias malignas de tecido conjuntivo e outros tecidos moles no Brasil entre os anos de 2015 e 2020, definindo seu perfil epidemiológico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter observacional e quantitativo, realizado com informações sobre diagnóstico, incidência e idade, colhidas no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acerca da epidemiologia de neoplasias malignas de tecido conjuntivo e outros tecidos moles no Brasil entre os anos de 2015 e 2020. **RESULTADOS:** Nos anos estudados, foram notificados 37.838 casos de neoplasias malignas de tecido conjuntivo e outros tecidos moles no Brasil, com maior incidência em 2019 (32,48%, n=12.291) e maior prevalência na faixa etária de 60 a 79 anos de idade (38,79%, n=14679). Destaca-se o ano de 2018 (23,88%, n = 9.037), cujo aumento foi de 288,69% em relação a 2017 (6,14%, n = 2.325), enquanto o aumento de 2016 (6,07%, n = 2.296) para 2017 foi de 1,26%. Ademais, no período analisado, observa-se uma queda na incidência apenas em 2020 (25,49%, n = 9.644), cuja redução foi de 21,54% comparativamente ao ano prévio (32,48%, n=12.291). **CONCLUSÃO:** A ocorrência dessa neoplasia possui maior expressividade entre 60 e 79 anos. Dessa forma, medidas preventivas e curativas, voltadas para esse grupo em especial, são fundamentais para a diminuição do número de casos nos próximos anos.

Palavras-chave: Epidemiologia; Neoplasias malignas.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Morte materna na adolescência no Estado do Piauí entre os anos de 2015 a 2019: uma análise epidemiológica**

Karinne Barbosa Nogueira

Karinne Barbosa Nogueira, Francisco Douglas dos Santos Lopes, Guilherme Vilarinho de Castro  
Barbosa Cabral, Vitória Norberto dos Santos Silva

Uninovafapi, Teresina-PI, karinnebarbosan@gmail.com

Uninovafapi, Teresina-PI, douglaslopesp2@hotmail.com

Uninovafapi, Teresina-PI, gui\_vilarinho@hotmail.com

Uninovafapi, Teresina-PI, vitorianorberto-26@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A gravidez na adolescência é um problema mundial de saúde pública, envolvendo aspectos relacionados aos direitos sexuais e reprodutivos, condições socioeconômicas e as múltiplas relações de desigualdade presentes na vida social das adolescentes. Em geral, a adolescente não planeja a gravidez, o que pode resultar em abortos inseguros, acompanhamento pré-natal inadequado e as consequências de um desfecho desfavorável materno e fetal. **OBJETIVO:** Descrever a razão de mortalidade materna e o perfil epidemiológico das adolescentes com morte materna no estado do Piauí, entre 2015 e 2019. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, com dados coletados em março de 2022, pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, obtidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, DATASUS, do período de 2015 a 2019. **RESULTADOS:** Entre 2015 a 2019 ocorreram 49.113 nascimentos entre adolescentes, correspondendo a 20,27% do total de nascimentos de mulheres em idade fértil. Nesse período, ocorreram 34 mortes maternas entre 10 a 19 anos, tendo como principais causas eclampsia, infecções e complicações do aborto. Metade das adolescentes mortas tinham 4 a 7 anos de estudo, cor preta ou parda em 85,2%. O pré-natal com número adequado de consultas ocorreu em 20% das adolescentes. **CONCLUSÃO:** A mortalidade materna na adolescência de 2015 a 2019 foi muito elevada no estado, com perfil de população da raça negra, com baixa escolaridade e assistência pré-natal inadequada ou inexistente para a maioria das adolescentes, resultando em mortes maternas por causas evitáveis. **Palavras-chave:** Morte Materna; Adolescente; Cuidado Pré-Natal.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## As principais causas de morbidade hospitalar do SUS por causas externas no Brasil e a importância de conhecê-las.

Isabella Pires Gomes Mendes, Jamilly Santiago Rocha, Francisco Ricardo Nascimento Freitas,

Julliana Emily Matos e Silva, Arícia Gomes Miranda, Érica de Araújo Silva Mendes

Acadêmica de Medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, [isabellapiresmendes@gmail.com](mailto:isabellapiresmendes@gmail.com), <https://orcid.org/0000-0003-3486-7908>

Acadêmica de Medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, [santjamilly@gmail.com](mailto:santjamilly@gmail.com)

Acadêmico de Medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, [ricardofreitasac@gmail.com](mailto:ricardofreitasac@gmail.com), <https://orcid.org/0000-0003-2655-619X>

Acadêmica de Medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, [juemily10@gmail.com](mailto:juemily10@gmail.com), <https://orcid.org/0000-0002-1715-0211>

Acadêmica de Medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, [ariciamiranda05@gmail.com](mailto:ariciamiranda05@gmail.com), <https://orcid.org/0000-0002-9824-9693>

Docente de Medicina na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, [ericasilva.ma@gmail.com](mailto:ericasilva.ma@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** As causas de morbidade hospitalar do SUS por causas externas correspondem às internações por acidentes de transporte, quedas, agressões, etc.

**OBJETIVOS:** Analisar as principais causas de morbidade hospitalar do SUS por causas externas no Brasil, entre janeiro de 2016 e dezembro de 2021. **MÉTODOS:** Estudo

quantitativo transversal, com dados retirados do DATASUS, em Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS). Foram pesquisados os grandes grupos de causas, sendo escolhidas as 3 principais

categorias de cada aba. **RESULTADOS:** Houve um total de 7.129.264 internações por causas externas no período analisado. Os grandes grupos de causas mais notificados foram: “Outras

causas externas de lesões acidentadas” (60,13%), “Acidentes de transporte” (18,11%) e “Eventos cuja intenção é indeterminada” (8,78%). Os que mais notificaram causas no grande grupo de

causas com mais internações foram: “Quedas” (57,74%), “Expos cor.elétr, rad., temper pressão extrem” (18,06%), “Exposição a forças mecânicas inanimadas” (5,64%). No segundo grande

grupo de causas com mais casos, os seguintes grupos se destacaram: “Motociclista traumatizado acid transp” (51,97%), “Pedestre traumatizado acid transporte” (14,60%) e “Ocup automóvel traumatiz acid transporte” (5,86%). O grande grupo de causas “Eventos cuja

intenção é indeterminada” não possuiu resultados. **CONCLUSÃO:** Tais dados são importantes na criação de estratégias de ensino em saúde e no planejamento de intervenções no atendimento

de urgência e emergência, assim como na construção de condutas que visam a prevenção desses agravos. **Palavras-chave:** Causas Externas; Acidentes; Morbidade; Internação Hospitalar.

**Key-words:** External Causes; Morbidity; Accidents; Hospitalization.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2011 A 2021.

Lucas Luan Gonçalves Barros Leal<sup>1</sup>; Ana Paula Leal Lisboa<sup>2</sup>; Andreza Alves da Silva<sup>3</sup>; Bianca Marques de Sousa<sup>4</sup>; Eulália Barbosa da Paz Neta<sup>5</sup>; Kamila Cristiane de Oliveira Silva<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente Centro Universitário UniFacid – Teresina (PI). [lucasbarrosleal@outlook.com](mailto:lucasbarrosleal@outlook.com) - Tel: (89) 9 99392408

<sup>2</sup>Discente Centro Universitário UniFacid – Teresina (PI). [anapaulaleallisboa7@gmail.com](mailto:anapaulaleallisboa7@gmail.com)

<sup>3</sup>Discente Centro Universitário UniFacid – Teresina (PI). [alvesandreza@gmail.com](mailto:alvesandreza@gmail.com)

<sup>4</sup>Discente Centro Universitário UniFacid – Teresina (PI). [biancamarques1301@gmail.com](mailto:biancamarques1301@gmail.com)

<sup>5</sup>Discente Centro Universitário UniFacid – Teresina (PI). [eulalia.barbosa.paz@gmail.com](mailto:eulalia.barbosa.paz@gmail.com)

<sup>6</sup>Docente Centro Universitário UniFacid – Teresina (PI). [kamilacristiane@hotmail.com](mailto:kamilacristiane@hotmail.com)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Causada pelo *Mycobacterium leprae*, a hanseníase é uma dermatose infecto-contagiosa que, se detectada precocemente e tratada adequadamente, é passível de cura. A Organização Mundial de Saúde classifica a hanseníase em dois grupos: paucibacilar (PB), correspondendo às formas tuberculóide e indeterminada; e multibacilar (MB), representada pelas formas virchowiana e dimorfa. Por ter grande poder incapacitante, a doença é acompanhada de outros problemas: diminuição da força de trabalho, limitações na vida social e distúrbios psicológicos. OBJETIVOS: Analisar o perfil epidemiológico dos casos de hanseníase no estado do Piauí entre os anos de 2011 a 2021. MÉTODOS: Estudo epidemiológico descritivo, quantitativo e retrospectivo, com coleta de dados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação – SINAN/DATASUS, no período de 2011 a 2021. Consideraram-se como variáveis para análise: faixa etária, formas clínicas e quantidade de lesões. RESULTADOS: No período estudado, foram notificados 12.870 casos novos no estado do Piauí, com predomínio da faixa etária de 30-69 anos com 8.528 casos (66,2%). Quanto à forma clínica, a mais comum é a dimorfa, representada por 5.046 casos (39,2%), seguida pela indeterminada (18,1%), virchowiana (15,9%) e tuberculóide (12,6%). Em relação às lesões cutâneas, 4.904 casos apresentaram mais de 5 lesões (38,1%), 3.566 casos apresentaram entre 2 e 5 lesões (27,7%) e 1.339 casos tiveram esse dado ignorado (10,4%). CONCLUSÃO: Conclui-se que a parcela mais acometida é a faixa etária economicamente ativa, apresentando as formas clínicas com alto poder incapacitante. Assim, evidencia-se a necessidade de efetivas políticas públicas a fim de controlar essa situação. **Palavras-chave:** Hanseníase; *Mycobacterium leprae*; Dermatopatia



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Perfil epidemiológico da sífilis gestacional e congênita no estado do Piauí entre o período de 2017 a 2020.**

Sarah Moreira Ramos<sup>1</sup>,

Nátylla Fernanda Pereira de Aguiar<sup>2</sup>, Daniel Silva Vieira<sup>3</sup>, Luiza Ivete Vieira Batista<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A sífilis gestacional (SG) é responsável por altos índices de morbimortalidade intrauterina e período neonatal. O diagnóstico precoce da infecção materna é fundamental para prevenção da sífilis congênita (SC).

**OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de SG e SC no estado do Piauí entre os anos de 2017 e 2020.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, através de uma abordagem quantitativa. Foram analisados os dados do Painel de Indicadores Epidemiológicos do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI), referentes aos casos de SG e SC entre os anos de 2017 e 2020 que ocorreram no Piauí.

**RESULTADOS:** Foram registrados 2584 casos de SG no período estudado, sendo que as maiores prevalências ocorreram em mulheres de 20-29 anos, pardas, com ensino fundamental incompleto, diagnosticadas no período de sífilis latente e no terceiro trimestre gestacional. Com relação à SC, foram relatados 1571 casos. No ano de 2020, das mães de crianças com SC, apenas 202 fizeram o pré-natal destacando-se como o de menor adesão ao pré-natal, além de ter a maior porcentagem de detecção da sífilis no momento do parto (45,3%) e a menor taxa de diagnóstico durante o pré-natal dentro do período analisado (37,2%), o que provavelmente se deveu ao contexto pandêmico do COVID-19.

**CONCLUSÃO:** Ficou evidenciado déficit na investigação diagnóstica, bem como o comprometimento da assistência ao pré-natal durante o período de pandemia, motivo pelo qual se justifica a busca por estratégias alternativas para prevenir desfechos desfavoráveis causados pela sífilis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sífilis; Morbimortalidade Neonatal; Perfil epidemiológico.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAGALHÃES, Daniela Mendes dos Santos et al. A sífilis na gestação e sua influência na morbimortalidade materno-infantil. **Comun. ciênc. saúde**, p. [43-54], 2011.

ROCHA, Ana Fátima Braga et al. Complicações, manifestações clínicas da sífilis congênita e aspectos relacionados à prevenção: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021.







IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## MONILETRIX: UM RELATO DE CASO

Priscila de Sousa Barros Lima<sup>1</sup>, Helen Cristina Lima Sousa<sup>2</sup>, Analina de Freitas Azevedo<sup>3</sup>,  
Davi Kennedy Bonfim Leal<sup>4</sup>, Júlia Passos Rufino<sup>5</sup>, Matheus Castro Conrado<sup>6</sup>, Isabella  
Parente Almeida<sup>7</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, priscilabarros@ufpi.edu.br.

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-PI, helencristina\_lima@hotmail.com.

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, analinaazevedo@ufpi.edu.br.

<sup>4</sup>Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, davikenble2001@ufpi.edu.br.

<sup>5</sup>Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-PI, juliapassosrufino@gmail.com.

<sup>6</sup>Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-PI, conrado.matheus@hotmail.com.

<sup>7</sup>Mestranda pela Universidade de São Paulo, São Paulo, isbellaparente@hotmail.com.

**Introdução:** Moniletrix é uma condição hereditária rara, em sua maioria de herança autossômica dominante, apresentando penetrância incompleta e clínica variável. Trata-se de um distúrbio que afeta a haste capilar, causando várias áreas de estreitamentos na haste do pelo, o que leva a uma fragilidade capilar já no primeiro ano de vida e produz alopecia parcial, por quebra do fio. O diagnóstico pode ser realizado através de exame clínico e tricoscopia.

**Exposição do caso:** L. B., sexo feminino, 1 ano, compareceu em consulta dermatológica acompanhada da mãe, a qual referia que a menina apresentava “cabelo quebradiço”. Segundo a mãe, a criança apresentava cabelos normais ao nascimento, porém, há cerca de 3 meses, iniciou quebra difusa dos fios, poupando apenas região interparietal. Ao exame físico, fios com constrições múltiplas em todo o couro cabeludo, esparsos, de diferentes tamanhos e de aspecto ressecado. À dermatoscopia, evidenciou-se múltiplas constrições ao longo dos fios, conferindo aspecto de “conta de rosário”. Foi feito o diagnóstico de Moniletrix e instituído o uso de Minoxidil 2% loção capilar. Após seis meses, observou-se crescimento do cabelo, associado ao aumento do volume capilar. Ao exame físico, verifica-se aumento do comprimento dos fios, manutenção das constrições capilares e áreas de hiperqueratose difusas. Atualmente, mantém uso de Minoxidil 2% loção capilar.



**Conclusão:** Não há tratamento definitivo para Moniletrix, porém são relatados casos de SAMPI melhora com uso de retinoides, como acitretina, etritinato e minoxidil. No caso apresentado, o uso de minoxidil 2% tópico demonstrou melhora da densidade capilar e do crescimento dos fios.

**Palavras-chave:** Monilétrix; Fragilidade Capilar; Alopecia.

### Referências

ANTONIALI, Daniela et al. Moniletrix do couro cabeludo quase normal à anorexia total: expressividade variável intrafamiliar. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, Ribeirão Preto, v. 5, n. 96, p. 569-573, 01 set. 2021.

CASTELO-SOCCIO, Leslie. Hair shaft disorders. **UpToDate**. 2022. Disponível em: <<https://www.uptodate.com/contents/hair-shaft-disorders>> Acesso em: 28/03/2022.

FERNANDES, Karina A. P. et al. Monilethrix: the use of tricoscopy in clinical diagnosis. **Medicina (Ribeirão Preto)**, [S.L.], v. 49, n. 3, p. 273-276, 8 jun. 2016. Universidade de Sao Paulo, Agencia USP de Gestao da Informacao Academica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v49i3p273-276>.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **RASTREAMENTO DE CÂNCER DO COLO UTERINO EM TERESINA - PIAUÍ**

Yulle Moraes Gomes; Luís Eduardo Arcoverde Nogueira Brayner; Viviane Silva de Moura;  
Wanderley Lopes Resende Júnior; Mariana Magalhães Bergantini Zanovello; Davi Machado  
de Carvalho Araújo; Augusto César Évelin Rodrigues.

Graduanda em Medicina, Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, Brasil. E-mail:  
[yullemorais100@hotmail.com](mailto:yullemorais100@hotmail.com). Telefone: (86) 9948-1311

Graduanda em Medicina, Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, Brasil. E-mail:  
[leanbrayner@hotmail.com](mailto:leanbrayner@hotmail.com)

Graduanda em Medicina, Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, Brasil. E-mail:  
[vivisilva\\_21@hotmail.com](mailto:vivisilva_21@hotmail.com)

Graduando em Medicina, Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, Brasil. E-mail:  
[wanderleyjr2000@hotmail.com](mailto:wanderleyjr2000@hotmail.com)

Graduanda em Medicina, Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, Brasil. E-mail:  
[mariana\\_zanovello@hotmail.com](mailto:mariana_zanovello@hotmail.com)

Graduando em Medicina, Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, Brasil. E-mail:  
[davi9machadoexx@gmail.com](mailto:davi9machadoexx@gmail.com)

Mestre em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz, Teresina – PI, Brasil. E-mail:  
[augustocevelin@yahoo.com.br](mailto:augustocevelin@yahoo.com.br)

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, o câncer de colo uterino é a terceira neoplasia maligna mais frequente no sexo feminino e constituiu a quarta causa de morte entre esse público em 2014. A doença tem como principal fator de risco a infecção por Papilomavírus Humano de potencial cancerígeno, principalmente os tipos 16 e 18, que podem ser prevenidos pela vacina quadrivalente. **OBJETIVO:** Analisar o rastreamento do câncer do colo uterino em Teresina - Piauí, no período de 2017 a 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, documental, descritivo, de abordagem quantitativa, desenvolvido com base nas informações do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero de Teresina. Foram analisadas as seguintes variáveis: total de exames, faixa etária, motivação para o exame, realização de citologia anterior e laudo citopatológico. **RESULTADOS:** O levantamento de dados mostrou que 123.900 exames foram realizados em mulheres residentes na capital do Piauí, e a maior quantidade 123.695, concentrou-se na faixa etária de 35 a 39 anos (99,83%), que apresentaram como motivação para a realização do exame, o rastreamento. Dessas, 76.07% (94.253) haviam realizado um exame anteriormente. Ademais, 3.89% (4.823) apresentaram alterações citológicas pré-malignas ou malignas (atípias, lesões intraepiteliais e câncer). **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a maioria das pacientes que fizeram rastreamento de



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

câncer de colo uterino, são adultas e já haviam realizado exames anteriores e dessas, apenas uma pequena parcela já apresentavam alterações citológicas pré-malignas ou malignas. Em Teresina, o rastreamento dessa neoplasia apresenta limitações, destacando-se a oferta inadequada de exames e a baixa proporção de positividade.

**Palavras-chave:** Neoplasias do Colo do Útero; Prevenção Primária; Detecção Precoce de Câncer.

## REFERÊNCIAS

DAMACENA, Andressa Moura; LUZ, Laércio Lima; MATTOS, Inês Echenique. Rastreamento do câncer do colo do útero em Teresina, Piauí: estudo avaliativo dos dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero, 2006-2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 26, p. 71-80, 2017.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise epidemiológica de óbitos por acidentes de trânsito entre os anos de 2009 e 2019: um comparativo entre o estado do Piauí e a cidade de Parnaíba**

Sofia Carneiro da Cunha, Olívio Joaquim Fonseca Neto, Luana Mazza Malta, Ingrid Brandão  
Cardoso Paz Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: sofiacarneiro.c@gmail.com,  
telefone para correspondência: (53)991607667.

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail:  
oliviofonsecaneto@hotmail.com

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: luanamazza@ufpi.edu.br

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: ingridbrandaoc@gmail.com

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: drdeodatoneto@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes de trânsito são uma importante causa de óbitos, configurando a segunda principal causa de mortalidade entre jovens. No Piauí, o aumento da taxa de motorização da população acompanhou um significativo aumento do índice de mortes por acidente de trânsito em relação à população geral.

**OBJETIVOS:** Analisar os óbitos por acidentes de trânsito no estado do Piauí e na cidade de Parnaíba.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e observacional dos óbitos por acidentes de trânsito no Piauí e em Parnaíba nos últimos 11 anos, com dados da base DATASUS.

**RESULTADOS:** No Piauí, entre os anos de 2009 e 2019 houve um total de 10347 óbitos por acidentes de trânsito abrangendo pedestres, ciclistas, motociclistas e ocupantes de automóveis; sendo mais de 85% entre pessoas do sexo masculino. Além disso, desses óbitos, 67,8% ocorreu em motociclistas e 13,7 % acometeu pedestres. Já na cidade de Parnaíba, foram registrados 540 óbitos por acidentes de trânsito entre os anos citados; desses, 80,3% ocorreram em homens. Ademais, do total de óbitos registrados, 59% ocorreram em motociclistas e 26,6% em pedestres.

**CONCLUSÃO:** Assim, a prevalência do sexo masculino no total de mortes por acidentes de trânsito, tanto no Piauí como em Parnaíba, revela uma necessidade de maior conscientização desse público acerca das leis de trânsito e fatores de risco. Ademais, a grande quantidade de pedestres envolvidos nesses acidentes, sobretudo em Parnaíba, também chama a atenção para



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

a necessidade de maior normatização e fiscalização das vias públicas para garantir a segurança de todos.

Palavras-chave: Acidente de Trânsito; Epidemiologia; Estatísticas de Mortalidade.

#### REFERÊNCIAS

SILVA, P. L. N. DA et al. Morbimortalidade de acidentes de trânsito envolvendo motocicletas: uma revisão de literatura. **J. Health Biol. Sci. (Online)**, p. 437–448, 2018.

COVER, Débora Passos; NUNES, Eurania Araújo Benvindo; CARVALHO, Khelyane Mesquita. Mortalidade Por Acidentes De Trânsito No Piauí: Caracterização Dos Casos No Biênio 2012-2013. **Uningá Journal**, [S.l.], v. 49, n. 1, sep. 2016.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**Internações por traumatismos intracranianos: uma comparação entre os períodos de pré-pandemia de COVID-19 (2018-2019), pico da pandemia (2020) e flexibilização do isolamento social (2021).**

Sofia Carneiro da Cunha, Ruanis Anastácio de Almeida, Mariela Sousa de Medeiros, Debora Maria Rios Malta Luana Mazza Malta, Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto.

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: sofiacarneiro.c@gmail.com; telefone para correspondência: (53) 991607667

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: ruanis.radio@gmail.com

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: marisoumed@gmail.com

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: deboramalta.dm@gmail.com

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: luanamazza@ufpi.edu.br

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: drdeodatoneto@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** As lesões traumáticas (LT) constituem relevante causa de mortalidade e internação hospitalar no Brasil. Quando a região afetada envolve couro cabeludo, crânio, meninges ou encéfalo, trata-se de um traumatismo intracraniano (TIC), tipo de LT especialmente preocupante, tanto pela alta morbimortalidade, quanto por ser potencial causador de sequelas irreversíveis.

**OBJETIVOS:** Analisar os dados referentes aos TIC atendidos pelo Sistema Único de Saúde no estado do Piauí de 2018 a 2021, sob a perspectiva do impacto da pandemia de COVID-19.

**MÉTODOS:** Estudo descritivo e retrospectivo com dados da plataforma DATASUS/Tabnet. Utilizou-se dados sobre internações hospitalares por TIC, no estado do Piauí, de 2018 a 2021.

**RESULTADOS:** Os dados do estado do Piauí evidenciam que a quantidade total de casos de TIC foi de 2.705 em 2018 e 2.368 em 2019. Já em 2020, ocorreram 1.993 casos, seguidos de 2.388 em 2021. Esses resultados enfatizam uma queda de 15,83% nos indicadores de 2020 (pico da pandemia) com relação a 2018-2019 (período pré-pandêmico). Já entre 2020 e 2021 (flexibilização do isolamento social) houve um aumento de 16,54% no número de TIC.

**CONCLUSÃO:** Nota-se que, no período pré-pandemia, há certa estabilidade nos casos de TIC, enquanto em 2020 houve decréscimo, possivelmente resultado das medidas de isolamento social instituídas neste ano. Em 2021, houve retorno ao número de casos dos anos pré-pandêmicos, coincidindo com a flexibilização das medidas de isolamento. Enfatiza-se, com isso, a necessidade de continuar expandindo os esforços em prevenção desse tipo de trauma, bem como utilizar medidas que descentralizem o tratamento precoce.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

Palavras-chave: Traumatismos craniocerebrais; Epidemiologia Descritiva; Pandemia COVID-19.

## REFERÊNCIAS

KOUPAK, Fabiana et al. Internações Hospitalares por Trauma em uma unidade de terapia do Paraná. **Revista Científica de Enfermagem-RECIEN**, v. 11, n. 36, 2021.

ALVAREZ, Bruno Durante et al. Analysis of the Revised Trauma Score (RTS) in 200 victims of different trauma mechanisms. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 43, p. 334-340, 2016.





## HANSENÍASE E DOENÇA DE PARKINSON: UM RELATO DE CASO

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, a qual ocasiona danos aos nervos periféricos, devido reações imunológicas do gene T1R. Pesquisas genéticas, notam que a hanseníase compartilha alguns genes de suscetibilidade com doenças não infecciosas, a exemplo o PRKN e LRRK2, os quais promovem suscetibilidade estabelecidos à doença de Parkinson (DP). Esses achados confirmam que a DP e a hanseníase compartilham vias sobrepostas de patogênese. No entanto, essa correlação de patologias não costuma encontrar-se com facilidade na prática clínica; sendo este o primeiro relato de caso encontrado na literatura. Apesar da associação ser rara, quando acontece há um alto comprometimento na locomoção, uma vez que ambas condições afetam o sistema motor. **RELATO DE CASO:** Paciente de 82 anos portador de DP evoluiu com aparecimento de manchas hipercrômicas de centro hipocrômico com tamanhos entre 5 a 20 cm distribuídas por todo o corpo especialmente em regiões extensoras de membros inferiores e membros superiores e quedas frequentes. Foi encaminhado ao ambulatório de Dermatologia, suspeitou-se de Hanseníase dimorfa virchowiana, com grau 2 de incapacidade física e a baciloscopia foi positiva sendo iniciado o tratamento PQT-MB por 12 meses. Evoluiu com muitas complicações, quedas frequentes, limitações de movimentos e encontra-se em acompanhamento pela neurologia e dermatologia. **CONCLUSÃO:** Essas doenças (geralmente isoladas) são prevalentes em pacientes acima de 60 anos. Portanto, conclui-se que idosos podem ter prejuízos motores ainda mais intensos com a associação dessas duas patologias gerando alterações na motricidade fina, coordenação global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal, alterações da força muscular e da sensibilidade. A dependência dessa faixa etária é natural, mas com esse acometimento se torna ainda mais necessária, já que atividades básicas são impedidas.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## Tema Oral Livre:

### **Relato De Caso: Câncer De Mama E O Prognóstico Do Oncotype Dx**

Maria Eduarda de Souza Arêa Leão<sup>1</sup>, Ires Fernanda Martins de Araújo<sup>2</sup>, Jessyk Alanny Silva de Moraes<sup>3</sup>, Ana Luzia Coelho Lapa Ayrimoraes Soares<sup>4</sup>, Sâmia de Sá Moreira Braga<sup>5</sup>,  
Marcelo Moreira Arêa Leão<sup>6</sup>

Correspondência para: Maria Eduarda de Souza Arêa Leão,

[mariaeduardaarealeao@hotmail.com](mailto:mariaeduardaarealeao@hotmail.com), (86)99447-2220

1. Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, [mariaeduardaarealeao@hotmail.com](mailto:mariaeduardaarealeao@hotmail.com)
2. Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, [ires.fernanda23@gmail.com](mailto:ires.fernanda23@gmail.com)
3. Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, [jessykalanny@hotmail.com](mailto:jessykalanny@hotmail.com)
4. Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, [analuzia0111@gmail.com](mailto:analuzia0111@gmail.com)
5. Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, [samia.moreirabraga@gmail.com](mailto:samia.moreirabraga@gmail.com)
6. Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, [marceloarealeao@gmail.com](mailto:marceloarealeao@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A neoplasia de mama é a segunda mais frequente no mundo e a que mais causa a morte de mulheres. A quimioterapia, tratamento mais comum, consiste em destruir as



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

células cancerosas impedindo seu crescimento e multiplicação. Contudo, afeta tecidos saudáveis, levando a muitos efeitos colaterais. Para refinar o prognóstico, individualizar as recomendações do tratamento quimioterápico e prever os benefícios da quimioterapia adjuvante, surgiu o ONCOTYPE DX. **EXPOSIÇÃO DO CASO:** Mulher 49 anos, G4P3A1, branca. Mamografia não evidenciou sinais de malignidade, já ultrassom mamária evidenciou cisto de conteúdo espesso e imagem nodular hipocóica no QSL da mama direita de contornos irregulares, medindo 1,4 x 0,2 x 0,2 cm e BI-RADS<sup>R</sup>: 4. A biópsia comprovou Carcinoma Ductal Infiltrante com positividade para os receptores de estrógeno e progesterona e escore 0 para HER2. No procedimento cirúrgico foi retirado o QSL da mama direita e dois linfonodos axilares sentinelas. As peças cirúrgicas foram submetidas ao ONCOTYPE DX que confirmou o diagnóstico Carcinoma, com linfonodos axilares sentinelas livres e resultado contraindicado à quimioterapia. **CONCLUSÃO:** A conduta médica baseada no resultado do ONCOTYPE DX, prosseguiu-se de forma diferenciada da convencional, indicou-se apenas radioterapia. A maioria das pacientes com nódulos pequenos e linfonodos axilares negativos tem indicação de quimioterapia adjuvante, isso ocorre por consequência dos critérios conflitantes na seleção de pacientes nas Diretrizes Clínicas, assim limitando a capacidade de identificar pacientes que não irão obter benefício com esse tratamento, diferente da análise do ONCOTYPE DX. Assim, a quimioterapia é ofertada a um número expressivo de pacientes de forma desnecessária.

**PALAVRAS-CHAVES:** OncoType; Câncer de Mama; Quimioterapia

#### **Referências:**

FERREIRA, Rebeca Garcia Rosa; FRANCO, Laura Ferreira de Rezende. EFEITOS COLATERAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO NO CÂNCER



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

DE MAMA: revisão bibliográfica. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 5, 2017.

FREITAS, Catia Regina Pirhardt *et al.* Conhecimentos dos acadêmicos sobre prevenção do câncer de mama. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2011.

Pereira, G. B., Gomes, A. M. S. M., & Oliveira, R. R. de. (2017). IMPACTO DO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NA AUTOIMAGEM E NOS RELACIONAMENTOS AFETIVOS DE MULHERES MASTECTOMIZADAS. *Life Style*, 4(1), 99–119. <https://doi.org/10.19141/2237-3756.lifestyle.v4.n1.p99-119>





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES IMEDIATAS E RESULTADOS DE 65 HEPATECTOMIAS REALIZADAS NO ESTADO DO PIAUÍ

Maria Victoria Sousa Dias<sup>1</sup>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: mariavictoriasdias@gmail.com

(86) 98188-7002

Lara Vitória de Araújo Costa Pereira<sup>1</sup>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: laravitoriaacp@hotmail.com

Marcela Coelho de Sá<sup>1</sup>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: marcelacoelhodesa0908@gmail.com

Maria Victoria Sousa Dias<sup>1</sup>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: mariavictoriasdias@gmail.com

Nicolle Lima de Cerqueira<sup>1</sup>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: nl\_cerqueira@hotmail.com

Thais Café de Andrade<sup>1</sup>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: thaiscaff2@gmail.com

Welligton Ribeiro Figueiredo<sup>2</sup>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: well\_figueiredo@hotmail.com

João Victor de Oliveira Raulino<sup>3</sup>



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: nicolle.lima.cerqueira@gmail.com

Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Unifacid, Teresina – Piauí<sup>1</sup>

Docente do Centro Universitário Unifacid<sup>2</sup>

Médico pelo Centro Universitário Unifacid, Teresina – Piauí<sup>3</sup>

**Introdução:** A doença hepática é tratável de forma clínica para doenças do fígado, como os cistos menores, hepatites e a esteatose, tendo tratamento cirúrgico definitivo ou paliativo. Essas ressecções são rotineiras devido evolução da técnica e utensílios cirúrgicos. **Objetivos:** O estudo objetivou determinar os resultados imediatos dos pacientes hepatectomizados em Teresina-PI, segundo a etiologia, idade, sexo, mortalidade, tempo de internação, tipo de ressecção e complicações. **Métodos:** Trata-se de um estudo documental, transversal, retrospectivo e prospectivo, descritivo e quantitativa através de prontuários dos pacientes submetidos à hepatectomia de janeiro de 2012 a dezembro de 2018. Foram excluídos prontuários com outros procedimentos e não preenchidos. **Resultados:** Foram feitas 65 hepatectomias, com metástase colorretal mais frequente (19 casos), hepatocarcinoma (13 casos), adenocarcinoma de vesícula (8 casos) e causas eletivas. Entre as 65 hepatectomias, 60 por laparotomia e 5 por laparoscopia, com prevalência maior em mulheres (38 casos), com idade média 52 anos. Entre os homens (27 casos), a idade foi 10 anos superior às mulheres. A mortalidade foi de 6,15% (4 casos) e um total de 11 complicações, destacando insuficiência hepática, seguida de fistula biliar e bilioma. Nas internações, foi obtida média de 1,7 dias de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 4,5 dias de internação e 0,44 transfusões de concentrado de hemácias. **Conclusão:** Conclui-se que as hepatectomias foram realizadas com baixas taxas



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

de mortalidade e pouco tempo de internação. A prevalência é de mulheres acima de 50 anos, com principal indicação a metástase colorretal, mais em lobo esquerdo.

Palavras-chaves: Laparotomia; Fígado; Prevalência.

## REFERÊNCIAS

AMICO, Enio Campos et al. **Complicações imediatas após 88 hepatectomias - série consecutiva brasileira.** ABCD, arq. bras. cir. dig., São Paulo, v. 29, n. 3, p. 180-184, Sept. 2016. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-67202016000300180&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-67202016000300180&lng=en&nrm=iso). Acesso em 11 Mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-6720201600030012>.

BACHELLIER, Philippe et al. **Laparoscopic liver resection assisted with radiofrequency.** The American Journal of Surgery, Volume 193, Issue 4, 427 – 430

COSTA, Sergio Renato Pais et al. **Hepatectomia para o tratamento de metástases colorretais e não-colorretais: análise comparativa em 30 casos operados.** Rev bras. coloproctol, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 216-225, jun. 2009. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-98802009000200009&lng=pt&nrm=iso/](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-98802009000200009&lng=pt&nrm=iso/). acessos em 11 mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-98802009000200009>.

COUINAUD C. **The Liver. Anatomical and surgical investigations.** Paris: Masson; 1957. Le foie. Etudes anatomiques et chirurgicales.

doi: 10.1136/bmjopen-2019-029823



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

FONSECA, G.M.; JEISMANN, V.B.; KRUGER, J.A.P.; COELHO, F.F.; MONTAGNINI,  
A.L.; HERMAN, P. **Cirurgia hepática no brasil: um inquérito nacional.** ABCD Arq Bras  
Cir Dig. 2018;31(1): e1355. DOI: /10.1590/0102- 672020180001e1355







IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**FILHA DO SOL DO EQUADOR: TAXA DE MORTALIDADE POR MELANOMA E  
OUTRAS NEOPLASIAS MALIGNAS DA PELE NOS ESTADOS DO NORDESTE.**

Thaiane de Oliveira Pinheiro - [thaiane.oliveirapinheiro@hotmail.com](mailto:thaiane.oliveirapinheiro@hotmail.com)

Lunalva Gabrielli Veras Sousa - [veraslunalva@gmail.com](mailto:veraslunalva@gmail.com)

Vitória Norberto dos Santos Silva -

[vitorianorberto-26@hotmail.com](mailto:vitorianorberto-26@hotmail.com)

Nivya Emanuele Vilarinda dos Santos- [nivyaemanuele@gmail.com](mailto:nivyaemanuele@gmail.com)

Moacir Ximenes Sousa Neto – [moacirximenes@gmail.com.br](mailto:moacirximenes@gmail.com.br)

Rodolfo Vieira Fontenele – [rodolfovfontenele@gmail.com](mailto:rodolfovfontenele@gmail.com)

Orientador: João Paulo da Silva Sampaio – [joao-sampaio@hotmail.com](mailto:joao-sampaio@hotmail.com)

Thaiane de Oliveira Pinheiro. 7º período- Medicina. Centro Universitário Uninovafapi End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel: (87) 99662-5182. Email- [thaiane.oliveirapinheiro@hotmail.com](mailto:thaiane.oliveirapinheiro@hotmail.com). Lunalva Gabrielli Veras Sousa. 5º período-Medicina. Centro Universitário Uninovafapi End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel: (86) 99914-7209. E-mail: [veraslunalva@gmail.com](mailto:veraslunalva@gmail.com). Vitória Norberto dos Santos Silva. 7º período-Medicina. Centro Universitário Uninovafapi. End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel: (86)98879-2643. E-mail: [vitorianorberto-26@hotmail.com](mailto:vitorianorberto-26@hotmail.com). Nivya Emanuele Vilarinda dos Santos. 5º período- Medicina. Centro Universitário Uninovafapi. End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel: (86)99961-2946. E-mail: [nivyaemanuele@gmail.com](mailto:nivyaemanuele@gmail.com). Moacir Ximenes Sousa Neto. 5º período- Medicina. Centro Universitário Uninovafapi. End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel: (86)98181-8384. E-mail: [moacirximenes@gmail.com](mailto:moacirximenes@gmail.com). Rodolfo Vieira Fontenele. Bacharel em Medicina UFPI. Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Ininga, CEP: 64049-550. Tel: (86)8110- 4858. E-mail: [rodolfovfontenele@gmail.com](mailto:rodolfovfontenele@gmail.com). João Paulo da Silva Sampaio. Professor do Departamento de Microbiologia. Centro Universitário Uninovafapi. End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel: (86) 8842-9099. E-mail: [joao-sampaio@hotmail.com](mailto:joao-sampaio@hotmail.com).



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**INTRODUÇÃO:** O câncer de pele representa o tumor maligno mais comum no Brasil. O Carcinoma basocelular e o Espinocelular, são os subtipos de maior ocorrência, melanoma maligno com menor incidência. A história pessoal ou familiar, bem como a fotoexposição e doenças cutâneas prévias, são fatores de risco importantes para o diagnóstico. **OBJETIVO:** Demonstrar a taxa de mortalidade por melanoma e outras neoplasias malignas da pele nos estados do Nordeste entre 2010 e 2019. **METODOLOGIA:** Pesquisa retrospectiva, com dados epidemiológicos do INCA (Instituto Nacional do Câncer) dos estados nordestinos no período de 2010 a 2019 e separados por sexo e idade. **RESULTADOS:** No nordeste, o Piauí desponta em primeiro lugar em taxas de mortalidade, com 2.03 mortes para cada 100.000 habitantes, seguido do Rio Grande do Norte (1.92). No Brasil, o Estado ocupa a 4ª colocação. A faixa etária de 80 anos ou mais é a mais acometida (42,06%). O sexo mais afetado é o masculino, com 2.33 mortes por 100.000 homens enquanto no sexo feminino a taxa é de 1.74 mortes para cada 100 mil. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram que o Piauí, dentro do período analisado, possuía as maiores taxas de mortalidade por carcinoma de pele, verificando-se, também, maior acometimento da população masculina, comparado à feminina. Isso porque, fatores ambientais, como o clima piauiense, com médias de temperatura de 28.1 °C podem ter contribuído significativamente com o aumento das taxas de incidência e mortalidade por câncer de pele no estado.

Palavras-chave: Câncer de pele; Mortalidade; Melanoma; Neoplasias

#### REFERÊNCIAS:

ESPOSITO, A.C.C ET AL. Fatores que levam á negligência quanto aos cânceres da pele não melanoma. **Rev. Diagn. Tratamento.** 2017; 22(2): 63-6. Disponível em: [https://www.associacaopaulistamedicina.org.br/assets/uploads/revista\\_rdt/c1ea16148a488f08e21a6219ff33637c.pdf#page=13](https://www.associacaopaulistamedicina.org.br/assets/uploads/revista_rdt/c1ea16148a488f08e21a6219ff33637c.pdf#page=13) > Acesso em: 30/03/2022



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

GUIMARÃES RQ; et al. Incidência de neoplasias malignas da pele no estado da Paraíba. **Revista Saúde e Ciência online**, v. 8, n. 2, (maio a agosto de 2019), p.86-94. Disponível em: < <https://rsc.revistas.ufcg.edu.br/index.php/rsc/article/view/46/40> > Acesso em: 30/03/2022

VICTOR, Y.A. ET AL. Análise comparativa do perfil epidemiológico do câncer de pele não-melanoma no Brasil, Nordeste e Maranhão, no período 2015-2019. **Research, Society and Development**, v. 10, n.5, e 14410514552, 2021. Disponível em: < <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14552/13260> > Acesso em: 30/03/2022





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## Perfil epidemiológico dos casos notificados de Tuberculose entre 2016 e 2021 no Estado do Piauí

Yasmin Soares Vilarinho Félix<sup>1</sup>,

Andressa Tôrres Bucar<sup>2</sup>; Maria Fernanda Eleutério Portela<sup>3</sup>; Ricardo da Silva Borges<sup>4</sup>;

Augusto César Evelin Rodrigues<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí; yasminsvf2@outlook.com

<sup>2</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí; andressatorresb@gmail.com

<sup>3</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí; mfeportela@gmail.com

<sup>4</sup>Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí;

ricardoborges88@gmail.com

<sup>5</sup> Doutor, Centro Universitário UniFacid Idomed/Wyden, Teresina, Piauí;

[augustocevelin@yahoo.com.br](mailto:augustocevelin@yahoo.com.br).

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, de evolução crônica e transmissão aérea, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Até hoje, é um dos principais agravos de saúde no mundo. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de tuberculose no estado do Piauí, entre 2016 e 2021. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, documental, quantitativo, de natureza exploratória, descritivo e retrospectivo. Os dados foram obtidos do DATASUS/e-SUS, no período de 2016 a 2021, segundo sexo, idade, raça, escolaridade, município de notificação, forma da doença e evolução. Por ser um banco de domínio público, dispensa-se submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa **RESULTADOS:** Observou-se o número de 4.692 casos no contexto analisado. O ano com mais notificações foi 2018 (840 casos); e o de menos, 2016 (713 casos). Houve prevalência do sexo masculino em quase 65% das notificações, e da faixa etária entre 40 e 59 anos (34%). A raça mais evidente foi a parda, com 3.326 casos (71%). Em 19,05% das vezes, os pacientes



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

apresentavam ensino fundamental incompleto. Os municípios dominantes foram Teresina (1.756), Parnaíba (397) e Floriano (110). A forma mais proeminente foi a pulmonar (3.892). Os pacientes evoluíram para cura em 58,14% das ocorrências (2.728). Foram registrados 196 óbitos por tuberculose, ou seja, 42% do total de óbitos. **CONCLUSÃO:** No cenário analisado, predominam pacientes do sexo masculino, de meia idade, pardos e com ensino fundamental incompleto. A maioria das notificações procedeu de grandes centros, com variações. E a forma mais prevalente de tuberculose foi a pulmonar, com desfechos clínicos variáveis.

**Palavras-chave:** tuberculose; perfil epidemiológico; prevalência.

## REFERÊNCIAS

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em 23 de março de 2022.

TARANTINO, AB. **Doenças Pulmonares**. 6th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2007.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2022 COM ENFOQUE NA REGIÃO NORTE.

Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra<sup>1</sup>; Ana Maria Santos Cardoso<sup>1</sup>; Wanderson da Silva Nery<sup>1</sup>; Fernando José de Moraes Silva<sup>1</sup>; Cláudia Lorena Ribeiro Lopes<sup>1</sup>; Maria Clara Sales Borges de Souza<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí-Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP-IESVAP), Parnaíba, PI, Brasil.

**Introdução:** A Doença de Chagas é uma enfermidade que atinge cerca de 7 milhões de pessoas em todo o mundo, tendo registrado casos na maioria dos estados brasileiros, com enfoque principalmente na região Norte. **Objetivo:** Analisar o Perfil Epidemiológico da Doença de Chagas no Brasil entre os anos de 2012 a 2022 com enfoque na região norte. **Metodologia:** Esse trabalho consiste em estudo epidemiológico retrospectivo, tendo como base de dados a plataforma DATASUS. **Resultados:** Durante os anos de 2012 a 2022 foram notificados 2478 casos de Doença de Chagas no Brasil. Desse valor 95% dos casos estão concentrados na região Norte, com 2367 notificações, nessa região o estado com mais casos foi o Pará com 2025 casos, representando 85% dos casos da região e 81% das notificações do Brasil. A concentração de notificações nas demais regiões são em ordem decrescente, região Norte com 87 casos, sudeste com 12, Centro Oeste com 9 e Sul com 3 notificações. **Conclusão:** Contudo, conclui-se que a região Norte é a mais prevalente em números de casos de Doença de Chagas, necessitando de maior atenção do poder público.

**Palavras-chave:** Cardiomiopatia Chagásica; Trypanosoma Cruzi; Doença de Chagas.

### Referências:

DIAS, João Carlos Pinto et al. II Consenso Brasileiro em doença de Chagas, 2015. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 25, p. 7-86, 2016.

KROPF, Simone Petraglia. **Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação, 1909-1962**. Editora Fiocruz, 2009.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

GALVÃO, Cleber. Vetores da doença de Chagas no Brasil. 2014.

SIMÕES, Marcus Vinicius et al. Cardiomiopatia da doença de Chagas. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, v. 31, p. 173-189, 2018.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NO ESTADO DO PIAUÍ (2017 A 2021).

Isadora Carvalho de Oliveira Fernandes<sup>1</sup>

Maria Júlia Andrade Pereira

Sara Raabe Rocha Teixeira Sousa

Orientador: Laio Santana Passos

Isadora Carvalho de Oliveira Fernandes. 7º período- Medicina. Centro Universitário Uninovafapi End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel: (98) 98600-5474. Email: [isa\\_nutricionista@hotmail.com](mailto:isa_nutricionista@hotmail.com). Maria Júlia Andrade Pereira Soares. 7º período- Medicina. Centro Universitário Uninovafapi. End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel: (86) 99986-6059. E-mail: [mariajuliaaps@hotmail.com](mailto:mariajuliaaps@hotmail.com). Sara Raabe Rocha Teixeira Sousa. 7º Período-Medicina. Centro Universitário Uninovafapi . End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel: (86) 99937-8006. E-mail: [raabesara@outlook.com](mailto:raabesara@outlook.com). Laio Santana Passos, Centro Universitário Uninovafapi End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel: (86) 99990-2281. Email: [laiosp18@gmail.com](mailto:laiosp18@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Define-se lesão autoprovocada como a violência que a pessoa inflige a si mesmo. Ela é subdividida em autoagressão e comportamento suicida. A autoagressão compreende atos de automutilação, que incluem arranhaduras, cortes, mordidas e até formas mais graves, como amputação de membros e envenenamento. Segundo o Ministério da Saúde, em 2019, notificaram-se 124.709 lesões autoprovocadas no Brasil. **OBJETIVO:** Identificar o perfil das notificações dos casos de Violência Autoprovocada no Estado do Piauí, entre 2017 e 2021. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa retrospectiva, com abordagem descritiva e quantitativa. A coleta foi através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes à Violência Autoprovocada no Piauí. O perfil dos casos notificados foi de acordo com: faixa etária, sexo, raça, local de ocorrência e





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

meio utilizado. **RESULTADOS:** Foram notificados 17034 casos. Verificou-se o predomínio no grupo etário de 20-29 anos (20,4%), no sexo feminino (71,1%) e na raça parda (62,3%). A residência foi o local mais frequente dessas ocorrências (65,9%) e o meio mais utilizado foi o envenenamento (29,1%). Ademais, foi demonstrado que nos anos de 2020 houve uma redução dos casos, em relação a 2019, em 30,6% e 2021, em relação a 2020, em 17,7%. **CONCLUSÃO:** Apesar da redução do número de casos, que pode ter ocorrido pela subnotificação, inerente ao cenário de isolamento pandêmico, ainda há uma quantidade relevante, o que aponta a necessidade de entender fatores associados à intencionalidade no comportamento autoagressivo, a fim de subsidiar estratégias de prevenção.

Palavras-chave: Automutilação; Ferimentos e Lesões; Piauí.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bahia, Camila Alves et al. Notificações e internações por lesão autoprovocada em adolescentes no Brasil, 2007-2016. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, 2020.

Bahia, Camila Alves et al. Lesão autoprovocada em todos os ciclos da vida: perfil das vítimas em serviços de urgência e emergência de capitais do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, p. 2841-2850, 2017.

Botega NJ, Marín-León L, Oliveira HB, Barros MBA, Silva VF, Dalgalarondo P. Prevalências de ideação, plano e tentativa de suicídio: um inquérito de base populacional em Campinas, São Paulo, Brasil. *Cad Saude Publica* 2009; 25(12):2632-2638.

Bridge JA, Goldstein TR, Brent DA. Adolescent suicide and suicidal behavior. *J Child Psychol Psychiatry*, 2020.

Félix TA, Oliveira EM, Lopes MVO, Dias MAS, Parente JRF, Moreira RMM. Risco para violência autoprovocada: prenuncio de tragédia, oportunidade de prevenção. *Enfermeria Global*. 2019; 53(1): 389-402.

Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

Monteiro RA, Bahia CA, Paiva EA, Bandeira de Sá NN, Minayo MCS. Hospitalizações relacionadas a lesões autoprovocadas intencionalmente-Brasil, 2002 a 2013. *Cien Saude Colet* 2015; 20(3):689-699.

Veloso C, Monteiro CFS, Veloso LUP, Figueiredo MLF, Fonseca RSB, Araújo TME, et al. Violência autoinfligida por intoxicação exógena em um serviço de urgência e emergência. *Rev Gaúcha Enferm.* 2017;38(2):66187





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise do uso de álcool e outras drogas na tentativa de suicídio por mulheres atendidas pelo SAMU em Teresina-Piauí.**

Manuela Luiza de Souza Fernandes<sup>1</sup>

Sara Cristina Saraiva Batista Diniz<sup>2</sup>

João Victor Moura Lins<sup>3</sup>

Maria do Socorro de Almeida<sup>4</sup>

Mariana Oliveira Nascimento<sup>5</sup>

Edmércia Holanda Moura<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,5</sup>Centro Universitário Unifacid

<sup>4,6</sup> Universidade Federal do Piauí

Teresina, Piauí, Brasil.

[manuelalsfernandes@outlook.com](mailto:manuelalsfernandes@outlook.com)

[saracristinasbatista@gmail.com](mailto:saracristinasbatista@gmail.com)

joao14102002victor@gmail.com

socorrochaves.le@hotmail.com

nana.oliveiran25@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O suicídio, bem como sua tentativa, são fenômenos considerados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Caracterizar o uso de álcool e outras drogas na tentativa de suicídio em mulheres assistidas por um serviço móvel de emergência de Teresina-Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado na sede do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Teresina-Piauí. A população do estudo foi de 377 registros de atendimentos de usuários que tentaram suicídio e que foram atendidos pelo SAMU 192, nos anos de 2015 e 2016. Os dados foram obtidos a partir da consulta ao Sistema de Atendimento e Gestão de Ocorrências (SAGO), na sede do SAMU. Foram analisadas as seguintes variáveis: sexo feminino, faixa etária e indícios de ingestão de álcool e drogas ilícitas. Os dados foram organizados em gráficos e tabelas e interpretados segundo frequências absolutas e



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

percentuais. A pesquisa foi aprovada segundo os preceitos éticos, sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) de número: 04295418.1.0000.5214.0

**RESULTADOS:** A maioria dos atendimentos ocorreu em mulheres 212 (56,2%), de 20 a 39 anos de idade 188 (49,8%). Em relação ao mecanismo de auto lesão o uso de álcool e outras drogas é o mais comum, verificado em 66 (31,2%) das mulheres. **CONCLUSÃO:** A tentativa de suicídio em mulheres residentes em Teresina é uma ocorrência relevante. Sugere-se uma atenção voltada para esses casos, com ações de prevenção desse agravo e a capacitação dos profissionais de saúde.

**Palavras-chaves:** Suicídio; Atendimento de Urgência; Uso indevido de drogas.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO GÊNERO FEMININO NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PIAUÍ

Cláudia Lorena Ribeiro Lopes, Maria Clara Sales Borges de Souza, Victória Madeira Ferraz,

Lucas Andrade Mello, Wanderson da Silva Nery, Liana Lima Duarte, Antonione Santos

Bezerra Pinto

**INTRODUÇÃO:** A violência é um fenômeno social que afeta a saúde coletiva. Esta é produzida por conflitos sociais resultantes de fatos políticos, econômicos e sociais. Entre os tipos de violência, sobressai-se a violência sexual, definida como ações em que uma pessoa em situação de poder, com o uso de força física, intimidação, influência psicológica, fazendo ou não o uso de armas ou drogas, obriga outra a ter ou participar de uma interação sexual ou usar sua sexualidade. O papel histórico masculino de dominação (sociedade machista) provocou na mulher um comportamento mais submisso que permitiu a produção de comportamentos abusivos pelo homem, gerando violência contra a mulher. **OBJETIVOS:** Demonstrar a prevalência de violência sexual no gênero feminino no município de Parnaíba-Piauí nos anos de 2016-2021. **MÉTODOS:** Pesquisa retrospectiva, com dados epidemiológicos do Estado do Piauí, no período de 2016 a 2021, na qual utilizou-se do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). **RESULTADOS:** Foram notificados 71 casos de violência sexual no ano de 2016, sendo 61 no sexo feminino (85,9%). No ano de 2017, 133 casos e 120 no sexo feminino (90,2%). Em 2018, ocorreram 140 casos e desses, 122 foram no sexo feminino (87,1%). No ano de 2019, 83 casos e 74 em mulheres (89,1%). Em 2020, 93 casos e 87 nas mulheres (93,5%). Por fim, em 2021, foram notificados 99 casos de violência sexual, sendo 85 no sexo feminino (85,8%). **CONCLUSÃO:** Conhecido o perfil da violência sexual no município de Parnaíba-PI, observou-se uma alta prevalência de violência sexual contra o gênero feminino nos anos de 2016 a 2021, sendo o percentual mais



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

elevado no ano de 2020, onde de 93 casos notificados, 93,5% ocorreram no gênero feminino, mostrando como o machismo estrutural ainda interfere na saúde atual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência Sexual; Gênero Feminino; Machismo estrutural.

### **REFERÊNCIAS:**

BAPTISTA, R. S. et al. Violência sexual contra mulheres: a prática de enfermeiros. **Rev. Rene.**, v. 16, n. 2, p. 210-217, 2015.

NUNES, M. C. A.; LIMA, R. F. F.; MORAIS, N. A. de. Violência sexual contra mulheres: um estudo comparativo entre vítimas adolescentes e adultas. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 37, n. 4, p. 956-969, 2017.

RIBEIRO, J. F.; LEITE, W. A. A. Aspectos da violência sexual contra a mulher: perfil do agressor e do ato violento. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 10, supl. 1, p. 289-295, 2016.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **ZIKA VÍRUS E A MICROCEFALIA: Um Estudo Epidemiológico de Casos no Estado do Piauí**

Maria Eduarda Rodrigues de Castro<sup>1</sup>

Cristiano Ribeiro Soares<sup>2</sup>

Renandro de Carvalho Reis<sup>3</sup>

1 – Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí – Brasil.  
minha.hf7@gmail.com

2 – Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí – Brasil.  
cristiano\_rh@hotmail.com

3 – Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí – Brasil.  
renandro1981@uninovafapi.edu.br

**INTRODUÇÃO:** O Zika vírus é transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* e pode causar doenças como a Síndrome de Guillain-Barré, encefalite, meningite e, principalmente, microcefalia em recém-nascidos. O Brasil possui registro de mais de 1,3 milhões de afetados pelo Zika vírus e aproximadamente 5000 casos de microcefalia associados ao mesmo vírus. **OBJETIVO:** Relatar a prevalência epidemiológica de casos de microcefalia associados ao Zika vírus no Estado do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo entre os anos de 2016 e 2021, cujos dados foram obtidos por meio do banco de dados provenientes do DATASUS, ZIKA VÍRUS – Notificações Registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Piauí. **RESULTADOS:** Identificamos no ano de 2016, 533 casos de pessoas afetadas pelo Zika vírus, destes 184 foram associados a casos de microcefalia. No ano de 2017 encontramos 522 casos de Zika vírus, onde 25 eram vinculados a microcefalia. No ano de 2018 tivemos 102 casos do vírus e 25 crianças acometidas com microcefalia. Em 2019 foram registrados 177 casos de Zika, com 15 casos de microcefalia associados. Em 2020 foram notificados 56 casos do vírus e 3 casos de microcefalia. Em 2021



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

tivemos 97 casos do vírus com 16 casos de microcefalia. **CONCLUSÃO:** A combinação dos dados nos permite concluir que os casos de Zika vírus e microcefalia tiveram reduções significativas a partir do terceiro ano de registros com oscilações e um relativo controle. Ocorre que faz-se necessário um incremento de pesquisas que busquem a erradicação total de casos de microcefalia associados ao Zika Vírus.

**Palavras-chave:** Zika Vírus; Microcefalia; Piauí.







IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise epidemiológica dos casos de tumores malignos ósseos na região Nordeste do Brasil de 2013 a 2021**

Maria Teresa de Andrade Sotero Alves<sup>1</sup>

Bruno Soares Monte<sup>2</sup>, Josué de Araújo Holanda Soares<sup>1</sup>, Rafaela Miranda Martins<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Discente do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina (PI), [maria.teresa.sotero@hotmail.com](mailto:maria.teresa.sotero@hotmail.com), 0000-0002-9061-8925; <sup>2</sup> Docente do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina (PI), [bsmonte@outlook.com](mailto:bsmonte@outlook.com); <sup>1</sup> Discente do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina (PI), [josueholanda09@gmail.com](mailto:josueholanda09@gmail.com), 0000-0001-9441-659X; <sup>1</sup> Discente do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina (PI), [rafaelamm1996@gmail.com](mailto:rafaelamm1996@gmail.com), 0000-0003-3424-7952

**INTRODUÇÃO:** O câncer é a segunda principal causa de morte no mundo, nos últimos 10 anos, 2.293.212 pessoas morreram por câncer no Brasil. O câncer ósseo é uma neoplasia rara dentre todas as malignidades que existem responsável por 10% de todos os tumores malignos.

**OBJETIVOS:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de tumores malignos ósseos na região Nordeste no período 2013-2021. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo analítico com dados extraídos do DATASUS|TABNET, incluindo as variáveis: estados nordestinos, faixa etária, sexo, modalidade terapêutica, estadiamento. Os critérios de inclusão foram: “Neoplasia maligna dos ossos e cartilagens articulares dos membros”, “Neoplasia maligna dos ossos e das cartilagens articulares de outras localizações”, os de exclusão: “80 anos ou mais”. Os dados foram organizados e analisados por estatística simples. **RESULTADOS:** Evidenciaram-se 4610 casos entre 2013-2021 no nordeste brasileiro, com prevalência no Pernambuco, representando 23% do total. No período, 2019 teve mais diagnóstico (23%). Ademais, 52% dos casos aconteceram no sexo masculino; e a faixa etária mais acometida foi entre 0-19 anos, representando 29%. Quanto ao número de casos estadiados (n=2030), 42% foram classificados no estágio 4. Em relação à modalidade terapêutica, 3076 casos tiveram informação disponibilizada, dentre os quais, quimioterapia (43%) e cirurgia (34%) foram os



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

procedimentos mais realizados. **CONCLUSÃO:** No nordeste brasileiro, o Pernambuco teve maior número de casos de tumores ósseos malignos, que foram ligeiramente mais frequentes no sexo masculino, acometendo mais crianças e adolescentes. A maioria dos casos tiveram mau prognóstico (estágio 4), sendo a quimioterapia a modalidade terapêutica mais abordada, seguida por cirurgia.

Palavras-chave: Epidemiologia; Neoplasias; Neoplasias Ósseas; Prognóstico; Tratamento.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **IMPACTO DA COVID-19 NOS GASTOS COM TRAUMA DECORRENTE DE ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS NO MUNICÍPIO DE TERESINA.**

**Autor:** Maria Teresa Andrade Sotero Alves

**Co-autores:** Ákio Bezerra, Henrique Pires da Silveira Fontenele Meneses, Lucas Rodrigues Clímaco, Luis Gustavo Miranda Cavalcante Farias, Ryan Manoel Lima de Barros, Cíntia Maria de Melo Mendes.

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes no trânsito são um dos principais problemas de saúde pública do Brasil. Com a pandemia do COVID-19 e a instituição do home office, essa dinâmica foi alterada. **OBJETIVO:** Demonstrar o impacto do lockdown devido a COVID-19 no número de internações e valores gastos no trauma automobilístico. **MÉTODOS:** Foi conduzido por meio de um estudo transversal com dados presentes na ferramenta TabNet-DATASUS comparando o número de internações e valores gastos do período de 2018-2019 com 2020-2021. **RESULTADOS:** Nos anos de 2018 e 2019 foram registrados 5.010 e 5.193 internações, respectivamente, totalizando 10.203 internações e foram gastos com tratamento desses traumas um valor de R\$6.007.017,31 e R\$6.519.849,71, respectivamente, totalizando um valor de R\$12.526.867,02. Nos anos de 2020 e 2021 foram registrados 4.722 e 4.584 internações, respectivamente, totalizando 9.306 internações e foram gastos com tratamento desses traumas um valor de R\$6.398.350,12 e R\$6.814.591,69, respectivamente, totalizando um valor de R\$13.212.941,80. Apesar do número de internações terem sido reduzidos em 8,79% comparados ao período de 2018-2019 com 2020-2021, os gastos com essas internações aumentaram em 5,47%. **CONCLUSÃO:** Desta forma, os acidentes acontecidos entre 2020-2021 comparados com 2018-2019 demandaram mais gastos mesmo com um número menor de casos, o que poderia ser justificado pelo aparente aumento do preço de insumos hospitalares durante os primeiros anos da pandemia de COVID-19.

**PALAVRAS-CHAVES:** Acidentes de trânsito; gastos em saúde; saúde pública; COVID-19.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## TRÍPLICE VIRAL: COBERTURA VACINAL NO PIAUÍ ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Moacir Ximenes Sousa Neto<sup>1</sup>, Lucas Andrade Melo<sup>2</sup>, Davi de Aguiar Portela<sup>2</sup>, Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra<sup>2</sup>, Pedro Oliveira Carvalho Neto<sup>2</sup>, Fernando José de Moraes Silva<sup>2</sup>, Antonione Santos Bezerra Pinto<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil. E-mail moacirximenes@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade e Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí-Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP-IESVAP), Parnaíba, PI, Brasil.

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina da FAHESP-IESVAP, Parnaíba, PI, Brasil. E-mail: antonione.pinto@iesvap.edu.br

**INTRODUÇÃO:** A vacina de sarampo, caxumba e rubéola (SRC) conhecida no Brasil como Tríplice Viral, é disponibilizada gratuitamente pelo SUS e contém vírus “enfraquecidos” capazes de causar resposta imune. É aplicada em duas doses a partir dos doze meses de vida com intervalo mínimo de um mês. **OBJETIVOS:** Avaliar a cobertura vacinal da primeira e segunda dose da vacina Tríplice Viral no Estado do Piauí entre 2012 e 2021. **MÉTODOS:** Pesquisa retrospectiva, com dados epidemiológicos do DATASUS no estado do Piauí. **RESULTADOS:** No período analisado observou-se uma tendência de queda ininterrupta na cobertura vacinal com as duas doses, partindo de 98,33% em 2012 até 68,23% em 2017. Nos anos de 2018 e 2019 os índices tiveram uma melhora de 19,5% em relação a 2017, saltando de 68,23 para 81,74%. Por fim, durante o ano de 2020 observou-se apenas 64,04% de cobertura vacinal, e 59,25% durante 2021. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a tendência de queda na imunização pela Tríplice Viral já havia se iniciado antes mesmo da pandemia, mas que ficou mais acentuada com ela, chegando a apenas 59,25% da cobertura vacinal em 2021. É necessário atentar para o surgimento de surtos de sarampo, caxumba e rubéola no estado, visto que são doenças infecciosas graves que podem ser fatais.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**PALAVRAS-CHAVE:** Cobertura Vacinal; Vacina contra Sarampo-Caxumba-Rubéola; Pandemia de COVID-19.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Boletim Epidemiológico. Secretaria de Vigilância em Saúde. 2022.

CALENDÁRIOS DE VACINAÇÃO SBIM: Disponíveis em:

<https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao> . Acesso em abril/2022.

CARTILHA DE VACINAS: para quem quer mesmo saber das coisas. Cristina Toscano, Ligia Kosim . - Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2003.

KFOURI, Renato A.; SÁFADI, Marco Aurélio P. Nota Técnica Conjunta.

PORTELLA, Bernardo et al. Vacina tríplice viral. 2016.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise do manejo terapêutico de sífilis gestacional no estado do Piauí entre os anos de 2017 e 2020.**

Nátylla Fernanda Pereira de Aguiar<sup>1</sup>,

Sarah Moreira Ramos<sup>2</sup>, Daniel Silva Vieira<sup>3</sup>, Luiza Ivete Vieira Batista<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Estudante do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-PI, [natyllafernanda@hotmail.com](mailto:natyllafernanda@hotmail.com) <sup>2</sup> Estudante da Universidade Federal do Piauí, Picos-PI, [sarahramos@outlook.com](mailto:sarahramos@outlook.com) <sup>3</sup> Estudante da Universidade Federal do Piauí, Picos-PI, [dsvieira3@gmail.com](mailto:dsvieira3@gmail.com) <sup>4</sup> Professora titular do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-PI, [luizaivete@uol.com.br](mailto:luizaivete@uol.com.br)

### **Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A sífilis gestacional (SG) é responsável por altos índices de morbimortalidade intrauterina e período neonatal. O tratamento adequado com penicilina é eficaz e fundamental para prevenção da sífilis congênita (SC).

**OBJETIVOS:** Analisar os dados relacionados ao tratamento de SG, bem como as taxas de SC no estado do Piauí entre os anos de 2017 e 2020.

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, através de uma abordagem quantitativa. Foram analisados os dados do Painel de Indicadores Epidemiológicos do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI), referentes ao tratamento de SG e casos de SC entre os anos de 2017 e 2020 que ocorreram no Piauí.

**RESULTADOS:** Dos 2584 casos de SG registrados no período estudado, 2349 deles (90,9%) foram tratadas com penicilina e 174 não foram tratados (6,7%). No que tange à SC, foram notificados 1571 casos, dentre os quais 1023 (65,1%) tiveram tratamento materno inadequado, 366 (23,2%) não foram tratados, 188 (11,9%) tiveram tratamento ignorado e apenas 68 (4,3%) das mães tiveram o tratamento adequado, apresentando certa estabilidade ao longo dos anos. Uma vez que, dentre estes, 1358 (86,4%) são filhos de



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

pacientes que fizeram pré-natal, percebe-se um descompasso entre a cobertura de assistência ao pré-natal e o devido tratamento materno.

**CONCLUSÃO:** Os achados mostram disfunções na atenção básica, particularmente na assistência ao pré-natal, com relação ao tratamento adequado da SG. Faz-se necessário investir na educação permanente de profissionais pré-natalistas, bem como elaborar uma melhor abordagem, capaz de atingir e esclarecer as gestantes.

**Palavras-chave/ Descritores:**

- Sífilis Congênita; Sífilis; Atenção Primária.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Glaucoma de Ângulo Fechado desencadeado por Síndrome de Íris em Plateau: um relato de caso**

Matheus Soares Carvalho, Robson Santos Luz Filho<sup>2</sup>, Manuela de Souza Arêa Leão<sup>3</sup>, Débora Medeiros de Carvalho<sup>4</sup>, Emerenciane de Souza Arêa Leão<sup>5</sup>

Aluno de Graduação da Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, [m.theus.soares@ufpi.edu.br](mailto:m.theus.soares@ufpi.edu.br); <sup>2</sup>Aluno de Graduação da Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, [robsonslf@ufpi.edu.br](mailto:robsonslf@ufpi.edu.br); <sup>3</sup>Aluno de Graduação do Centro Universitário UniFacid Wyden, Teresina-PI, [manuelarealeao@gmail.com](mailto:manuelarealeao@gmail.com); <sup>4</sup>Aluno de Graduação do Centro Universitário UniFacid Wyden, Teresina-PI, [deboracarvalho632002@gmail.com](mailto:deboracarvalho632002@gmail.com); <sup>5</sup>Oftalmologista pela Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, [emerenciane@hotmail.com](mailto:emerenciane@hotmail.com); Matheus Soares Carvalho, [m.theus.soares@ufpi.edu.br](mailto:m.theus.soares@ufpi.edu.br), (86) 9 9406-2563.

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Íris em Plateau é uma variação anatômica da estrutura da íris, que pode levar ao glaucoma agudo de fechamento do ângulo. Essa doença altera a posição da íris periférica em relação à malha trabecular, colocando-a em aposição, podendo ocasionar repercussões relevantes à visão. **EXPOSIÇÃO DO CASO:** E.S.A.L, feminino, 48 anos, residente em Teresina, procurou oftalmologista, com queixa de embaçamento visual e vermelhidão ocular direita, acompanhada de dor há 1 dia. Ao exame oftalmológico, apresentava OD com hiperemia conjuntival, edema corneano (2/4+) e midríase. A tonometria, realizada neste dia, registrou PIO no OD de 50mmHg e no OE de 16 mmHg. Prescreveu-se, então, Pilocarpina, Timolol e Diamox inicialmente. No dia seguinte, ao realizar nova tonometria no OD, aferiu-se PIO de 22mmHg. Realizou-se iridotomia, e posterior Ultrassonografia Biomicroscópica bilateral, com resultado demonstrativo de ângulo iridocorneano estreito, com fechamento e acentuação da convexidade da íris no ambiente escuro, anteriorização dos processos ciliares com apagamento do sulco escleral, acompanhada de lesão cística de corpo ciliar em ambos os olhos. Evidenciou-se, portanto, que se tratava da síndrome da íris em Plateau, condição geradora de glaucoma primário de





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

ângulo fechado. O tratamento foi realizado, imediatamente, mediante Gonioplastia bilateral.

**CONCLUSÃO:** Embora a Síndrome da Íris em Plateau se trate de uma forma incomum de glaucoma primário de ângulo fechado, necessita de investigação, que deve ser realizada rapidamente, visto que consiste em um caso doloroso e grave, que pode evoluir para disfunção visual através de lesão irreversível do nervo óptico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relatos de caso; Olho; Glaucoma de Ângulo Fechado; Doenças da Íris.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## LINFOMA DE HODGKIN: AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE POR IDADE E SEXO NO BRASIL.

Moacir Ximenes Sousa Neto<sup>1</sup> Liana Lima Duarte<sup>1</sup>, Vitória Norberto dos Santos Silva<sup>1</sup>, Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra<sup>2</sup>, Pedro Oliveira Carvalho Neto<sup>2</sup>, Fernando José de Moraes Silva<sup>2</sup>, Rodolfo Vieira Fontenele<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI, Brasil. E-mail moacirximenes@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade e Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí-Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP-IESVAP), Parnaíba, PI, Brasil.

<sup>3</sup> Médico formado pela UFPI, Teresina, PI, Brasil. E-mail: rodolfovfontenele@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O Linfoma de Hodgkin (LH) é uma neoplasia rara do tecido linfoide descrita pela primeira vez em 1832 por Thomas Hodgkin. O subtipo histológico mais frequente é o tipo Esclerose Nodular, ocorrendo em dois terços dos doentes com LH. **OBJETIVOS:** Avaliar a mortalidade dos casos de Linfoma de Hodgkin por faixa etária e sexo no Brasil. **MÉTODOS:** Pesquisa retrospectiva, com cálculo da mortalidade para cada 100 mil habitantes a partir dos dados do INCA e TABNET, no período de 2014 a 2020 dentro do Brasil. **RESULTADOS:** No Brasil, de 2014 a 2020, foram diagnosticados 16.056 casos de LH. Nesse mesmo período, ocorreram 3.771 mortes por LH. Por sexo, a doença apresenta uma mortalidade ligeiramente maior em homens (0,29 por 100 mil homens) do que em mulheres (0,2 por 100 mil mulheres). A faixa de 80 anos ou mais a doença apresenta a maior taxa de mortalidade em ambos os sexos (1,68 por 100 mil para homens e 1,37 para 100 mil mulheres). A taxa média de mortalidade é de 0,24 por 100 mil habitantes considerando ambos os sexos. **CONCLUSÃO:** Observou-se neste trabalho que a taxa mortalidade dos pacientes com Linfoma de Hodgkin no Brasil é, em média,



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

0,24 por 100 mil habitantes sendo maior em homens (0,29) e na faixa etária de 80 anos ou mais (média de 1,37). Apesar de ser uma doença comum em adultos jovens, a mortalidade para cada 100 mil habitantes é maior em pacientes com 80 anos ou mais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Linfoma; Doença de Hodgkin; Indicadores de Morbimortalidade.

## REFERENCIAS

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Atlas On-line de Mortalidade: Instituto Nacional do Câncer, 2022. Disponível em: <https://mortalidade.inca.gov.br/MortalidadeWeb/>

MACHADO, Mariana et al. Linfoma de Hodgkin–Conceitos actuais. **Medicina Interna**, v. 11, n. 4, p. 208, 2004.

MONTEIRO, Talita Antonia Furtado et al . Linfoma de Hodgkin: aspectos epidemiológicos e subtipos diagnosticados em um hospital de referência no Estado do Pará, Brasil. **Rev Pan-Amaz Saude**, Ananindeua , v. 7, n. 1, p. 27-31, mar. 2016 .

OLIVEIRA, Lorena Sena et al. Aspectos clínicos e histopatológicos dos linfomas Hodking e não Hodking: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 2, p. 15808-15815, 2021.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## O Perfil Epidemiológico Do Paciente Internado Por Doença De Crohn: Um Recorte Do Período De 2011 A 2021.

Ivy Louise Carvalho Barbosa Barros<sup>1</sup>; Gildemar da Silva Lustosa Júnior<sup>2</sup>; Nataniel França Carvalho<sup>3</sup>; Andreza Maria Almeida Campos<sup>4</sup>; Murilo Henrique Lima Mineiro<sup>5</sup>; Antônio Helder Leite Feitosa Neto<sup>6</sup>; Priscila Lopes Favoritto<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, ivybarros14@ufpi.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmico da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, gildemarlustosa@ufpi.edu.br

<sup>3</sup> Acadêmico da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, natanielfrancaacad@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, andrezacampos@ufpi.edu.br

<sup>5</sup> Acadêmico da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, murilohlmineiro@outlook.com

<sup>6</sup> Acadêmico da Universidade Federal do Tocantins, Araguaína-TO, antoniohelder1234@gmail.com

<sup>7</sup> Docente da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI, drapriscilafavoritto@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Crohn afeta o sistema digestivo e é causada pela dificuldade para absorver os nutrientes. Essa doença é inflamatória e afeta o sistema digestivo, mas especialmente o íleo terminal e o cólon. Esse processo é invasivo e provavelmente é provocado por desregulação do sistema imunológico. **OBJETIVO:** Realizar o delineamento epidemiológico do número de internações por Doença de Crohn no Piauí de 2011 a 2021. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, retrospectivo e descritivo sobre pacientes que foram internados por Doença de Crohn no Piauí entre 2011 e 2021. Os dados foram coletados no DATASUS/Tabnet, analisando-se: sexo, faixa etária, caráter, cor/raça, regime e municípios. **RESULTADO:** Contabilizou-se 1247 casos no Piauí, sendo 934 (74,90%) desses em Teresina. Disso, 645 (51,72%) representam o sexo masculino e 602 femininos (48,28%). Quanto a idade, destacou-se a faixa etária de 20 a 29 anos com 232 casos (18,60%). O caráter de atendimento Urgência destacou-se com 1091 (87,49%) e o regime Ignorado com 743 (59,58%). Em relação à cor/raça, a parda preponderou com 765 (61,35%) casos. **CONCLUSÃO:** A população masculina, entre 20 e 29 anos e cor/raça parda predominou entre os pacientes com Doença de Crohn no período levantado. A Doença é um fator de risco



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

para o câncer de intestino e representa uma urgência, devendo ser rapidamente tratada, além de ser importante reduzir o consumo de gordura. Concluindo, há um maior número de casos em Teresina, por ser a capital e centro de referência em saúde do estado. **Palavras-chave:** Epidemiologia; Doença de Crohn; Sistema de informação Hospitalar.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **HÉRNIA INTERNA POR INTERPOSIÇÃO DE INTESTINO DELGADO EM LIGAMENTO LARGO DO ÚTERO: RELATO DE CASO**

Lara Vitória de Araújo Costa Pereira<sup>1</sup>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: laravitoriaacp@hotmail.com

Telefone: (86) 99920-2684

Bianca Maria Oliveira Lima de Castro<sup>1</sup>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: bianquinhacmed@gmail.com

Marcela Coelho de Sá<sup>1</sup>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: marcelacoelhodesa0908@gmail.com

Maria Victoria Sousa Dias<sup>1</sup>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: mariavictoriasdias@gmail.com

Nicolle Lima de Cerqueira<sup>1</sup>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: nl\_cerqueira@hotmail.com

Thaís Café de Andrade<sup>1</sup>

Centro Universitário Unifacid Wyden, Brasil

E-mail: thaiscaffé2@gmail.com

Marlon Moreno da Rocha Caminha de Paula<sup>2</sup>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: well\_figueiredo@hotmail.com



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**INTRODUÇÃO:** Hérnias internas são o deslocamento de uma víscera por forames, recessos, defeitos congênitos ou adquiridos. Configura uma causa rara de obstrução intestinal e causadas por amplos defeitos ligamentares e geralmente diagnosticadas no intraoperatório. Nesse relato evidencia-se um caso realizado por laparoscopia, diagnosticada pela redução do saco herniário, fechamento do defeito e pelo resultado estético com mínima invasão. **EXPOSIÇÃO DO CASO:** L.M.N., 32 anos, feminino, apresentou dor e distensão abdominal com parada de eliminação de flatos e fezes há 12h. Admissão na urgência: BEG, estável hemodinamicamente, abdome flácido, doloroso difusamente, sem sinais de peritonite. TC de abdome evidenciando distensão de intestino delgado, sem obstrução. Conduta: internação, sonda nasogástrica e hidratação venosa. Após 24h sem melhora, optou-se por laparoscopia diagnóstica, apresentando obstrução ileal, cerca de 20cm encarcerados em forame de aproximadamente 3cm do ligamento largo do útero à direita, sem sinais de isquemia ou necrose. Realizada redução das alças e fechamento do defeito no ligamento largo com fio inabsorvível poliéster 2-0. Paciente com boa evolução e alta hospitalar 48h. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico precoce torna-se essencial, permite um reparo cirúrgico imediato, reduzindo a morbimortalidade associada ao estrangulamento intestinal, além da diminuição de chances de necrose. Sendo assim, como terapêutica, faz a redução das alças e para evitar a recorrência o ligamento largo deve ser seccionado ou fechado por sutura ou cliques. Apesar do espaço de trabalho limitado devido às alças intestinais distendidas, a laparoscopia é útil no diagnóstico e reparo.

**Palavras-chave:** Íleo; Laparoscopia; Abdome.

**REFERÊNCIAS:**



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

Varela GG, López-Loredo A, García León JF. **Broad ligament hernia-associated bowel obstruction.** *JSLs*. 2007;11(1):127-130.

RIBEIRO, Lorena. Et al. **Relato de caso: Hérnia através do ligamento largo.** Disponível em: <<https://congressopaulistacbc.pericoco.com.br/hernia-atraves-do-ligamento-largo-relato-de-caso/>>. Acesso em: 19 de set de 2021.

FERNANDES, Manuela Graça et al. **Small Bowel Obstruction by Broad Ligament Hernia: Three Case Reports, Management and Outcomes.** *Acta Médica Portuguesa*, [S.l.], v. 32, n. 3, p. 240-243, mar. 2019. ISSN 1646-0758. Available at: <<https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/10951>>. Date accessed: 20 sep. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.20344/amp.10951>.

Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Unifacid, Teresina – Piauí<sup>1</sup>  
Cirurgião do Aparelho Digestivo HU – UFPI, Teresina – Piauí<sup>2</sup>





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## RELATO DE CASO: DOENÇA DE MADELUNG

Priscila de Sousa Barros Lima<sup>1</sup>, Marília Francisca da Silva Pereira<sup>2</sup>, Marcela Fonseca Mendes Soares<sup>3</sup>, Matheus Castro Conrado<sup>4</sup>, Ana Lúcia França da Costa<sup>5</sup>, Isabelly Cristina Honorato de Queiroz<sup>6</sup>, Carla Riama Lopes de Pádua Moura<sup>7</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Madelung acarreta no surgimento de massas adiposas simétricas múltiplas e em mais de 90% dos casos está associada ao etilismo crônico. As massas lipomatosas podem estar distribuídas no pescoço, ombros, braços, abdômen e coxas. Este relato busca expandir o conhecimento desta patologia rara e a importância do dermatologista no diagnóstico precoce de doenças com acometimento sistêmico.

**EXPOSIÇÃO DO CASO:** I. A. S., sexo masculino, 37 anos, pardo, procedente de São João do Piauí. Interconsulta de paciente internado pela endocrinologia com queixa principal de “pescoço inchado”. Refere surgimento de tumorações disseminadas pelo corpo há 8 anos e relata surgimento de lesões bolhosas em extremidades há 2 anos que posteriormente ulceraram (sic). Paciente cursa com etilismo com abstinência há 1 ano, diagnóstico de cirrose hepática de origem alcoólica, perfil metabólico normal, sorologias virais negativas, eixos hormonais preservados. Ao exame dermatológico, apresenta tumorações normocrômicas de consistência fibroelástica disseminadas pelo corpo, principalmente na região cervical; manchas hipercrômicas residuais em MMSS e MMII; úlcera bem delimitada de 4,0 cm de diâmetro com presença de fundo parcialmente granuloso e bordas hiperqueratósicas, sem sinais de infecção secundária no hálux direito. Dentre os diagnósticos diferenciais, considerar a Doença de Madelung.

**CONCLUSÃO:** O diagnóstico é essencialmente clínico, mas pode ser sugerido através de exames de imagem e firmado através da histopatologia. O único tratamento atualmente disponível é a correção cirúrgica e deve ser realizado a partir de detecção precoce da doença. Assim, faz-se necessária a disseminação de informações e conhecimento sobre a patologia.

**Palavras-chave:** Lipomatose Simétrica Múltipla; Patologia; Diagnóstico precoce.

**Referências:**



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

Bojanic, P., & Simovic, I. (2001). Síndrome de Launois- Bensaude (Doença de Madelung). **Revista Online de Dermatologia**, 7(2). <http://dx.doi.org/10.5070/D39641830w> recuperado de <https://escholarship.org/uc/item/9641830w>.

Guariento KN, Gomes RT, Esteves VL, Nai GA, Abreu MAMM de. Doença de Madelung (lipomatose simétrica múltipla): relato de caso. **Medicina (Ribeirão Preto)** [Internet]. 22 de dezembro de 2019 [citado 26 de março de 2022];52(4):355-60. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/154947>.

Lee MS, Lee MH, Hur KB. Multiple symmetric lipomatosis. **J Korean Med Sci**. 1988;3(4):163-7.

Meyer NT, Meyer GPN. Atypical case of multiple symmetrical lipomatosis. **Brazilian Journal of Plastic Surgery**. 2007; 22(1): 64-6.

Rolim TC, Lins DJAV, Oliveira JB, Lima ALTF. Multiple symmetric lipomatosis: a case report of Madelung's disease. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.8, p. 77508-77516 aug. 2021.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, [priscilabarros@ufpi.edu.br](mailto:priscilabarros@ufpi.edu.br).

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, [pereiramarilia1996@gmail.com](mailto:pereiramarilia1996@gmail.com).

<sup>3</sup>Residente de Dermatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, [marcela\\_mendes.12@hotmail.com](mailto:marcela_mendes.12@hotmail.com).

<sup>4</sup>Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-PI, [conrado.matheus@hotmail.com](mailto:conrado.matheus@hotmail.com).

<sup>5</sup>Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, [costa.alf@ufpi.edu.br](mailto:costa.alf@ufpi.edu.br).

<sup>6</sup>Residente de Dermatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, [isabellycristinaa@hotmail.com](mailto:isabellycristinaa@hotmail.com).

<sup>7</sup>Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, [carlariama@yahoo.com](mailto:carlariama@yahoo.com).



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## EPIDEMIOLOGIA RELACIONADO A HANTAVIROSES NO BRASIL DO ANO DE 2010 a 2020.

**Autor:** Ryan Manoel Lima de Barros<sup>22</sup>

**Orientadora:** Cíntia Maria de Melo Mendes (Centro Universitário Uninovafapi, Teresina – PI)

**Coautores:** Arthur Cortez Veloso dos Passos<sup>23</sup>, Arêtha Talyta Cruz da Costa<sup>24</sup>, Luis Gustavo Miranda Cavalcante Farias<sup>25</sup>, Lucas Rodrigues Climaco<sup>26</sup>, Victor Hugo Fernandes Alcântara<sup>27</sup>

**Introdução:** A Hantavirose é uma zoonose viral aguda, cuja infecção em humanos se apresenta na forma da Síndrome Cardiopulmonar por Hantavírus. Os primeiros sintomas de infecção pelo hantavírus podem surgir entre 5 a 60 dias após a infecção, podendo haver febre, cefaleia, astenia, mialgia, náuseas, vômitos ou dores abdominais. **Objetivos:** Analisar o número de casos de hantavirose notificados após o 1º sintoma, no Brasil, no período de 2010 a 2020. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo, com informações coletadas na base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), em relação à notificação após o 1º sintoma nas regiões do Brasil nos anos de 2010 a 2020. **Resultados:** Nota-se uma diminuição do número de casos no decorrer do período citado, com redução crescente à partir de 2017, com 63 casos, 2018 com 60 casos, 2019 com 50 casos e, por fim, em 2020, quando houve a maior redução, com apenas 30 casos notificados. É necessário levar em consideração as medidas realizadas pelo Ministério da Saúde, sendo uma delas a elaboração do manual de controle da doença divulgado em 2019, contendo o manejo de roedores em áreas com casos de febre maculosa brasileira. **Conclusão:** Apesar da baixa incidência, os dados obtidos refletem a necessidade de planejamentos em saúde eficientes para evitar aumento de casos de doenças que têm controle adequado, além da educação em saúde para a população que está mais suscetível ao contágio, como forma de prevenir a propagação de doenças.

Palavras-chave: Epidemiologia; Hantavirose; Síndrome; Brasil.

<sup>22</sup> (Centro Universitário Uninovafapi, Teresina – PI / barrosryan\_@outlook.com)

<sup>23</sup> (Centro Universitário Uninovafapi, Teresina – PI / arthurcortez@icloud.com)

<sup>24</sup> (Centro Universitário Uninovafapi, Teresina – PI / arethalyta@gmail.com)

<sup>25</sup> (Centro Universitário Uninovafapi, Teresina – PI / 1gustavo7cavalcante8@gmail.com)

<sup>26</sup> (Centro Universitário Uninovafapi, Teresina – PI / lucasclimaco100@gmail.com)

<sup>27</sup> (Centro Universitário Uninovafapi, Teresina – PI / victorhugoalcan@hotmail.com)



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Relato De Caso: Miocardiopatia Periparto**

Ana Luzia Coelho Lapa Ayrimoraes Soares<sup>1</sup>

Ires Fernanda Martins de Araújo<sup>2</sup>, Jessyk Alanny Silva de Moraes<sup>3</sup>, Maria Eduarda de Souza Arêa Leão<sup>4</sup>, Sâmia de Sá Moreira Braga<sup>5</sup>, Marcelo Moreira Arêa Leão<sup>6</sup>

Correspondência para: Ana Luzia Coelho Lapa Ayrimoraes Soares,  
[analuzia0111@gmail.com](mailto:analuzia0111@gmail.com), (86)99987-0274

**INTRODUÇÃO:** A miocardiopatia periparto (MPP) é caracterizada por disfunção ventricular esquerda grave no final da gestação ou no puerpério, com Fração de Ejeção geralmente <45% em mulher sem doença cardíaca estrutural prévia. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de uma jovem previamente hígida que evoluiu para MPP secundária a sepse.

**EXPOSIÇÃO DO CASO:** Paciente 19 anos, G1P1A0, negra, estudante, natural de Teresina-PI. Regulada para UTI de Maternidade no 7º dia pós cesariana por amniorrexe prematura, após taquidispneia. Ao exame apresentou FC de 142 bpm, febril, ferida operatória com secreção e loquiação purulenta. Inicialmente procedeu-se com suporte e antibioticoterapia com Clindamicina e Gentamicina. Evoluindo com pioras, foi encaminhada ao centro cirúrgico para laparotomia com histerectomia, trocando-se antibióticos para Ampicilina/Sulbactam e Metronidazol. Raio-x de tórax revelou área cardíaca aumentada, sendo solicitados ecocardiograma e parecer do cardiologista, que diagnosticou MPP, adotando balanço hídrico negativo, suspensão da hidratação venosa, furosemida, dobutamina, suporte intensivo com desmame de ventilação mecânica e noradrenalina quando possível. Permanecendo febril, optou-se pela mudança na terapia para Vancomicina. Após a alteração houve melhora do quadro e iniciou-se Carvedilol e Enalapril.

**CONCLUSÃO:** A MPP é uma patologia rara associada à alta mortalidade materna, cujos fatores de risco são idade materna avançada, multiparidade, gestação multifetal, pré-eclâmpsia/eclâmpsia, cor negra e uso de tocolíticos. Entre 23% e 32% das pacientes apresentam recuperação completa ou parcial da função ventricular nos primeiros 6 meses. As demais podem ter melhora progressiva por período mais prolongado, evoluir com IC crônica, morte



precoce ou necessitar de transplante cardíaco. **PALAVRAS-CHAVE:** Miocardiopatia Periparto; Gestação; Puerpério.

### Referências:

Elkayam U. Pregnancy and cardiovascular disease. In: Zipes DP, Libby P, Bonow RO, Braunwald E. (editors). Braunwald's heart disease: a textbook of cardiovascular medicine. 7th ed. Philadelphia: WB Saunders; 2004. p. 1965-84.

Demakis JG, Rahimtoola SH. Peripartum cardiomyopathy. *Circulation*. 1971; 44: 964-8.

Hibbard JU, Lindheimer M, Lang RM. A modified definition for peripartum cardiomyopathy and prognosis based on echocardiography. *Circulation*. 1999;94:311-6.

Pearson GD, Veille JC, Rahimtoola S, Hsia J, Oakley CM, Hosenpud JD, et al. Peripartum cardiomyopathy: National Heart, Lung, and Blood Institute and Office of Rare Diseases Workshop Recommendations and Review. *JAMA*. 2000; 283: 1183-8.

Arany Z, Elkayam U. Peripartum cardiomyopathy. *Circulation*. 2016;133(14):1397-409.

Tedoldi CL. Miocardiopatia periparto. Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia para Gravidez na Mulher Portadora de Cardiopatia. Rio de Janeiro: da Sociedade Brasileira de Cardiologia; 2009.

Oliveira FT, Oliveira GCR, Meira MLG, Mendes MM, Amaral MSG, Costa PRSM, et al. *Rev Med Minas Gerais* 2012; 22 (Supl 5): S25-S27

1. Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, [analuzia0111@gmail.com](mailto:analuzia0111@gmail.com)
2. Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, [ires.fernanda23@gmail.com](mailto:ires.fernanda23@gmail.com)
3. Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, [jessykalanny@hotmail.com](mailto:jessykalanny@hotmail.com)
4. Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, [mariaeduardaarealeao@hotmail.com](mailto:mariaeduardaarealeao@hotmail.com)
5. Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, [samia.moreirabraga@gmail.com](mailto:samia.moreirabraga@gmail.com)
6. Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniFacid | IDOMED, Teresina – PI, [marceloarealeao@gmail.com](mailto:marceloarealeao@gmail.com)



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2017 A 2021.

Argus Constâncio de Carvalho - [argus-1999@live.com](mailto:argus-1999@live.com)

Virgínia Moreira Sousa - [virginia.moreirah@gmail.com](mailto:virginia.moreirah@gmail.com)

Isabel Karoline de Sousa Carvalho Costa -

[Isabelkaroline12@hotmail.com](mailto:Isabelkaroline12@hotmail.com)

Larissa Cecy Lustosa do Rêgo Monteiro - [lcecyrm17@gmail.com](mailto:lcecyrm17@gmail.com)

Zuleide Andrade Amaro - [zuzuandrade@yahoo.com.br](mailto:zuzuandrade@yahoo.com.br)

Bruna Wendy Capistrano Pinto – [brunawcapistrano@gmail.com](mailto:brunawcapistrano@gmail.com)

Orientador: Renandro de Carvalho Reis – [renandro1981@hotmail.com](mailto:renandro1981@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** O câncer é o principal problema para a saúde pública do mundo. A prevalência e incidência vem aumentando ao longo dos anos devido a fatores como envelhecimento, mudanças de estilo de vida e pelo maior contato com alguns fatores trazidos pela urbanização. **OBJETIVO:** Descrever a prevalência do câncer de colo uterino, no Piauí, entre os anos de 2017 e 2021. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa retrospectiva, com abordagem descritiva e quantitativa dos casos de câncer de colo do útero no estado do Piauí, nos anos de 2017 a 2021. A busca de dados foi realizada na base de dados Datasus via Tabnet. Os dados foram extraídos de acordo com a prevalência por mês e ano, diagnóstico detalhado e diagnóstico negativo de câncer de colo uterino no Piauí. **RESULTADOS:** Foram encontrados 1547 casos de neoplasia maligna do colo do útero no período de 2017 a 2021, no Piauí. Com carcinoma *in situ*, tipo de câncer ainda não invasivo e curável, o resultado obtido representou 8% das alterações malignas. Comparando a quantidade de testagens negativas no mesmo período, as alterações confirmadas de colo uterino totalizam cerca de 0,76% do total do rastreamento, com prevalência maior nos anos de 2018 e 2019, sendo 390 e 416 casos respectivamente. **CONCLUSÃO:** Durante período descrito, percebe-se que os números de



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

casos de câncer de colo uterino no Piauí tiveram regressão no diagnóstico, devido ao subdiagnóstico característico do período pandêmico que dificultou o rastreamento do câncer de colo uterino.

Palavras-chave: Câncer de Colo Uterino; Prevalência; Piauí; Pandemia por COVID-19.

Referências:

- ALMEIDA, CARMEM MARIANA CARNEIRO et al. Principais fatores de risco associados ao desenvolvimento do câncer de colo do útero, com ênfase para o Papilomavírus humano (HPV): um estudo de revisão. v.10 , n.1, e19810111634, 2021.
- BAO, H., SUN, X., ZHANG, Y., PANG, B., LI, H., ZHOU, L., & WANG, L. (2020). O sistema de diagnóstico de citologia auxiliado por inteligência artificial no rastreamento do câncer cervical em larga escala: Um estudo de coorte de base populacional de 0,7 milhão de mulheres. **Cancer medicine**, 9 (18), 6896-6906.
- Brasil. Ministério da saúde. (2020). Câncer de colo de útero (4 ed). Rio de Janeiro, RJ: Ministério da saúde/INCA.

Argus Constâncio de Carvalho. 7º período- Medicina. Centro Universitário Uninovafapi End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel: (89) 99975-6739. Email: [argus-1999@live.com](mailto:argus-1999@live.com). Virgínia Moreira Sousa. 3º período-Medicina. Centro Universitário Uninovafapi End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel: (86) 98859-2583. E-mail: [virginia.moreirah@gmail.com](mailto:virginia.moreirah@gmail.com). Isabel Karoline de Sousa Carvalho Costa. 4º período-Medicina. Centro Universitário Uninovafapi. End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel: (86)999464819. E-mail: [isabelkaroline12@hotmail.com](mailto:isabelkaroline12@hotmail.com). Larissa Cecy Lustosa do Rêgo Monteiro. 7º período- Medicina. Centro Universitário Uninovafapi. End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel: (86)99849-2544. E-mail: [lcecylrm17@gmail.com](mailto:lcecylrm17@gmail.com). Zuleide Andrade Amaro. 7º período- Medicina. Centro Universitário Uninovafapi. End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL.

Gabriele Marques de Sousa

Ana Clara de Freitas Lima Guterre

Alicia Cunha de Freitas

Grazielle Mendes Coelho Ribeiro

Louhana de Queiroz Albuquerque

Ohana Maria Coelho de Sousa

Renandro de Carvalho Reis

**INTRODUÇÃO:** O câncer da mama é a principal causa primária de morte por câncer em mulheres no Brasil, sendo responsável por 16,4% dos casos. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 no rastreamento do câncer de mama no Brasil. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo retrospectivo, com abordagem descritiva e quantitativa das mamografias para rastreamento do câncer de mama realizadas no período de 2017 a 2021. A busca foi realizada com base em dados disponibilizados pelo Sistema de Informação do Câncer (SISCAN/DATASUS). Os dados foram extraídos de acordo com o sexo, faixa etária e indicação clínica. **RESULTADOS:** Entre os anos de 2017 a 2019 foram realizadas 8.316.469 mamografias. Já nos anos de 2020 e 2021 esse valor diminuiu em cerca de 41,8%, resultando na realização de 4.838.269 neste período. Ainda não é possível mensurar o efeito da pandemia sobre o diagnóstico da neoplasia mamária na população. Porém pode-se evidenciar um possível atraso no diagnóstico e prognóstico, o que contribui significativamente para apresentação de estágios mais avançados de neoplasias, levando a piores desfechos clínicos implicando no tratamento e na taxa de mortalidade do câncer de mama. **CONCLUSÃO:** A pandemia gerou consequências negativas no rastreio de diversas afecções, dentre elas o rastreio do câncer de mama. Ao comparar o período pré-pandêmico com o pandêmico apresentou-se uma queda significativa na demanda de mamografias, que pode levar a diagnósticos tardios, necessitando, portanto, da promoção de estratégias que amenizem tal problemática.

Palavras-chave: Câncer de mama; Mamografia; Pandemia COVID-19; Brasil.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

### Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação do Câncer – SISCAN (colo do útero e mama)

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica – DIDEPRE/CONPREV/INCA – 30/3/2020.

**Deteção precoce de câncer durante a pandemia de Covid-19.** Disponível em:

<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//notatecnica-deteccao-precoce.pdf> (acesso em 12/04/2022).

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Diretrizes para a deteção precoce do câncer de mama no Brasil.** Rio de Janeiro: INCA, 2019.

SOUZA, N.H.A. *et al.* Câncer de mama em mulheres jovens: estudo epidemiológico no Nordeste Brasileiro. **Sanare – Revista de Políticas Públicas**, v.16, n.2, p.60-67, 2017.

TACHIBANA, B.M. *et al.* O atraso no diagnóstico do câncer de mama durante a pandemia da COVID-19 em São Paulo, Brasil. **Einstein (São Paulo)**, v.19, eAO6721, 2021.

Gabriele Marques de Sousa. 7º Período-medicina. Centro Universitário Uninovafapi – Afya. End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel.: (86) 98111-3484. E-mail: [gabrielemarques012@hotmail.com](mailto:gabrielemarques012@hotmail.com)

Ana Clara de Freitas Lima Guterre. 7º Período-medicina. Centro Universitário Uninovafapi – Afya. End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel.: (61) 98194-3308. E-mail: [anaclaraguterre80@gmail.com](mailto:anaclaraguterre80@gmail.com)

Alicia Cunha de Freitas. 9º Período-medicina. Centro Universitário Uninovafapi – Afya. End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel.: (89) 8105-8927. E-mail: [aliciafreitasc@gmail.com](mailto:aliciafreitasc@gmail.com)

Grazielle Mendes Coelho Ribeiro. 4º Período-medicina. Centro Universitário Uninovafapi – Afya. End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel.: (86) 99965-3095. E-mail: [grazimcrr@gmail.com](mailto:grazimcrr@gmail.com)

Louhana de Queiroz Albuquerque. 6º Período-medicina. Centro Universitário Uninovafapi – Afya. End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel.: (86) 9844-8408. E-mail: [Louhana3@gmail.com](mailto:Louhana3@gmail.com)

Ohana Maria Coelho de Sousa. 7º Período-medicina. Centro Universitário Uninovafapi – Afya. End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel.: (86) 9527-7606. E-mail: [Ohanacoelho749@gmail.com](mailto:Ohanacoelho749@gmail.com)

Renandro de Carvalho Reis. Biomédico e Professor auxiliar do curso de medicina. End.: Centro Universitário Uninovafapi – Afya. End.: Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, CEP: 64073-505, Teresina, Piauí. Tel.: (89) 99979-2807 E-mail: [renandro1981@hotmail.com](mailto:renandro1981@hotmail.com)



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **ANÁLISE COMPARATIVA DO PADRÃO DE REALIZAÇÃO DE MAMOGRAFIAS ENTRE O PIAUÍ E O NORDESTE APÓS INÍCIO DA PANDEMIA PELO COVID-19.**

Isaac Vasconcelos Barbosa, Rafael Santos Correia, Ana Júlia Sousa da Costa, Franciele

Basso Fernandes Silva

**INTRODUÇÃO:** O câncer da mama é a primeira causa de morte feminina por câncer no Brasil, e a mamografia é o principal exame de rastreamento entre 50 e 69 anos. Durante a pandemia da COVID-19, vários países adiaram atendimentos eletivos, incluindo rastreios, priorizando urgências e reduzir o risco de disseminação do SARS-CoV-2. **OBJETIVOS:** Objetiva-se analisar a realização de mamografias no Piauí diante do cenário da pandemia do SARS-CoV-2. **MÉTODOS:** Análise epidemiológica, descritiva e retrospectiva sobre a quantidade de mamografias realizadas à faixa etária, entre 2019 e 2020. Obtiveram-se os dados no Sistema de Informações do Câncer (SISCAN) e tabulados no Excel. **RESULTADOS:** O percentual da realização de mamografias diminuiu 19,8% no Piauí, entre 2019 e 2020. Tal redução foi inferior à observada na região Nordeste (-39,2%). Ademais, observou-se, no estado, um leve aumento (+1,56%) de demanda na faixa etária de rastreamento do Ministério da Saúde (50-69 anos), em contraste às estatísticas da região, que decaíram 40,3%. Entretanto, considerando os exames realizados no público de 40-49 anos, ou seja, na população incluída no rastreamento pela Sociedade Brasileira de Mastologia, observou-se expressiva redução tanto para o Piauí (46,7%), quanto para o Nordeste (38,3%). **CONCLUSÃO:** Diante do contexto sanitário pandêmico, previa-se, na literatura, que medidas, como suspensão de atendimentos eletivos e sobrecarga de serviços de saúde, refletissem na redução da procura por exames de rastreamento de cânceres. Em contrapartida, o Piauí manteve constância na realização de mamografias entre 50-69 anos, configurando um potencial a ser analisado em novos estudos.

**Palavras-chave:** Mamografia; Neoplasias da Mama; Programas de Rastreamento.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

Discente do curso de Medicina Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar),  
Parnaíba-PI, email: [iv.barbosa123@gmail.com](mailto:iv.barbosa123@gmail.com)

Discente do curso de Medicina Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar),  
Parnaíba-PI, email: [rafael0094@ufpi.edu.br](mailto:rafael0094@ufpi.edu.br)

Discente do curso de Medicina Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar),  
Parnaíba-PI, email: [juliamatsuioficial@gmail.com](mailto:juliamatsuioficial@gmail.com)

Docente do curso de Medicina Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar),  
Parnaíba-PI, email: [francibasso2@hotmail.com](mailto:francibasso2@hotmail.com)





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

### **Prematuridade: análise do perfil epidemiológico no Piauí.**

Livia Rocha Santos, Bianca Lopes Cacao, Guilherme Augusto Silva de Moraes, Isabella Cabral Ferraz, Thainá Pinto dos Santos.

**INTRODUÇÃO:** A prematuridade caracteriza-se como nascimento com idade gestacional inferior a 37 semanas e constitui-se como um problema de saúde pública, por tratar-se de um determinante de morbimortalidade neonatal.

**OBJETIVO:** Traçar um perfil epidemiológico dos prematuros nascidos vivos e das mães entre 2016 e 2020, no Piauí.

**MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo-quantitativo. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC). As variáveis incluídas para o recém-nascido (RN) foram: sexo, peso, anomalias congênitas e apgar do 1º e 5º minuto, para a mãe foram: idade, escolaridade, etnia e acompanhamento pré-natal.

**RESULTADOS:** Nesse período nasceram 25.400 pré-termos, 87,49% nasceram entre 32 e 36 semanas. Quanto às variáveis: 8.424 pesavam entre 1500 e 2499 gramas, Apgar de 8 a 10 foi predominante no 1º e 5º minuto, respectivamente, 17.623 e 21.792, 13.487 RN eram do sexo masculino e 490 (1,92%) apresentavam anomalias, dessas 105 correspondiam a anomalias no aparelho osteomuscular. Quanto ao perfil das mães, há uma predominância de mulheres entre a faixa etária de 20 a 24 anos, pardas e com 8 a 11 de escolaridade, das quais 8.657 tiveram um pré-natal mais que adequado.

**CONCLUSÃO:** Os partos prematuros apresentaram predominância em mulheres jovens, pardas e com escolaridade de até 11 anos. Quanto aos RN, a maioria nasceu entre 32 a 36 semanas com bom prognóstico e o acompanhamento pré-natal adequado pode ter influenciado na baixa taxa de anomalias. Porém, o baixo peso ao nascer, influencia o crescimento e desenvolvimento da criança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Recém-Nascido Prematuro; Obstetrícia; Trabalho de Parto Prematuro.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

Graduanda de Medicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; Parnaíba-PI;  
[liviarocha063@gmail.com](mailto:liviarocha063@gmail.com);

Correspondência: Livia Rocha Santos, (86) 99812-1099, [liviarocha063@gmail.com](mailto:liviarocha063@gmail.com).

Graduanda de Medicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; Parnaíba-PI;  
[bianca.lopscacaul@gmail.com](mailto:bianca.lopscacaul@gmail.com)

Graduando de Medicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; Parnaíba-PI;  
[guilherme\\_moraes@outlook.com](mailto:guilherme_moraes@outlook.com)

Graduanda de Medicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; Parnaíba-PI;  
[isabellacferraz17@gmail.com](mailto:isabellacferraz17@gmail.com)

Graduada em Medicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; Parnaíba-PI;  
[thainapsantos22@gmail.com](mailto:thainapsantos22@gmail.com)





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

### **Internações por endometriose no estado do Piauí: perfil epidemiológico de uma década.**

Livia Rocha Santos, Guilherme Augusto Silva de Moraes, Bianca Lopes Cacau, Isabella Cabral Ferraz, Thainá Pinto dos Santos

**INTRODUÇÃO:** A endometriose é uma doença crônica caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina. Possui uma prevalência de 6% a 10% e responde por 30% a 50% dos casos de dor pélvica e infertilidade.

**OBJETIVOS:** Caracterizar quantitativamente o perfil epidemiológico das internações por endometriose no estado do Piauí entre os anos de 2012 e 2021.

**MÉTODOS:** Estudo epidemiológico a partir de informações do Sistema de Informações Hospitalares, disponível na plataforma DATASUS.

**RESULTADOS:** De 2012 a 2021, o total de internações por endometriose no estado do Piauí foi de 2.014, a um custo total de R\$ 1,42 milhões. O valor médio por internação foi de R\$ 707,41 e o tempo médio, de 2,5 dias. O ano com menos registros foi 2020 (135) e o com mais internações (277), em 2021. Os municípios com mais casos, na década analisada, foram Valença do Piauí (859), Parnaíba (341), Teresina (264) e Esperantina (218), que, somadas, concentraram 83,5% dos registros. A faixa etária mais acometida foi de 40 a 49 anos, com 988 internações (49%). Mulheres pardas predominaram, com 1.418 casos (70%).

**CONCLUSÃO:** O perfil epidemiológico de internações por endometriose no Piauí de 2012 a 2021 é composto predominantemente de mulheres pardas, na 5ª década de vida e concentradas em poucos municípios do estado, com destaque para Valença do Piauí. Destaca-se o significativo aumento de registros entre 2020 e 2021, sugerindo possível demanda reprimida e justificando novos estudos futuros sobre o tema.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endometriose; Epidemiologia; Hospitalização; Sistema Único de Saúde.

Graduanda de Medicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; Parnaíba-PI;  
[liviarocha063@gmail.com](mailto:liviarocha063@gmail.com);



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

Correspondência: Livia Rocha Santos, (86) 99812-1099, [liviarocha063@gmail.com](mailto:liviarocha063@gmail.com).

Graduando de Medicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; Parnaíba-PI;  
[guilherme\\_moraes@outlook.com](mailto:guilherme_moraes@outlook.com)

Graduanda de Medicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; Parnaíba-PI;  
[bianca.lopscacau1@gmail.com](mailto:bianca.lopscacau1@gmail.com)

Graduanda de Medicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; Parnaíba-PI;  
[isabellacferraz17@gmail.com](mailto:isabellacferraz17@gmail.com)

Graduada em Medicina, Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar; Parnaíba-PI;  
[thainapsantos22@gmail.com](mailto:thainapsantos22@gmail.com)





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## CÂNCER DE BEXIGA: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL.

Isaac Vasconcelos Barbosa, Pedro Henrique dos Santos Silva, Francisco Enson Souza  
Gomes, Franciele Basso Fernandes Silva

**INTRODUÇÃO:** O câncer de bexiga é uma das neoplasias mais comuns no trato urinário, sendo o quarto câncer mais incidente na população masculina. Dentre os fatores de risco destacam-se a idade avançada, a cor branca e o tabagismo. **OBJETIVO:** O presente estudo objetiva traçar o perfil epidemiológico do câncer de bexiga na região Nordeste do Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, realizado com dados das internações e óbitos por câncer de bexiga no Sistema de Informações Hospitalares do SUS, referente ao período de 2012-2021. Como variáveis, utilizou-se: faixa etária, sexo e cor/raça. **RESULTADOS:** Na região Nordeste entre 2012-2021, registrou-se 23.703 internações por câncer de bexiga, onde 1.648(6,95%) evoluíram para o óbito, superior a média nacional (6,55%). O grupo populacional mais acometido no nordeste brasileiro é o de homens (68,8%), equivalente a 2,2 vezes a incidência no público feminino, e de idosos com idade entre 60-79 anos (58,9%). Houve predomínio de internações de pardos (64,28%), indo de encontro com o perfil nacional, onde 52,93% são brancos e 27,81% pardos. **CONCLUSÃO:** No Nordeste, o câncer de bexiga apresenta maior frequência em homens, pardos e idosos a partir dos 60 anos, mostrando alto impacto para a região com taxa de mortes superiores às estatísticas nacionais. A literatura relaciona o tabagismo à predominância desse perfil de sexo e idade, por ser considerado o principal fator de risco desse câncer e estar mais associado ao uso masculino. Entretanto, há carência de estudos nessa população que justifiquem os achados destoantes da cor/raça.

**Palavras-chave:** Neoplasias da Bexiga Urinária; Epidemiologia; Fatores de Risco.

Discente do curso de Medicina Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr),  
Parnaíba-PI, email: [iv.barbosa123@gmail.com](mailto:iv.barbosa123@gmail.com)

Discente do curso de Medicina Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr),  
Parnaíba-PI, email: [ph\\_beta@ufpi.edu.br](mailto:ph_beta@ufpi.edu.br)

Discente do curso de Medicina Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr),  
Parnaíba-PI, email: [ensongomes1@gmail.com](mailto:ensongomes1@gmail.com)

Docente do curso de Medicina Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr),  
Parnaíba-PI, email: [francibasso2@hotmail.com](mailto:francibasso2@hotmail.com)





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **CÂNCER GÁSTRICO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DA TAXA DE MORTALIDADE NA REGIÃO NORDESTE BRASILEIRA.**

Isaac Vasconcelos Barbosa, Madelyne Alice Ramos Brito, Nereu Bastos Teixeira Costa

**INTRODUÇÃO:** Os cânceres estão entre as principais causas de mortalidade por doenças crônicas do mundo. Dentre eles, destaca-se o câncer gástrico que, segundo o Instituto Nacional do Câncer, é o terceiro tipo mais frequente entre os homens e o quinto entre as mulheres no Brasil. **OBJETIVO:** O presente estudo objetiva analisar a taxa de mortalidade do câncer de estômago na região Nordeste. **MÉTODOS:** Realizou-se uma análise epidemiológica, descritiva e retrospectiva, utilizando dados sobre a quantidade de internações e de óbitos por câncer de estômago no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) referente à região Nordeste no período de 2017-2021. **RESULTADOS:** No período avaliado, a região Nordeste registrou 33.119 casos de câncer gástrico, sendo que 4.625 (13,96%) evoluíram para óbito, valor semelhante ao índice nacional de 14,96%. Calculando-se a taxa de mortalidade por 100.000 habitantes de 2017 e de 2021, percebe-se que, no Nordeste, houve aumento de 1,49 para 1,60 mortes, contrapondo-se à perspectiva de queda observada no país, onde essa taxa reduziu de 2,13 em 2017 para 1,99 em 2021. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a mortalidade pelo câncer gástrico é crescente no Nordeste. O diagnóstico tardio contribui para a letalidade por câncer de estômago, inclusive a literatura confirma que a redução dessa mortalidade está associada à detecção precoce da doença. Entretanto, há escassez de estudos que avaliem fatores de risco de óbito dessa neoplasia no Nordeste, inviabilizando compreender causas desse aumento de mortalidade. Essas evidências mostram necessidade de ações e políticas públicas para promoção em saúde e prevenção contra esta enfermidade.

**Palavras-chave:** Neoplasias Gástricas; Mortalidade; Detecção Precoce de Câncer.

Discente do curso de Medicina Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba-PI, email: iv.barbosa123@gmail.com

Discente do Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-PI, email: madelynealice@hotmail.com

Docente do curso de Medicina Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba-PI, email: lioncoufpi@gmail.com



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## O USO DE DUPILUMAB NO TRATAMENTO DE DERMATITE ATÓPICA GRAVE: RELATO DE CASO

Denise Coelho de Almeida, Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi,  
Teresina-PI, [denisealmeida86@gmail.com](mailto:denisealmeida86@gmail.com).

Alicia Cunha de Freitas, Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi,  
Teresina-PI, [aliciafreitasc@hotmail.com](mailto:aliciafreitasc@hotmail.com).

Evandra Marielly Leite Nogueira Freitas Galvão, Docente de Medicina do Centro  
Universitário Uninovafapi, Teresina-PI, [evandranogueira@hotmail.com](mailto:evandranogueira@hotmail.com).

CONTATO: Denise Coelho de Almeida, 86 99919-0167, [denisealmeida86@gmail.com](mailto:denisealmeida86@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica comum da pele caracterizada pela presença de dermatite eczematosa e pruriginosa. A forma grave limita as atividades diárias e o funcionamento psicossocial, com impacto negativo considerável na qualidade de vida.

**EXPOSIÇÃO DO CASO:** Sexo masculino, 29 anos. Em 2013 iniciou quadro de prurido que ocasionava lesões no rosto, iniciou tratamento para DA com Tacrolimus e Hixizine com melhora por 1 ano. Com nova recidiva e reiniciando o tratamento anterior sem sucesso, a DA expandiu com novas áreas de acometimento: pescoço, dorso e membros inferiores. Foi realizada biópsia confirmativa da doença. No decorrer dos anos, repetiu e iniciou novos tratamentos: o protocolo Coimbra de Vitamina D e as medicações Hidrocortisona, Prednisona, Metotrexato, além do uso de hidratantes durante todo o processo. Manteve-se o padrão de recidivas sem perspectiva de melhora. Em 2020 foi iniciado tratamento com Dupilumab, agente imunoregulador direcionado que inibe de maneira seletiva e simultânea a sinalização da Interleucina-4 e Interleucina-13, iniciando com dose de ataque de 600mg e seguimento com dose de manutenção de 300mg aplicadas a cada 15 dias por via subcutânea. Após isso, relatada e documentada significativa melhora no caso e diminuição na refratariedade e gravidade da doença. A medicação não faz parte do rol de medicamentos ofertados pelo SUS.

**CONCLUSÃO:** O uso do dupilumab resultou em significativa melhora da qualidade de vida e recidivas menos intensas da Dermatite. Diante disso, é posto em pauta a necessidade da inclusão dessa medicação entre as ofertadas pelo SUS.

### REFERÊNCIAS:

- Weston, W., & Howe W. (2022). Atopic dermatitis (eczema): Pathogenesis, clinical manifestations, and diagnosis. Corona, R (Ed.), UpToDate.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

- <https://www.uptodate.com/contents/atopic-dermatitis-eczema-pathogenesis-clinical-manifestations-and-diagnosis>. Acesso em Abril 4, 2022.
- Howe W (2022). Treatment of atopic dermatitis (eczema). Corona, R (Ed.). UpToDate. <https://www.uptodate.com/contents/treatment-of-atopic-dermatitis-eczema>. Acessado em Abril 4, 2022.
- Berger T. (2022). Evaluation and management of severe refractory atopic dermatitis (eczema) in adults. Corona, R(Ed.), UpToDate. <https://www.uptodate.com/contents/evaluation-and-management-of-severe-refractory-atopic-dermatitis-eczema-in-adults>. Acessado em Abril 4, 2022.

**DESCRITORES:** Dermatologia; Dermatite Atópica; Adulto.





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Velocidade de ondas de infecção por COVID-19 em Teresina e Parnaíba: uma análise transversal durante a pandemia**

Davi de Aguiar Portela<sup>1</sup>;

Maria Isabel Pinheiro da Luz Esteves<sup>2</sup>; Filipe Ferreira Santos Martins<sup>3</sup>; Roberto Augusto Lopes Cajubá de Britto<sup>4</sup>; Bruna Caroline Ribeiro Beltrão<sup>5</sup>; Francisco Nogueira do Rego Neto<sup>6</sup>; Renata Paula Lima Beltrão<sup>7</sup>.

**Introdução:** Durante as infecções pelo novo coronavírus, houveram picos de incidência em datas diferentes a depender da localização. Uma onda epidemiológica pode ser conceituada como o aumento progressivo de casos até atingir o pico, relativo aos determinantes de saúde locais. **Objetivos:** Apresentar as datas dos picos epidemiológicos da COVID-19 nos municípios de Teresina e Parnaíba, comparando-as na régua do tempo. **Métodos:** Realizou-se um estudo ecológico de série temporal dos últimos 3 anos (2020-2022) em Teresina e Parnaíba, com dados do sistema do Painel Epidemiológico COVID-19, disponíveis pela vigilância epidemiológica de cada cidade. **Resultados:** No começo da pandemia, os métodos profiláticos (uso de álcool em gel, máscaras e distanciamento) foram muito bem aceitos por toda a população, entretanto após alguns meses houve uma grande flexibilização deles, culminando no primeiro pico epidemiológico (maio-junho de 2020) tanto em Teresina quanto em Parnaíba. Os próximos picos de infecção nessas cidades tiveram uma discordância, sendo o segundo pico em março de 2021 e novembro de 2020, e o terceiro em janeiro de 2022 e agosto de 2021, respectivamente, em Teresina e Parnaíba, demonstrando que as medidas preventivas não devem ser simultâneas, mas sim obedecer às determinantes de saúde municipais. **Conclusão:** Observou-se que houve uma diferença entre o segundo e terceiro pico de infecções nessas cidades, ocorrendo mais precocemente na cidade de Parnaíba não existindo uma correlação de datas entre os picos de incidência da doença entre esses municípios.

Palavras-chaves: COVID-19; Infecção; Epidemiologia.

Discente do 5º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP / IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. Número: (88)98136-5754. E-mail: [davi19aguiar@gmail.com](mailto:davi19aguiar@gmail.com)



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

<sup>2</sup>Discente do 6º período da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [isabelluz@ufpi.edu.br](mailto:isabelluz@ufpi.edu.br)

<sup>3</sup> Discente do 6º período da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [martinsfilipe17@gmail.com](mailto:martinsfilipe17@gmail.com)

<sup>4</sup> Discente do 6º período da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [robertoaugustophb@hotmail.com](mailto:robertoaugustophb@hotmail.com)

<sup>5</sup> Discente do 4º período de medicina pela Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí / Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [brunacrbeltrao@gmail.com](mailto:brunacrbeltrao@gmail.com).

<sup>6</sup> Discente do 6º período da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR), Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [nogueirarego@ufpi.edu.br](mailto:nogueirarego@ufpi.edu.br)

<sup>7</sup> Docente do curso de medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: [rplbeltrao@gmail.com](mailto:rplbeltrao@gmail.com)



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **AValiação da Mortalidade por Doenças Cerebrovasculares no Estado do Piauí entre 2010 e 2020.**

Autores: Fernando José De Moraes Silva<sup>1</sup>; Lucas Mainardo Rodrigues Bezerra<sup>1</sup>; Moacir Ximenes Sousa Neto<sup>2</sup>; Pedro Oliveira Carvalho Neto<sup>1</sup>; Ana Maria Santos Cardoso<sup>1</sup>; Antonia Natália da Silva Oliveira<sup>3</sup>

**Introdução:** Entre as doenças crônicas não transmissíveis, as causas vasculares correspondem a uma das principais causas de mortalidade no mundo. Dentre essas doenças, as cerebrovasculares apresentam alta incidência e mortalidade elevada, determinando uma transição epidemiologicamente lentificada, principalmente em lugares subdesenvolvidos, como por exemplo no Estado do Piauí. **Objetivos:** Demonstrar a prevalência de óbitos por doenças cerebrovasculares no Piauí no período de 2010 a 2020. **Métodos:** Pesquisa retrospectiva, com dados epidemiológicos do Estado do Piauí, no período 2010-2020, na qual utilizou-se do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). **Resultados:** Foram notificados 23003 óbitos decorrente de problemas cerebrovasculares no período de 2010 a 2020. Sendo que o município que apresentou maior número de casos foi Teresina (5496 óbitos) e o com menor número de casos foi Miguel Leão (5 óbitos). Foi notado uma prevalência maior no sexo masculino, representando 51,14% (11766 óbitos), já no sexo feminino equivaleu a 48,86% (11235 óbitos). Ao analisar as faixas etárias foi possível observar que a maior mortalidade é após os 80 anos 45,2% (10417 óbitos), tanto em homens, como também nas mulheres. No entanto, após os 80 anos foi observado uma mortalidade maior nas mulheres 24,2% (5578 óbitos) em comparação com os homens da mesma idade 21% (4838 óbitos). **Conclusão:** Conhecido o perfil da doença, observa-se uma grande prevalência de óbitos especialmente a partir da oitava década de vida, sendo importante a realização de intervenções de saúde nas populações mais jovens afim de diminuir essa incidência.

**PALAVRAS-CHAVE:** doenças Cerebrovasculares; Acidente Vascular Encefálico; transtorno Cerebrovascular; Mortalidade.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

### REFERÊNCIAS:

CARVALHO, Vergilio Pereira et al. Perfil clínico-epidemiológico de pacientes com acidente vascular cerebral. Revista Saúde e Desenvolvimento, v. 13, n. 15, 2019. CORREIA, João Paulo et al. Investigação etiológica do acidente vascular cerebral no adulto jovem. Medicina Interna, v, 25, n. 3, p. 213-223, 2018.

PEREZ, Yasel Hernandez Intervenção educativa sobre fatores de risco associados à doença cerebrovascular 2018.

SANTANA, Bianca Sthefany Barcante; PIRES, Cristina Maria Lobato, SCHUENGUL, Cinthia Mara de Oliveira Lobato. A obesidade como um fator de impacto e problema na saúde pública, e seus fatores de influência. Anais do Seminário Científico do UNIFACIG, n. 4, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DOENÇAS CEREBROVASCULARES et al. Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares, 2019.

Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
fernandojose.vdc13@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
c.pedrooliveira@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
Lucasmainardo@hotmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU, Parnaíba, PI, Brasil;  
anataliaphb@hotmail.com

<sup>5</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-Piauí, Brasil;  
moacirximenes@gmail.com

<sup>6</sup> Discente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
anamariacardoso05@mail.com

<sup>7</sup> Docente do curso de Medicina da Faculdade de Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP), Parnaíba-Piauí, Brasil;  
antonione.pinto@iesvap.edu.br



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## **Análise Epidemiológica Comparativa dos Casos de Linfoma de Hodgkin e Não Hodgkin no Piauí nos Últimos 10 anos**

Bianca Lopes Cacau<sup>1</sup>, Mikaelly Melgaço Nunes<sup>2</sup>, Livia Rocha Santos<sup>3</sup>, Felipe Henzo  
Carvalho Cerqueira<sup>4</sup>, Andreza Maria Almeida Campos<sup>5</sup>, Leonam Costa Oliveira<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Linfoma de Hodgkin (LH) é um tipo de câncer que origina-se no sistema linfático e espalha-se ordenadamente pelos vasos linfáticos, sendo mais comum entre adultos jovens. Já o linfoma não Hodgkin (LNH), apesar de também originar-se no sistema linfático, se espalha desordenadamente, aumentando a incidência com o envelhecimento. **OBJETIVO:** Analisar a epidemiologia dos casos de LH e LNH no Piauí de 2012 e 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de uma análise epidemiológica, observacional, comparativa e transversal dos pacientes com LH e LNH no Piauí nos últimos 10 anos. Retirou-se os dados da base DATASUS com as variáveis: ano de processamento, sexo, faixa etária e óbitos. **RESULTADOS:** Verificou-se o registro de 815 casos de LH e 2.242 de LNH. Dentre os anos analisados, observou-se que 2016 apresentou a maior número de casos (12,88%) para LH e 2013 para LNH (16,32%). Quanto ao sexo, houve maior número de registros no sexo masculino com 64,53% e 64,72% para LH e LNH, respectivamente. Sobre a faixa etária, houve recorrência entre 20 a 29 anos com 37,05% (LH) e 60 a 69 anos com 18,28% (LNH). Foram registrados 251 (11,19%) óbitos pelo LNH e 43 (5,27%) pelo LH. **CONCLUSÃO:** Constatou-se maior recorrência nos casos de LNH, sendo 2016 o ano com mais notificações de LNH e 2013 de LH. Houve maior número de registros nos adultos jovens para LH e nos idosos para LNH, sendo a maioria homens.

**Palavras Chave:** Doença de Hodgkin; Linfoma; Incidência.

Autor para correspondência: Bianca Lopes Cacau, e-mail: [bianca.lopscacau1@gmail.com](mailto:bianca.lopscacau1@gmail.com),  
(86)988363784

Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail:  
[bianca.lopscacau1@gmail.com](mailto:bianca.lopscacau1@gmail.com)

Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail:  
[mikaellymel123@gmail.com](mailto:mikaellymel123@gmail.com)





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail:  
[liviarocha063@gmail.com](mailto:liviarocha063@gmail.com)

Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail:  
[felipehenzo@live.com](mailto:felipehenzo@live.com)

Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail:  
[Dezacampos1107@gmail.com](mailto:Dezacampos1107@gmail.com)

Docente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail:  
[leonamcosta@ufpi.edu.br](mailto:leonamcosta@ufpi.edu.br)





IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

## Óbitos por Depressão em Mulheres no Brasil de 2010 a 2019

Ademar Felipe de Carvalho Mota e Sá<sup>1</sup>

Anna Clara Alves Barbosa<sup>2</sup>

Deocleciano Vespúcio Marques Júnior<sup>3</sup>

Bianca Roseane da Silva Nascimento<sup>4</sup>

Consuelo Penha Castro Marques<sup>5</sup>

**Introdução:** A depressão é uma doença pandêmica. Acometeu de 2 a 4,1% da população mundial, em 2008. É responsável por 30% da Carga Global de Doença (CGD), que contribui para a incapacitação de pessoas com depressão e apresenta célere aumento na população.

**Objetivo:** Estudar o perfil epidemiológico dos óbitos por depressão em mulheres no Brasil de 2010 a 2019. **Metodologia:** Realizou-se estudo epidemiológico, de série temporal, de 2010 a 2019, com dados secundários do TABNET-DATASUS, tabulados em planilha *Excel* e apresentados em gráficos e tabelas. **Resultados:** Ocorreram 3.155 óbitos por tais eventos. Em 2014: n= 253, em escala crescente até 2019: n= 365. Quanto à Região brasileira: Sudeste = 1845, Nordeste =1723, Sul =1137, Centro Oeste =311 e Norte=228. Quanto às faixas etárias: de 80 ou + foi mais afetada com 27% dos óbitos. Quanto à raça: mulheres brancas =1765, pardas =1012 e pretas =213. Estado civil: viúvas = 31% e solteiras =29% e casadas = 25%. Local de ocorrência: ambiente domiciliar = 1769 óbitos, ambiente hospitalar = 1072. Categoria CID – 10: episódios depressivos: n=2758 e transtornos depressivos recorrentes: n=397. **Conclusão:** Diante deste perfil, almeja-se fornecer subsídios para gestores no que concerne à implantação de políticas públicas que promovam melhorias para a prevenção de óbitos por depressão e para o tratamento de mulheres que apresentem estes eventos, além de conscientizar acadêmicos e profissionais de saúde e difundir a discussão sobre o tema depressão em mulheres visando, a longo prazo, que se reduza os óbitos por esta causa.



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

**Palavras-chave:** Depressão. Epidemiologia. Óbitos.

## REFERÊNCIAS

CABRAL, DANIELLY VIVIANE STAUT, and JOSYARA PENDLOSKI. "Mortalidade por suicídio em idosos: uma análise do perfil epidemiológico no sul do brasil." Revista Uningá. v. 47, n.2, 2016.

CANALE, Alaíse; FURLAN, Maria Montserrat Diaz Pedrosa. Depressão. Arquivos Do Mudi, v. 11, n. 1, p. 23-31, 2007.

CARDOSO, Luciana Roberta Donola. "Psicoterapias comportamentais no tratamento da depressão." Psicologia argumento, v.29, n..67, p.479-489, 2017.

GONÇALVES, Angela Maria Corrêa et al. Prevalência de depressão e fatores associados em mulheres atendidas pela Estratégia de Saúde da Família. J Bras Psiquiatr, v. 67, n. 2, p. 101-9, 2018.

WEISSMAN, MYRNA M. E GERALD L. KLERMAN. "Diferenças de sexo e a epidemiologia da depressão." Archives of general psychiatry. v.34 , n. 1, p. 98-111, 1977.

1. Ademar Felipe de Carvalho Mota e Sá, discente do Curso de Medicina UFMA, estrada nova de Pacas, s/N, Pinheiro - MA. Email: felipecmotas@gmail.com. ORCID: 0000-0003-3993-9536, tel (87)99619-1119
2. Ana Clara Alves Barbosa, médica. Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão, estrada nova de Pacas, s/N, Pinheiro - MA. Email: annaclaraab@hotmail.com. ORCID: 0000-0002-2395-294X
3. Deocleciano Vespúcio Marques Júnior, matemático. Estatístico. Graduado em Matemática– UFMA. Especialista em Estatística – UFMA, estrada nova de Pacas, s/N, Pinheiro - MA. Email: juniormarquesma@outlook.com ORCID: 0000-0001-6952-0598
4. Bianca Roseane da Silva Nascimento, médica. Graduada em Medicina – UFMA, estrada nova de Pacas, s/N, Pinheiro - MA. Email: bianca.rsn@discente.ufma.br ORCID: 0000-0003-1670-0071



5. Consuelo Penha Castro Marques, cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências da Saúde. Doutora em Odontologia. Professora Adjunto do Curso de Medicina UFMA, estrada nova de Pacas, s/N, Pinheiro - MA. Email: consuelo.penha@ufma.br. ORCID: 0000-0002-2149-5300

### **Epidemiologia acerca das internações por bronquite aguda e bronquiolite aguda na população entre 0 e 14 anos no Piauí, de 2017 a 2021: Uma análise sob a visão da Covid-19.**

Andreza Maria Almeida Campos<sup>1</sup>, Bianca Lopes Cacau<sup>2</sup>, Livia Rocha Santos<sup>3</sup>, Felipe Henzo Carvalho Cerqueira<sup>4</sup>, Mikaelly Melgaço Nunes<sup>5</sup>, Érica de Araújo Silva Mendes<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A bronquite aguda e a bronquiolite aguda configuram infecções de vias respiratórias, com altas taxas de hospitalização. A bronquite aguda é a inflamação da mucosa brônquica, já a bronquiolite aguda é uma infecção viral que atinge os bronquíolos. Com os impactos da COVID-19, ocorreu uma mudança nas dinâmicas das internações por essas doenças. **OBJETIVOS:** Analisar epidemiologicamente internações de indivíduos entre 0 e 14 anos por bronquite aguda e bronquiolite aguda no Piauí, de 2017 a 2021, sob a perspectiva da pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma análise epidemiológica descritiva, quantitativa e retrospectiva. Utilizou-se a plataforma DATASUS/Tabnet para coleta de dados, investigando as variáveis sexo, faixa etária e óbitos. **RESULTADOS:** No intervalo considerado, ocorreram 1404 registros. Em relação aos anos analisados, os anos de 2020, com 76 internações (5,41%), e o de 2021, com 113 internações (8,04%), apresentam pequena prevalência frente aos anos anteriores. Entre as faixas etárias analisadas, menor de 1 ano foi a com maior número de casos, apresentando 757 internações (53,9%). Quanto ao sexo, o sexo masculino foi o mais recorrente, com 815 internações (58,04%). Ocorreram, no período, 2 óbitos, 1 em 2018 e 1 em 2019. **CONCLUSÃO:** Diante da pandemia da COVID-19, com alterações nas dinâmicas hospitalares e ainda temor da população, o número de internações por bronquite e bronquiolite aguda em indivíduos de 0 a 14 anos reduziram em 2020 e 2021, anos



IV INTERNATIONAL MEDICAL  
CONFERENCE OF PIAUÍ

XVIII CONGRESSO MÉDICO  
DO PIAUÍ

VI CONGRESSO DA SAMPI

de pandemia vigente. Ademais, a faixa etária mais prevalente foi de menores de 10 anos, sendo a maioria do sexo masculino.

Palavras chaves: Bronquite; Bronquiolite; COVID-19.

Autor para correspondência: Andreza Maria Almeida Campos, e-mail: [dezacampos1107@gmail.com](mailto:dezacampos1107@gmail.com), (85) 988462545.

Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [dezacampos1107@gmail.com](mailto:dezacampos1107@gmail.com)

<sup>2</sup> Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [bianca.lopscacau1@gmail.com](mailto:bianca.lopscacau1@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [liviarocha063@gmail.com](mailto:liviarocha063@gmail.com)

<sup>4</sup> Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [felipehenzo@live.com](mailto:felipehenzo@live.com)

<sup>5</sup> Discente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [mikaellymel123@gmail.com](mailto:mikaellymel123@gmail.com)

<sup>6</sup> Docente, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí. E-mail: [ericasilva.ma@gmail.com](mailto:ericasilva.ma@gmail.com)